PRESOS COMO SUSPEITOS NOVE OFICIAIS DA FAB: ARAGARÇAS

Tempo: Bom. Trovoadas passageiras. Temperatura: Em elevação. Ventos: Quadrante Norte, fracos. Máxima: 37.1 (Engenho de Dentro). Mínima: 20.0 (Praça Barão de Taquara).

ANO XXXII — N. 9.646

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 E SEGUNDA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

Operação suicida ameaça Assunção

ASSUNÇÃO e BUENOS AIRES, 19 (FP-UPI-DC) — Círculos oficiais admitiram hoje a possibilidade de um ataque suicida de grupos rebeldes a Assunção, separada do território argentino apenas pelo rio Paraguai, que os revolucionários procurariam atravessar utilizando a tática de infiltração, advertindo, porém, que essa desesperada tentativa seria "rápida e impiedosamente esmagada".

Numa transmissão feita de Puerto Strossner, no extremo nordeste do país, o comando rebelde exigiu do govêrno que Encarnación, o segundo centro urbano do país, seja considerada cidade aberta, para evitar, com a neutralidade, que os seus 48 mil habitantes sofram os danos resultantes dos acontecimentos que deverão "produzir-se dentro de poucas horas".

EMISSÁRIOS LEGAIS

Acrescentou a rádio rebelde, em sua emissão, que o govêrno deveria enviar dois emissários a Puerto Stroessner — uns 400 quilômetros ao Norte de Encarnación — para conferenciar com o comando revolucionário sôbre a neutralização da cidade.

Noutra transmissão, a rádio rebelde qualificou de "mentirosa" a informação oficial de que as tropas leais haviam vencido em Fassardi. Segundo os insurretos, suas fôrças derrotaram os legalistas, capturaram grande quantidade de armas, retirando-se em seguida. Uma vez afastadas as hostes rebeldes — acrescentaram — uns 150 homens do govêrno prenderam 12 civis e os mataram a punhal.

INCIDENTE

Notícias procedentes de Posadas dizem que, na noite de quarta-feira passada, uma unidade de 12 homens do Exército paraguaio, sob o comando de um capitão abriu fogo, com metralhadoras pesadas e fuzis, sôbre uma diminuta ilha do Rio Pilcomayo, em frente a Clorinda; a ilha pertence à Argentina e, segundo as informações, os tiros alcançaram os habitantes do local, muitos dos quais se refugiaram nos morros das vizinhanças.

Por outro lado, anunciando a "limpeza" de territórios ocupados pelos insurretos, despachos oficiais deram conta de que meia centena de homens atravessaram ontem à noite o Rio Paraná, atacando o pôsto policial da localidade fronteiriça de Mainua-

(Conclui na 11ª página)

PREÇO DO DIARIO CARIOCA

D. Federal e E. do Rio
DOMINGOS — Cr$ 5,00
Dias úteis — Cr$ 3,00

HERDEIRO

O governador Carvalho Pinto, que herdou do sr. Jânio Quadros a grave crise que está agitando a Polícia Militar de São Paulo

CRISE NA POLÍCIA DE SÃO PAULO: 30 OFICIAIS DETIDOS

Governador assegura que manterá a ordem

Trinta tenentes da Polícia Militar do Estado de S. Paulo foram presos, ontem, quando, apresentando-se ao comando, disseram que estavam "solidários com o movimento de seus camaradas contra a permanência do atual comandante, coronel Harrison Sousa Ferraz". Os tenentes pediam ainda que fôssem tidos como presos desde aquêle momento, sendo então recolhidos a um dos quartéis da corporação.

Os militares protestam, ainda, contra a transferência do tenente-coronel Alfredo Guedes Figueira para a cidade de Bauru — transferência mandada proceder pelo governador Carvalho Pinto, e à qual os oficiais da Polícia Militar emprestam um caráter de perseguição. No lugar do coronel Figueira, o governador do Estado colocou o coronel Ferraz. O chefe do Executivo estadual, diante da repercussão da crise naquela corporação, disse à reportagem que reprimirá com energia qualquer tentativa de alteração da ordem.

CAUSA DA SITUAÇÃO

A situação reinante na milícia é decorrente de crises fomentadas ao tempo do govêrno do sr. Jânio Quadros, que exerceu uma política discriminatória no comando da corporação, através de perseguições aos oficiais suspeitos de ligações com o sr. Ademar de Barros. Outros atos do então governador e hoje candidato à presidência da República, preterindo oficiais em direitos legítimos, deram motivo até mesmo a recursos judiciais contra a prepotência do Executivo.

A imprensa local e do país, a seu tempo, deu notícia dessas crises que, amainadas por alguns meses, voltam agora a explodir nas mãos do sr. Carvalho Pinto.

MANIFESTO DOS MAJORES

Cinco majores foram presos há dias como autores de um manifesto em que criticavam recentes promoções na Fôrça Pública. São êles: Adauto Fernandes de Andrade, comandante da Escola de Educação Física; Fernando Henrique da Silva, subcomandante do Batalhão de Cavalaria, Genésio Nitrini, subcomandante do Centro de Formação e Aperfeiçoamento; Francisco Ettore Gianico e Hugo de Almeida Portela. Os majores foram presos por dez dias.

No manifesto, êles não só criticam as recentes promoções verificadas em sua corporação, que consideram injustas, como ainda reclamam melhoria de vencimentos.

PRONTIDÃO

Em consequência dos acontecimentos, os comandantes da Base Aérea e da Região Militar conferenciaram longamente com o governador Carvalho Pinto, resultando disso a Aeronáutica e o Exército entrarem imediatamente de prontidão, a fim de prevenir qualquer caso de alteração mais grave da ordem pública.

Em declarações à imprensa, o governador do Estado disse que reprimirá com a máxima energia qualquer tentativa de subversão da ordem.

(Conclui na 11ª página)

Quartéis janistas regionais

O sr. Jânio Quadros já deu início às "demarches" para a fixação de residências temporárias em pontos estratégicos do interior do país, a fim de, partindo dessas bases de operações, cobrir as regiões circunvizinhas com a sua propaganda eleitoral. A idéia teria partido do próprio candidato e veio alterar o esquema inicial, elaborado pelo sr. Castilho Cabral, que imaginara a campanha pelo Acre.

Cuidando pessoalmente da sua campanha, dentro de métodos demagógicos, o candidato da UDN fêz sentir aos corretores do quartel de Abrantes que reservará a maior parte do tempo que lhe resta até a data das eleições para cobertura a mais ampla possível do Nordeste.

TEMOR À IMPRENSA

Recusou o sr. Jânio Quadros a sugestão de fixar-se no Recife ou em João Pessoa (praia de Tambaú), que lhe fora feita pelo sr. João Agripino.

(Conclui na 11ª pág.)

Fuzilados mais dois em Havana

HAVANA, MIAMI, 19 (UPI-DC) — Obedecendo à sentença confirmada ontem, pelo Superior Tribunal Militar, foram fuzilados na manhã de hoje, em Pinar Del Rio, por atividades contra-revolucionárias, Luís Lara Crespo, ex-cabo do Exército de Fulgêngio Batista, e o ex-sargento José Antônio Morffi Reyes.

O prefeito de Miami, sr. Roberto King Hight, ofereceu-se para conferenciar em Havana com o "premier" Fidel Castro sôbre o problema do jornalista norte-americano James Buchman, do "Miami Herald", que se encontra prêso em Cuba. Declara que é grande a consternação nos Estados Unidos por aquêle fato.

OUTRO AMERICANO

Por atividades contra-revolucionárias, foi condenado ontem, em Havana, a 13 anos de prisão, o norte-americano John Martino, acusado de ter vindo a Cuba para facilitar a fuga do ex-coronel Estaran Natura, que é apontado como criminoso de guerra pelo govêrno cubano. Durante o julgamento, Martino negou as acusações, alegando que viera a Cuba em viagem de negócios.

DELEGAÇÃO TCHECA

Uma delegação parlamentar da Tchecoslováquia e o embaixador dêsse país no México, chegaram ontem a Havana, procedentes da capital mexicana, na qualidade de hóspedes oficiais do govêrno revolucionário. A delegação é composta de oito pessoas.

EXILADOS NA EMBAIXADA

Segundo anunciou o Ministério de Estado, encontram-se asilados na Embaixada do Brasil em Cuba três antigos membros do exército de Fulgêncio Batista, e que são: Porfírio Freilan, Rafael Angel Marti e Santos Hernandez.

Casamento na Polícia

À PARTE o discurso do sr. Jânio Quadros, que dias atrás pela primeira vez se apresentou como oposicionista, a primeira reunião pública em que se reencontraram o candidato da vassoura e os paredros da UDN foi tudo o que há de mais glacial. O sr. Magalhães Pinto deu o seu recado com muita finura, mas num discurso de salão, em que a extrema polidez e o bom-gôsto das frases não puderam compensar a falta de convicção com que estava representando seu papel.

Compreende-se que os mineiros da UDN, como Magalhães, Afonso Arinos, Mílton Campos e alguns outros, não possam compor-se fàcilmente com o homem que os desrespeitou de público e de modo espetacular. Como se conciliaria com o estilo austero dos políticos de Minas o comportamento amolecado do homem que haviam inculcado ao país como o restaurador da austeridade nos costumes da nossa vida pública?

Quanto à oração do ilustre senador mineiro pelo Distrito Federal, foi uma prova a mais, tão-sòmente, de sua virtuosidade oratória. No íntimo da alma, o brilhante intérprete dos udenistas enganados e desenganados não podia sentir-se autêntico ao dizer aquelas coisas ao demagogo inferior que faltara à consideração ao nosso patriciado político.

O SR. Jânio Quadros também não estava à vontade e, ao lhe ser dada a palavra, pronunciou para o escasso público reunido no jardim do "Quartel de Abrantes" um discursinho de sabor populacheiro, oferecendo-o como teste de suas possibilidades, para o efeito de impressionar os severos críticos udenistas. Êstes, porém, franziam o sobrolho e não se mostraram muito entusiasmados com a fúria oposicionista sùbitamente revelada pelo candidato, numa hora em que se mostram cautos, a pretexto de misteriosos perigos que rondariam o regime.

O que parece fora de dúvida é que os chefes do grande partido da Oposição já não acreditam na fatalidade da vitória do seu candidato, e muito menos na mais remota possibilidade de que se entendam com êle em têrmos do interêsse partidário, no caso de que venha a ser guindado ao poder. Os contatos de próceres da UDN com o adversário, com o próprio candidato adverso, parecem indicar que alguma coisa lhes está roncando nas tripas. E essa coisa não é, positivamente, o risco de uma revolução, mas o perigo de que o seu espeloteado e inescrupuloso candidato lhes prepare outras ciladas como a de São Paulo.

CONHECIAM os líderes udenistas uma extremidade da vassoura, a vassoura pròpriamente dita, ou o chumaço de piaçava que servia para a demagogia das mãos limpas. A tempo, Jânio lhes mostrou o cabo, agredindo-os estùpidamente, numa antevisão do que será êsse casamento infeliz, igual aos que se fazem na Polícia, para corrigirem mau passo, e que, afinal, não corrigem coisa alguma e amarram duas pessoas inimigas para tôda a existência.

DANTON JOBIM

S. PAULO

SUPER CONVAIR NOVOS

com pressurização funcionando, refrigeração funcionando, requintado serviço de lanche! Muito mais...! pelo mesmo preço dos demais!

na Super-Ponte

REAL

DE GAULLE NO SENEGAL

Mulheres negras trazendo no estampado de seus vestidos o retrato do general De Gaulle e a inscrição "Quinta República", ouvem o general presidente da França pronunciar um discurso em São Luís do Senegal. (FP-DC)

Presos 9 Oficiais da F.A.B.

Nove oficiais da FAB estão presos desde anteontem, no quartel da 3a. Zona Aérea, à disposição do encarregado do inquérito instituido na Aeronáutica para apurar as responsabilidades no levante de Aragarças.

Apesar do sigilo mantido pelas autoridades da FAB, sabe-se que essas prisões foram solicitadas pelo coronel Valter Bastos, encarregado do inquérito, e serão ampliadas nas próximas horas, com mais duas ou três.

PRESOS

São êstes os nove oficiais detidos: tenente-coronel Diehl; major Drummond; capitão Câmara; ten.-coronel Sousa Mendes; ten.-coronel Filizola; major Madureira; capitão Dalcin; capitão Aires; tenente Obusca.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

Brasil agora na área socialista: comércio

Dlecarando que o acôrdo comercial que o Brasil firmou com a União Soviética (e que será ratificado pelos govêrnos dos dois países dentro de 45 dias) representa tècnicamente, o reatamento das relações comerciais recíprocas, o ministro Edmundo Barbosa da Silva, chefe da delegação econômica brasileira que regressou, ontem, de Moscou, via-Paris, acrescentou: "O Brasil, agora, terá relações comerciais com tôda a área socialista européia".

A delegação brasileira composta de cêrca de 15 pessoas, desembarcou no Aeropôrto Internacional do Galeão na madrugada de ontem, com um atraso superior a 12 horas do horário pràviamente estabelecido. Representando o ministro Horácio Láfer, compareceu seu chefe de gabinete, o secretário Celso de Sousa e Silva. Na Europa, permaneceu, ainda, o coronel Idálio Sardemberg, presidente da Petrobrás, que vai, em Londres, examinar, novamente, os equipamentos adquiridos pela emprêsa estatal para prospecção e lavra.

RELATÓRIO

Informou, igualmente, o ministro Barbosa da Silva, que apresentará um circunstanciado relatório das atividades da missão ao ministro do Exterior. "Antes disso — observou — não seria conveniente a divulgação de maiores detalhes das transações efetuadas em Moscou".

Todavia, solicitado a dar esclarecimentos à imprensa, não se furtou. Assim, aduziu que o ajuste será fiscalizado por comissões brasileira e soviética, cada uma em seu país de origem. O instrumento prevê cláusula contra a reexportação de café.

PAGAMENTOS

Os pagamentos, de parte a parte, serão realizados em moeda-convênio a ser, para êsse fim, criada. Perguntado a propósito do problema do resgate dos saldos, disse que os mesmos serão liquidados em moeda de livre conversibilidade.

Ajuntou que o comércio russo-brasileiro situará, respectivamente, o Brasil como 12º. mercado soviético e a URSS como 10º. mercado brasileiro, em importância.

CACAU & OUTROS

Por seu turno, o sr. Inácio Tosta Filho, diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, que regressou, com o ministro Barbosa da Silva, disse que o ajuste abre muito boas perspectivas para o cacau brasileiro, com ampliação muito provável de nossas exportações. O mesmo considerou em relação aos demais produtos que exportaremos para a União Soviética e concluiu afirmando que a missão trabalhou árduamente, mas conseguiu seus objetivos.

(Conclui na 11ª pág.)

HERTER CHEGA A PARIS

O sr. Christian Herter, secretário de Estado norte-americano, chegou a Paris a bordo de um "Boeing-707", da fôrça aérea de seu país, procedente de Londres. Vem ao encontro de Eisenhower para ajudar nos preparativos das potências ocidentais com vistas à reunião de cúpula na próxima primavera. Ao desembarcar no aeroporto de Orly, em Paris, o sr. Herter foi recebido pelo sr. Amory Houghton (à esquerda), embaixador dos Estados Unidos. (FP-DC)

Disputa França-EUA ameaça plano de paz

PARIS e MOSCOU, 19 — (UPI-FP-DC) — Embora os quatro grandes ocidentais tenham chegado, em reunião realizada na manhã de hoje, a um rápido acôrdo sôbre um plano de paz que envolve um acôrdo político, a disputa franco-norte-americana acêrca do papel da França na OTAN representa ainda uma ameaça considerável ao êxito da conferência de cúpula dos chefes de Estado.

Ao término da reunião, os presidentes Eisenhower e De Gaulle iniciaram suas conversações separadas sôbre as divergências franco-norte-americanas, das quais nada se sabe ainda, adiantando-se, entretanto, que o supremo dirigente dos Estados Unidos exigirá que a França coopere para fortalecer a OTAN, antes das conversações a serem mantidas com o "premier" russo, sr. Nikita Kruchev.

A REUNIAO

O primeiro ministro britânico, sr. Harold MacMillan, foi o primeiro a chegar ao palácio, seguido do "premier" Adenauer, da Alemanha Ocidental, e do presidente da França, general Charles de Gaulle, que, pouco depois, recebeu à porta o presidente Eisenhower, dos Estados Unidos, ajudou-o a tirar o sobretudo e o acompanhou ao grande salão, onde os quatro posaram para os fotógrafos.

As medidas de segurança tomadas pelas autoridades francesas são tão severas que o principal portavoz do Ministério do Exterior britânico, sr. John Russel, teve dificuldades para entrar no palácio, por não possuir credenciais adequadas.

Imediatamente foram iniciadas as discussões, inclusive sôbre o local da próxima conferência com o "premier" Kruchev, da URSS, e o "programam máximo" que proporão sôbre o desarmamento, a questão de Berlim, a Alemanha e as relações entre o Leste e o Oeste.

DIVERGENCIAS

Os quatro líderes ocidentais decidiram que o desarmamento deve depender de um acôrdo sôbre os mais importantes problemas políticos pendentes entre o Ocidente e o Oriente, afirmando-se que existe a êsse respeito "ampla zona de acôrdo".

As divergências mais importantes que se registraram entre os quatro grandes na reunião desta manhã foram as do momento e local em que se deveria realizar a conferência de chefes de govêrno do Leste e Oeste, inicialmente assentada para maio de 1960. Entretanto, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha desejam que se realize em abril em Genebra. Adenauer não participou da discussão.

Entretanto, os quatro chefes de Estado se acham de acôrdo, segundo os informantes, em dar prioridade ao problema do desarmamento e a um acôrdo sôbre os problemas políticos. Nos próximos três dias, os líderes ocidentais delinearão quais dêsses problemas terão solução vinculada ao desarmamento mundial.

DESARMAMENTO

Os quatro grandes se mostraram de acôrdo em que a primeira etapa de um desarmamento deve incluir o contrôle, a inspeção e as sanções por violação. Diz-se que Adenauer insistiu em que as demais etapas do desarmamento deveriam manter-se em suspenso até que se concluam acordos políticos que assegurem uma paz duradoura.

Os ocidentais decidiram também entrar em negociações com a URSS na base do Plano da Paz apresentado pelo secretário de Estado norte-americano, sr. Christian Herter, ao iniciar-se, no verão passado, a reunião dos ministros do Exterior, em Genebra.

SEM COMENTAR

Sem fazer comentários, a Agência Tass, de Moscou, noticiou a abertura, em Paris, da «Conferência Ocidental de Nível Máximo», acrescentando que,

[illegible]

FALECEU EX-PRESIDENTE DO URUGUAI

MONTEVIDÉU, 19 (FP-DC) — Faleceu hoje à tarde, o sr. Andrés Martinez Truera, ex-presidente da República e ex-membro do Conselho Nacional do govêrno, que atualmente se encontrava retirado da vida pública.

Petebistas repudiam Ferrari

Em nota oficial ontem distribuida, a Comissão Executiva Nacional do PTB desmentiu notícias que divulgavam supostos pronunciamentos de seções estaduais do partido em favor da candidatura do sr. Fernando Ferrari e afirmou não ter a mesma recebido apoio de nenhum diretório estadual ou municipal.

Adiantou a nota proposta ao Diretório Regional do Espírito Santo no sentido da apresentação da referida candidatura à Convenção Nacional do Partido, foi recusada por 57 votos contra 11, "visto que, nascida sob o signo da traição, constituia simples manobra divisionista".

SEM FUNDAMENTO

Em declarações à reportagem, o sr. Paulo Baeta Neves, presidente em exercício do diretório Nacional do PTB, afirmou não ter fundamento notícia sôbre a convocação daquele Diretório para homologação ou mesmo exame de candidaturas à presidência ou vice-presidência da República, problema da alçada da convenção nacional do partido, a qual não tem ainda data marcada.

Frisou ainda que o conclave será realizado possìvelmente na segunda quinzena de janeiro ou na primeira de fevereiro, se assim o entenderem os órgãos dirigentes ou o próprio presidente do PTB, sr. João Goulart, que está autorizado pela última convenção a tomar as providências que julgar conveniente sôbre o problema em foco.

JANGO NA MAYRINK

Hoje, às 14 horas, o sr. João Goulart estará presente na Rádio Mayrink Veiga, no programa "O trabalhador se diverte", quando falará aos presentes e aos trabalhadores de todo o país sôbre temas de interêsse da classe.

AMERICANOS LANÇARAM NOVO 'ATLAS' COM PERFEITO ÊXITO

Tentativa para obter recorde de foguetes

CABO CANAVERAL, Flórida, 19 — (UPI-DC) — Foi disparado ontem à noite neste centro de provas de projéteis um foguete "Atlas" com o objeto de estabelecer novo recorde para foguetes intercontinentais.

O "Atlas" que teve perfeito êxito, percorreu 10.100 km para cair num ponto perto da Ilha de Assensoa. O foguete, de 25 metros de altura, foi disparado às 7,48 horas da noite de ontem, hora local.

PELA SEGUNDA VEZ

Esta é a segunda vez que um «Atlas», foguete que foi desenhado para conduzir uma carga nuclear, é lançado para cumprir uma trajetória máxima.

Em fontes da Base de Cabo Canaveral se havia dito que havia o propósito de estabelecer um recorde, talvez de 16.000 quilômetros de distância, com o disparo de ontem, porém o comunicado distribuído pelo Ministério da Defesa desmentiu que houvesse tal propósito.

ITÁLIA ESTUDA O RETÔRNO

Enquanto subia o «Atlas» americano um importante jornal da capital italiana anunciou, ontem, que cientistas italianos estão prestes a resolver o problema do retôrno à atmosfera da Terra de veículos espaciais.

O jornal «Il Messaggero» publicou o que disse ser detalhes de um programa do espaço ítalo-norte-americano, que visa o envio de foguetes ao espaço, a uma altura de 2.000 quilômetros, lançados da Ilha Sardenha.

O programa foi revelado pelo chefe da Fôrça Aérea Italiana, general Silvio Napoli, em um discurso que pronunciou em Florença e que foi publicado quinta-feira nesta capital.

O Ministério da Aeronáutica não fêz declarações sôbre os detalhes publicados ontem por «Il Messaggero».

O jornal disse que os foguetes serão lançados da Sardenha e que serão parcialmente construídos na Itália.

«Os cientistas e técnicos norte-americanos — disse o jornal — reconhecem que Itália desenvolveu o mais avançado grupo de investigadores do espaço.

«Os italianos, segundo se sabe, provàvelmente contribuíram para aplainar o caminho de uma solução teórica, pelo menos, para o problema do regresso de veículos do espaço».

COMUNISTAS LUSOS CONDENADOS

LISBOA, 19 (ANI-DC) — Em plenario criminal foram condenados a pena maior sete elementos do clandestino Partido Comunista Português. O tribunal aplicou também a cada um dos condenados a pena de suspensão de direitos políticos por quinze anos.

Portugal processa o ex-capitão Galvão

LISBOA, 19 — (FP-DC) — Foram instaurados processos judiciais contra o ex-capitão e escritor Henrique Galvão, atualmente refugiado na Argentina, sob a acusação de divulgação clandestina de uma obra considerada difamatória.

A referida obra ataca violentamente o presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, bem como o regime português. São igualmente processadas certas pessoas que puseram o livro em circulação.

FUGIU DO HOSPITAL

Henrique Galvão, que estava condenado a doze anos de prisão por atividades subversivas, havia fugido de um hospital no qual se encontrava em tratamento sob vigilância policial no dia 16 de janeiro último. Um mês depois encontrava refúgio na Embaixada da Argentina. Após laboriosas negociações, era autorizado a deixar Lisboa, no dia 13 de maio. Acredita-se que Henrique Galvão tenha redigido o seu manuscrito durante a estada na Embaixada argentina.

HAMMARSKJOLD CHEGOU A ESTOCOLMO

ESTOCOLMO, 19 (UPI-DC) — O sr. Dag Hammarskjold, secretário geral das Nações Unidas, chegou hoje a esta capital, por via aérea, procedente de Nova Iorque.

Segunda-feira, Hammarskjold iniciará uma viagem de cinco semanas pela África.

O secretário geral das Nações Unidas declarou que sua visita a Estocolmo é de caráter particular.

Argélia num debate amistoso

PARIS, 19 (UPI-DC) — O presidente Eisenhower e seu colega francês, general De Gaulle, realizaram hoje uma "discussão muito franca e amistosa" sôbre suas divergências a respeito da Argélia e a defesa ocidental, segundo anuncia um porta-voz norte-americano.

Eisenhower e de Gaulle, embora mantendo cordialidade, foram diretamente ao fundo da disputa política entre os EE.UU. e França, dois aliados tradicionais, reunidos no gabinete do presidente da V República. A discussão durou uma hora.

REUNIÃO DE "DEFINIÇÃO"

A reunião havia sido qualificada de "definição", tendo sido realizada logo depois de uma conferência de 2 horas e 13 minutos entre os governantes das 4 grandes potências ocidentais.

MAURÍCIO DE LACERDA E AGLAISS CAMINHA

Maurício Caminha de Lacerda, Zélia Marques de Lacerda e Sônia Maria Marques de Lacerda, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente as numerosíssimas manifestações de condolências recebidas de parte de amigos, parentes, entidades operárias, órgãos do Legislativo, Executivo e Judiciário, associações de classe, jornais, rádios e televisões, enfim de todos quantos lhes transmitiram, por qualquer meio, palavras de confôrto e solidariedade pelo rude golpe sofrido com o falecimento de MAURÍCIO PAIVA DE LACERDA E AGLAISS CAMINHA, seus pais, sogros e avós, vem aqui externar a sua mais profunda e emocionada gratidão, única forma com que podem retribuir essas demonstrações de amizade e pesar pela perda daqueles dois entes muito queridos.

Amanhã as núpcias de Pahlevi e Diba

TEERÃ, 19 — (UPI-DC) — O Xá Mohammed Reza Pahlevi e sua futura espôsa a bela Farah Diba, passam hoje juntos o fim-de-semana a 80 quilômetros desta capital iraniana, na Estância Shahdasht, da rainha mãe, e regressarão segunda-feira à Teerã, para contrair matrimônio. O casal fêz a viagem por avião monomotor, pilotado pelo próprio monarca

Outros membros da família real os esperaram na Estância O Xá e sua futura espôsa se retiraram pouco depois para a residência da fazenda, para consultar sôbre as bodas da segunda-feira.

ITINERARIO DA CERIMONIA

A polícia recebeu ontem instruções sôbre como preparar o itinerário que deverá ser percorrido pelo carro Roll Royce do Xá em que viajará segunda-feira Farah, para a cerimônia que a converterá em rainha do Irã.

Farah residia até agora no Palácio da Rainha Mãe, na cidade, desde que voltou de sua viagem de compras a Paris. Segunda-feira pela manhã se transportará para a casa de seu tio, onde vivia antes de seu compromisso com o Xá.

Até agora, ignora-se que jóias usará Farah para o casamento. O Xá lhe presenteou com dois jogos, um de diamantes e o outro que combina safiras, esmeraldas e rubis.

Os numerosos presentes de casamento enviados pelos chefes de outros govêrnos continuam chegando ao palácio, e estão sendo depositados em um salão especial, onde ficarão à vista dos convidados, depois do casamento.

Não houve acôrdo na conferência nuclear

GENEBRA, 19 — (UPI-DC) — Os técnicos dos Estados Unidos Grã-Bretanha e União Soviética terminaram ontem um estudo de três semanas sôbre explosões subterrâneas de difícil comprovação.

Presume-se, porém, que não puderam chegar a um acôrdo ainda que relativo, quando a importante questão da fiscalização sôbre a qual há grandes divergências.

SISTEMA INFALÍVEL

Pessoas bem informadas, contudo, disseram que os técnicos não puderam chegar a um acôrdo a respeito da adoção de um sistema infalível para fiscalizar explosões subterrâneas de bombas atômicas ou nucleares por uma potência.

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha que iniciaram o estudo, haviam indicado anteriormente que não estavam dispostos a suspender indefinidamente as explosões subterrâneas se não fôsse encontrado um método infalível de comprovação.

Atualmente cada uma das três potências dispuseram unilateralmente a suspensão de experiências atômicas, porém, com a advertência de que se consideram em liberdade para reiniciá-las a qualquer momento.

EMBAIXADOR BRASILEIRO DESPEDE-SE

ROMA, 19 (ANSA-DC) — O embaixador do Brasil em Roma, Adolfo Cardoso de Alencastro Guimarães, foi hóspede hoje do embaixador norte-americano James D. Zellerbach, num almôço de despedida, por ter findo sua missão.

Ontem à noite, o sr. Alencastro Guimarães foi hóspede de honra no almôço pan-americano que se realiza anualmente em Roma, entre todos os chefes de missões diplomáticas credenciados junto ao Quirinale.

Moscou vê o poderio da OTAN

MOSCOU, 19 (FP-DC) — "Os resultados da recente sessão da Organização do Tratado do Atlântico Norte provam, não o enfraquecimento do bloco do Atlântico Norte, mas o reforço do seu poderio militar"

Essa afirmativa foi feita, hoje, pelo "Estrela Vermelha", órgão do Ministério da Defesa da União Soviética comentando a reunião da OTAN.

De seu lado, o jornal "Izvestia" demonstra ceticismo quanto às afirmações pacíficas relativas ao desarmamento e contidas no comunicado final da sessão de Paris, observando que as discussões giraram principalmente em tôrno da questão do aumento de número das divisões atlânticas e da criação da "quarta potência atômica multinacional". Indaga o jornal, em conclusão: "Potências que votaram na ONU a favor do projeto soviético-norte-americano de desarmamento tomam agora decisões diametralmente opostas".

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.° andar — sala 603 — Tel.: 23-0832 ou 38-7081

Nehru vetará oferta de Chou

NOVA DELHI, 19 (UPI-DC) — O premier Nehru provàvelmente repelirá a oferta de seu colega comunista chinês Chou En Lai para uma conferência entre ambos.

O encontro deverá ter lugar em Rangun, Birmania, ou em território da China comunista a fim de discutirem a pendência sino-indu em suas fronteiras.

REUNIÃO COM OS CONSELHEIROS

Nehru reuniu-se esta manhã com seus conselheiros a fim de estudar a última nota de Chou En Lai.

Acredita-se que Nehru anunciará segunda-feira próxima sua decisão ante o Parlamento

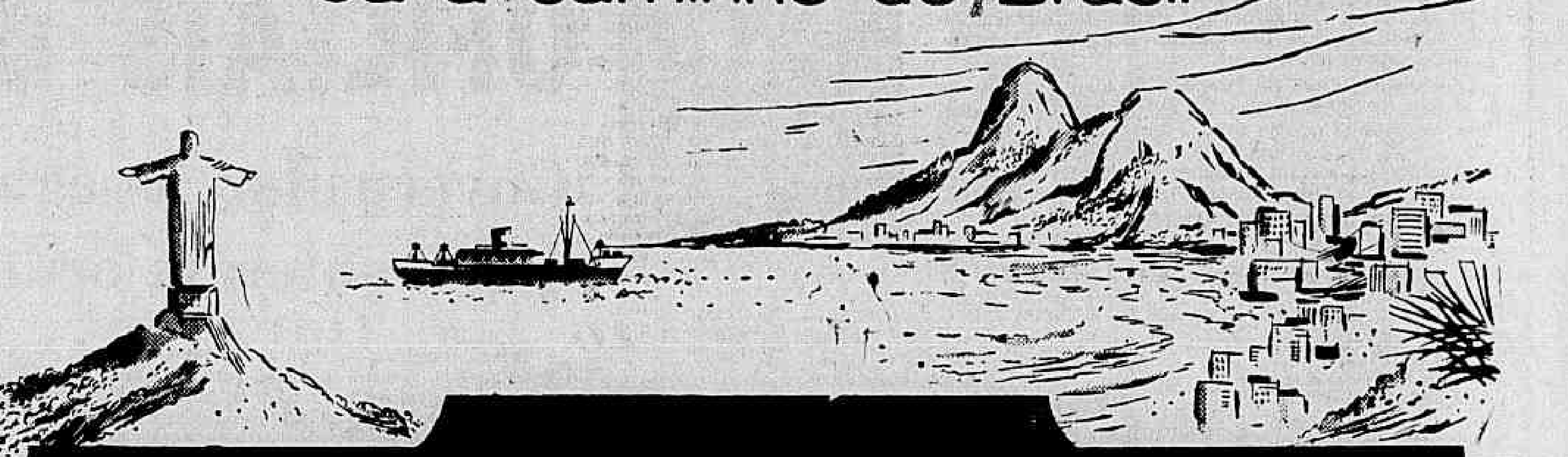
A nota de Chou En Lai sugere que a reunião se efetue a 26 de dezembro.

Chou En Lai sugeriu a retirada das tropas comunistas chinesas da zona de Longju conquanto os indus concordassem em retirar suas tropas que a China Comunista julga que lhe pertencem.

VARIZES
Meias de Nylon Americanas, da côr da pele, sem costura. Elásticas em 2 sentidos, não enrugam. Pressão uniforme e confortáveis. Receitadas contra Varizes, Flebites, Manchas Inchações. Modelam extraordinàriamente as pernas! Transparência fascinante. Rigorosamente modernas. Luxuosas, próprias para recepções. Também joelheiras, tornozeleiras e Cintas Modeladoras, contra obesidade. Demonstrações grátis. — Hermes Fernandes & Cia. Rio: Av. Rio Branco, 20 — 19.°; São Paulo: Rua do Seminário, 41 — 4.°

SURDEZ
ouça normalmente!...
Com os minúsculos, os mais potentes e moderníssimos aparelhos europeus, de audição.
Sem compromisso, verifique a eficiência de nossos "óculos auditivos", e de outros inventos como o tipo "amêndoa" para atráz da orelha, e "clip" de cabelo pràticamente invisíveis, com pilhas recarregáveis na eletricidade.
Temos modêlos especiais para quem perdeu até 99% da audição. Se você deseja um aparelho eficaz, sem ruidos, económico e simples, lindo e garantido, - veja então o nosso "Bernaphon" transistor - feito na Suiça, cuja eficiência se iguala à dos mais custosos relógios.
Alguns usam pilhas nacionais de Cr$ 20,00.
Assistência técnica permanente e peças avulsas ao prêço de fábrica.
GARANTIA: 12 MÊSES
Demonstrações: Hermes Fernandes & Cia. Rio: Av. Rio Branco, 20 — 19°
S. Paulo: Rua Seminário, 41 - 4° (ao lado dos Correios)

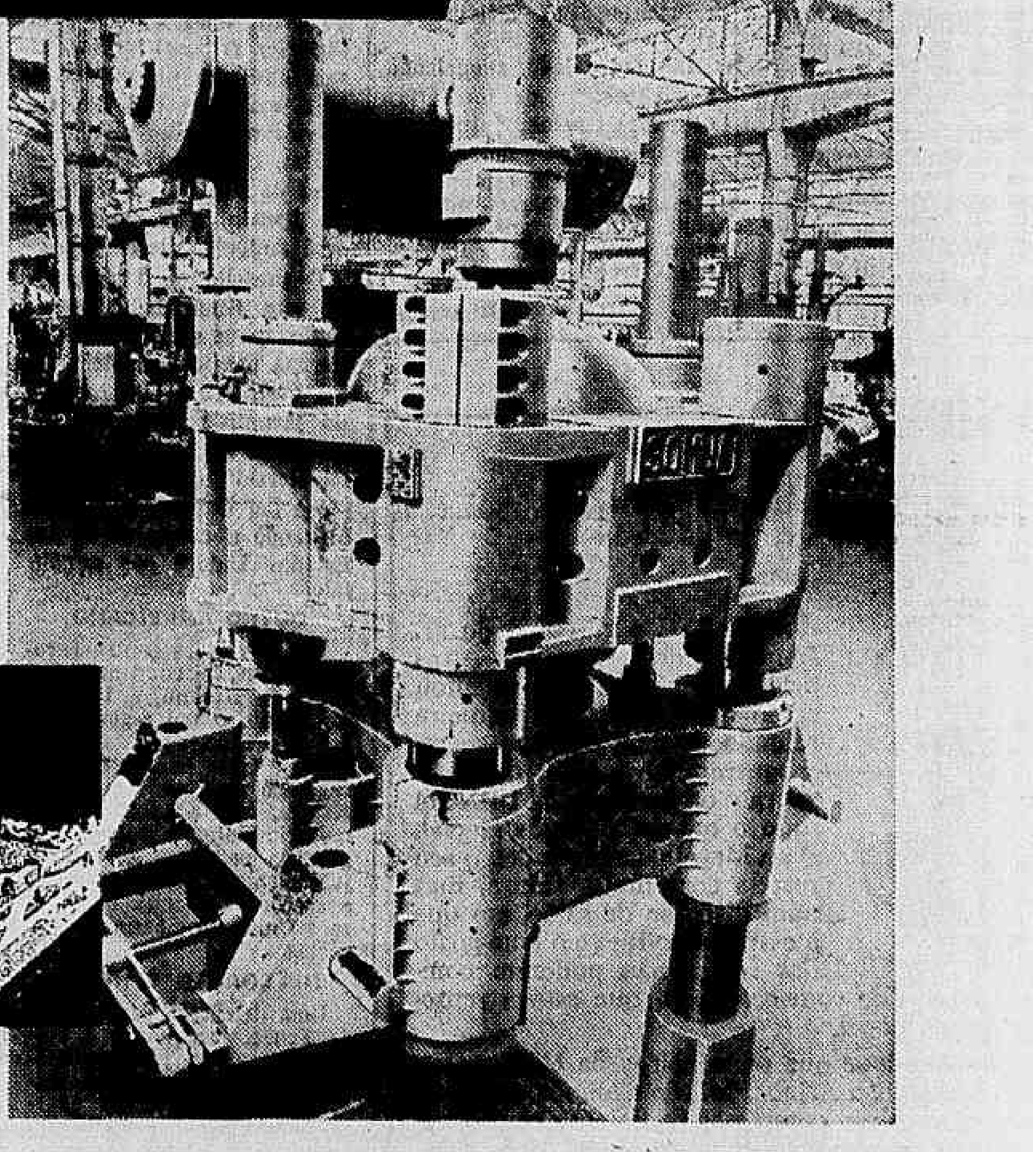
Já a caminho do Brasil



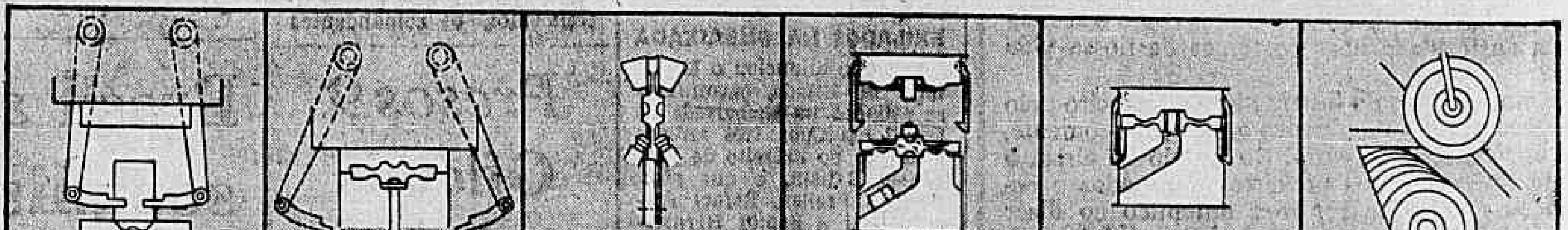
a maior prensa da América Latina

6.000 TONELADAS

Destinada à *USINA DE FORJA PESADA, de Caçapava, a ser inaugurada em 1960, com o programa anual de produção de 30.000 toneladas de forjados!



EM CADA DOIS MINUTOS UMA RODA, NESTAS SEIS OPERAÇÕES EM LINHA



1a. - redução do bloco de aço na prensa de 6.000 t.
2a. - ao bloco reduzido, dá-se a primeira forma de roda.
3a. - e se prossegue na elaboração progressiva de sua forma em laminador especial
4a. - em prensa de 1.560 t. a roda é então perfurada.
5a. - e na mesma prensa chega a sua forma definitiva
6a. - para finalmente sofrer o resfriamento controlado

MATERIAL Mafersa FERROVIÁRIO S.A.

Mais uma contribuição de
MATERIAL FERROVIÁRIO S. A.-MAFERSA
à industrialização do Brasil.

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - BELO HORIZONTE - CAÇAPAVA

* Êste empreendimento conta com o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, através de aval e empréstimo.

ATENÇÃO CRIANÇAS DA ZONA SUL -:- Sensacional parada de Natal

HOJE Desfile de carros alegóricos com Papai Noel, Branca de Neve e os 7 Anões, Aladim e a Lâmpada Maravilhosa, Rin-Tin-Tin e Falcão Negro — Chegada às 20,30 hs. na Praça do Lido

oferta do REI DA VOZ e G. E.

POLITICA ESTADUAL

Aluizio Alves espera pela decisão da UDN

O deputado Aluísio Alves informou ontem ao DIARIO CARIOCA que continua a espera do pronunciamento da UDN potiguar a respeito da sua candidatura ao govêrno do Estado. O presidente do partido é o sr. Dinarte Mariz, a quem incumbe escolher o caminho para êsse pronunciamento, se através do Diretório Regional, se, desde logo, pela Convenção.

Acaba o secretário-geral da UDN de regressar de uma excursão política ao seu Estado onde durante dez dias teve oportunidade de visitar nove municípios da zona Agreste além de outros do Baixo Sertão.

ENCONTRO DE AGRESTE

Na cidade de São José de Mipibu, o sr. Aluísio Alves presidiu à realização do "Encontro Regional do Agreste", onde se reuniram representantes de 24 municípios norte-rio-grandenses para o estudo dos seus problemas e elaboração de um plano regional, que envolve aspectos não só econômicos, mas também sociais e políticos. Êsse encontro foi o terceiro de uma série iniciada na região Oeste e depois levada a efeito na zona do Seridó. Repetiu-se o êxito dos encontros anteriores, se não tiver atingido a maiores proporções dada a proximidade da capital.

VIU DINARTE NO AEROPORTO

"Volto cada vez mais animado com as perspectivas da minha candidatura" — declarou o sr. Aluísio Alves. Não tenho dúvida de que sob o ponto-de-vista popular e eleitoral o meu nome reúne as melhores condições de vitória, sendo êsse fato da maior importância para a fixação do comportamento do meu partido em relação a opleito do ano vindouro".

Informou o secretário-geral da UDN não ter podido discutir o problema sucessório com o sr. Dinarte Mariz, durante a visita que acaba de fazer ao Rio Grande do Norte. Encontrou-se com o governador apenas por ocasião do seu regresso ao Rio, no Aeroporto de Parnamirim. O sr. Dinarte Mariz retornava ao Estado.

R. G. SUL: Brizola aos prefeitos gaúchos

PÔRTO ALEGRE, 18 (Da sucursal do DC) — Na sessão plenária do Congresso de Prefeitos populistas, ora realizada nesta capital, o governador Leonel Brizola encareceu a necessidade da execução de um trabalho harmônico entre as administrações estadual e municipal mediante desenvolvimento de programas e providências em mútua colaboração.

Falando a respeito do panorama nacional, o chefe do govêrno voltou a referir-se à gravidade do momento por que atravessa o país, chamando a atenção dos prefeitos para o processo de desprestígio que vem avassalando os homens públicos — e através dêles, as próprias instituições — como decorrência da hora crítica em que vivemos, que torna importantes as providências das autoridades para combater a crise.

APOIO ÀS PREFEITURAS

Depois de reafirmar as apreensões que manifestou, há uma semana, em entrevista à imprensa carioca, o governador Brizola referiu-se à necessidade de uma coordenação de esforços das administrações locais (estaduais e municipais), visando a fomentar a produção agrícola e proporcionar melhores condições de abastecimento, já que o problema de alimentação é o principal vértice da crise em que se debate o país. Êste esfôrço — ao que declarou o governador do Estado — deverá consistir, também, no oferecimento de condições necessárias às populações das cercânias das cidades, para se constituirem no elemento básico desta batalha pela elevação dos níveis de produção agrícola.

Acentuou que neste particular, Estado e municípios deverão desenvolver programas conjuntos que devem incluir, também, a construção de casas populares nos arredores das cidades, para habitação dessas populações de pequenos produtores.

Concluindo sua alocução, o chefe do Executivo rio-grandense reafirmou o propósito de seu govêrno de emprestar tôda a colaboração ao seu alcance às prefeituras do interior, sem distinção, já que o conclave que ali se reunia, objetivava exclusivamente, harmonizar e estabelecer pontos-de-vista comuns entre as administrações municipais populistas e o govêrno estadual.

APOIO AO SR. JOÃO GOULART

A sessão de encerramento do Congresso, que reuniu 94 prefeitos, caracterizou-se pela aprovação de quase trinta moções, algumas das quais de sentido nitidamente político, como por exemplo, a que reitera a confiança do partido no senhor João Goulart, concebida nos seguintes têrmos:

"Os prefeitos e vice-prefeitos trabalhistas do Rio Grande do Sul, eleitos para o quatriênio 1960-1964, reunidos com seus aliados, em Congresso, instalado a 16 dezembro de 1959, na cidade de Pôrto Alegre;

Considerando que o Partido Trabalhista Brasileiro tem sido o alvo de constantes ataques das fôrças reacionárias e antinacionais de nosso país, que se concentram contra a pessoa do sr. dr. João Goulart, seu eminente presidente;

Considerando que êsses ataques não têm conteúdo e não passam de manobras destinadas a permitir que o Brasil continue, passivamente, servindo de pasto às fôrças parasitárias que impedem seu desenvolvimento;

Considerando que, ùltimamente, a êsses assédios de origem eterna, têm-se somado outros, internos, de correligionários mal-avisados que, permitindo a exploração de vaidades pessoais tentam minar a unidade da causa trabalhista;

Considerando que êsses movimentos alheios à estrutura e à índole do Partido Trabalhista Brasileiro, buscam sobrepor-rem-se às deliberações legais democrática, e soberanas dos órgãos partidários e não passam de condenáveis explosões de personalismo e indisciplina, que é forçoso reprimir;

Considerando que o dr. João Goulart, tem sabido, com serenidade, legalidade e equilíbrio, conduzir os destinos do Partido cujo mando lhe foi pessoalmente confiado por seu criador e guia, o imortal Getúlio Vargas;

Considerando, finalmente, que, nesta hora, de definições e de tomada de rumos, o dr. João Goulart encarna o símbolo do Partido Trabalhista Brasileiro e que possui

(Conclui na pág. 7)

Secretário do E. Rio comemora

Representantes de todos os setôres do funcionalismo da Secretaria de Finanças do Estado do Rio vão comemorar amanhã, com um jantar de confraternização, o êxito alcançado êste ano pela administração fluminense, ao conseguir, em dez meses de trabalho, a cobertura do déficit orçamentário de cêrca de Cr$ 750 milhões previsto para 1959.

O jantar, que se realizará na sede do Clube Central de Niterói, será oferecido pelo secretário de Finanças, deputado Augusto de Gregório, e contará com a presença de funcionários das 14 zonas fiscais em que se divide o Estado, devendo a êle comparecer, como convidados de honra, o governador e sra. Roberto Silveira.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

No discurso que pronunciará na ocasião, o secretário de Finanças agradecerá o esfôrço dos servidores fiscais, de que resultou, até fins de novembro do ano corrente, um aumento médio de 43.95 por cento na arrecadação, sem aumento de impostos nem a concessão de quaisquer favores ou instituição de prêmios. Serão igualmente reveladas as medidas que propiciaram a execução rápida do programa de recuperação financeira do govêrno fluminense, marcando um sucesso inédito na administração pública brasileira.

RS: serão apurados estoques de banha

PÔRTO ALEGRE, 19 — (Da sucursal do DC) — Será realizado um levantamento dos estoques de banha em todo o Estado, por determinação da Delegacia de Economia Popular e da COAP, conforme deliberação tomada pelos titulares daqueles dois órgãos, em reunião, ontem realizada.

A medida prende-se ao fato dos frigoríficos não terem cumprido o acôrdo realizado há alguns meses, pelo qual êstes se comprometiam a fornecer a banha ao consumidor a 77 cruzeiros o quilo, desde que fôsse probida a saída do porco vivo do Estado, condição esta cumprida pelas autoridades policiais.

AÇAMBARCAMENTO

O levantamento que a Delegacia de Economia Popular e a COAP irão efetuar tem em vista concluir se está ou não havendo açambarcamento da banha com fins altistas, por partes dos frigoríficos. Se tal estiver ocorrendo, serão tomadas tôdas as medidas que o caso exigir a fim de que sejam salvaguardados os interêsses da população, segundo apuramos, ao delegado Francisco Baladão.

NADA JUSTIFICA

Concluindo suas informações, o titular da Delegacia de Economia Popular disse que está sendo estudado o não cumprimento pelos frigoríficos do "acôrdo da banha", aceito voluntàriamente pelos respectivos delegados, representando uma aceitação bilateral do exposto no texto do acôrdo em referência.

— "Não há nada que justifique o aumento do preço da banha, na proporção que atingiu, em virtude disso, os frigoríficos estão enquadrados na lei de Economia Popular" — disse o titular daquele órgão, finalizando suas declarações à imprensa.

DEBATIDO DISCURSO DE DAG

O discurso do sr. Dag Hammarksjoad, presidente da ONU, no Conselho Econômico daquela associação internacional, acêrca da aplicação de recursos em obras de bem-estar social, foi tema de uma reunião da Organização das Entidades Não-Governamentais do Brasil, ontem realizada no auditório da Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro. Sôbre o assunto falou o presidente da entidade, professor Heitor Calmon, que preconizou a melhoria das relações de cooperação entre as sociedades privadas e o govêrno do país.

JK RECEBEU "HISTÓRIA" DE CALMON

Estiveram ontem no Palácio das Laranjeiras o editor José Olímpio e o reitor da Universidade do Brasil, para fazer entrega, ao presidente da República, de um exemplar encadernado e dedicado da "História do Brasil", obra em sete volumes, em 2.800 páginas, resultado de 20 anos de estudos e pesquisas do sr. Pedro Calmon. Acompanham o texto numerosas ilustrações referentes a figuras de nossa História, mapas, documentos e reprodução a côres de quadros famosos alusivos a importantes acontecimentos da vida nacional no passado. O sr. Juscelino Kubitschek agradeceu a oferta dirigindo palavras de estímulo ao autor e ao editor.

STM vai empossar Araripe

Em cerimônia a ser realizada amanhã, às 15 horas, no Superior Tribunal Militar, será empossado no cargo de presidente daquêla Côrte o ministro general Tristão de Alencar Araripe, recentemente aclamado pelos seus pares, e que ali já exercia a vice-presidência.

Durante os 40 anos em que serviu ao Exército, antes de ingressar na magistratura, o ministro Alencar Araripe foi comandante da Academia Militar, da Escola de Estado-Maior, e de várias outras unidades de relêvo. E' presidente do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil.

PRÊMIO

Pertencendo a diversas outras instituições culturais, foi, recentemente, ganhador do "Prêmio Tasso Fragoso", da Biblioteca do Exército, por seu trabalho: "Tasso Fragoso — um pouco da história do nosso Exército".

Na Justiça Militar foi o responsável pelo Congresso de Direito Penal Militar, de repercussão internacional, e que contou com a presença de delegações de vários países. Foi o criador da Ordem do Mérito Jurídico Militar.

Após sua posse, o ministro Alencar Araripe será alvo de homenagem de amigos e colegas, quando diversos oradores serão ouvidos.

O NOVO VICE

Na mesma ocasião, será empossado na vice-presidência do Tribunal o ministro Washington Vaz de Melo, ex-relator do Conselho de Guerra da FEB. E' general-de-divisão honorário do nosso Exército.

Dinheiro põe fim à greve em Minas

BELO HORIZONTE, 19 — (Asap.-DC) — Em vista de terem chegado a bom têrmo os entendimentos entre o prefeito Amintas de Barros e o Sindicato dos Bancos como intermediário entre 16 estabelecimentos de crédito que se prontificaram a conceder um empréstimo de Cr$ 120 milhões à Prefeitura, será iniciado amanhã o pagamento do operariado municipal, há quatro meses sem receber.

Falando à reportagem sôbre o ajuste entre os banqueiros e a Prefeitura, que solucionou o problema angustiante do funcionalismo, o sr. Tancredo Neves, secretário de Finanças do Estado, disse ter recebido do presidente Kubitschek a incumbência de promover os entendimentos, tendo tido a satisfação de ver resolvido o problema que vinha intranquilizando a população local.

QUEREM TRÊS MESES

Após a conclusão das transações com os estabelecimentos bancários, o que se verificou às primeiras horas da noite de ontem, o sr. Amintas de Barros foi até o «quartel-general» dos grevistas, na garagem da Prefeitura, a fim de dar-lhes pessoalmente a notícia do sucesso das gestões junto aos bancos. Entretanto, ao deixar o local, notou-se certo descontentamento dos grevistas, que, tendo inicialmente proposto ao prefeito o pagamento de dois meses atrasados até o Natal, resolveram agora exigir três.

Os operários fecharam questão em tôrno dos três meses, realizando, após a saída do sr. Amintas de Barros, verdadeiro comício.

O líder da greve, sr. Geraldo Ernesto, dirigiu-se ao gabinete do prefeito, mostrando-se satisfeito com a solução. Em conversa com o sr. Amintas de Barros, afirmou que não poderia, contudo, assumir qualquer compromisso, pois não sabia como seu ponto-de-vista seria recebido por seus companheiros de greve, que a esta altura — segundo adiantou — «não pensavam com as próprias cabeças, insuflados que estavam por elementos estranhos ao meio».

QUEIXAS

Em fonte digna de crédito, apurou a reportagem que o prefeito Amintas de Barros se queixa amargamente da falta de assistência de seus correligionários, na atual crise. Dentre êstes mostra-se o sr. Amintas de Barros agradecido sòmente aos deputados Hernâni Maia e Valdemiro Lôbo, e também ao deputado Frederico Pardini, filiado ao PSP, partido que participa da administração municipal atualmente.

ACM FARA PRESTAÇÃO

Para fazer a prestação de contas das atividades de 1959 e a previsão das atividades do ano vindouro, deverão reunir-se, amanhã às 19 horas, em sua sede, os conselheiros do Departamento de Saúde e Educação Física da Associação Cristã de Moços. Essa será a última reunião da ACM no corrente ano.

NERVOSOS o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812 — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

Volta Redonda exigiu renúncia do prefeito

Concluindo que "a situação da Prefeitura de Volta Redonda é de calamidade pública", líderes sindicais, políticos, diretores da Associação Comercial, membros da Associação dos Professôres, agentes do IAPI e IAPETC e outras autoridades, exigiram ontem à noite, após agitada reunião em Volta Redonda, a renúncia ou o imediato afastamento do sr. César Lemos, prefeito daquele município do Estado do Rio.

O prefeito está sendo acusado por seus adversários políticos de haver malbaratado cêrca de Cr$ 200 milhões, que recentemente recebeu do govêrno do Estado, como pagamento de parte das quotas devidas ao município de Volta Redonda. Nenhum caso de desordem de rua ainda se verificou ali, mas a situação é de intensa expectativa, motivo por que o governador Roberto Silveira resolveu enviar tropas de Niterói.

GREVE

Trabalhadores, professôres municipais e parte do funcionalismo de Volta Redonda continuam de braços cruzados, e reafirmam que sòmente voltarão ao trabalho depois que o prefeito César Lemos iniciar o pagamento de seus vencimentos, que já estão com um atraso superior a quatro meses.

O povo, solidário com os grevistas, começou durante a tarde de ontem a se aglomerar defronte à sede da Prefeitura, abandonou a sede da Municipalidade, não tendo sido encontrado quando lhe quiseram entregar a resolução tomada pelos líderes de tôdas as classes do município: renúncia ou afastamento.

"REVEILLON" CLUBE NABAL

O Clube Naval fará realizar, no próximo dia 31, em sua sede esportiva, na Ilha do Piraquê, o seu baile de "reveillon", cujo início está marcado para as 22 horas. As mesas poderão ser reservadas com o gerente da seção esportiva.

PINTOR DE FORMOSA EXPÕE TERÇA-FEIRA

Trabalhos do artista chinês Lin Sheng Yang, o chamado "pintor revolucionário" de Taiwan (Formosa), serão exibidos a partir de depois de amanhã, às 18 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, na Rua Senador Vergueiro, 103, Flamengo. O professor Lin, que estudou em Hangchow e em Paris, tendo exibido obras suas na Espanha, Birmânia, Tailândia e participação de duas Bienais de São Paulo, sendo professor de Belas Artes da Universidade de Taipé — busca seus temas principalmente na ópera chinesa, realizando um estilo descrito pelos críticos como "abstracionismo simbólico". A exposição permanecerá aberta ao público até o dia 5 de janeiro, das 9 às 19 horas.

CARTA DA EUROPA

Exército põe marido (sem BB) no hospício

PARIS, dezembro — (Por Luís Edgard de Andrade, via Panair do Brasil) — O soldado Jacques Charrier, marido de Brigitte Bardot, que com cinco dias de quartel foi internado num hospício militar, obteve licença de incorporação por um ano, depois de examinado por uma junta de psiquiatras presidida por um general-médico.

O ano passado, diminuiu o número de alienados na França: é a primeira vez acontece isso após a guerra. Foram internados 53 571 doentes mentais (12 581 dêsses casos são de origem alcoólica). No ano anterior, as internações tinham sido 66 438. Em 1956 foram 62.834.

DOENÇA DOS CARTEIROS

Na Europa há dois milhões de loucos. Principalmente na França, Inglaterra, Holanda e países escandinavos. O alcoolismo contribui com 25 por cento dos casos.

Na França o número de doentes mentais é igual ao de habitantes de dois departamentos juntos, Lozère e Baixos Alpes: 112 mil. Êsse número, que aumentava anualmente de cinco mil estabilizou-se de último. Cada ano, como vimos, entram nos hospitais cêrca de 60 mil. Mas saem 60 mil também, dos quais 70 por cento curados definitivamente).

A população do campo é duas vêzes menos atingida que a população urbana. Classes mais perigosas: operários não especializados, intelectuais, garçoes de café e carteiros. Nos Correios e Telégrafos houve 636 casos em 1956.

CURA E' FÁCIL

Antigamente, como lembrou em 1950 o escritor brasileiro Tristão de Ataíde num livro sôbre a Europa, os doentes mentais entravam num asilo, cujas portas, atrás dêles, se fechavam para sempre.

Hoje, 97 por cento dos que entram num hospital psiquiátrico moderno ou num centro de readaptação social, poderão sair dentro de certo tempo. A duração média de hospitalização, que há 20 anos era de 392 dias, foi reduzida a três meses.

LOUCOS DISFARÇADOS

O caso de um farmacêutico francês, de cuja loucura ninguém suspeitava e que de repente matou a mulher "para desenfeitiçá-la", chamou a atenção do país para a frequência dos doidos inaparentes. Há "loucos de todo gênero", como diria o Código Civil Brasileiro: agitados, deprimidos, confusos, delirantes ou alucinados.

— Você pode estar vivendo com um louco sem saber — adverte o psiquiatra Alain Grolier — Você próprio poderá ser o louco de amanhã. E' tempo de tratar-se.

Eis um teste (aliás ingênuo) de saúde mental:

1. Você é capaz de se concentrar?
2. Você anda com mêdo?
3. Você se encoleriza com facilidade, frequentemente?
4. Seu humor é sujeito a fases sucessivas de exaltação ou de abatimento?
5. Seus filhos ou os vizinhos lhe irritam os nervos?
6. Você julga que sempre tem razão?
7. Você se queixa de doenças vagas, de que os médicos não encontram a origem?

Pois bem: a resposta afirmativa a qualquer dêsses quesitos já é um sintoma de predisposição.

CAMISA-DE-FÔRÇA

No hospital psiquiátrico (militar) de Val-de-Grâce, onde o galã Jacques Charrier foi internado com depressão nervosa, ainda há camisas de fôrça, e os doentes comem com a mão, porque o talher é uma arma de suicídio. Mas há também lá as terapêuticas mais modernas. Os pacientes passam por enfermarias de côres diferentes, conforme o estado de ânimo.

Para dar alta a um interno, os médicos do Exército fazem perguntas assim:

— Você tem automóvel?
— Por que você comprou automóvel?
— De que côr?
— Por que essa côr?

HCE VAI INAUGURAR BERÇÁRIO

O Hospital Central do Exército, sob a direção do general dr. Generoso Ponce, fará inaugurar, no próximo dia 23, às 9 horas, em sua maternidade (Pavilhão Marechal Ferreira do Amaral), um moderno berçário que, entre outros melhoramentos apresentados, distribuirá enxovais aos recém-nascidos. Naquela maternidade chefiada pelo capitão médico Carlos Henrique Campelo, durante a primeira quinzena do mês em curso, 850 parturientes deram à luz, tendo o ambulatório de pediatria, durante o mesmo período atendido à cêrca de 1.500 crianças.

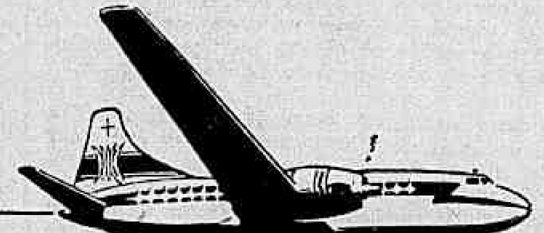
TRABALHADORES ENCERRAM ANO

Será realizada hoje, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, na Rua de Santana, 77, 2; andar, com a presença de autoridades do Ministério do Trabalho e diretores das confederações federações e sindicatos de trabalhadores, a solenidade de encerramento do ano letivo da Escola de Líderes Operários, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, quando 121 trabalhadores receberão certificados de conclusão dos Cursos Básicos de Preparação.

BRASÍLIA

em vôos diretos e diários dos

SUPER-CONVAIR



Partidas e chegadas no Aeroporto Santos Dumont

Pioneira nos transportes aéreos da nova Capital da República, a Real-Aerovias Brasília lança agora os seus vôos diretos de Super-Convair entre o Rio e Brasília, com regresso em viagens também diretas, no mesmo dia. Continuará realizando, ainda diàriamente, os vôos via Belo Horizonte. Os novos horários são os seguintes:

DO RIO PARA BRASÍLIA:
vôos diretos e diários - às 6.45
vôos diários via B. Horiz. - às 14.45

DE BRASÍLIA PARA O RIO:
vôos diretos e diários - às 16.30
vôos diários via B. Horiz. - às 7.00
" " " " " - às 12.15

REAL AEROVIAS BRASILIA

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 20 DE DEZEMBRO DE 1959

Nossa opinião

A candidatura ideal

A CANDIDATURA do marechal Teixeira Lott à presidência da República representa, por si mesma, um serviço prestado pelo candidato e pelos partidos que o apóiam ao regime, ao povo e à Nação. Ela coordena anseios e reivindicações em tôrno de uma sólida esperança de êxito e de uma garantia de honestidade, de capacidade e de dedicação para o futuro do país.

Para os partidos que se decidiram a apresentar às urnas o nome do ministro da Guerra, a candidatura Lott representou uma solução natural, pois a situação consequente do marechal nos episódios recentes da história brasileira o situaram na área de defesa dos ideais representados pelo movimento cívico e eleitoral de 1955. Os serviços prestados pelo ministro da Guerra à consolidação do regime, fazendo abortar o golpe ditatorialista, e permitindo a posse dos candidatos eleitos, foram completados pela assistência permanente e efetiva que deu ao govêrno e ao regime, constituindo-se em baluarte da ordem pública e da normalidade institucional. Servindo ao sistema governamental, o marechal entrosou-se normalmente no conjunto de fôrças legalistas, das quais se tornou uma elevada expressão.

O PSD, o PTB e o PR encontram na pessoa do ministro da Guerra o estuário natural do movimento a que se entregaram unidos e fora dêsse ponto de atração dificilmente encontrariam outro que lhes oferecesse a oportunidade de continuarem unidos e consagrados pela solidariedade do povo.

O ministro da Guerra não se tornou apenas um homem do regime, uma sentinela avançada da democracia, mas soube sempre interpretar os sentimentos populares, definindo uma vocação política que não se mede pelas transigências exigidas nos conciliábulos partidários mas tão-sòmente pela escala do mais elevado interêsse público. Sendo a confluência política natural dos partidos situacionistas, o ministro da Guerra inspira à opinião pública confiança e respeito. Com seus atos e suas palavras traçou êle um indelével perfil de democrata e de amigo do povo, que terá honra e satisfação em sufragar nas urnas o nome de um patriota, que só se sente bem quando exprime com sinceridade todo o seu pensamento.

Para os partidos, para o povo e para o regime, a candidatura do marechal Lott é não só a melhor como chega a ser mesmo uma candidatura ideal. Êle encarna nas três esferas a medida exata da conveniência, da lealdade e da segurança.

A democracia brasileira tem certeza de que, com a candidatura do ministro da Guerra, estarão pacificados os anseios da população, atendidas as inspirações patrióticas dos partidos e dada à crise nacional, oriunda de vários processos, notadamente do próprio processo da sucessão presidencial, uma solução de ordem e de tranqüilidade.

A história dos documentos

O ÓRGÃO do golpismo afirmou que não eram autênticos os documentos exibidos à Câmara pelo ministro da Justiça sôbre a aventura de Aragarças. Alega que aquêles papéis haviam sido escritos em 1956 pelos rapazes da aventura de Jacareacanga. Dêste modo, constituíam o corpo doutrinário e programático do outro movimento sedicioso.

Preliminarmente, convém esclarecer que o titular da Justiça não garantiu a autenticidade da documentação. Afirmou apenas que fôra encontrada em poder de um dos revoltosos detido pelas autoridades. Mas já ontem, o sr. Lacerda admitia a autenticidade do boletim referente ao Pará.

Sabendo-se que a papelada pertencia ao "comando revolucionário" de Jacareacanga e sendo o seu chefe o mesmo que repetiu a proeza em Aragarças, parece lógico que os planos de uma baderna tinham de servir aos de outra.

O coronel Veloso, pelo que vimos, nada aprendeu, nem esqueceu. Manteve durante os últimos três anos os pontos-de-vista e os recalques anteriores. Dêste modo, nada mais natural que houvesse conservado os seus velhos projetos para as novas aventuras.

Apenas aconteceu um fato curioso. Alguns dos autores daqueles documentos já não pertencem à Lanterna. Nem querem mais saber de baderna nesta altura dos acontecimentos. Integraram-se nos sentimentos gerais da nação, optando pela legalidade democrática. Êsses é que não gostaram dos arquivos de Veloso, que permitiram a exumação de coisas mortas e enterradas. Mas o sr. Carlos Lacerda começou a contar uma história complicada, de lances obscuros, que deve levar algum roteiro. Para iniciar de conversa, declaro que já pode até mesmo apontar nomes, pelo menos o de um oficial que caira na bobagem de bater demais com a língua nos dentes.

Escolha acertada

A NOMEAÇÃO do sr. Marcial do Lago para a vaga aberta pelo sr. Dario Crespo, no Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, adquire significação quando se considera o setor de atividades a que se refere o ato governamental. Com efeito, a nomeação assinada pelo chefe do Govêrno para a Carteira Hipotecária daquele instituto de crédito evidencia o empenho do presidente da República em ativar, nesta capital, a realização de sua política residencial, de forma a facilitar ao maior número de cidadãos a aquisição da casa própria.

Para a chefia dêsse importante setor da Caixa Econômica leva o sr. Marcial do Lago, com as recomendações expressas do chefe da nação quanto às diretrizes a serem seguidas, a determinação de dar prosseguimento, ali, com igual dinamismo, ao Programa Habitacional que vinha sendo executado na Fundação da Casa Popular, programa que recebeu sempre do presidente da República total aprovação e caloroso estímulo de modo a tornar possível levar o benefício da casa própria ao trabalhador brasileiro, em ritmo e proporções jamais registrados no país.

Em sua atuação à frente da FCP, o sr. Marcial do Lago empenhou-se em forçar a penetração das realizações da entidade no meio rural, com a construção de milhares de moradias em centenas de cidades do interior, onde a carência de habitação é uma realidade. Dêsse modo, com essa experiência e tais credenciais, a presença do sr. Marcial do Lago, na Caixa Econômica representará uma garantia de grandes empreendimentos e realizações concretas, em benefício da cidade e da população do Rio de Janeiro.

O drama de Cuba

CUBA voltou ao regime dos tribunais especiais e os fuzilamentos já recomeçaram. Desta vez não são apenas os partidários do general Fulgêncio Batista que estão enfrentando os pelotões de execução. Vão sendo passados pelas armas também antigos companheiros de Fidel Castro. A revolução passou a devorar os próprios filhos. E' êsse o destino trágico dos grandes movimentos de subversão social.

Assim aconteceu na França democrática, na Rússia socialista, na Alemanha de Hitler, na Itália de Mussolini e em tôda a parte onde as instituições foram esmagadas pela violência e o ódio. Cuba não podia fugir à regra. E Fidel Castro que não esqueça as palavras de Danton quando marchava na carreta fatídica para a guilhotina: "Robespierre, tu me seguirás". E, apesar do riso que disparou contra o outro, o Incorruptível entregou a cabeça à lâmina fatal.

Depois de matar quinhentos adeptos do velho regime, o ditador iniciou a eliminação dos revolucionários da Sierra Maestra. O sangue cindiu a nação em blocos irreconciliáveis. Muitos falarão em nome da infeliz pátria de José Martí.

PORTUGAL E O EUROMERCADO

DUTRA FARIA

LISBOA — Empobrecem os países que se isolam econômicamente, na ilusão de que se bastam a si próprios. E tanto menos progressivo, tanto menos industrializado é um país, mais perigoso é, nas suas conseqüências, o isolamento: se o nível de vida era baixo, mais baixo se torna, então; se havia desemprego, mais ainda o número dos desempregados aumenta; e se apesar de tudo um surto de industrialização se registra, não passa, quase sempre, de um surto artificial, que só se mantém graças aos rigores do protecionismo aduaneiro.

Não quis Portugal seguir por êste caminho, que leva ao abismo. Na Europa em que nasceu o Mercado Comum fugiu a ficar isolado. O seu ingresso, como membro fundador, na Associação Européia de Comércio Livre, se lhe cria obrigações, dá-lhe direitos de que seria criminosa incúria não tirarmos agora todo o partido possível, e abre-lhe mercados cuja prosperidade o govêrno, com um sentido perfeito da oportunidade, já mandou efetuar.

Na entrevista que em Estocolmo nos concedeu, afirmou o secretário de Estado do Comércio, dr. José Gonçalo Correia de Oliveira, que, "pelas características do seu clima e da sua posição geográfica, Portugal terá possibilidades de transformar-se, dentro da zona, no maior fornecedor de tôda uma série de produtos agrícolas".

Dêsses produtos haverá, evidentemente, que excluir os lacticínios, mercado em que nunca poderemos concorrer a sério com a Dinamarca. Mas temos os vinhos, temos os produtos hortícolas do Algarve e da Madeira, temos as frutas: os mercados escandinavos, por exemplo, adquiririam, principalmente, ananases, melões e bananas.

Em contrapartida, os pequenos industriais portuguêses têm de se preparar materialmente para uma concorrência que nem por ser leal, vai deixar de ser intensa, e os nossos grandes industriais terão, por seu turno, de se preparar psicològicamente para lucros mais discretos e menos fáceis de alcançar. Mas, de qualquer modo, uns e outros — graças à habilidade e à inteligência com que a delegação portuguêsa, chefiada pelo dr. José Gonçalo Correia de Oliveira, negociou o nosso ingresso no novo bloco econômico — têm a sua frente maiores garantias de proteção e prazos mais longos do que os concedidos pelo tratado de Estocolmo às indústrias dos outros seis países membros da Associação Européia de Comércio Livre.

Na Inglaterra, por exemplo, nada menos do que quatro grandes indústrias — diz o "Daily Express — têm decreto de sucumbir em breve às conseqüências do pacto de Estocolmo: a da pesca, ameaçada pela Noruega; a do papel, devido à concorrência sueca; a do presunto, sôbre que passam a pesar as exportações da Dinamarca; enfim, a da relojoaria, incapaz de sobreviver, sem protecionismo, à concorrência dos relojoeiros suíços. Em compensação, outras indústrias britânicas vão poder competir vantajosamente com a Alemanha nos mercados dêsses quatro países e ainda nos de Portugal e da Áustria.

Depois do estabelecimento do Euromercado, foi, na verdade, uma data da história da economia européia o dia em que assinou o tratado de Estocolmo. Outra data será o dia, talvez próximo, em que se fundam na mesma organização os Sete da Associação de Comércio Livre e os Seis do Mercado Comum. Nesse dia, novas oportunidades serão oferecidas à economia portuguêsa, em troca, porém, de novas obrigações — e até de alguns sacrifícios. Sacrifícios que serão tanto mais leves quanto melhor preparados estivermos, material e psicològicamente, para os aceitarmos. — ANI

POPULARIZAÇÃO DO CAFÉ

AS MEDIDAS tomadas pelo Instituto Brasileiro do Café para aumentar o consumo interno, paralelamente à campanha conjunta com os demais produtores para popularizar ainda mais a bebida no âmbito internacional e conquistar novos mercados, estão alcançando o maior sucesso.

Além de proporcionar ao consumo um café de melhor qualidade, eliminando igualmente as misturas, o IBC está fornecendo aos industriais café a preço mais baixo, de modo a possibilitar, como possibilitou, uma redução de quase 40% no custo da mercadoria pra o consumidor.

ÊXITO DO IBC

O motivo principal do êxito da campanha do IBC reside, sem dúvida, no preço mais baixo, já que o café é uma bebida de poupança, que deve estar ao alcance da grande massa consumidora, e não pode constituir privilégio das minorias de maior renda. Em nosso país, essa questão do preço assume ainda maior significação, já que, aqui, o beber café é um hábito que, de tão difundido e antigo, transformou-se em necessidade de diária vital, tão importante como o consumo do pão. E não seria crível que, sendo o Brasil o maior produtor do mundo, viesse o seu povo a ter êsse hábito cerceado pela alta dos preços.

A política seguida pelo IBC, entretanto, evitou que se enveredasse por êsse caminho e conseguiu um quase milagre: enquanto tudo sobe, em conseqüência do processo inflacionário, o preço do café, e do café da mais alta qualidade, não sòmente se mantém em baixo nível, como ainda se reduz substancialmente, fazendo com que o produto persista como uma

(Conclui na 7.ª página)

O Que Se Diz:

.. QUE o governador Dinarte Mariz não gostou do projeto do sr. Jânio Quadros de estabelecer residência temporária em Natal, conforme os planos traçados para a sua campanha eleitoral. .

●

... QUE o motivo que levou o dito governador Mariz a desaprovar a permanência, ainda que temporária, do candidato em seu Estado consiste apenas em que ficará êle, Dinarte, obrigado por sua vez a demorar-se por igual tempo no Rio Grande do Norte, com prejuízo dos seus interêsses particulares no Rio de Janeiro...

●

... QUE a bancada do PTB no Palácio Tiradentes está inclinada a propor o restabelecimento do critério de rodízio na liderança, para dela afastar o deputado Osvaldo Lima Filho...

●

... QUE uma vez fixado êsse princípio, o substituto do supradito Osvaldo Lima, na liderança da bancada, durante a próxima sessão legislativa deverá ser escolhido entre os deputados Nelson Omegna, de São Paulo, e Temperani Pereira, do Rio G. do Sul...

●

... QUE o movimento de aviões entre o Rio e Brasília é dos mais intensos atualmente, justificando diàriamente a criação de novas linhas e multiplicação das freqüências de vôo...

●

... QUE apesar disso, de vez em quando uma companhia aérea resolve suspender um dos seus vôos, não obstante já estar com tôdas as passagens correspondentes vendidas...

●

... QUE foi isso o que aconteceu em Brasília sexta-feira, quando uma companhia cancelou seu avião da tarde, obrigando os passageiros do Rio a fazer escala em São Paulo e causando com isso os maiores transtornos ..

●

... QUE por falar em avião ninguém entende porque os nossos aeroportos não anunciam os aviões que chegam, limitando-se a chamar os passageiros para os aviões que saem...

CATETE E ARREDORES

LÁFER NO PARAGUAI

Nos círculos diplomáticos brasileiros não se considera inoportuna a viagem do ministro Horácio Láfer ao Paraguai (dia 27), onde vai tratar de assuntos de há muito pendentes, e que já não podem mais ser protelados, como a questão do comércio fronteiriço, a construção de usinas hidrelétricas nas bacias dos rios Paraguai e Uruguai e a ponte internacional sôbre o Rio Paraná. A inoportunidade residiria no fato de que o Paraguai mal acaba de sair de uma situação revolucionária e de que a presença do nosso chanceler prestigiaria o govêrno Stroessner. Em primeiro lugar, comenta-se naqueles círculos que revolução não é novidade no Paraguai (como também não se pode dizer que é no Brasil) e não há como visitar aquêle país senão antes de uma ou depois de uma delas. Em segundo lugar, parece que, guardadas as proporções e o estilo, a recente revolução paraguaia não foi muito mais do que a nossa de Aragarças, e nenhum homem de Estado adiaria uma visita ao Brasil por causa de Aragarças. Finalmente, haveria a considerar que a rebelião paraguaia visava, segundo os entendidos de política internacional sulamericana, a dificultar a posição brasileira no Prata. A visita do ministro Láfer ao país vizinho estava programada de há muito, e foi mesmo revelada aos jornalistas credenciados no Itamarati quando do último almôço que nos ofereceu o chanceler, a 10 do corrente.

REVOLUÇÃO DE ENTRE-SAFRA

Um dos rebeldes de Aragarças declarou ao jornalista Paulo Silveira, em Assunção, que um dos motivos da revolução era o feijão a 85 cruzeiros. Ora, o preço do feijão está baixando violentamente, sob o impacto da nova safra, e não será difícil que se acabe criando um problema de produção excedente. E o que se conclui daí é que uma simples crise de entressafra não pode justificar uma revolução, assunto mais sério, e muito respeitável quando sério.

JORNALISTAS EM BRASILIA

Nascimento Brito, superintendente do "Jornal do Brasil", não conhecia ainda Brasília e, homem lúcido, inteligente e extremamente bem-educado, não recusou o convite que lhe fêz o sr. Israel Pinheiro para visitar a nova capital. Em companhia dos jornalistas João Calmon (diretor dos "Diários Associados"), Paulo Silveira ("Ultima Hora"), Sampaio Mitke ("O Dia" e "A Notícia"), e Rubem Braga ("O Globo" e "Manchete"), que já eram veteranos do Planalto, com opinião formada sôbre os temas da mudança, passou êle dois dias em Brasília, onde até passeou de lancha no lago cuja existência o prof. Gustavo Corção provou ser impossível. Nascimento Brito voltou conquistado, e foi bastante sincero para não esconder, nem sequer ressalvar, por conveniência, suas impressões entusiasmadas sôbre a obra lançada no planalto goiano. "Que surprêsa agradável", exclamava êle logo ao pisar o chão de Brasília. "Nunca poderia esperar, pelas informações que nos chegam ao Rio, já ser tão grande o volume de obras, nem me passava pela cabeça encontrar aqui tanta vitalidade, tamanha demonstração da capacidade criadora do povo brasileiro". O diretor do "Jornal do Brasil" voltou convencido de que naquela região, até há pouco abandonada e desprezada, se ergue o Brasil do futuro, um Brasil diferente de tudo o que se conhece até agora. E do ponto-de-vista jornalístico, o que mais o impressionou foi a deformação de grande parte do noticiário e das reportagens sôbre a nova capital, em que se procura fixar apenas aspectos negativos da obra e se fazem afirmações absolutamente fantasiosas, como aquela do banheiro de 15 milhões de cruzeiros do "Palácio da Alvorada". Os que se obstinam em não conhecer Brasília devem conversar com Nascimento Brito. Êle trouxe de lá a sua palavra de homem de bem, e a palavra do homem que compreende a sua época, e compreende e ama o seu país.

DO SENTIMENTALISMO BRASILEIRO

E' corrente que dos planos da rebelião de Aragarças constavam o bombardeio do Palácio da Alvorada, a ocupação de Brasília, a prisão do sr. Israel Pinheiro e outras façanhas que visavam a impedir e desmoralizar a mudança. Êsses rumores foram comentados durante um almôço, sexta-feira, na casa onde reside temporàriamente o presidente da Novacap e que certo repórter disse ser de luxo asiático, pois um japonês (asiático portanto) construiu ali uma cachoeira. A sra. Israel Pinheiro, d. Coraci Pinheiro, que deveria, nesse caso, ser uma das principais vítimas de Aragarças, teve apenas êste comentário: "Mas por que êsses rapazes fizeram isso? Agora estão lá no estrangeiro, longe de suas famílias, dos seus filhos, e logo no Natal... Tenho pensado muito no sofrimento dêles..."

Pedro Gomes

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Camisolas, saldos e café para os russos

ACHAM alguns que o acôrdo comercial concluido com a URSS foi aquém da expectativa. Os russos nos vão comprar pouco café, dizem. Sòmente 350 mil sácas, um país tão grande e populoso?

Essas objeções lembram-me um episódio que presenciei, há dias, na loja de um amigo, que confecciona e vende roupas.

Apareceu um freguês interessado em camisolas, artigo que a casa não fabrica mais, mas do qual sobravam três exemplares, encomenda de alguém que roeu a corda na hora de pagar.

O freguês indagou do preço. Estava marcado Cr$ 1.200,00 cada. Mas isso em tempos idos; hoje custariam muito mais. Em todo caso, como se tratava de peças guardadas há mais de um ano, amarelecidas pelo contato com as caixas, poderiam ser vendidas a mil cruzeiros cada.

O interessado relutou. Se obtivesse um preço mais baixo, levaria as três imediatamente. O comerciante, por sua vez, fêz ver que se tratava de um tecido de primeira ordem, bordado a mão, com rendas francêsas: mil cruzeiros não dariam nem para pagar a mão-de-obra.

Discute daqui, discute dalí, o freguês ofereceu Cr$ 2.200,00 pelas três, o lojista baixou o seu teto para Cr$ 2.700,00, preço de amigo, verdadeira pechincha, e acabou entregando as ditas camisolas por Cr$ 2.400,00, a Cr$ 800,00 cada uma, portanto.

Consumada a transação, observei ao meu amigo que êle tinha vendido muito baixo: o comprador, revendendo a mercadoria, iria ganhar mais do que êle próprio que, afinal, era o fabricante e o comerciante das camisolas.

O nosso lojista cortou-me cerce as dúvidas:

— Meu caro, isso é saldo. E quando se vende saldo, tudo o que se apurar è lucro.

Agora digam: o que vamos vender aos soviéticos não é café já produzido e estocado, que dificilmente encontraria comprador nos mercados tradicionais? Se conseguimos, com êsse saldo, os meios para comprar mais petróleo e, além disso, abrirmos um novo mercado, não há porque resmungar. Tudo é lucro.

V. M. K.

Ratificação de BID

A cerimônia de ratificação pelo Brasil e pela Colômbia do acôrdo constitutivo do Banco Interamericano de Desenvolvimento, fixado a princípio para hoje, foi adiado para segunda-feira por motivos técnicos.

Essa informação foi, hoje, divulgada em Washington e acrescenta que se acredita que Salvador e Nicarágua estejam em condições de participar, na segunda-feira, da cerimônia de assinatura. — (FP-DC).

Recordes paulistas

Em declarações prestadas à reportagem o sr. José Bonifácio, da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, afirmou que, nesta safra, serão batidos récordes de produção de milho e algodão. Disse que sòmente até o dia 12 do corrente, distribuiram-se 959.056 sacas de sementes de algodão, isto é, 108.233 sacas a mais do que no ano anterior.

A seguir enumerou os demais dados relativos à distribuição de sementes pelos órgãos de sua pasta, aé aquela data: milho híbrido, 91.236 sacas; milho comum, 29.501; arroz, 33.974; amendoim, 10.470; soja, 2.763; feijão de mesa, 5.020; mamona, 1.642 e café, 12.023 quilos.

A. Latina impressiona

O presidente da Federação Alemã de Indústrias disse ontem em Lueoengcheid, Alemanha, que os industriais alemães encontraram um acentuado grau de boa-vontade na América Latina.

Fritz Berg emitiu tal declaração na Câmara de Comércio e Indústria de Westfalia do Sul, na qual elogiou o esfôrço econômico da Alemanha.

Ao referir-se às missões de boa-vontade de industriais alemães à países da América Latina, Berg aplaudiu o Brasil, Argentina, Chile, Venezuela e México.

"Em tôdas as partes, — disse — se encontra disposição para aumentar os laços econômicos com a Alemanha Ocidental. Os contatos com destacados políticos e industriais e as conversações com representantes de organizações econômicas, produziram uma impressão em geral positiva".

Berg predisse que a América Latina representará um papel mais importante na economia do mundo e qualificou de favorável a possibilidade de incrementar a cooperação com os países latino-americanos.

Berg ressaltou que os projetos de inversões no curso da crescente industrialização são tão extensos que há grandes possibilidades para a indústria alemã, apesar da tradicional preferência dos países latino-americanos pelos Estados Unidos.

O presidente da Câmara de Indústrias manifestou que se consideram inversões um total de 750 milhões de marcos (178.570.000 dólares), porém que nenhum caso refletem as futuras possibilidades na América Latina. — (UPI-DC).

Ananás para Argentina

Pelo vapor "Rio Tunuyuan" de bandeira argentina, seguiram ontem de Santos, 277 caixas duplas, contendo ananás, com um pêso aproximado de 17 mil quilos. Essa fruta é indispensável à ceia de Natal naquêle país. (Asap-DC)

Petróleo mexicano

O diretor da indústria do Estado, Petróleos Mexicanos, Pascual Gutierrez Roldan, anunciou ontem que as despesas da indústria em 1960 serão de aproximadamente 640 milhões de dólares, ou seja, os maiores gastos de sua história.

O comunicado diz que cêrca de uma quarta parte do total será invertido nas fábricas petroquímicas, oleodutos, e equipamento de refinaria.

Gutierrez Roldan revelou ao mesmo tempo que 144 milhões de dólares em títulos da dívida nacional da Pemex serão convertidos em um novo tipo de título que será controlado diretamente pelo Ministério das Finanças.

É a primeira vez desde a expropriação de propriedades petrolíferas em 1938 que o govêrno contribui para a capitalização de petróleos mexicanos, segundo disse Gutierrez Roldan. Acrescentou que quando assumiu a direção da Pemex, a primeiro de dezembro de 1958, a emprêsa tinha um "deficit" de 80 milhões de dólares em seu orçamento, porém que atualmente foi equilibrado.

O orçamento inclui pagamentos de impostos ao govêrno e dividendos dos títulos da Pemex, assim como pagamentos por contratos de perfuração com emprêsas privadas. — UPI-DC).

Papel nacional

O Conselho da SUMOC aprovou uma operação de financiamento estrangeiro às Indústrias Klabin do Paraná de Celulose S4 A. para iniciar a compra de equipamento para ampliação de suas instalações e aumento de produção. Espera a emprêsa, dentro de dois anos, chegar a uma produção de 150.000 toneladas anuais de papel para a imprensa. (Asap-DC)

Amianto

A produção brasileira de amianto, em 1958, totalizou 3.462 toneladas. De acôrdo com os informes do IBGE, os Estados produtores foram a Bahia, com 1.800 toneladas, Alagoas, com 816, Minas Gerais, com 656, e o Ceará, com 190 toneladas.

Balança Argentina

A balança comercial argentina apresentou um saldo negativo de 48,4 milhões de dólares, no mês de setembro último, segundo um relatório do Ministério da Fazenda, daquele país, mas os primeiros nove meses do ano deram um saldo favorável de 52,7 milhões de dólares.

O relatório informa que em setembro as exportações alcançaram um valor equivalente a 87,4 milhões de dólares, enquanto as importações ascenderam a 135 milhões.

Nos primeiros nove meses do ano a Argentina exportou um total de 6,7 milhões de toneladas de mercadorias, no valor de 745,1 milhões de dólares, enquanto as importações de toneladas equivalentes a 692,4 milhões de dólares. (UPI-DC)

Máquinas agrícolas

Apesar de relativamente modesta, a produção brasileira de certos tipos de máquinas e instrumentos agrícolas está presentemente suprindo a quase totalidade das ainda limitadas necessidades do mercado interno. Dados recentemente apurados pelo IBGE indicam que, em 1956, a indústria do país já produzira 122.142 semeadeiras, 38.186 arados, 12.858 cultivadores e 782 grades, tudo no valor de 132 milhões de cruzeiros.

Trigo hindu

Informações de Nova Delhi dizem que a colheita de trigo do corrente ano está calculada em 98.520.000 quintais, nova produção recorde, com um aumento de 25% a respeito da colheita do ano passado. O recorde precedente, de 94.712.000 quintais, fôra alcançado em 957. Para o aumento da produção contribuiram u'a maior superfície semeada (12.532.000 hectares contra 1.857.000 em 1958) e o melhor rendimento unitário (7,83 quintais por hectare, contra 6,63 no ano precedente.

ALSOGARAY NÃO VAI RENUNCIAR

BUENOS AIRES, 19 (UPI-DC) — O ministro da Economia, sr. Alvaro Alsogaray, desmentiu as notícias que lhe atribuíam o propósito de renunciar.

Alsogaray regressou, ontem, do Chile, onde conferenciou com as autoridades locais sôbre o intercâmbio chileno-argentino e, ontem à noite, manteve prolongada reunião com o presidente Arturo Frondizi.

A OPINIÃO DO LEITOR

Construção de casas de IAPs em Brasília

"NÃO tenho procuração — diz o leitor João Feitoso Maia, do Rio, em carta que nos enviou — para defender o govêrno no caso da construção de Brasília. Mas, como funcionário de uma instituição de previdência social, sei bem o que representou para esta instituição a inversão de cêrca de 700 milhões de cruzeiros na futura capital do país".

O leitor, a seguir, relata que o govêrno federal é devedor de uma larga soma financeira aos Institutos. Tal dívida, até aqui, não tem sido paga. Aliás desde que se fundaram os Institutos que o govêrno deixou de recolher aos seus cofres a parte que lhe toca. E, em consequência, acumulou uma dívida que atingiu a alguns milhões de cruzeiros.

Depois disso, a carta diz:

— "Veio a construção de Brasília. Certamente que aos Institutos caberia uma tarefa importante na construção de casas residenciais para seus associados na futura capital. Mas, sem dinheiro, viram-se favorecidos pelo govêrno que começou a recolher parte daquela antiga e grande dívida. Ora sòmente o Instituto dos Bancários recebeu do govêrno federal, em pagamento da antiga dívida, cêrca de 700 milhões de cruzeiros que foram invertidos na construção de conjuntos residenciais em Brasília. Portanto, nem um só centavo saiu das rendas normais da instituição para isso. Seus associados não foram prejudicados de nenhuma maneira".

Outro trecho da carta:

— "Além disso, êsses 700 milhões invertidos em casas passarão a render muito, pois, todos os meses, os associados que forem morar nessas mesmas casas recolherão ao Instituto dos Bancários ou a parte correspondente ao aluguel do imóvel ou a parte relativa à sua amortização por compra. De qualquer maneira é uma renda nova, com a qual o Instituto, de nenhuma forma, poderia esperar, sem a construção de Brasília. Quanto, portanto, o Instituto vai passar a receber, todos os meses? Convém dizer ainda que Brasília será, dentro de pouco tempo, uma das grandes cidades do país, ou, talvez, a única conhecida no mundo inteiro. Depois de Brasília ninguém mais confundirá, no estrangeiro, a capital do Brasil".

A carta termina assim: "Criticar os Institutos porque estão invertendo capital em Brasília só é compreensível se o crítico desconhecer a origem do dinheiro ou se estiver de má-fé".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice - Presidente: Danton Jobim

Diretor - Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5549
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5852
Esporte	23-4472
Publicidade .. 23-3763 e	23-3939
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, and., sala 308 — Telefone: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 54, s. 681 Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

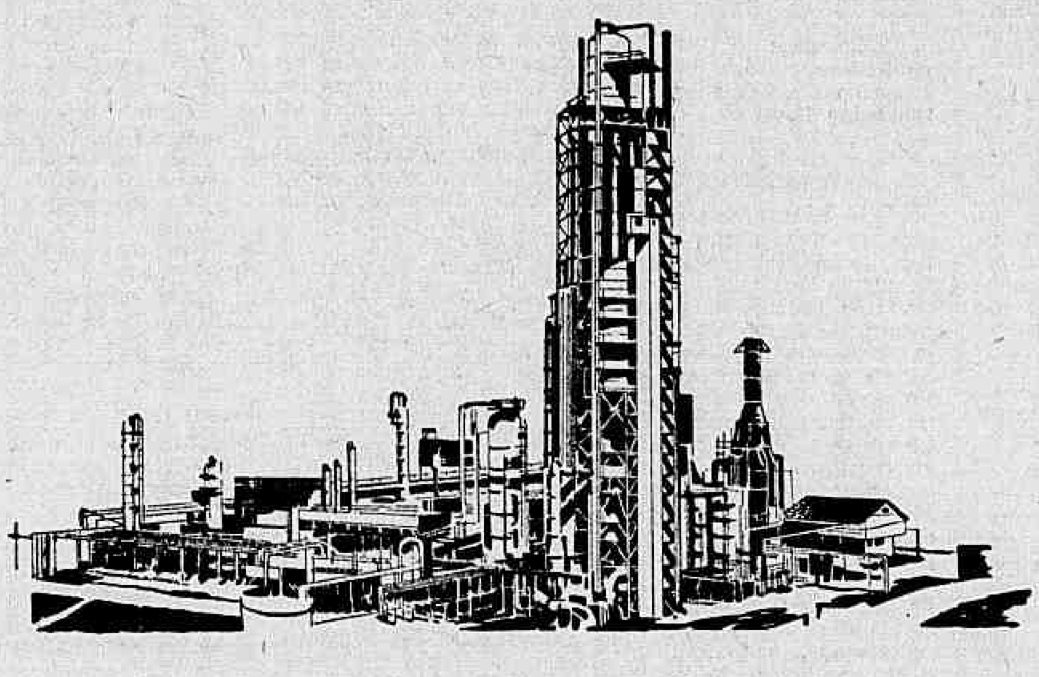
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação por carta ou pelo telefone 23-3662.

REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO UNIÃO S.A.



HÁ CINCO ANOS, a Refinaria UNIÃO iniciou as suas atividades. Dez mil brasileiros, nascidos nos mais diversos rincões do País, confiantes nos idealizadores do empreendimento e sobretudo crentes no valor da iniciativa privada, juntaram seus esforços para dar ao BRASIL mais uma indústria de base. Um lustro, apenas, desde quando foi refinado o primeiro barril de óleo cru, a 18 de dezembro de 1954. Relevante, entretanto, tem sido a contribuição da Refinaria UNIÃO à economia nacional. Êste sucesso inequívoco se espelha nos números em seguida alinhados:

IMPÔSTO ÚNICO (ARRECADADO).. CR$ 9.124.000.000,00*
(Nove bilhões, cento e vinte e quatro milhões)

OUTROS IMPOSTOS (PAGOS)....... CR$ 606.000.000,00
(Seiscentos e seis milhões)

CONTRIBUIÇÕES À PETROBRÁS.... CR$ 1.206.000.000,00
(Um bilhão, duzentos e seis milhões)

ECONOMIA DE DIVISAS
PELO ÓLEO BRUTO PROCESSADO.... US$ 55,700,000.00
(Cinqüenta e cinco milhões e setecentos mil dólares)

* Quanto ao mês de dezembro de 1959, estimativa na base dos meses anteriores.

Os mesmos brasileiros que fizeram a Refinaria "UNIÃO" estão agora, com o mesmo entusiasmo patriótico, a mesma fé, a caminho da Bolívia, numa sintonia de esforços com o nosso, com o Govêrno do país andino, em busca de nova fonte de suprimento de petróleo para o Brasil. E estão êles convencidos de que, dentro de algum tempo mais, poderão celebrar, como o fazem hoje, com o refino, essa outra vitória, a do petróleo bruto.

REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO UNIÃO S.A.

DIRETORIA EXECUTIVA

Alberto Soares de Sampaio — Diretor-Presidente
Bento Soares de Sampaio — Diretor Vice-Presidente
Manoel Azevedo Leão — Diretor Técnico
Basileu da Costa Gomes — Diretor Industrial
Paulo Fontainha Geyer — Diretor Comercial
Miguel Lins — Diretor Administrativo
Tancredo Pucci — Diretor Secretário
Carlos Eduardo Paes Barreto — Superintendente da Refinaria

CONSELHO FISCAL

Membros efetivos:
Sr. Ruy Lowndes
Dr. Aristeo Seixas
Dr. Oswaldo de Miranda Ferraz

Suplentes:
Dr. Oscar Machado da Costa
Dr. José Domingos Machado Filho
Dr. Plinio Doyle Silva

CONSELHO CONSULTIVO

Embaixador Oswaldo Aranha — Presidente
Dr. Alberto Faria Filho
Dr. Alvaro Soares de Sampaio
Dr. Aloysio Ferreira de Salles
Dr. Antonio Gallotti
Dr. Dácio Aguiar de Moraes
Dr. Dario de Almeida Magalhães
Dr. Francisco de Paula de Assis Figueiredo
Dr. Homero de Souza e Silva
Sr. João Moreira Salles
Dr. João Soares de Sampaio
Dr. José Machado Coelho de Castro
Sr. Julio de Souza Avellar
Gen. Juscelino Camillo de Almeida
Dr. Luiz Simões Lopes
Dr. Nehemias Gueiros
Dr. Nelson de Faria Baptista
Dr. Plinio Reis de Cantanhede Almeida
Dr. Ruy Gomes de Almeida

William Blake: provérbios do inferno

Primeiro Plano — P.M.C.

APRENDE no tempo de semear, ensina com a colheita, goza no inverno.

Leva teu carro e teu arado por cima dos ossos dos mortos.

O caminho do excesso conduz ao palácio da sabedoria.

A Prudência é uma solteirona rica e feia cortejada pela Incapacidade.

Aquêle que deseja mas não age engendra a pestilência.

O verme partido perdoa o arado.

Mergulha no rio quem adora a água.

O louco e o sábio não vêem a mesma árvore.

Aquêle cujo rosto não irradia luz, jamais se transformará em estrêla.

A Eternidade é apaixonada pelas obras do tempo.

A abelha diligente não tem tempo para a tristeza.

As horas de loucura são medidas pelo relógio; as da sabedoria, nenhum relógio pode medi-las.

Todo alimento sadio é apanhado sem rêde ou armadilha.

Conta, pesa e mede em ano de carestia.

Só ascende a grandes alturas o pássaro que ascende com as suas próprias asas.

Um corpo morto não se vinga de injúrias.

O ato mais sublime é colocar um outro diante de ti.

Se um louco perseverasse em sua loucura, ficaria sábio.

Loucura é manto de patifaria.

Pudor é manto de orgulho.

Prisões são batidas com as pedras da Lei; Bordéis, com os tijolos da Religião.

O orgulho do pavão é a glória de Deus.

A lascívia do bode é a munificência de Deus.

A ira do leão é a sabedoria de Deus

A nudez da mulher é o trabalho de Deus.

Ri o excesso de dor: chora o excesso de alegria.

O rugido do leão, o uivo do lôbo, o estrondo do mar tempestuoso e a espada destruidora, são porções da eternidade, grandes demais para o ôlho do homem.

A rapôsa acusa a armadilha, não a si mesma.

As alegrias fecundam; as dôres dão à luz.

Que o homem vista a pele do leão, a mulher, o velo da ovelha.

O ninho para o pássaro, a teia para a aranha, a amizade para o homem.

'Sensas' (sensacional)

Discos — Alberto Rêgo

DOS lançamentos estrangeiros no corrente ano um que merece os mais entusiásticos elogios é "Sensas", elepê Philips, atestado eloquente do bom-gôsto que esta etiqueta vem imprimindo aos seus trabalhos, no primeiro ano de existência entre nós. Trata-se do "Grande Prix du Disque 1959" em Paris e isto seria suficiente para consagrá-lo, dado o alto critério com que são os mesmos distribuídos. Mas êste simples registro não é suficiente para dar tôda a alta qualidade do microssulco, um verdadeiro presente de fim de ano para os dicófilos. Claude Belling, um jovem artista francês, dedicado ao "jazz" desde 12 anos de idade, tem uma carreira marcada de notoriedade, quer isoladamente (melhor pianista do Hot Club de France), quer à frente de um trio (vitorioso no Torneio de Amadores Franceses de "jazz") ou de seu conjunto e mais tarde de uma pequena orquestra. Reunindo músicos eméritos como Gerard Badini, atualmente o clarinetista mais famoso da Europa, e o baterista Artur Mota, entre outros, ei-lo nos mostrando em "Sensas" uma aula de música em ritmo de "jazz" dançante, com poucas vêzes não foi proporcionada. "Diana", "Le Jour ou la pluie viendra", "Sarah", a música título e "Picolíssima Serenata" aparecem com uma roupagem nova, em orquestrações onde o piano de Bolling, solos de piston, surdina e clarineta justificam os nossos amplos elogios. Costaria de destacar a faixa de "cry me a river" mas estaria cometendo injustiça contra o todo dêste elepê, realmente "sensacional".

Sílvio Caldas e Frazão

DOIS velhos companheiros de boemia se reuniram para gravar um samba gostoso que enaltece o nordestino, e sua presença na história do Brasil. Frazão, êste compositor dono de tantos e tantos sucessos, compôs "Cabeça Chata" e Sílvio Caldas o interpreta em disco Mocambo, com vistas ao carnaval que se aproxima. E' o samba uma prova de que a dupla ainda pode marcar muitos tentos na música popular, e que a pureza da letra evidencia o quanto de artista ainda resta entre nossos compositores. Embora se trate da exaltação de uma parcela grande da população brasileira, o samba não aparece para prejudicá-la. Ouçam-na e terão o atestado disso. Na face B dêste 78 rotações da Mocambo outro nome de mérito aparece como compositor: Orestes Barbosa, que em parceria com J. Tomás tem revivido aquêle magnífico samba que tanto sucesso fêz em tempos idos, onde Sílvio canta em tôdas as suas côres: preto, mulato e branco, pois êle acima de tudo é "Verde e Amarelo". Um disco, portanto, para agradar discófilos e foliões, pois reune grandes compositores, um dos nossos maiores intérpretes, ótimas letras, bonitas melodias e, verdadeiramente "carnavalesco".

Festa do Natal

Outro elepê a Copacabana acabou de lançar no decorrer desta semana, em comemoração ao Natal; trata-se de "A Festa do Natal", onde a marca do caramujo apresenta seis de seus artistas cantando melodias natalinas. "A Festa do Natal", da Copacabana, é um LP de qualidade porque apresenta os artistas numa seleção musical de real valor. O disco está assim apresentado: "Oração", canção sacra de Joubert de Carvalho, com Angela Maria; "Meu bom Papai Noel", marcha de Irani de Oliveira, com Carequinha; "O primeiro Natal", canção adaptada por Fred Jorge, com Agnaldo Rayol; "Cantiga de Natal", de Lina Pesce, com Jairo Aguiar; "Entrai, Pastorinhas", loa pastoril de domínio público, com Inezita Barroso; "O Tannenbaum", de E. Anschutz, com os "Titulares do Ritmo"; "Sino de Belém", fox, versão brasileira de Evaldo Rui, com os Titulares do Ritmo; "Missa do Galo", valsa de Mirabeau e Carequinha, com Carequinha atuando no canto; "Eterno Natal", canção adaptada por Fred Jorge, com Agnaldo Rayol; "Vinde Pastores", canto de Natal, com Jairo Aguiar; "Natal das crianças", valsinha de roda de Black-Out, com os "The Golden Boys"; "Boas Festas", marcha de Assis Valente, com Altamiro Carrilho.

Já é sucesso

A marchinha carnavalesca "Me dá um dinheiro aí", de Homero, Ivan e Glauco Fernandes, gravada em discos "Copacabana" pelo comediante paulista Moacir Franco, é a primeira composição dedicada pelos autores aos festejos de Momo de 1960 a pintar como favorita neste confuso páreo musical. Em apenas quatro dias após seu lançamento na TV Rio, foram vendidos mais de oito mil discos.

A crítica construtiva

Rádio e TV — Nestor de Holanda

OS MANCEBOS — gentis mancebos — que fazem TV e rádio (ou fazem o "vice-versa"), dão sempre entrevistas às especializadas falando sôbre a crítica. A frase feita é a seguinte: "Gosta da crítica construtiva". Mas, para os mancebos, crítica construtiva é, sòmente, o elogio. Mostrar falhas, apontar defeitos, citar aspectos ridículos, registrar indícios de "analfabetização" (vocábulo criado pelo personalíssimo beletrista Max Gold), enfim, dizer que não gostou deixa de ser crítica construtiva.

Surgem, então, os inimigos. Rancorosos inimigos que se plantam nas esquinas, nos botequins, em qualquer parte, a mentir, a difamar, a ameaçar, a dizer que vão "acabar com a saúde" do comentarista. E há, também, os sem moral que escrevem cartas ou circulares anônimas e os que pretendem "abotoar o paletó" do jornalista...

Ontem, sábado, na parte da tarde, revi a propósito, papéis velhos. Entre êles, a usada carteira profissional. Registro n.º 132, no livro 1, fôlhas 8. Data do primeiro emprêgo: 6 de outubro de 1935. Lá se foram 24 anos. Um menino, aprendiz de suplente de revisor, começava a faturar daqueles inimigos. Passou a suplente, a revisor, a "setor", a repórter, redator, secretário, chefe de reportagem, chefe de redação, assistente de direção e até diretor de algumas publicações modestas porém "circulatórias". Se durante todo êsse tempo, também fêz seção de rádio, e, depois de TV, o fato não tem maior importância. A decadência é tôda dêle...

Sem fabricar, despropositadamente, o que as especializadas chamam de crítica construtiva, produziu a média de 365 inimigos por ano, excluindo os bissextos. Multiplicando isso por 24, o dono da carteira poderia arrolar, em seu testamento, se o fizesse, nada menos de 8.760 rancorosos todos em plena forma. Mas não poderia deixá-los aos pobres.

Porque não valem tanto.

Itinerário

ESTOU com Bougeard: "Só não valendo nada é que não temos inimigos; por isso, aconselho a todos a não se gloriarem de não os ter".

Aproveito o domingo, já antevéspera de Natal, para desejar Boas Festas às seguintes pessoas: Max Gold, Getúlio Macedo, Brício de Abreu, Al Neto, Carlos Thiré, Paulo Pôrto, Alfredo Stroessner, J. Cáspari, generalíssimo Franco, Aérton Perlingeiro, Fulgêncio Baptista, Osvaldo Santiago, Oliveira Salazar, Marly Sorel, Perón, Eladir Pôrto, Fausto Guimarães, Eudes do Amaral (ditador de paradeiro ignorado), Ribeiro Martins, Fafá Lemos, Trujillo, Paulo Bob, De Gaulle, José Messias, muitos outros, inclusive um animador de auditório cujo nome não me ocorre, neste Natal.

E me lembro de citar provérbio árabe: "Põe-te à beira do rio e espera: verás passar o cadáver de teu inimigo".

* * *

CRITICA construtiva — e é isso que muitos mancebos ignoram — não quer dizer elogio puro e simples, imerecido, gracioso ou trocado por favores. "Os amigos se proclamam sinceros; os inimigos o são. Por isso, convém utilizar suas críticas para o conhecimento de nós mesmos, como se procede com um medicamento". O conselho é de Oscar Wilde, cujo fã-clube, no Brasil, é presidido pelo poeta Van Jafa. Daí deduzimos fàcilmente, o mérito dos inimigos. E, por outro lado, vamos que as louvaminhas exageradas, nas quais as especializadas são pródigas, não vaem coisa alguma.

O dono da carteira profissional é pago, há quase um quarto de século, não para elogiar, mas para dizer o ponto-de-vista, doa a quem doer. Também não é pago para votar, nos concursos de "Melhores", de acôrdo com a vontade do Cáspari ou de outros ditadores da propaganda de emissoras. Resultado: como se agarra à missão que tem, pode inventariar, nesta data, 8.760 inimigos.

Todos adeptos da espécie de crítica construtiva que só convém a êles próprios...

* * *

NA VERDADE, a função só serve muito como ganha-vida. No mais, é ingrata. Dizer que Fausto Guimarães é analfabeto, por exemplo, não é "furo" de reportagem. Lêem a coisa para o próprio e êle sai pensando que recebeu elogio...

Em lugar de entrar para um curso noturno de alfabetização de adultos, continua usando microfone semi-oficial, como o da Mauá, para falar ao trabalhador brasileiro, em ondas curtas e médias, duas horas por dia...

Vai mais longe: sai pedindo, de redação em redação, e vence o concurso de "melhor".

Mas Fausto é, apenas, um exemplo. Há outros, às dezenas e chega-se a conclusão muito séria: não levar emissoras para Brasília.

Aí vai, por conseguinte, um aviso partido da experiência de quem torce pela Nova Capital: onde o Brasil vai começar de novo, nada de rádio...

E, ainda a propósito, há uma frase de Goethe que, se 80% dos locutores tivessem espelho, a usariam como legenda: "Mal falamos, começamos a errar"...

(Bibliografia: "Dicionário antiloroteiro", de Pitigrilli, estimado colaborador do "Shopping News").

* * *

ITINERARIO

ACHA-SE em bôdas consigo mesmo, nesta feliz data, o mancebo quarentão sr. Aérton Perlingeiro, locutor que não conhece a supracitada frase do sr. Goethe. O sr. Perlingeiro vem anunciando, êle próprio, seu aniversário, através do rádio e da TV (ambos Tupi), com muito entusiasmo. A partir de meio-dia, realizará festa, em sua homenagem, no auditório da PRG-3, chamado de "Maracanã dos auditórios", e que, por isso, comporta qualquer coisa. Modesto, simples, generoso, incapaz de pedir qualquer notícia (em jornal), desinteressado, amigo fiel, simpático e bom, o sr. Perlingeiro tem sido surpreendido, várias vêzes, há muitos, com o título de "Melhor", sem nem ao menos pensar em sair vitorioso em qualquer concurso. A vida começa aos 40, logo, o sr. Perlingeiro está começando hoje. Inteligente e culto, começa muito bem. E' uma organização a serviço de si mesmo. Como nada mais vai acontecer, de tão importante, no dia de hoje, nesta informação natalícia se resume o "Intinerário" desta seção. Parabéns ao mancebo aniversariante.

HOJE E AMANHA NA TELEVISAO

CANAL 6: 10,30 — Eu, você e o violão; 10,50 — No reino da música; 11,20 — Sua manhã de domingo; 11,40 — Quem quiser que conte outra; 12,00 — Cortina sonora; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do futebol; 14,00 — Vesperal infantil; 15,00 — Disneylândia; 16,00 — Tarde esportiva; 18,10 — Gincana; 19,05 — Boliche infantil; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Nádia Maria Conta; 21,00 — Lisoquinadas; 21,30 — Cinema; 22,00 — Resenha esportiva; 22,35 — Noturno.

CANAL 9: 13,00 — Jornada esportiva; 18,00 — Variedades; 18,30 Casa de brinquedos; 19,00 — Cinelândia na prova dos nove; 19,30 — Música e manequins; 20,00 — TV de comédia; 20,30 — Violão de Bonfá; 21,00 — Novelândia; 22,00 — O enigma do espaço; 22,30 — Resenha esportiva Continental.

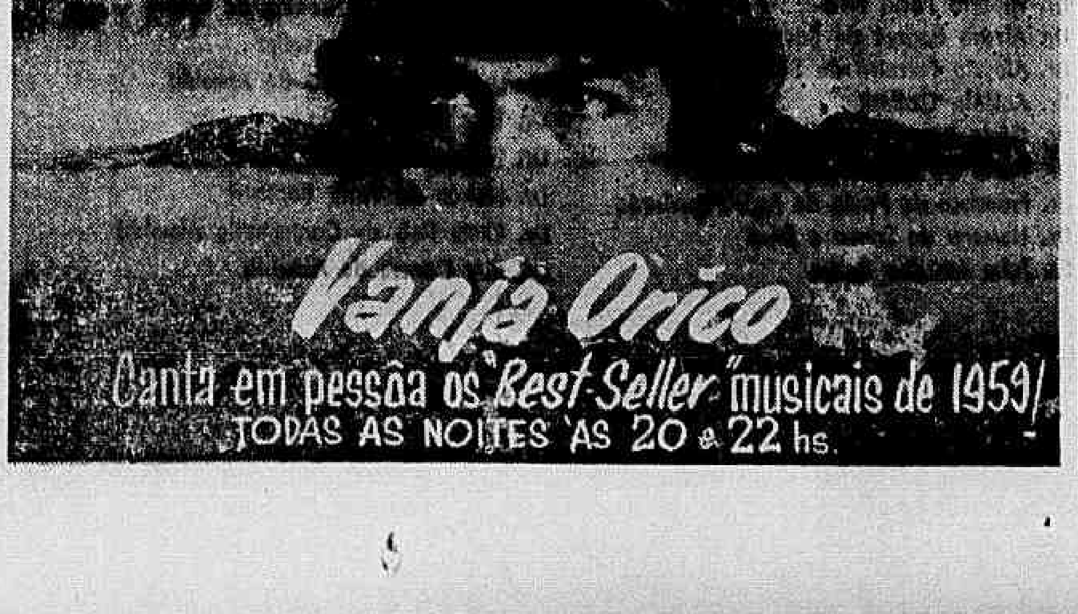
CANAL 13: 10,00 — O gordo e o magro; 10,30 — Rio Kid; 10,55 — Desenhos e comédias; 11,10 — Seu Miserendo; 11,25 — Desenhos e comédias; 11,35 — Feira mais ou menos livre; 12,00 — Ari Barroso; 12,30 — Botando banca; 13,00 — Coisas da Praia Grande; 13,30 — Tarde esportiva; Musical; 19,15 — História do samba de breque; 20,25 — Teatro de variedades; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,05 — A democracia é assim.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine-jornal-TV; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Vozes da Tupi; 15,30 — Flauta, cavaquinho e violão; 16,00 — Clube do tai; 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — Sessão de cinema; 18,25 — A estrêla é o limite; 18,50 — Miss Brasil; 19,00 — Encontro com a priminha; 19,35 — Os gols da rodada; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Quando os melhores se encontram; 20,35 — Noite de gala; 22,10 — Reportagem; 22,30 — Grande Teatro.

CANAL 9: 18,00 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Ai, mocinho!; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Casa de tudos; 20,30 — Nat King Cole; 21,00 — Vale tudo; 22,20 — Imagens dos sete dias; 23,00 — Problemas da Guanabara.

CANAL 13: 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Coelhinho; 18,35 — Desenhos de comédias; 19,00 — Circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,50 — Atualidades; 20,10 — Sem censura; 20,35 — PRK-30; 21,05 — Noites cariocas; 23,00 — Comentário político; 23,30 — Nosso informativo.



Movimento

Madrugada — Mister Eco

1 Os brios botocudos, ao que parece, estão profundamente feridos com uma entrevista que a vedeta — ou será cantora? — Norma Benguel teria concedido a um jornal australiano. Mister Eco não leu o jornal e daí o "teria". Convenhamos, porém, pela exatidão da notícia. Entre outras coisas sábias como a ojeriza que nutre por sua imitadora Brigitte Bardot, La Benguel declarou que detesta o samba. O seu negócio é música norte-americana. A cantora — ou será locutora? — Norma Benguel, como sabeis, é fogo quando dá entrevistas, só encontrando competidora na sua coleguinha Nanci Montez. Desta vez, entretanto, a môça foi bastante sensata, daí Mister Eco não concordar com os que condenam a sua sinceridade. Pelo contrário. Muito pelo contrário. Parabéns, sinceros parabéns devem ser endereçados à música popular brasileira, tradicionalmente deturpada e avacalhada em teiras estrangeiras. Norma Benguel, ao declarar detestar o samba, demonstrou, antes de tudo, alto espírito patriótico. A música norte-americana que se lixe.

2 Bilhetinho de Ari Barroso, também recebido por êste cronista: "Meu Bom Eco — Volto às madrugadas com um, digamos, "show". Não tenho pretensões a reinados, mas ficarei bem pago se você, após o espetáculo, não se sentir traído na sua expectativa. Venha ver. Depois conversaremos. Do seu, Ari Barroso". A estréia do "show" que leva por título "Ari Barroso-1960" será na próxima têrça-feira e a "boite" Fred's estará fechada amanhã para ensaio geral e obras de adaptação da pista. Mister Eco estará torcendo pelo êxito de Ari Barroso e do seu elenco.

* * *

3 "Variety-1960" será o título da recauchutagem carnavalesca de "The Million Dollar Baby", com estréia marcada para o dia quatro de janeiro na "boite" Night and Day. Já começa errado pela ausência de originalidade no título, pois que Ari Barroso o precede e, além do mais, parece não conter a ética que seria de se desejar. Mas as excelentes Irmãs Marinho e o não menos excelente Jonas Moura estarão no elenco e, em matéria de artistas estrangeiros, também o certo concurso do panamenho George Green.

* * *

4 Murmura-se pela noite que não é boa a situação de certa "boite" que já teve a sua época de alto faturamento. O dono da casa ter-se-ia ensimesmado demais, comprado automóveis luxuosos demais, metido em aventuras amorosas demais e — quem muito tira e não bota — estaria agora encalacrado demais.

* * *

5 Lolito! — foi o nome gritado quando determinado milionário muito conhecido nas rodas noturnas, desfilava de lambreta pela orla marítima, com um rapazola na garupa. Mister Eco não entendeu.

* * *

6 A cantora Ângela Maria está necessitando urgentemente de uma visita aos Barbadinhos. Muitas coisas desagradáveis vêm acontecendo nesses últimos tempos à Sapoti. Não bastasse o atropelamento que vitimou um engenheiro paulista, por mandado judicial de busca e apreensão foi retirada dos seus cuidados a filhinha do primeiro matrimônio do seu marido, cuja espôsa alega estar sendo impedida de visitar a menor. Um banho de descarga, Ângela!

* * *

7 A gravadora "Todamérica", os agradecimentos de Mister Eco pelos "long-plays" "Foi em Lisboa" com Tony de Matos, "Falemos de Amor" com Ted Moreno e "Leo Vaz Sensacional" com o próprio. Vamos ouvi-los.

* * *

8 Agradando muito o prestigitador Chandu no "ato variado" da "boite" Plaza. Chandu faz desaparecer tudo com rara habilidade manual e seria o caso de, durante a sua apresentação, tocar-se aquêla musiquinha que diz: "Ah! suas mãos, onde estão suas mãos?" Noite destas, quase que a pequenina "lady-crooner" Claudete Soares — "o berloque que canta" — desaparecia também.

* * *

9 Hoje não haverá o tradicional depoimento dêste DC. Férias natalinas no Augusto Fôro.

* * *

10 No mais, acabou. Até têrça-feira com essas & outras e vamos prá frente etc. e tal.

Viaje hoje e trate de negócios amanhã

Astrologia — Prof. Mirakuli

HOJE, 20-12-1959 (domingo) — Favorável para viajar. Amanhã (segunda-feira) — As horas da manhã serão favoráveis as experiências científicas e tratar de assuntos imobiliários. Nas corridas de hoje, as duplas 11, 12, 13 e 23 serão as favoritas no Hipódromo da Gávea.

ACONTECERA HOJE E AMANHA AO LEITOR:

As possibilidades felizes ou não, de hoje e amanhã, serão transcritas abaixo, com horas e números de sorte, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Busque experiência para tomar a liderança num caso de emergência e mostre-se ajustado às situações. 8, 9 e 10; 13, 14 e 23 (horas e números).

— Um grande desejo de alterar a rota do destino virá imperar nas suas idéias. Tenha cuidado e analise as vantagens e perigos. 14, 15 e 21; 13, 16 e 22 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Aproveite as facilidades que tem para adquirir fôrças para aumentar sua capacidade de aceleração de suas atividades e aproveite o máximo. 11, 12 e 14, 10, 13 e 22 (horas e números).

— Esteja num ângulo oposto aos grandes acontecimentos, vá observando e anotando as reações de entusiasmo e desgostos, para então traçar seu roteiro. 11, 14 e 22; 13, 21 e 23 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

O momento está impróprio para avaliar o grau de amizade de cada um, devido aos grandes fatores de sobrevivência imperando sôbre todos. Seja mais amigo de seus próprios ideais. 10, 14 e 15; 11, 12 e 22 (horas e números).

— Não exceda nas suas despesas e saiba controlar-se para vencer a crise altista do momento, um pouco perigosa. 9, 10 e 21; 11, 14 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Embora descansando, poderá fazer um estudo retrospectivo sôbre os negócios em andamento e descobrir algo importante. 8, 9 e 14; 13, 23 e 24 (horas e números).

— A insensibilidade é muito maior nos últimos dias e por isso não dê tamanha importância aos acontecimentos sociais do momento. 9, 19 e 22; 13, 14 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

O dia stando em Mercúrio a poucos graus de Sagitário trará bons lucros nas suas compras e haverá um saldo a seu favor para fazer face aos extraordinários. 8, 9 e 13; 12, 14 e 23 (horas e números).

— Os julgamentos nunca serão reais e estarão sempre sujeitos a retificações. Pense mais na criatura amada e muito contribuirá para sua melhora mental. 8, 10 e 20; 11, 13 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)

Deixe que outros também colaborem para um bom fim-de-semana e saiba aproveitar-se de um dia sem projetos. 8, 14 e 21; 13, 15 e 23 (horas e números).

— Não deixe tudo para o final do ano e comece seu inventário sôbre as atividades ainda a realizar. 9, 10 e 20; 31, 32 e 34 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 23 DE JULHO (Câncer)

As despesas deverão ser objeto de estudo para não haver má distribuição de direitos e obrigações que causam aborrecimentos. 8, 9 e 10; 13, 14 e 23 (horas e números).

— Os assuntos financeiros estão por demais acentuados e por isso tenha calma em resolver interêsses pessoais. 9, 10 e 21; 11, 13 e 24 (horas e números).

ENTRE 24 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão)

Não faça crescer os seus problemas com preocupações que logo poderão ser resolvidas para o bem geral e melhor compreensão sôbre o futuro. 10, 14 e 21; 11, 12 e 23 (horas e números).

— Mantenha a sua eficiência cuidando-se mais e tendo tempo de olhar também pelos interêsses que o dever se ajusta à vontade. 9, 10 e 21; 34, 54 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Uma mudança de interêsse virá perturbar-lhe o espírito, mas esteja atento, pois deverá voltar-se para os assuntos financeiros. 9, 10 e 12; 34, 44 e 52 (horas e números).

— Não se desdobre em trabalhos para exercer confiança, mas cuide mais de sua saúde e de seu confôrto. 9, 10 e 13; 12, 14 e 23 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Equilibre suas preocupações e tudo estará certo dentro das possibilidades que imaginou e terá oportunidade de realizar a ajuda que premeditou à pessoa de sua afeição. 8, 9 e 14; 13, 15 e 21 (horas e números).

— Coloque seus desejos em foco e terá a solução mais rápida do que imagina com a ajuda da criatura amada. 7, 20 e 21; 13, 22 e 23 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Não se deixe iludir com os parentes, pois também êles têm seus deveres e responsabilidades sôbre o passado e o futuro. 8, 9 e 10; 13, 14 e 22 (horas e números).

— Não force a própria sorte com complicações imaginárias e vença o pessimismo com trabalhos manuais. 8, 9 e 14; 11, 21 e 24 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Haverá uma certa projeção nos seus problemas sociais e sentimentais. Ajuste-se aos novos interêsses pessoais. 9, 10 e 14; 13, 15 e 24 (horas e números).

— Deixe seu espírito longe das preocupações e tenha esperança nos seus amigos e auxiliares permanentes. 9, 10 e 15; 18, 35 e 65 (horas e números).

TBC, 1959

Teatro — Paulo Francis

O TBC está no fim. O dinheiro ainda entra em caixa, mas o prestígio diminuiu a ponto de tornar-se imperceptível. Ninguém mais fala na emprêsa, a não ser mal. Os profissionais de qualidade deixam o elenco sempre que lhes surge algo de melhor. Antigamente, nada havia de melhor. Entrar para o TBC era difícil. Hoje, o movimento de mudança de atores não pára.

Tôdas as coisas morrem, mas nem tôdas prematuramente, como aconteceu com o TBC. O diagnóstico é ignorância, incapacidade de adaptar-se à época e estupidez, pura e simples.

Vamos por etapas. O TBC, a princípio, tinha dinheiro bastante para prescindir da bilheteria. Ziembinski, ao entrar na companhia, conversava com o empresário Zampari sôbre o sucesso com o público da peça então em cartaz, mas foi avisado que haveria substituição de textos. A peça era comercial. O palco do TBC só comportava obras de arte.

OS tempos mudaram? Não exatamente. Por obra de arte, Zampari entendia, como entende, teatro em moda, capaz de interessar a sociedade de que se ocupa a seção ao lado da minha. Ora, um teatro que corteja a moda é um teatro de personalidades. Estas terminam por sobrepor-se à emprêsa. E' o vedetismo, que vai do destino do texto aos intérpretes. Uma companhia precisa valer mais do que tôdas suas componentes. E' sua condição.

Zampari ama o vedetismo. Talvez quando em criança, na Itália, recortasse fotografias de Francis (nenhum parentesco comigo) X. Bushman e Theda Bara; talvez sonhasse com limousines forradas com pele de leopardo. O fato é que sempre incentivou o culto da personalidade no elenco, mantendo o hábito até hoje, quando até os stalinistas já foram informados que isso não se faz. Atrizes berrando "não entro em cena!" eram coisa comum nos ensaios gerais do TBC. Lembro-me de uma noite que terminou às sete da manhã do dia seguinte.

A CENSURA retirou-se as onze horas, por sentir-se ultrajada com a demora. Empresário briga com diretor que briga com empresário, aos gritos. Ator diz que não entra em cena com jaqueta apertada. Atriz protesta que seu chapéu parece um penico. Estudantes do interior de São Paulo, vindos para ver como funcionava o TBC, glória cívico-teatral do Estado, começam a apavorar-se. Onde está a atriz principal? Conversando no camarim com êste repórter sôbre o mau caráter dos empresários. O repórter concorda com tudo, como sempre faz com mulheres atraentes. A môça é chamada do palco. Uma, duas, três vêzes. Termina de fumar o cigarro, suspira, vai até o prescênio e erguendo com repulsa um punhado de cabelos postiços, declara que não estreará amanhã, a menos que lhe consigam outra cabeleira — petrecho que leva dias para ser preparado. E assim por diante. Estou omitindo alguns detalhes pecarescos, que poderiam ser indevidamente interpretados pela gente que não é de teatro.

Nada disso teria importância, não fôsse o vedetismo cultural. Os grupos Tônio Carrero e Cacilda Becker deixaram o TBC, porque se cansaram de repartir o brilho com a outra vedeta, dr. Franco Zampari. Quando se formou o grupo de Fernanda Montenegro, Italo Rossi, Sérgio Brito etc., a direção do teatro insistiu em tratá-lo como seus anteriores, sem perceber que êstes seriam capazes de pôr a companhia, o teatro, num plano de equidistância com sua ambição pessoal. Não me entendam mal. Vedeta não é o intérprete que só quer fazer os melhores papéis. Todos os atores só querem fazer os melhores papeis, como todos os advogados querem as melhores causas, os médicos os melhores pacientes etc. A diferença entre vedeta e ator está em que o primeiro é capaz de sacrificar sua profissão à sua personalidade, com o intuito de aparecer, de brilhar. Uma companhia fundada nessa base, sem lastro cultural, como é o TBC, tinha de sofrer as consequências.

HOUVE época em que o TBC era único. Não havia pràticamente emprêsas rivais. Surgiu a oportunidade das excursões, ao interior e ao exterior, que enriqueceram TPA, CTCA e TCB, posteriormente. Franco Zampari até hoje não conseguiu organizar uma excursão.

O autor e o diretor brasileiro estão tomando conta da maioria das emprêsas, obtendo sucesso artístico e de bilheteria. O TBC vive no passado, com os diretores de nome não-brasileiro, uma garantia por si de qualidade. Mas não pôde viver com um Gianni Ratto, o que é significativo.

Há onze anos o TBC existe. Seu deslustro atual não é incorrigível, a menos que o empresário Franco Zampari, continuando o destino das personalidades, se mostre incorrigível. E' o que a futuro dirá.

Filme nacional se acomoda

Cinema — Décio Vieira Ottoni

ATE que enfim se acertou uma medida preliminar para proteção do cinema produzido no Brasil: por resolução de 18 de dezembro de 1959 o presidente da República reformou a orgânica do decreto 30.179, de 17 de novembro de 1951 (o tal decreto do 8 x 1). Atribui-se ao Grupo de Estudos da Indústria Cinematográfica (por fatalidade de sigla mais conhecido como GEIC) a execução da medida, que consiste, aliás na racionalização de uma providência justa e inaplicável. Se o GEIC incorporou ao seu deserto de idéias esta bossa que não é nova — Feliz Natal para êle!

Num programa de televisão ao qual compareci para revidar as injúrias feitas pelo grupo que hoje compõe êste GEIC sem jeito de conquistar a opinião idônea da crítica severa disse entre outras lógicas que de nada adiantaria uma lei como a do " 8 x 1" no Brasil. Esta lei se traduz assim: depois de cada grupo de oito filmes estrangeiros lançados no mercado exibidor nacional, deverá entrar em cartaz um filme de produção nacional. Deverá, não! — não usemos êste imperativo hipotético. Deveria, digamos humildemente. Porque na realidade, sendo o Brasil ainda um país de parcos meios de comunicação, não tem tempo suficiente para cumprir leis que só atingem a nós, os martirizados do Distrito Federal. E o resultado é que a chamada "lei da obrigatoriedade" só atinge ao Distrito Federal e a Capitão de São Paulo, ficando o resto do território nacional explorável entregue às baratas.

QUANDO atendi a um desafio televisado, disse que o mais lógico seria estabelecer, de acôrdo com o montante da produção nacional, um quantum proporcional à produção estrangeira aqui exibida. Agora, os únicos que compõem o GEIG adotaram a medida e a submeteram ao presidente da República, que estabeleceu ser de 42 os filmes nacionais a serem programados em cada cinema do território nacional. Reduzido a um cálculo elementar quer a nova resolução dizer que veremos — em qualquer parte do território nacional — três filmes brasileiros por mês. O serviço cinematográfico obrigatório é mais oneroso do que o militar, mas não deixa de ser uma maneira de proteger a nossa indústria sempre florescente (e nunca florescida) do cinema brasileiro. Porque agora, cada cinema deve parar depois de exibir um tanto de filmes estrangeiros, ou, senão, providenciar um filme brasileiro para cumprir sua continuidade. Sendo o mercado do interior o mais importante do ponto-de-vista econômico, é óbvio que a produção nacional ganhará mais freguêses.

Resta agora, estabelecer um sistema de fiscalização para saber se o que anteontem se transformou em lei, não passará a ser a lei que venha a garantir os privilégios dos grupos que dominam a redistribuição de filmes nacionais e estrangeiros. E como dar o nome aos bois, eu digo que os principais "vitelloni" a beneficiar-se da reforma "agrária" da obrigatoriedade são as emprêsas que os srs. Luis Severiano Ribeiro, Ramos de Castro, Serrador, controlam. Antes que eu diga o nome do boi é melhor que se diga como vai ser feita a fiscalização no interior.

Registro

1627 — Vicente Rodrigues Palha (frei Vicente do Salvador) termina a sua História do Brasil.

1633 — Nasce, na Bahia, Gregório de Matos Guerra.

1679 — Morre, na Alemanha, o príncipe Maurício de Nassau.

1778 — Nasce, em Portugal, Nicolau Pereira de Campos Vergueiro.

1836 — Nasce, em Salvador, Joaquim Caminhoá.

1923 — Criação do Juizado de Menores.

ANIVERSARIOS:

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:

José Maria Frnandes; Roberto Barthel Rosa; dr. Haroldo Lutguides Cardoso de Castro; Renato de Paula e Silva Tavares; eng. Flávio Vieira; Israel de Carvalho Trugner; Lincoln Gafliano; Manoel Oliveira Lopes; Raul de Alencar; Válter de Sousa Guimarães; Solidonco de Sousa França; Jocelin Santos; Saturnino José Barbosa; Edgard Lira; Ari da Silva Pessoa; Carlos Couto Duarte; José Marques Sarabanda; Hermenegildo Augusto Martins; Guilherme José Henrique Barbosa; João Faria Botelho; Nailor A. Sá Rêgo; Aurel Lacerda; Aurélio Lacerda; Lauro da Cunha Leal e Luís Antônio do Prado Ribeiro, oficial do Exército e eng. Vicente de Brito Pereira Filho.

SENHORAS:

Zezé da França e Silva; Arminda Mendonça; Zulmira Pereira de Oliveira; Isa Ferreira Chaves; Maria da Glória Maisonete; Alzira Mendes Babo; Nair Machado Ramalho.

FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORES:

César Seara; Nelson Jorge da Silva; Joaquim Custódio Guimarães; Flávio Sousa; José Roberto Leite Penteado; Raul Garcia Rodrigues; Américo Tavares de Azevedo; Francisco Karan; prof. Osvaldo Diniz Magalhães; José Joaciá Braz de Oliveira Júnior.

SENHORITAS:

Completa hoje 16 primaveras, a srta. Teresinha, filha do casal prof. Wilson da Silva Nunes e dona Cecília dos Reis Nunes.

SENHORITAS:

Maria Marques de Oliveira; Nilza Leite da Costa; Maria Benedita da Silva; Clomar de Barros Vasconcelos; Cássia Zacarias Peixoto; Dalva Lessa dos Reis.

SOLENIDADES

ASPIRANTE JOSÉ STELSON FERREIRA FRANCO — Em solenidade ontem realizada no Campo dos Afonsos, foi declarado Aspirante da Aeronáutica o jovem Stelson Ferreira Franco. O nôvo oficial de nossa Fôrça Aérea é filho do dr. Nélson Ferreira Franco e da sra. Maria Estela Dutra Franco.

— SRTA. LENI DE PAULA RIBEIRO E ARTUR AUGUSTO DA SILVA — Realiza-se, hoje, o casamento da srta. Leni de Paula Ribeiro, filha do sr. José Marcelino de Paulo, com o sr. Artur Augusto da Silva, filho do sr. Delfim Augusto da Silva e de dona Albina Ventura da Silva. O ato religioso e civil realizar-se-á às 18 horas, na Matriz de Nossa Senhora dos Navegantes, na Rua Luís Ferreira, 59, em Bonsucesso, servindo de padrinhos dos noivos o casal Delfim Augusto da Silva.

KRUCHEV OFERECE PAZ A ADENAUER

MOSCOU, 19 (UPI-DC) — O primeiro ministro soviético, sr. Nikita Kruchev, numa carta remetida há dois meses e dada, hoje, à publicidade, encareceu ao primeiro ministro da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, a necessidade de renunciar a seu programa de rearmamento e permitir a assinatura de um tratado de paz a respeito da Alemanha.

A carta de Kruchev, datada de 15 de outubro, diz que essa seria a melhor prova da sinceridade da Alemanha Ocidental em seus esforços para melhorar as relações com a Alemanha Oriental.

Popularização do café . . .

(Conclusão da 4.ª pág.)

mercadoria das grandes massas do povo, mais do que qualquer outra.

NO EXTERIOR

O mesmo critério está sendo seguido pelo IBC no panorama internacional. E' sabido que em muitos países não se bebe café em maior quantidade devido ao seu alto preço. Torna-se, assim, em algumas nações estrangeiras, essa bebida salutar um privilégio dos ricos, uma sorte de especiaria em pleno século da produção em massa e das comunicações fáceis. O que, de modo algum, se justifica no caso do café, cuja produção dá para abastecer suficientemente a todos.

Visando a quebrar as barreiras artificiais que se antepõem a uma difusão maior do café, o IBC está seguindo uma política sumamente realista, reajustando os seus preços a níveis de competição. O encarecimento do produto deriva, pois, tão-sòmente de medidas adotadas internamente pelos diferentes países, ou mais precisamente, de gravames fiscais.

AFASTAR OBSTACULOS

Reduzir ou mesmo eliminar impostos, aduaneiros ou de consumo, é tarefa que se impõe e nesse sentido estão agindo o IBC e o Ministério das Relações Exteriores, em estreita e indispensável colaboração. Êsse entrosamento há de levar ao sucesso, como provam as gestões já levadas a cabo em diferentes países — como Estados Unidos, Alemanha, Japão, Itália, Canadá, etc. — visando a eliminar os obstáculos que impedem o livre consumo do café.

PROTEÇÃO AO MENOR: ADVOGADOS DEBATEM

Pareceres dos professôres Reginaldo Nunes e Alfredo Baltazar da Silveira, respectivamente sôbre a "Reforma parcial da Lei Eleitoral" e "A proteção do menor abandonado", serão discutidos e votados em sessão extraordinária do Instituto dos Advogados Brasileiros, às 20,30 horas de têrça-feira próxima, na Avenida Marechal Câmara, 210, 5º andar. Na ordem do dia constará a votação da emenda dos Estatutos relativa à sede do Instituto.

RENOVAÇÃO DE PLACAS: AUTOMÓVEIS

A fim de que seja facilitada a renovação da licença de seus respectivos carros, associados e membros do Comitê de Imprensa do Touring Clube deverão entregar à Assistência Administrativa os seguintes documentos: licença do ano corrente; número de inscrição social; número do prontuário do motorista responsável pelas multas eventualmente existentes. De posse dêsses elementos a licença será obtida sem nenhum trabalho do interessado.

SENHORAS ENTREGAM PRESENTES

Senhoras que fazem parte da "Obra Social da Mater Admirabilis", instalada em duas salas da Igreja de Santa Teresinha, no Túnel Novo, distribuirão, na próxima têrça-feira, no Hospital São Zacarias, da Santa Casa de Misericórdia, presentes e donativos às crianças pobres ali internadas, inclusive roupas e agasalhos. À frente das damas de caridade está a viúva Albina Nogueira, presidente daquela organização de assistência social.

ALMÔÇO DE FIM DE ANO: ESQUADRA

Será realizado, amanhã, às 12,30 horas, o almôço de fim de ano com que o chefe da Esquadra, almirante Diogo Borges Fortes, homenageia os comandantes de flotilha, esquadrões e navios a êsses subordinados.

FORMATURA NO GINÁSIO CARIBÉ DA ROCHA

Dez professorandas receberam, ontem, em Pádua, no Estado do Rio, o seu diploma de conclusão do curso. Trata-se da primeira turma da Escola Normal Caribé da Rocha, educandário integrante da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, fundado por iniciativa do professor Luís de Araújo Braz, atualmente deputado à Assembléia Legislativa do Estado do Rio e que serviu como paraninfo das professorandas. Ao mesmo tempo, realizou-se a festa dos bacharelandos do Ginásio Caribé da Rocha, em número de 31, tendo como paraninfo o advogado Lemant De Cnop, presidente do Diretório Municipal da CNEG.

"BALLET RUSSO" NO ALVORADA

Na temporada do Cinema de Arte, que presentemente se realiza no Cine Alvorada, em Copacabana, estreará, amanhã, segunda-feira, a mais alta seleção dos bailados russo de "Cine Ballet", o IV Festival Mundial de Filmes de Dança. O programa, que será exibido durante tôda a próxima semana, é o seguinte: "Ucrânia de Outrora", com o "Ballet Russo de Moisev"; "Laurência" e "Sinatle", um "Magicolor", ambos com Tchabukiani e grandes elencos; "Lago dos Cisnes", a inédita versão, em longa metragem e "Magicolor", com Plissetskaya e Fadevechev nos protagonistas centrais. Em dias úteis, o horário do Cine Alvorada tem início às 16,30, seguindo-se às 19 e 21,30 horas e, feriados, sábados e domingos, a partir das 14 horas. Há lugares numerados, à venda com antecedência.

Aluizio Alves . . .

(Conclusão da 3.ª pag.)

de mais autêntico e intimamente ligado à causa popular e nanacionalista;

Resolvem:

1) reiterar sua confiança de que o Partido Trabalhista Brasileiro continuará na vanguarda da luta contra as causas que impedem o desenvolvimento e o bem-estar do povo brasileiro;

2) repudiar todos os movimentos que visam enfraquecer o Partido Trabalhista Brasileiro, minando sua unidade de comando e de ação;

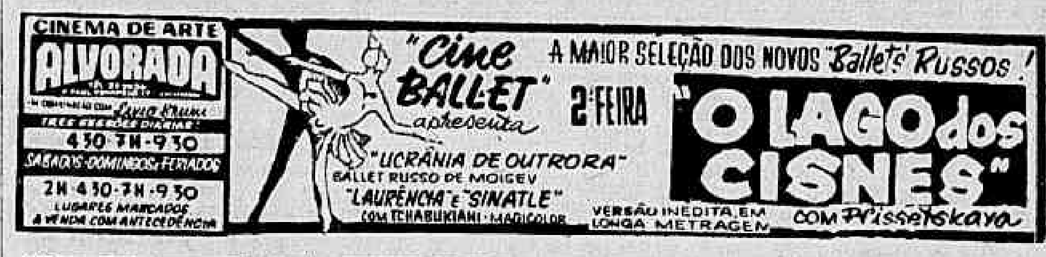
3) renovar ao dr. João Goulart, os protestos da mais completa solidariedade e a segurança de que marcharão ao seu lado na luta para a implantação do trabalhismo no Brasil.

Estátua para . . .

(Conclusão da 9a. pág.)

gol com o pé direito, porém.

Êsses os 11 nomes que atuaram no momento crítico do campeão carioca. A êsses mais cinco nomes vão se juntar: Paulo Ribeiro Peixoto, carioca, 25 anos, jogou apenas uma partida. Roberto Soares, carioca de 24 anos, realizou dois jogos pelo time campeão. Romeu Gibim, paulista de 23 anos. Zezé o aponta como um elemento de grande futuro. Atuou apenas em um jôgo. Jair Francisco, 24 anos, de terra fluminense, tem ímpetos de varar defesa. Foi o reserva que mais atuou nesta campanha de 22 jogos: participou de 10 partidas. Jair Florêncio de Santana, carioca, de 20 anos, atua com elegância. Jogou duas vêzes neste certame. Apesar de atuar na defensiva jogou uma vez na ponta direita, substituindo a Maurinho.



FRONTENAC SEGUIU 'TININDO': 'JOSÉ CALMON'

Corrida de têrça-feira em Campos

CAMPOS — (De Hervé Salgado, especial para o DC) — Eis o programa organizado pelo Jockey Club de Campos para a próxima têrça-feira no Hipódromo Lineu de Paula Machado. As montarias são oficiais.

1.º páreo — 1.000 metros — às 12,45 horas — Cr$ 10.000,00.

	Ks.
1—1 Biella, E. Gibson	55
2 Chispeada, J. Corrêa	49
2—3 Tico, D. C. Silva	54
4 Winethou, P. Coelho	51
3—5 Alganeza, S. Cruz	47
" Jaguar, B. Santos	50
4—6 Castor, G. Mendes	51
" Brazenface, G. Gomes	49

2.º páreo — 1.000 metros — às 13,35 horas — Cr$ 13.000,00.

	Ks.
1—1 Mana Mia, S. Cruz	51
2—2 Perlina, P. Lima	49
" Platinado, D. C. Silva	51
3—3 Caillan, B. Santos	53
" Libonia, P. Coelho	49
4—4 Lula, M. Antunes	49
" Igrapeuna, E. Paula	53

3.º páreo — 1.200 metros — às 14,25 horas — Cr$ 10.000,00.

	Ks.
1—1 Tiroleza, E. Gibson	51
2—2 Malandro, E. Paula	50
3 Show, G. Gomes	50
3—4 Uarú, P. Coelho	49
5 Educado, A. Gomes	46
4—6 Bandoleiro, J. Corrêa	48
7 Fortuna do Mar, P. Lima	47

4.º páreo — 1.500 metros — às 15,15 horas — Cr$ 18.000,00 — Compulsório.

	Ks.
1—1 Bom Dia, J. C. Silva	50
2—2 Palm Springs, P. Coelho	50
3 Bambinal, F. Almeida	50
3—4 Gonga, P. Lima	50
5 Mito, E. Gibson	50
4—6 Dark Boy, J. Corrêa	50
" Bartovi, G. Mendes	50

5.º Páreo — 1.300 metros — às 16,05 horas — Cr$ 13.000,00.

	Ks.
1—1 Lourinha, J. Corrêa	49
2—2 Igaçaba, P. Lima	52
3 Atalia, E. Gibson	51
3—4 Herdeiro, E. Paula	53
5 Gardingo, P. Coelho	49
4—6 Raffa, S. Cruz	53
" Baleno, J. C. Silva	48

6.º páreo — 1.200 metros — às 16,55 horas — Cr$ 15.000,00.

	Ks.
1—1 Didier, E. Paula	49
2—2 Scipião, J. C. Silva	56
" Florisa, J. Corrêa	44
3—3 Karvand, E. Gibson	50
4 Tento, P. Coelho	50
4—5 Ukelele, S. Cruz	49
6 Biella, P. Lima	45

7.º Páreo — 1.000 metros — às 17,45 horas — Cr$ 8.000,00 — Mestiços.

	Ks.
1—1 Estrondo, J. Corrêa	40
2 Sarana, F. Almeida	48
2—3 Rondelo, E. Gibson	51
4 Mana Chica, S. Cruz	53
3—5 Liberal, P. Lima	50
" Corsário, P. Coelho	54
4—6 Fio de Ouro, G. Mendes	47
" Chiquita, Não corre	42

Lembretes

1.º Páreo:

Candoca deve "pegar" bem a grama. E' séria competidora.

Temerária trabalhou bem para êste compromisso. Pode ganhar.

2.º Páreo:

Vancouver está para ganhar há muito tempo. Qualquer dia dêsses acaba "estourando".

Estrêla Tamar tem algumas possibilidades de vitória, pois volta bem.

3.º Páreo:

Zagal era "barbada" na estréia e nada fêz, sem Marchant. Capaz de vencer agora.

Verdum entrou em forma e vai assustar os adversários. Boa poule.

4.º Páreo:

Javaneza corre o dôbro na grama e gosta mais de um bridão. Bem apontada.

Delicatesse não anda escolhendo pista. E' séria rival novamente.

5.º Páreo:

Wood Frost vem de boa corrida. Capaz de vencer, pois anda bem.

Xenxem, na grama leve, desferrado, vai dar o que fazer. E' "inimigo".

6.º Páreo:

Don Ramirez é a fôrça do páreo e vai com apenas 54 quilos.

Boomerang é muito bonito, tem boa raça, mas não corre nada. Cuidado!

7.º Páreo:

Frontenac vem de boa corrida e os 2.000 metros são do seu agrado.

C. Prince não sua uma gôta. Cuidado com êle se o tempo estiver abafado.

8.º Páreo:

Volúvel talvez produza mais no bridão, do que o fêz há poucos dias.

Volpone "voava" no final, outro dia. Agora vai de Ricardo, que é quem melhor o entende.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário 98 . Das 13 às 18 horas

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,0 — às 14,05 hs. — Record: 56"4/5, R. Game

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Candoca, D. Moreira	55	Vai correr muito na grama, Aguardem	D. Ferreira	4º de Viçosa — Ilca	1300 83 3|5 AP
2 Satireza, M. Silva	55	Não está no páreo	P. Morgado	7º de Parábola — Medinila	1200 76 3|5 AP
2—3 Medinilla, W. Andrade	55	Não gostamos	M. Sales	5º de Viçosa — Ilca	1300 83 3|5 AP
4 Zuninga, J. Ramos	55	Nada fará	P. Simões	12º de Zala — Gigi	1400 85 3|5 GM
3—5 Temerária, F. Irigoyen	55	Estreante. Tida em boa conta	M. Souza	ESTREANTE	—
" Piazza, F. Irigoyen	55	Terão que correr muito. Barbada	M. Souza	5º de I. Rose — Apollonia	1300 84 4|5 AP
" Kalinga, L. Rigoni	55	Reforça muito a chave. Na dupla	W. Ferreira	3º de Viçosa — Ilca	1300 83 3|5 AP
4—6 Ilca, D. P. Silva	55	Correu bem. No cremos todavia	M. Araujo	2º de Viçosa — Kalinga	1300 83 3|5 AP
7 Zuca, J. G. Silva	55	Estreante. Cêdo ainda	O. F. Reis	ESTREANTE	—
8 Vista Alegre, A. Bolino	55	Volta de uma parada. Aguardará		7º de Vendange — Vancouver	1400 85 2|5 GL

Nossa indicação — ZUCA | Adversária — TEMERÁRIA | Bom azar — CANDOCA

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,35 hs. — Record: 56"4/5, R. Game

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Vancouver, O. Ulloa	55	Fôrça da prova	E. Freitas	6º de Pilar — Candoca	1200 77 AP
2 Ibirapitanga, J. Silva	55	Não gostamos	N. Gomes	9º de Parábola — Medinila	1200 76 3|5 AP
2—3 E. Tamar, B. Alves	55	Nada fará	J. Burioni	6º de Yamagata — Irquinta	1500 97 AP
4 La Du Barry, G. Almeida	55	Estreante. Cêdo ainda	A. Feijó	ESTREANTE	—
3—5 Perigosa, Não corre	55	Dificilmente perderá	R. Silva	3º de Parábola — Medinila	—
6 Miss Boneca, P. Gomes	55	Não gostamos	A. Barbosa	7º de Korista — Irquinta	1000 63 4|5 GP
4—7 Florabela, I. Souza	55	Estreante. Bom placê	A. P. Silva	ESTREANTE	—
8 Lethe, A. Santos	55	Estreante. Cêdo ainda	A. P. Silva	ESTREANTE	1200 77 2|5 AL
" Itiúba, D. P. Silva	55	Não gostamos		9º de Clesa — Pilar	1200 76 1|5 AL

Nossa indicação — PERIGOSA | Adversária — VANCOUVER | Bom azar — FLORABELA

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 15,05 hs. — Record: 56"4/5, R. Game

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zagal, J. Marchant	55		C. Cabral	7º de Arlechino — Glenmore	1600 97 GL
" Zunido, J. Ramos	55	Vai correr muito	C. Cabral	ESTREANTE	—
2—2 Bóreas, F. Irigoyen	55	Estreante. Reforça algo	M. Souza	ESTREANTE	1300 81 GM
3 Inspirado, A. Bolino	55	Estreante. Cuidado	J. Burioni	ESTREANTE	—
3—4 Verdun, M. Silva	55	Volta melhor. Pode ganhar	M. Canejo	5º de Vermouth — Pic-Nic	1300 83 1|5 GP
5 Itobim, J. Silva	55	Não gostamos	S. d'Amore	4º de Zastre — Muscari	1000 60 1|5 GL
4—6 Muscari, A. Ricardo	55	Corre bem na grama. Bom placê	R. Costa	9º de Estrilo — Zambi	1200 83 AP
7 Prometheu, P. Fontoura	55	Não está no páreo	O. C. Dias	12º de Volúvel — Muscari	1400 89 AP

Nossa indicação — BOREAS | Adversária — ZAGAL | Bom azar — MUSCARI

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 15,40 hs. — Record: 77", Okayama

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Javaneza, A. Santos	56	Perigosa. Olho!	L. Tripodi	7º de Delicatesse — Tapera	1400 89 1|5 AP
2 Jabonina, L. Santos	54	Não está no páreo	J. Venancio	9º de Delicatesse — Tapera	1400 89 1|5 AP
2—3 Maria Perigosa, M. Silva	56	Sempre no placar. Cuidado!	P. Morgado	3º de Virtude — Delicatesse	1500 95 4|5 AP
4 Rose Reine, J. Silva	50	Não gostamos	C. Ferreira	7º de Virtude — Delicatesse	1500 95 4|5 AP
5 Bailarina, O. Ulloa	54	Só advinhando	P. Rosa	8º de Delicatesse — Tapera	1400 89 1|5 AP
3—6 Delicatesse, J. Tinoco	56	Bom placê. Se chover então...	W. Aliano	2º de Virtude — M. Perigosa	1500 93 4|5 AP
7 My Eve, D. Moreira	54	Não está no páreo	P. Morgado	6º de Avelã — Javaneza	1600 96 GL
8 Shakuntala, A. Ricardo	50	Vem de São Paulo. Barbada	G. Feijó	10º de Macaco — Othoman	1000 61 4|5 GP
4—9 Délfica, L. Rigoni	56	Corre bem na relva. Olho!	W. Oliveira	4º de Virtude — Delicatesse	1500 95 4|5 AP
10 Vaga, J. Marchant	60	Uma incógnita	M. Almeida	8º de Niotay — M. Perigosa	1200 74 3|5 AL
11 Gualisca, J. G. Silva	50	Não está no páreo	W. Pedersen	5º de Virtude — Delicatesse	1500 95 4|5 AP

Nossa indicação — MARIA PERIGOSA | Adversária — DELICATESSE | Bom azar — JAVANEZA

5.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 16,10 — Record: 108"2/5, Retang

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Wood Frost, A. Santos	54	Não correu mal. Levam de barbada	F. P. Schneider	2º de L. Caron — Benghasi	1600 98 1|5 GM
2 Parietal, J. Martins	58	Não gostamos	R. Freitas	9º de Frontenac — Ranai	1600 98 1|5 GM
2—3 Benghazi, A. Ricardo	50	Perigoso. Correu muito	M. Souza	3º de L. Caron — W. Frost	1600 98 1|5 GM
4 Seival, G. Queiroz	56	Nada fará	G. Feijó	11º de L. Caron — W. Frost	1600 98 1|5 GM
3—5 Gong, M. Silva	56	Não gostamos	P. Morgado	4º de Oronoco — Zequinha	1800 113 3|5 GP
" Airways, D. P. Silva	54	Não acreditamos	P. Morgado	4º de L. Caron — W. Frost	1600 98 1|5 GM
6 Numantino, J. G. Silva	50	Foi muito prejudicado. Vai ganhar	A. Araujo	5º de L. Caron — W. Frost	1600 98 1|5 GM
4—7 Xiu, J. Silva	50	Não está no páreo	M. Almeida	4º de Navegador — Klang	1200 74 1|4 AU
" Xenxem, J. Marchant	54	Só advinhando	C. Cabral	6º de L. Caron — W. Frost	1600 98 1|5 GM
" Xauã, L. Santos	60	Não gostamos	M. Almeida	——	1600 98 1|5 GM

Nossa indicação — WOOD FROST | Adversário — BENGHAZI | Bom azar — NUMANTINO

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 16,40 hs. — Record: 82"2/5, Tzarina (BETT ING)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Don Ramirez, J. G. Silva	56	Corre mais na areia	W. Aliano	2º de Narciso — Garrafão	1300 83 AL
2 Jabok, A. Cardoso	58	Se estiver bem de estado, na relva...	A. Morales	3º de G. Queen — Cotovia	1200 81 3|5 AL
3 Gato Lindo, J. A. Silva	58	Não está no páreo	G. Feijó	3º de G. Queen — Imina	1300 89 2|5 AM
2—4 Garrafão, A. Santos	58	Cuidado com êste no tapete	M. Sales	3º de Narciso — D. Ramirez	1300 83 AL
5 Urupa, G. Almeida	58	Outro gramático. Olho!	R. Morgado	7º de Carpentier — Garrafão	1400 91 AP
6 Arrebitado, A. Bolino	58	Não está no páreo	J. Burioni	13º de Voluntarioso — D. Flavio	2000 125 3|5 GM
" Emok, J. Barros	52	Não ganhará corrida na Gávea	J. Burioni	10º de Vicio — Parbleu	1400 87 3|5 AL
3—7 Boomerang, M. Silva	58	Bom placê	P. Morgado	6º de Ibirapuitan — Parbleu	1600 107 4|5 AP
8 Mister Joe, L. E. Castro	58	Muito indócil	S. Freitas	6º de Isleros — Guarixó	1300 83 AL
9 C. Laurier, J. Silva	58	Vem de São Vicente. Olho!	L. Ferreira	13º de Canivete — Grave	1300 83 AL
10 Tio Ernesto, J. Graça	56	Não gostamos	M. F. Neves	8º de Carpentier — Garrafão	1400 91 AP
4-11 British Flier, P. Fontoura	58	Corria muito na relva. Agora?!!!	R. Carrapito	2º de Carpentier — Isleros	1400 89 4|5 AL
12 Than, A. Ricardo	58	Não gostamos	F. Schneider	5º de Parbleu — Guarixó	1500 98 3|5 AP
13 Lord Affonso, F. G. Silva	58	Excelente placê no tapete	L. Leite	6º de Decurião — Parbleu	1500 88 1|5 GM
" C. Acero, C. Dias	52	Não está no páreo	L. Leite	7º de Narciso — D. Ramirez	1300 83 AL

Nossa indicação — MISTER JOE | Adversário — DON RAMIREZ | Bom azar — URUPA'

7.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 180.000,00 — Cr$ 54.000, 00 e Cr$ 36.000,00 — às 17,15 — Record: 120"4/5, Nando

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Frontenac, F. Irigoyen	57	Correu muito. Fôrça	M. Souza	2º de Dix — Zarza	2000 124 2|5 GM
" C. Prince, L. Rigoni	58	Bem na distancia. Cuidado!	M. Souza	3º de Clareira — Valmy	1400 83 3|5 GU
2 Volteio, A. Reis	51	Não está no páreo	J. S. Silva	4º de Tender — Pégasus	1500 94 3|5 AU
2—3 Exchange, A. Bolino	51	Excelente potro. Boa pule	C. Pereira	1º de G. consul — Laço	1500 94 3|5 AU
4 Volpi, O. Ulloa	51	Não está no páreo	E. Freitas	5º de Dix — Frontenac	2000 124 2|5 GM
5 Lord Caron, J. Tinoco	57	Surpreendeu. Pode repetir	G. L. Ferreira	1º de W. Frost — Benghasi	1600 98 1|5 GM
3—6 Açoriano, M. Silva	57	Não está no páreo	M. Mendes	2º de Antártico — Halfiler	1600 97 3|5 GM
7 Capablanca, C. Dias	51	Perigoso. Se deixarem bracear...	A. Corrêa	3º de Mont. — Laço	1300 81 4|5 AU
8 Zulu, J. Marchant	51	Não gostamos	C. Cabral	10º de Exchange — Curriculum	1500 95 AP
" Xenxem, J. Ramos	57	Nada fará	C. Cabral	——	1600 98 1|5 GM
4—9 Zangado, A. Santos	51	Sofreu um contratempo. Ôlho!	E. Castillo	10º de Tender — Pégasus	1500 94 3|5 AU
10 Verbete, J. Silva	58	Não está no páreo	L. Ferreira	1º de Vaivem — Voluntarioso	2000 122 4|5 GL
11 Glenmore, A. Ricardo	51	Muita distância. Difícil	G. Feijó	7º de Zangado — Alight	1800 109 4|5 GL
" Tio Godoy, Não corre	51	Não está no páreo. Apesar do percurso		3º de Volpi — Armendariz	

Nossa indicação — FRONTENAC | Adversário — EXCHANGE | Bom azar — AÇORIANO

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 17,50 hs. — Record: 82"2/3, Tzarina

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Falerno, Não corre	55	Estreante. Boa filiação	M. Souza	ESTREANTE	1400 90 AM
" Volúvel, F. Irigoyen	55	Fracassou na grama. Pode reabilitar-se	M. Souza	6º de Volpi — Armendariz	1400 84 4|5 GM
2 Challengo, Não corre	55	Não gostamos	R. Morgado	1º de Exalo — V. Real	1300 82 4|5 AL
3 Imanado, F. G. Silva	55	Nada fará aqui	O. Maria	1º de Ivanil — L. Diamante	1200 78 2|5 AP
2—4 Curriculum, L. Rigoni	55	Vai correr melhor	L. Ferreira	10º de Volpi — Armendariz	1400 84 4|5 GM
5 Goyanito, J. G. Silva	55	Não está no páreo	A. Moreira	12º de Exchange — Curriculum	1500 95 AP
6 Engeitado, W. Andrade	55	Não está no páreo	G. Feijó	6º de Zombeteiro — Excelsior	1200 75 GP
" Tio Godoy, L. Diaz	55	Aqui tem mais chance	R. Silva	——	1400 84 4|5 GP
3—7 Volpone, A. Ricardo	55	Correu muito. Foi prejudicado	W. Aliano	5º de Volpi — Armendariz	1400 84 4|5 GP
8 Dublin, I. Souza	55	Não gostamos	M. Mendes	12º de Volpi — Armendariz	1200 76 1|5 AP
9 Czar, M. Silva	55	Demonstrou estar em forma	M. Mendes	5º de Excelsior — Zimbo	1400 84 4|5 GP
" Vermouth, P. Fontoura	55	Não está no páreo	M. Gil	8º de Volpi — Armendariz	1200 76 1|5 AP
4-10 L. do Sertão, A. Santos	55	Nada fará	A. Barbosa	6º de Excelsior — Zimbo	1800 109 4|5 GL
11 Zé Catimba, C. Paranhos	55	Não está no páreo	G. L. Ferreira	12º de Zangado — Alight	1800 102 1|5 AP
12 Pétard, J. Tinoco	55	Não está no páreo	W. Ferreira	9º de Tender — Curriculum	1200 76 1|5 AP
13 Expert, J. Ramos	55	Vai correr melhor. Ôlho!	W. Ferreira	10º de Excelsior — Zimbo	1200 75 2|5 AP
" Killarney, D. Moreira	55	Não está no páreo		8º de Franceli m— Ptolomeu	

Nossa indicação — CURRICULUM | Adversário — VOLUVEL | Bom azar — VOLPONE

Crown Prince pode formar dupla onze

O Prêmio "José Calmon", com a dotação de Cr$ 180 mil e na distância de 2.000 metros, vai reunir nada menos de treze competidores entre os quais se destacam a parelha Frontenac-Crown Prince, Exchangue, Zangado e Glenmore.

Destinado a animais nacionais de três anos e mais idade, sem vitória em prova clássica no país o "José Calmon" será realizado com a participação de sete potros de três anos, uatro cavalos de quatro anos e apenas dois de cinco anos, que são Verbete e Crown Prince.

FORÇA

FRONTENAC, apesar de conceder seis quilos aos parelheiros mais novos, deve ser considerado como fôrça absoluta do páreo. Sua última apresentação ante o potro Dix, muito o recomenda para a corrida de hoje, uma vez que aquêle pupilo de Rubens Carrapito sempre se revelou superior aos potros que hoje enfrentarão o filho de Francesca. Além do mais, FRONTENAC terá em CROWN PRINCE um auxiliar à altura, eis o ex-recordista dos 1.400 metros volta em boas condições de treinamento, podendo, portanto, desempenhar um papel de relêvo no semiclássico da reunião desta tarde.

RIVAIS

EXCHANGE e ZANGADO apresentam-se os principais adversários da parelha defensora do Stud Seabra. EXCHANGE atuou por duas vêzes na Gávea, havendo em ambas as oportunidades derrotado seus opositores com enorme facilidade. E ZANGADO, cujo exercício deixou bastante animado o jóquei-treinador Emílio Castillo, talvez se adapte bem ao govêrno eficiente de Adalton Santos e acabe por derrotar seus adversários, o que não seria surprêsa alguma.

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	Zuca — Temerária — Candoca	34
2.º	Perigosa — Vancouver — Florabela	13
3.º	Boreas — Zagal — Muscari	12
4.º	Maria Perigosa — Delicatesse — Javaneza	23
5.º	Wood Frost — Benghazi — Numantino	13
6.º	Mister Joe — Don Ramirez — Urupá	13
7.º	Frontenac — Exchange — Açoriano	12
8.º	Curriculum — Volúvel — Volpone	12

Programa de quinta-feira no hipódromo

1.º páreo — às 13,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00.

	Ks
1—1 Flamingo	60
" Mirza	58
2 Typhon's Daughter	60
2—3 Raro	60
4 Marcano	60
5 Estampilha	60
3—6 Gurse	60
7 Dorondongos	60
8 Far de Nove	60
4—9 Luzitana	60
10 Viking	60
11 Manuel	60
12 Sacopã	60

2.º páreo — às 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks
1—1 Inágua	56
2 Cuchilo	56
2—3 Vovó Thereza	56
4 Bela Sportsman	56
5 Enéida	56
3—6 Colombelle	56
7 Jujubá	56
8 Juguá	56
4—9 Amorita	56
10 Supimpa	56

3.º páreo — às 14,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks
1—1 Helen Blair	58
2 Fair Helen	56
3 Sea-Mew	56
2—4 Nyssa	58
5 Terpsícore	56
6 Vovó Benedita	58
3—7 Jane	56
8 Kenista	58
9 Miss Grillo	56
4—10 Exstasy	56
11 Be Cudinha	56
12 Gerebaita	56
12 Bateria	56

4.º páreo — às 15,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks
1—1 Tâmisa	56
2 Odysseia	56
3 Chateau	56
2—4 Greiuna	56
5 Espírito	56
6 Gadanhá	56
3—7 Zamba	56
8 Afafona	56
4—9 Ilhéu	56
4-10 Betty	56
11 Vac	56
12 Alentejana	56

5.º páreo — às 15,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks
1—1 Guarda	56
2 Baner	56
3 Nilgai	56
2—4 Vigilante	56
5 Porvenir	56
6 Belzano	56
3—7 Ciúme	56
8 Rosenta	56
4—9 Continental	56
10 Titânico	56
4—10 Bourgogne	50
" Parbleu	50
" Belphegor	50

6.º páreo — às 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks
1—1 Decurião	58
2 Chianti	58
3 Tasnado	58
2—4 Jacyrnos	58
5 Narciso	58
6 Temporal	58
3—7 Tampico	58
8 Canivete	58
9 Entrerrano	58
4-10 Quarral	58
11 Zaque	58
12 Cósmico	58

7.º páreo — às 16,40 horas — 1.900 metros — Cr$ 72.000,00 (Betting).

	Ks
1—1 Sixpence	56
2 White Face	56
3 Urâulo	56
2—4 Tristão	56
5 Alor	56
6 Califo	56
7 Don Carlos	56
3—8 Angu	56
9 Campi	56
10 Jebell	56
11 Cante Lindo	56
4—12 Ichang	56
13 Gandulo	56
" Bandolim	56

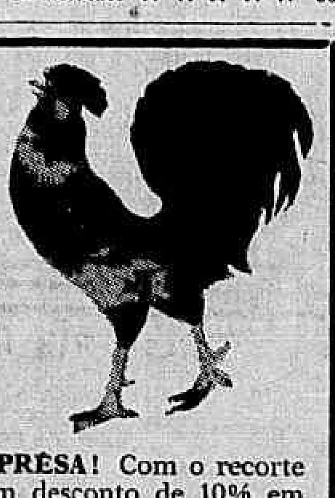
8.º páreo — às 17,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting).

	Ks
1—1 Rodeio	56
2 Chileno	56
3 Intervento	56
2—4 Par Tingo	56
5 Lagarto	56
6 Faveiro	56
3—7 Sea Prince	56
8 Brecheiro	56
9 Jariot	56
10 Embaixador	56
4—11 Gandulo	56
12 Mister X	56
13 Sacomã	56
14 Jangali	56
" Angu	56

9.º páreo — às 17,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting).

	Ks
1—1 Malva	56
2 Cloche d'Or	56
3 Alantro	56
2—4 Eole	56
5 El Bacan	56
6 Eleison	56
3—7 Compatriota	56
8 Horban	56
9 Javelin	56
4—10 Hagen	56
11 Ercoli	56
12 Helvético	56

O GALO VERMELHO



EIS SUA ESPERADA SURPRÊSA! Com o recorte dêste anúncio você terá um desconto de 10% em suas compras, como oferta de Fim-de-Ano, em qualquer das lojas de O GALO VERMELHO

O GALO VERMELHO
Avenida Central, 580 e 585
BRASÍLIA

Xema ganhou bem o "Firmiano Pinto"

Com um bom programa, do qual se destacavam o Prêmio "Firmiano Pinto" e o Handicap Especial denominado "Escola Superior de Guerra", o Jockey Club Brasileiro deu prosseguimento à sua Temporada Oficial dêste ano, realizando mais uma das suas habituais sabatinas.

Aquele semi-clássico concorreram oito águas nacionais de regular classe e teve como desfecho a vitória de Xema. No Handicap Especial tomaram parte nove animais nacionais de boa turma e foi ganho pelo cavalo Mano a Mano.

1º PAREO — 1.300 Metros. Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Rison, O. Moura	55	63.330	34,00	11	5.499	196,00
2º Ivanil, A. Santos	55	68.244	31,00	12	59.880	18,00
3º Itaguaí, C. Dias	55	18.521	116,00	13	23.315	46,00
4º Polegar, A. Ricardo	55	8.873	241,00	14	14.006	77,00
5º Policano, J. Sousa (ap.)	54	1.974	1.084,00	22	1.728	623,00
6º Ponche Negro, F. G. Silva	55	899	2.380,00	23	12.912	83,00
7º Flor da Noite, J. Marfins	55	4.411	485,00	24	12.294	88,00
8º Exalo, P. Fontoura (ap.)	55	101.425	21,00	33	653	1.648,00
9º Cigano de Ouro, H. Lima	55	1.482	1.444,00	34	4.349	247,00
				44	731	1.472,00

Diferenças: pescoço e meio corpo. Tempo: 84"2/5. Vencedor: (5), 34,00. Dupla: (23), 83,00. Placês: (5), 18,00; (3), 14,00 e (7), 28,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.167.180,00.

2º PAREO — 1.300 Metros. Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Lyrico, D. Moreira	55	42.856	51,00	12	34.676	34,00
2º Lord Diamante, A. Santos	55	105.009	21,00	13	20.415	57,00
3º Labatout, J. Tinoco	55	53.183	42,00	14	42.283	26,00
4º Pampeiro, A. Ricardo	55	28.811	76,00	22	2.615	447,00
5º Nildópolis, L. Vieira	55	10.847	202,00	23	8.217	142,00
6º Mojú, J. Marinho (ap.)	55	20.985	105,00	24	18.983	62,00
7º Wyoming, M. Silva	55	42.856	—	33	2.023	578,00
8º Mister Money, P. Fontoura	53	5.625	390,00	34	9.454	124,00
9º Cregento, A. Portilho	55	8.625	254,00	44	8.424	139,00

Não correu: Lothar.
Diferenças: paleta e três quartos de corpo. Tempo: 84". Vencedor: (9), 51,00. Dupla: (14), 28,00. Placês: (9), 13,00; (1), 11,00 e (3), 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.461.890,00.

3º PAREO — 1.000 Metros. Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00.

1º Epson, A. Bolino	55	85.238	27,00	11	22.163	60,00
2º Quejando, P. Fontoura (ap.)	55	4.717	545,00	12	32.814	41,00
3º Zil, L. Rigoni	55	43.735	53,00	13	26.632	50,00
4º Guerrilheiro, J. Marchant	55	56.259	41,00	14	27.965	48,00
5º Clever, M. Silva	55	37.504	61,00	22	10.133	132,00
6º Zolulo, M. Henrique	55	42.735	—	23	16.420	81,00
7º Clerk, A. Santos	55	20.329	112,00	24	16.356	82,00
8º Valparaiso, O. Ulloa	55	39.743	57,00	33	1.553	861,00
				34	11.478	116,00
				44	2.493	536,00

Não correu: Itaguaí.
Diferenças: dois corpos e um e meio corpo. Tempo: 62"3/5. Vencedor: (1), 27,00. Dupla: (13), 50,00. Placês: (1), 18,00 e (6), 167,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.452.890,00.

4º PAREO — 1.500 Metros. Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Cairel, D. P. Silva	54	67.593	44,00	11	9.018	171,00
2º Ile de France, A. Barroso	47	40.611	74,00	12	39.462	39,00
3º Beirut, J. Tinoco	50	57.078	52,00	13	44.719	35,00
4º Crisbam, L. Diaz	55	51.047	59,00	14	25.295	61,00
5º Eole, M. Silva	52	96.544	31,00	22	7.327	211,00
6º Desplante, C. Paranhos	50	5.170	568,00	23	27.775	55,00
7º Compatriota, P. Tavares	55	33.311	90,00	24	8.505	181,00
8º Rugendas, L. Rigoni	55	21.020	142,00	33	10.129	152,00
9º Helvético, A. M. Caminha (ap.)	55	3.381	884,00	34	14.837	104,00
				44	542	2.847,00

Não correu: Cloche d'Or.
Diferenças: três corpos e dois corpos. Tempo: 94". Vencedor: (9), 44,00. Dupla: (34), 104,00. Placês: (9), 25,00; (6), 22,00 e (4), 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.060.930,00.

5º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Ensueño, M. Silva	52	86.051	27,00	12	19.880	65,00
2º Greek, D. Moreira	55	13.623	173,00	13	28.583	45,00
3º Love Affair, A. Ricardo	55	71.823	33,00	14	40.156	32,00
4º de Valvem, J. Marchant	52	24.413	96,00	22	13.073	98,00
5º Pregoneru, L. Santos (ap.)	55	16.730	141,00	23	38.666	34,00
6º Quijotesco, A. Santos	55	69.950	—	24	19.090	67,00
7º Vig, I. Sousa (ap.)	55	22.941	103,00	33	8.741	148,00
8º Narcissus, C. Paranhos	50	60.666	39,00	34	20.446	63,00
				44	4.904	265,00

Não correu: Clamart.
Diferenças: vários corpos e três corpos. Tempo: 80". Vencedor: (4), 27,00. Dupla: (1), 63,00. Placês: (4), 22,00 e (7), 61,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.428.500,00.

6º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00. — (Escola Superior de Guerra) — H. E.

1º Mano a Mano, M. Silva	55	102.727	31,00	11	11.752	44,00
2º Swami, E. Castillo	57	81.858	47,00	12	49.192	34,00
3º Orange, A. Santos	54	101.838	31,00	13	23.927	63,00
4º Xauã, J. Ramos	51	21.390	147,00	14	26.940	62,00
5º Zum Zum, C. Paranhos	51	59.887	53,00	22	4.303	359,00
6º Pernot, F. G. Silva	54	38.016	83,00	23	28.398	59,00
7º Tulyuty, O. Ulloa	55	31.898	101,00	24	23.290	70,00
8º Xuliya, J. Marchant	51	21.390	—	33	2.199	283,00
9º Cursor, A. Ricardo	52	29.803	106,00	34	15.771	105,00
				44	6.410	259,00

Diferenças: pescoço e um e meio corpo. Tempo: 86"4/5. Vencedor: (3), 31,00. Dupla: (14), 45,00. Placês: (1), 19,00 e (5), 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.984.760,00.

7º PAREO — 1.800 Metros. Pista: G. U. Prêmios: Cr$ 180.000,00; Cr$ 54.000,00; Cr$ 36.000,00 e Cr$ 18.000,00. — (Prêmio Firmiano Pinto).

1º Xema, J. Ramos	57	62.089	43,00	11	16.113	98,00
2º Zoada, O. Ulloa	57	139.889	19,00	12	11.084	142,00
3º Ostia, J. Tinoco	57	26.197	102,00	13	21.162	75,00
4º Clareza, D. P. Silva	57	9.576	276,00	14	3.734	422,00
5º Ilustrada, A. Santos	57	21.941	122,00	22	14.062	110,00
6º Fusca, C. Dias	57	21.830	122,00	23	13.076	120,00
7º Miltonia, A. Ricardo	52	22.455	118,00	24	13.404	117,00
8º Elisabeth, A. Bolino	57	86.640	30,00	33	40.708	75,00
				44	17.186	92,00

Não correram: Damigella, Fairuz e Peregrina.
Diferenças: três corpos e dois corpos. Tempo: 110"3/5. Vencedor: (1), 43,00. Dupla: (14), 30,00. Placês: (1), 14,00; (10), 12,00 e (11), 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.346.880,00.

8º PAREO — 1.300 Metros. Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.500,00.

1º Fairuz, M. Silva	55	93.468	41,00	11	6.595	257,00
2º Florina, D. P. Silva	55	68.401	51,00	12	25.470	66,00
3º Va-Lá, J. Tinoco	56	176.015	22,00	13	16.040	105,00
4º Zalaca, J. Marchant	55	28.811	76,00	14	25.604	66,00
5º Pilar, A. Reis	55	28.811	—	22	18.808	97,00
6º Paddy, F. G. Silva	55	5.335	—	23	43.997	39,00
7º Pumona, A. Santos	55	45.830	—	24	9.496	181,00
8º Ponta Negra, G. Almeida	55	13.442	—	33	10.000	170,00
9º Yamagata, A. Ricardo	55	21.891	—	34	8.938	190,00
10º Nóu, I. Sousa (ap.)	55	13.442				
11º Zeugma, A. Ricardo	55	13.801				
12º Qualquer, D. Moreira	55	18.831				
13º Quipela, W. Andrade	55	8.299				
14º Bambi, J. Tinoco	55	4.066	961,00			

Não correram: Sayonara, Alteza e Apolônia.
Diferenças: um corpo e focinho. Tempo: 89". Vencedor: (13), 42,00. Dupla: (24), 92,00. Placês: (13), 16,00; (5), 17,00 e (7), 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 8.397.800,00.

9º PAREO — 1.600 Metros. Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

1º Tabac Blond, M. Silva	56	130.427	27,00	11	4.213	362,00
2º Halfiler, L. Santos	56	37.857	94,00	12	63.127	48,00
3º Mar Cáspio, A. Ricardo	55	36.883	92,00	13	23.120	76,00
4º Dórico, A. Bolino	56	40.709	87,00	22	2.118	721,00
5º Rebate, A. Santos	56	39.874	88,00	23	9.037	165,00
6º Colaco, J. Marinho	56	6.449	546,00	24	13.409	111,00
7º Sputnik, J. Tinoco	56	8.412	419,00	33	17.937	85,00
8º Fujikura, P. Fontoura (ap.)	55	6.593	496,00	34	49.976	36,00
9º Tremendão, C. Paranhos	56	31.812	110,00	44	5.131	298,00
10º Admiral, F. G. Silva	56	3.573	1.010,00			
11º Lebreu, D. P. Silva	56	1.873	1.882,00			

Não correu: Devoto.
Diferenças: vários corpos e três corpos. Tempo: 101"1/5. Vencedor: (8), 27,00. Dupla: (12), 48,00. Placês: (8), 15,00; (9), 23,00 e (10), 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.619.080,00.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, anteontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 244 ganhadores — Rateio: Cr$ 988,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 12 ganhadores — Rateio: Cr$ 34.107,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 1-13-9 — 282 — ganhadores — Rateio: Cr$ 395,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 1-10 — 13-5 e 8-9 — 112 ganhadores — Rateio: Cr$ 10.682,00.

Manga, goleiros e a final

Desde que estreou neste campeonato que hoje acaba, venho observando cuidadosamente as atuações de Manga, que ainda considero a única novidade surgida depois de Barbosa e Castilho. E' um goleiro extraordinário: alto, elástico, firme tanto nas bolas altas quanto nas rasteiras, e toma conta da sua área como ninguém. No entanto, Manga já falhou várias vêzes neste campeonato, e justamente nos jogos mais importantes. Como explicar?

Parece que é justamente a hipersensibilidade — que permite a Manga ter reflexos tão prontos — a responsável pelos seus eventuais fracassos; êle não suporta levar um gol, fica indignado, descontrola-se — e aí, fica fácil tomar dois ou três mais.

Para êsse descontrôle, entretanto, há de contribuir a inesplicável crueldade com que o público e a imprensa examinam as atuações dos nossos goleiros. No Brasil, um quíper só consegue se afirmar se juntar a uma personalidade férrea boa dose de sorte. Castilho, por exemplo, reconhecido como o melhor da cidade, teve a felicidade de entrar para um time que, desde 1951, joga reforçado na sua defesa, amparando seu goleiro através da filtragem do jôgo, que quase impossibilita o adversário de chutar em gol. E ainda assim, Castilho tem sido, aqui e ali, ridicularizado como se fôsse um reles frangueiro. Mesmo neste ano, quando êle é campeão tendo deixado passar apenas seis bolas, os torcedores adversários e até alguns tricolores comentam aquêle gol que êle levou com a bola passando-lhe sob as pernas, numa lateral que Clóvis cobrara atrasando para o quíper. A bola batera na cal que demarca a área, e fugiu totalmente ao contrôle de Castilho. Mas a torcida e a imprensa não perdoam. Frango — dizem — frango clamoroso.

Êsse desrespeito ao goleiro é que impede, entre nós, o aparecimento de tão bons profissionais quanto os das outras posições. A posição de quíper, já por si trágica, última instância que é, se agrava com a intolerância geral, e o resultado é que só muita vocação pode levar um atleta a insistir, enfrentando o deboche do público.

Quantos goleiros surgem, a cada ano, como grandes promessas, e logo desaparecem, se evaporam? Ainda se começam num clube pequeno, têm alguma chance, porque em goleiro suburbano a gente conta as bolas que defende, não as que engole; mas em goleiro de clube grande, as que defende nada significam, só importam as que engole. Isso explica que o melhor futebol do mundo seja, talvez, o que apresente os piores goleiros.

Quanto ao jôgo de hoje, a situação está boa para o Botafogo, porque qualquer resultado lhe serve. Para o Fluminense é que fica meio chato se perder. Mas, de qualquer forma, será um bom complemento para a partida de aspirantes, que o Botafogo precisa vencer de qualquer jeito para disputar o título em melhor de três com o Vasco.

EVANDRO

Jogos fraquíssimos completam a rodada

América x Bonsucesso, em Campos Sales, e Madureira x S. Cristóvão, em Conselheiro Galvão, completarão a rodada final do returno do campeonato carioca.

Pelas suas apresentações anteriores América e Madureira são favoritos, principalmente o primeiro.

DETALHES

O juiz do jôgo América x Bonsucesso será o sr. Almicar Ferreira e os quadros formarão com:

América — Ari; Jorge, Décio, Djalma e Amaro; Wilson Santos e João Carlos; Calazans, Antoninho, Hilton e Nilo.

Bonsucesso — Zé Maria; Miguel e Sérvio; Antônio e Jacaré; Brandãozinho e Geraldo; Augusto, Artoff, Hélio e Mário.

O OUTRO

O outro jôgo, o menos importante que será disputado hoje, terá por juiz Wilson Lopes de Sousa.

Os times jogaram assim:

Madureira — Silas; Bitum, Salvador, Apel e Décio Brito; Frazão e Hair; Nelsinho, Azumir, Fernando e Osvaldo.

São Cristóvão — Pichau; Osmindo, Nélson, Medeiros e Décio; Gilberto e Hélio Cruz; Wilson, Genivaldo, Celso e Olivar.

BRAÇADAS e remadas

F. Q.

Na piscina especial do Vasco, realiza-se esta manhã, com início às 9 horas, o Campeonato de Estreantes de Saltos Ornamentais, promovido pela Federação Metropolitana de Natação.

Como únicos concorrentes teremos os defensores do Vasco e do Fluminense, num certame que poderá agradar pelo seu entusiasmo, embora, considerando-se a classe dos participantes, não se deva esperar brilhantismo nas execuções dos saltos. Apenas os aficionados renitentes dêsse difícil esporte deverão comparecer ao local.

IATISMO

As 10 horas será arriado o balão de vime que dará início à competição veleira em disputa do Troféu «Caiçaras», nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, para barcos da classe «sharpie», quando estarão em confronto o Caiçaras, o Clube Naval e o Iate Clube de Ramos.

Como se trata de uma competição inter-clubes, de caráter amistosa, com comemorações posteriores na sede do Caiçaras, não estarão presentes os grandes iatistas, entretanto a reunião veleira deverá agradar.

Completar-se-á esta tarde o Campeonato Carioca de Caça Submarina iniciado ontem nas águas que vão da Tijuca ao Arpoador.

Nada menos do que cinco equipes estão nessa luta que se trava debaixo d'água, apesar da água fria.

REMO

Comenta-se que esta manhã haverá, num clube da Lagoa, uma reunião entre remadores a fim de ser discutido o problema do treinamento da equipe carioca.

Mais uma vez um remador tantas vêzes campeão, que estava disposto a deixar o remo, retorna à atividade diante do marasmo da canoagem metropolitana.

PREJUDICADO O GOLEIRO

SÃO PAULO, 19 (SP-DC) — O goleiro Chamórro, da Portuguêsa foi atingido violentamente por pedradas, por ocasião do encontro entre seu clube, a Portuguêsa de Desportos e o América, de Rio Prêto. Uma das pedras jogadas pelos torcedores, acertou em cheio, o nariz do craque, que ficou com o mesmo, em condições lastimáveis. E o juiz não deu quaisquer garantias, para a integridade física dos jogadores. A lusa vai protestar contra a sua atuação.

ARGENTINA X CHILE

BUENOS AIRES, 19 (UPI-DC) — A Associação do Futebol Argentino anunciou que a segunda partida entre as seleções amadoras da Argentina e do Chile pelas eliminatórias dos Jogos Olímpicos de Roma será disputada têrça-feira próxima, a partir das 20,20, no estádio do Huracan.

Na primeira partida, efetuada em Santiago, quarta-feira passada, os argentinos impuseram-se por 5x1.

TERMINA O CAMPEONATO DE JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 19 (SP-DC) — O returno do campeonato juizdeforano, referente ao ano em curso, estará sendo encerrado amanhã, com apenas uma rodada, constante de dois encontros. Como se sabe, os títulos do primeiro e segundo turnos já estão decididos, em favor do Esporte e Tupinambás, respectivamente, que deverão disputar agora, uma série "melhor de três", para a decisão do cetro de 59. Amanhã, na última rodada, preliarão em Barbacena, as equipes do Vila do Carmo e do América enquanto que em Santos Dumont, o Tupinambá, já campeão do returno, invicto, defenderá sua invencibilidade ante o Social.

Botafogo pode estragar a festa

Pensamento no Flu é vingar a goleada: 57

O jôgo de hoje à tarde no Maracanã, apesar do campeonato já estar decidido em favor do Fluminense, o time mais regular de todo o certame é da maior importância por três fatores extras: a goleada botafoguense de 1957 os sistemas de jôgo e a política administrativa quanto ao futebol.

Pelo returno dos dois clubes não se pode deixar de considerar o Campeão de 1959 como amplo favorito do jôgo, já que seu adversário foi na segunda etapa do campeonato o saco de pancadas dos grandes, perdendo de 6 x 2 (esta é a maior prova de quão ruim está) para o Flamengo

A GOLEADA

Não só para os jogadores como para a torcida, principalmente a tricolor, o fator extra mais importante do jôgo de hoje é a goleada de 1957 (6x2). Não há torcedor do Fluminense que a esqueça e esta é a melhor oportunidade que o tricolor tem para vingá-la, considerando-se as últimas apresentações do alvi-negro.

Dos jogadores que atuaram em 1957 existem muitos no Fluminense, como Castilho, Pinheiro, Clóvis, Altair, Telê, Valdo e Escurinho. Já no Botafogo o número é menor. Há Nilton Santos, Pampolini, Garrincha, Paulinho e Quarentinha. O jogador Cacá, atual zagueiro direito do Botafogo, disputou a final de 1957 pelo Fluminense.

Hoje, com qualquer resultado a torcida do clube de Alvaro Chaves realizará a passeata que não pôde fazer daquela vez. Com o título de Campeão de 1959 assegurado, o clube organizou oficialmente o desfile de automóveis. Mas, se o Botafogo vencer, êste prazer será muito inferior do que se fôr vingada a goleada da final de 1957.

POLÍTICA

Quando o Fluminense terminou o turno empatado com o Botafogo o ex-diretor de futebol do tricolor, Benício Ferreira Filho, concedeu uma entrevista à imprensa dizendo que receava a vitória final do seu clube por causa da mentalidade da atual diretoria em face ao problema do futebol profissional.

Inegàvelmente, recusando-se a comprar grandes jogadores (Djalma Santos não veio porque era caro) o presidente Jorge Frias de Paula não podia esperar vencer o campeonato quando outros clubes, Botafogo e Vasco, por exemplo, apresentavam-se com jogadores de melhor qualidade.

A sorte do Fluminense, aqui entra outro axioma provado pelo certame dêste ano: o técnico é mais importante do que as estrêlas, foi a de ter contratado Zezé Moreira. Sem poder contratar quem queria o campeão de 1951 foi buscar o fôlego de Edmilson, no Rio Grande do Norte, a experiência de Maurinho, no São Paulo, e Paulinho, no Canto do Rio.

O primeiro foi considerado o melhor médio de apôio do turno (perdeu para Zé Maria e Frazão no returno); o segundo é, depois de Garrincha, o melhor ponteiro direito da cidade, e o terceiro desempenhou papel importante na conquista do título.

O BOTAFOGO

A política adotada pelo Botafogo, foi exatamente o oposto. Contratando os melhores jogadores que podia encontrar no mercado o alvi-negro correu por várias vêzes o risco de inimizar-se com outro clube.

Cacá, por exemplo, após ter dado sua palavra ao Fluminense que reformaria o contrato voltou atrás para aceitar a oferta do Botafogo. Entre os contratados êste ano pelo clube de General Severiano encontram-se Manga, apontado como o segundo arqueiro do país, o médio Chicão, futuro substituto de Nilton Santos nas seleções, e Tião Macalé, que pouco fêz, apesar do muito que prometeu.

Armando-se em seus pontos fracos (falta-lhe um zagueiro central) o Botafogo podia esperar ser campeão de 1959, mas não chegou nem perto do título. A única grande satisfação que poderá dar à sua torcida é uma vitória sôbre o Fluminense hoje.

A outra dada pelo sr. Otávio Pinto Guimarães ao afirmar que o clube irá contratar grandes refôrços êste ano, com a intenção de transformar o Botafogo no Real Madri de cruzeiros.

OUTROS

Para um jogador o encontro de hoje tem maior importância do que para os outros: é êle Pinheiro. Em 1957, sem dúvida alguma, o fator primordial para a goleada botafoguense, acima mesmo da esplêndida atuação de Garrincha foi a vergonhosa "performance" de Pinheiro. Houve quem falasse mal do zagueiro, mas pelo carinho e tempo com que serve ao Fluminense, a torcida tricolor não acreditou. Hoje, prestigiado por Zezé e como capitão do time campeão de 1957, êle pode apagar a má impressão daquele ano.

O Botafogo, segundo seus mais fanáticos torcedores, já entra com o meio jôgo perdido por ser hoje domingo. Justificam a crença, provando no lápis, que o time não venceu partida disputada em domingo. A vitória sôbre o América, obtida no turno em um domingo, é a exceção e por ser a exceção confirma a regra.

DETALHES

Local — Maracanã

Juiz — Eunápio de Queiroz

Quadros — FLUMINENSE Castilho; Jair Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair; Edmilson e Paulinho; Maurinho, Valdo, Telê e Escurinho.

BOTAFOGO — Manga; Cacá, Jorge, Nilton Santos e Ademar; Pampolini e Rossi; Garrincha, Paulinho, Quarentinha e Amarildo.

As lutas de hoje no TV Rio-Ring

São estas as lutas do programa do TV-Rio-Ring hoje:

1.ª — Penas — Otávio Alexandre (Vasco da Gama) x Ivon Ramos (Luvas e Murros).

2.ª Meio-médios ligeiros — Pedro Justino (Vasco da Gama) x Ernâni Costa (Flamengo).

3.ª — Penas — Miguel Martinez (Vasco da Gama) x José Cruz (São Paulo).

4.ª — Meio-médios ligeiros — Jaime Alves (Portuário) x José Sales (São Paulo).

5.ª — Médios ligeiros — Hélio "Lambreta" Crescêncio (Vasco da Gama) x Valtino Modesto (Flamengo).

Todos os combates serão disputados em três "rounds".

VITÓRIA DO SPARTAK

CARACAS, 19 (UPI-DC) — O quadro do Spartak, de Moscou, derrotou ontem à noite a seleção de futebol da Venezuela por 2x0.

Os quadros foram os seguintes, às ordens do juiz local Luis Yanes:

SPARTAK — Ibanik, Petrov, Malenski e Krutikov; Ornew, Klistinov e Chrislenko; Nofser, Ovivian, Ponedelvi e Nischin.

VENEZUELA — Miraval, Rivero e Arriechi; Sanglade, Piliger e Montes; Pablin, Pocaterra, Tortolero, Armaro e Estrada

Paulo de Castro Dolabella
ADVOGADO
Inventários, Falências, Desquites
Organização de Cooperativas
Legislação Cooperativista
RUA ALCINDO GUANABARA, 15
Sala 201 — Telefone: 42-6845

LUVARIA E GALERIAS Gomes
RUA RAMALHO ORTIGÃO 38
RUA DO OUVIDOR, 185

CLUBE DO IPASE

ASSEMBLÉIA ORDINARIA

De acôrdo com a lei e o art. 45, letra «B» dos estatutos convoco os associados do CLUBE DO IPASE para a Assembléia Ordinária, quando se procederá às eleições do Conselho Deliberativo do Clube a realizar-se às 10 horas do dia 22 do corrente mês no Ginásio do 13.º pavimento do Edifício-Sede do IPASE, na Rua Pedro Lessa, 36 — 13.º andar.

SALDANHA COELHO
Presidente

RODOVIA NITERÓI-FRIBURGO

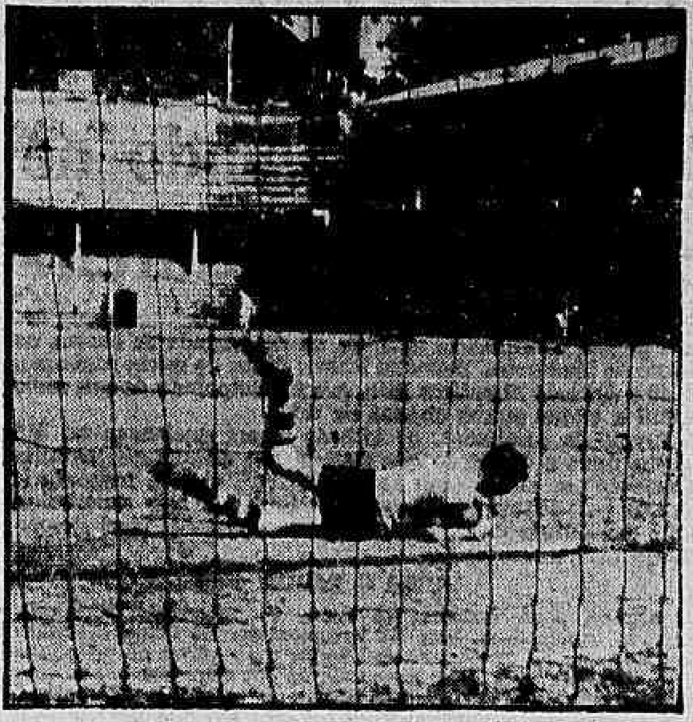
SÍTIOS

A 50 minutos das Barcas
AREAS DE 3.000 a 25.000m2
SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 972,00

4 linhas de ônibus regulares cortando o loteamento, com 13 horários diários. Cooperativa organizada. Fornecimento de mudas, sementes e ferramentas. Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores

MERCANTIL RIO DE JANEIRO S/A.

Av. Rio Branco, 120 — 12.º andar — sala 1.220 — Telefone: 52-3172



Castilho, o menos vazado

Canto do Rio recebe o irregular Flamengo

Sem nada mais aspirarem, a não ser não aumentar o número de pontos perdidos na tabela do campeonato, Canto do Rio e Flamengo despedem-se hoje, jogando em Caio Martins, Niterói, uma partida cujo único interêsse está no firme propósito que tem os comandados de Antoninho em derrotar o Flamengo.

Despertado pelas suas duas últimas atuações no certame da cidade, o Canto do Rio, jogando hoje em seus próprios domínios espera receber o Flamengo exibindo o mesmo futebol que demonstrou contra Vasco e América.

DEFESA

Na defesa do Canto do Rio está situado o seu ponto alto. Se se levar em consideração, a campanha do Canto do Rio, em oitavo lugar com vinte e nove pontos perdidos, verifica-se que, os 36 gols que a defesa deixou passar não são um saldo alarmante em comparação com a campanha do Vasco e Botafogo que estão com 25 gols contra.

A defesa, formada por jogadores que se destacam entre êles Ari, Jório, Luciano, Floriano e Zé Maria, possue um bloqueio quase eficiente que não permitiu ao Canto do Rio sofreu uma goleada neste certame. Hoje se espera um duelo entre a defesa niteroiense contra o rápido e ágil ataque rubronegro.

DESFALQUE

Quanto ao Flamengo que terá que manobrar com malicia para penetrar na defesa cantoriense, sofrerá o desfalque do seu centro avante o titular Henrique, que foi dispensado para casar-se. Em seu lugar o Flamengo lançará o aspirante Roberto que, embora não tenha a classe de Henrique, é um jogador veloz, inteligente, com boas arrancadas e visão do gol.

DETALHES

Local — Caio Martins.

Juiz — Jorge Pais Leme.

Quadros — Flamengo: Mauro; Joubert, Copolilo, Jadir e Jordan; Carlinhos e Moacir; Luis Carlos, Roberto, Dida e Babá.

Canto do Rio: Ari; Jório; Luciano, Ricardo, Mário e Floriano; Zé Maria e Dodoca; Célio Fernando, Zequinha e Jairo.

Bangu venceu Olaria

Com gols de Rubens e Luis Carlos, ambos no segundo tempo, o Bangu venceu ao Olaria, por 2 x 0, ontem, à noite, no Maracanã. Com êsse resultado o Bangu continua candidato ao vice-campeonato. O resultado de hoje entre Botafogo e o Fluminense, decidirá o caso. A renda somou Cr$ 28.142,00, apenas.

Estátua para o menos vazado do campeonato

(IV de uma série de reportagens de FRED QUARTAROLI)

A crítica ao sistema aplicado por Zezé Moreira é permissível e o próprio técnico admite e argumenta das razões por essa aplicação, decorrente de uma experiência de anos como jogador. E' um sistema, mas com variações, chega a dizer, e disso o returno dêste certame em que foi campeão comprovou-o plenamente.

Os deslocamentos do quinteto atacante, o recuo de Valdo muitas das vêzes para a parte central do campo pode, como é o nosso caso, ser encarado como uma falha, entretanto no sistema Zezé Moreira, Valdo é peça importante nesse detalhe, pois o recuo de Edmilson em auxílio à defesa deixa um claro e isso tem que ser coberto por outrem. E êsse é Valdo. Dá cobertura e propicia o contraataque no aproveitamento do "rush" de Escurinho. Quando isso se dá, lá estão nos lugares próprios, como peças em jôgo de xadrez, os pupilos de Zezé Moreira. Quanto ao setor defensivo, êste é ponto alto no sistema. E prova disso esté que Castilho foi vasado apenas seis vêzes. E' a melhor resposta, portanto.

OS HERÓIS

Falando nos jogadores não vamos encerrar essa série de reportagens. Pois há os "tabus" que o Fluminense respeita. Há a parte que vai desde o roupeiro, ao massagista, ao enfermeiro. Êles terão, também, sua grande dose de cooperação aqui citada.

Dizem que Castilho merece uma estátua na entrada principal do Fluminense, ali perto do túnel que dá ingresso à pista. Carlos José Castilho, carioca de 32 anos, é a grande estrêla tricolor. Compreensivo, entende dos problemas tricolores, mesmo que seja apenas de ordem superficial. Jair Marinho de Oliveira, de 22 anos, nascido em terra fluminense, é jogador que não "brinca em serviço" quando está entre as quatro linhas. Sabe da responsabilidade de sua função. Pelo seu setor tem sido tentadas inúmeras penetrações. É constante dor de cabeça nas "chaves" dos técnicos adversários. João Batista Carlos Pinheiro, fluminense de 27 anos. Teve um período alto depois um menos feliz. Mas de certa etapa para cá reencontrou o caminho da fama. É peça utilíssima no sistema de Zezé. Altair Gomes de Figueiredo, nascido a 21 anos passado lá pelas bandas fluminenses, com seu físico que não amedronta é, entretanto um pavor para os atacantes adversários. Edmilson Silva Araújo, do Rio Grande do Norte, com 24 anos, tem ambições. Mas nunca que viria para o Rio e ser campeão carioca em seu primeiro ano de estada na capital da República. Inteirou-se perfeitamente à armação do técnico Zezé Moreira, que foi seu descobridor. Clóvis Lemos de Paula, paulista, com 29 anos é um jogador de atuações sóbrias. Mas regularíssimo. Tem perfeito sentido de equipe. Mauro Rafael (Maurinho), paulista, quando veio para o Rio suas atuações na paulicéia não eram boas. Trabalhou sob as ordens de Zezé na Copa do Mundo em 54. Zezé sabe cumprir bem suas ordens. Recuperou-se plenamente e chegou até mesmo a ser citado por Feola para seleção, não fôra o detalhe de que fôra o próprio Feola que o julgara já de futebol acabado, no São Paulo. Tele Santana Silva, mineiro de 28 anos. Suas atuações, não só agora, mas em outras campanhas o credenciam como, depois de Castilho, uma das estrêlas do plantel.

Valdo Machado de Oliveira, de 24 anos, nascido em terra fluminense, é comandante do ataque tricolor. É, o que se poderia dizer, um fura bloqueio. Está sempre sob constante fogo adversário. Seus deslocamentos para a esquerda tem permitido que seu marcador deixe um claro no sistema defensivo do adversário. Paulo Ribeiro de Omena, carioca de 27 anos. Sua alegria é imensa por ser êste o primeiro título que conquista em sua carreira. Estêve sob as ordens de Zezé no Canto do Rio e sabe cumprir bem as ordens do mestre. Zezé não precisa nem mesmo falar-lhe. Basta olhar para ser compreendido. Benedito Custódio Pereira, mineiro, 29 anos. Sob êsse nome se abriga o conhecido Escurinho. Homem de corrida velocíssima, que mesmo nos momentos mais desesperados de Zezé, quando lhe chama a atenção, êle sorri, mostrando sua dentadura alva. Tem no pé esquerdo o poder de um canhão. Já marcou

(Conclui na pág. 7)

ESPORTE EM CAMPINA GRANDE

CAMPINA GRANDE, 19 (SP-DC) — Uma boa contenda interestadual será realizada amanhã nesta cidade, quando a equipe do Esporte Clube do Recife estará se defrontando amistosamente, contra a equipe do Campinense, local, num cotejo dos mais interessantes. O quadro recifense, como se sabe, possue um bom quadro, mesmo sem contar com os elementos que foram convocados para a seleção pernambucana que ora se encontra no Equador. O jôgo está despertando o interêsse no público da "Rainha da Borborema".

DÊ UMA PASSAGEM DE PRESENTE!

Uma lembrança inesquecível de Boas Festas com que V. poderá obsequiar um parente ou amigo!

Vantagem Extra! As ordens de passagens poderão ser divididas em módicas prestações mensais pelo CREDI-PANAIR.

VEJA COMO É FÁCIL!
Nos Agentes de Viagens ou agências da PANAIR V. poderá pagar uma Ordem de Passagem de qualquer valor, para alguém, à sua escolha, usar em passagens, encomendas ou excesso de bagagem, nas linhas domésticas ou internacionais.

VEJA COMO É SEGURO!
Ninguém, a não ser por sua ordem, poderá pedir o reembôlso da Ordem de Passagem.

VEJA COMO É AGRADÁVEL...
Nós mandaremos o seu presente para qualquer parte do país, juntamente com uma carinhosa mensagem de BOAS FESTAS!

É mais outra! O seu presente, poderá ser usado, dentro do seu valor, por mais de uma pessoa.

Esta é uma promoção PANAIR

Propaganda · PAB

Presente de Natal

O Serviço de Assistência Social, que acaba de ser criado no DFSP, supervisionado por um delegado de Polícia e com a finalidade, entre outras, de tratar da internação, em casas de saúde, dos servidores policiais e respectivas famílias, é um grande presente de Natal que o coronel Jacques Júnior oferece àqueles que trabalham sob sua orientação.

De fato, é justamente quando tem um ente querido necessitando de socorros médicos imediatos ou quando êle próprio precisa de um auxílio clínico de urgência que o funcionário do DFSP sente o desamparo em que se encontra, vendo-se forçado a procurar em outras portas o amparo de que tanto precisa.

Muito embora disponha o DFSP de um Serviço Médico valioso, presentemente dirigido por um profissional de alta capacidade e de grande envergadura administrativa, como é Coelho de Sousa, não pode êle atender com a presteza que se faz mister as imperiosas necessidades dos servidores policiais e de suas famílias, não só por falta de espaço para ampliar suas enfermarias como pelas deficiências materiais em face do regime de economias adotada pelo govêrno como medida de salvação pública.

A idéia do coronel Jacques da criação de um Serviço de Assistência Social adquire, assim, uma grande importância pois vem ao encontro dos desejos de todos que integram a família policial e ao mesmo tempo preenche um vazio existente na atual organização policial, falha esta que, ao que parece, passou despercebida das outras administrações.

Ninguém, mais que o policial, necessita de uma assistência social permanente. Com obrigações que o forçam a permanecer no serviço, seja na rua policiando a cidade, seja no interior das repartições, grande parte de seu tempo; arriscando a vida a cada passo que dá no sentido de desagravar a sociedade ferida pela ação de elementos desavindos; impossibilitado, por falta de tempo, de obter recursos extras no desempenho de atividades estranhas; sentindo a saúde abalada pela ação constante das intempéries agravada com um alimentação pobre de vitaminas e frutas e sofrendo o impacto da necessidade atingindo a família o policial não tinha a quem recorrer quando as suas energias não podiam mais enfrentar as dolorosas contingências de uma profissão atribulada.

O ato do coronel Jacques Júnior apresenta-se não só como um grande benefício como uma alta providência de fundo social enquadrando-se, perfeitamente, na política governamental que é de amparo imediato a todo aquêle que produz para a coletividade.

Ninguém melhor que o sr. Fausto Barreto para supervisionar o novo Serviço. Coração feito de bondade saberá compreender muito bem o sofrimento de seus companheiros.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E HOSPITALAR

MÉDICO-RESIDENTE — ABERTURA DE INSCRIÇÕES

Preenchimento de vagas de médicos estagiários do Centro de Cirurgia e Maternidade do Insticto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários — Distrito Federal — DF.

Encontram-se abertas as inscrições para Médico-Residente do Centro de Cirurgia e Maternidade do IAPB, sito na Rua Leopoldo, 280, Andaraí, até o dia 15 de janeiro de 1960.

Aceita-se candidato formado por qualquer faculdade, reconhecida pelo Ministério da Educação e Cultura, desde que não tenha concluído o Curso há mais de três anos, na data do encerramento da inscrição.

No ato de inscrição, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

a) Diploma ou certificado de conclusão do Curso de Medicina;
b) Atestado dos Chefes de Clínicas que freqüenta ou freqüentou;
c) Curriculum escolar; e
d) 2 fotografias, 3x4.

O candidato selecionado como Médico-Residente ficará obrigado à dedicação exclusiva aos trabalhos do Centro, fazendo jus a auxílio-financeiro de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais.

As inscrições deverão ser feitas pessoalmente ou por carta na Chefia-Médica da Delegacia do IAPB do Distrito Federal, sita na Avenida 13 de Maio, 13, 14.º andar — Distrito Federal — Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1959.

(ass.) ENOS SADOK DE SA MOTTA
Presidente

VESTIDOS PARA SENHORAS GORDAS
EDEN — CASA ESPECIALIZADA
AV. RIO BRANCO, 114 — 5.º ANDAR — 42-2292

Teatros & Boites
Programa para sua Noite

Teatro Serrador
Hoje, às 16 e às 21 hs. — Último dia
"D. JOÃO TENÓRIO"
De José Zorrilla — Trad. Manuel Bandeira
Dir. de DON LUIZ ESCOBAR — Cen.: SALVADOR DALI
Teatro Nacional de Comédia
com Rodolfo Mayer, Beatriz Veiga, Ziembinsky, Iracema de Alencar, Jaime Costa, Paulo Serrado, Glauce Rocha, Vanda Lacerda, Elizabeth Gallotti, Ivan Cândido, Josef Guerreiro, Cataldo, Válter Alves, Lícia Magna e Miguel Carrano.

Fred's apresenta o musical
ARY BARROSO 1960
Script: MEIRA GUIMARÃES
Direção: SILVA FERREIRA
Estréia dia 22, têrça-feira

LITTLE CLUB BAR
RUA DUVIVIER, 37 — TELEFONE: 57-6984
continua o sucesso do
TRIO IRAKITAN
e no
BAR CANGACEIRO
TED MORENO e
IOLANDA RIOS

MULHER ESTAVA MORTA COM DUAS FACADAS NO LEITO DA FERROVIA

'Gang' está agindo no viaduto de Madureira

Perigosa quadrilha composta de quatro delinqüentes, um dos quais já está identificado, assaltou, na madrugada de ontem, no viaduto de Madureira, Benedito Ramos Filho, de quem roubaram Cr$ 20 e Antônio Almetério Rito, que foi despojado de um rádio portátil e vários outros objetos de valor.

Depois de assaltadas, as vítimas foram queixar-se no 24.º Distrito, onde a descrição que fizeram dos criminosos permitiu reconhecer um dêles como sendo "Biriba", que já responde a processos por delitos semelhantes costumando agir esporàdicamente nas proximidades daquele trecho rodoviário, local desprovido de policiamento.

OUVIA O RADIO

O primeiro a ser assaltado foi Almetério (residente na Rua Buriti, 2.207), que na madrugada de ontem transitava pela Rua Piraquê, não muito longe do viaduto de Madureira, ouvindo distraìdamente o seu pequeno aparelho de rádio "transistone". De súbito, um homem alto, de côr preta (mais tarde identificado como sendo o malandro "Biriba"), apareceu em sua frente, encostando-lhe um revólver no peito; auxiliado por outro membro da quadrilha, o assaltante despojou-o de um relógio, do rádio, de um anel e de um cordão de ouro, fugindo em seguida.

Pouco tempo depois, Benedito Ramos (ferrante, residente na margem da Rodovia Presidente Dutra, casa 620), foi também assaltado pela quadrilha, que usou o mesmo processo, levando Cr$ 20 mil que a vítima conduzia.

DILIGÊNCIAS

Após registrar as queixas, policiais do 24.º DP efetuaram diligências durante o restante da madrugada, vasculhando locais suspeitos, na esperança de deter "Biriba", bastante conhecido na jurisdição da Delegacia. Apesar dos esforços, não foram, até agora, detidos os assaltantes.

Jogou-se pela janela do apartamento

MILÃO, 9 (UPI-DC) — O homem que financiou a desacreditada publicação "A Bíblia em Histórias Cômicas", morreu anteontem ao jogar-se pela janela do apartamento onde residia, segundo informou a polícia.

As autoridades disseram que Enrico Richelmi, de 52 anos, tivera alta, recentemente, de uma clínica, onde se submetera a tratamento do sistema nervoso, depois de um escândalo sôbre sua aventura publicitária.

CASO

Richelmi custeou a publicação de uma versão da Bíblia em historietas cômicas, empregando fotografias de artistas e modelos, em lugar de desenhos. Os dirigentes judaicos e católicos fizeram objeção à apresentação do livro sagrado dessa forma. "A Bíblia em Histórias Cômicas" foi publicada com a aprovação do Arcebispado de Milão, porém a Igreja Católica retirou sua aprovação depois de fortes críticas.

CAMUNDONGOS SALVARAM VIDAS DE OPERÁRIOS

ENNA (Sicília), 19 (Ansa-DC) — Camundongos salvaram a vida de um grupo de mineiros de enxôfre, que trabalhavam na mina "Malpasso", no território de Calascibetta, e suspenderam seus trabalhos ao verem grande número dêsses animais em fuga desabalada para a abertura do túnel. Um ancião, conhecedor do fenômeno, fêz com que todos os operários fugissem na mesma direção. Segundos depois de se porem a salvo, na superfície, ouviram um forte estrondo, enquanto o pó erguia-se: a galeria havia desmoronado.

Polícia nos Estados

'Bigode' matou 'Maria Grande'

CARUARU, Pernambuco, 19 — (Asap-DC) — Cêrca das 20,45 horas de ontem, nas proximidades do Restaurante «São João», Luís Firmino da Silva, vulgo «Maria Grande», de 32 anos, casado e residente no Alto da Boa Vista, foi assassinado por João Rodrigues da Silva, mais conhecido pela alcunha de «Bigode», que o atingiu nas costas com quatro golpes de peixeira.

Desconhece-se, por enquanto, o motivo do crime. Os dois homens conversavam e, em dado momento, «Bigode» exibiu a longa faca. «Maria Grande» recuou de onde estava e correu, mas o criminoso conseguiu alcançá-lo. Esvaindo-se em sangue, a vítima deu alguns passos e caiu sem vida junto ao Lactário «Amélia de Pontes». «Bigode» aproveitou-se da confusão para fugir.

Morto o delegado

GOIÂNIA, 19 (Asap-DC) — O delegado de Polícia da cidade de Santa Helena, no interior do Estado, foi morto a golpes de facão pelo motorista Aristides Libânio Rodrigues. O criminoso, no início desta semana, teve sua arma apreendida pelo policial, e esperou a ocasião para vingar-se, matando-o.

Desfalque

FORTALEZA, 19 (Asap-DC) — A chamado da administração central do SAPS, seguiu para o Rio o sr. José Almir da Costa Leite, delegado do SAPS em Fortaleza, a fim de explicar irregularidades, ou seja, o desfalque de Cr$ 10 milhões verificado na delegacia cearense daquele órgão.

Regresso da amante levou-o ao suicídio

Tomando veneno, suicidou-se ontem, em sua residência, na Estrada do Rio Grande, 690, Jacarepaguá, Antônio Moreira de Andrade, português, marceneiro, 45 anos, motivado ao que se supõe, pela volta de sua amante Sônia Pereira, que se encontrava em Portugal.

O corretor José Inácio Xavier levou o fato ao conhecimento das autoridades do 26.º DP, tendo o comissário Átila comparecido ao local, fazendo a constatação do suicídio, e providenciando a remoção do corpo para o Instituto Médico Legal.

COMEÇOU EM PORTUGAL

Ao que estamos informados, Antônio casara-se muito môço, em sua terra, e vivia em paz com sua espôsa, até que veio a se apaixonar por Sônia Pereira, com quem passou a manter relações amorosas. No entanto, sua espôsa veio a tomar conhecimento do romance, o que fêz com que Antônio tentasse o suicídio. Em seguida, Antônio mudou-se para o Brasil, em companhia de sua mulher, tendo Sônia vindo posteriormente, para uma curta permanência no Brasil, entretanto, pois voltava logo a Portugal.

Agora, a segunda viagem de Sônia ao Brasil parece ter dado motivo ao conflito íntimo de Antônio, que resolveu matar-se.

PAULO JUVENAL
Advogado
Sen. Dantas, 45/6 — s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas

Polícia procura dar solução ao mistério

Morta a faca, foi encontrada na madrugada de ontem, no leito da estrada de ferro, na Estação de Austin, no Estado do Rio, pelo guarda ferroviário número 341, a jovem Carmelita de Tal, sendo de supor que o criminoso tenha arrastado o corpo até alí para simular acidente ou suicídio.

Segundo o testemunho de duas senhoras, que compareceram mais tarde à delegacia local, e que reconheceram a vítima pelos trajes, cêrca das 22 horas do dia anterior teriam visto quando ela gritava por socorro, perseguida por um estranho. Há três suspeitos do crime.

DOIS NAMORADOS

Com a jovem, que estava pobremente vestida, foram encontrados um pente, um lenço, a quantia de Cr$ 55, um cartão de Boas-Festas e papéis com o nome e o telefone de um homem (Sebastião Ciclista, 25-8375) e com um endereço (Rua Almirante Tamandaré, 26, ap. 1201)

Conforme apurou a reportagem do DIÁRIO CARIOCA, êsse endereço pertence à residência de d. Joaquina Abreu, onde a vítima trabalhava há alguns dias. Declarou essa referida senhora que não podia informar o nome completo de Carmelita, revelando, entretanto, que a mesma costumava conversar com um namorado, o qual trabalhava na fábrica de biscoitos «Aimoré».

SEBASTIAO «CICLISTA»

Enquanto isso, o delegado Messias, de Austin, localizou e ouviu Sebastião «Ciclista», cujo nome real é Sebastião da Silva, residente na Rua Cosme Velho, 115, e empregado na casa «Tintolândia», no Largo do Machado. Confessou que realmente era namorado da vítima.

Com essas declarações ficou apurado que Carmelita tinha dois namorados, um que a acompanharia até o local onde ela costumava tomar condução o outro que conversaria com ela em outras ocasiões. Um dos dois teria descoberto a existência do rival e morto Carmelita por ciúmes.

TELEFONEMA

Quando de suas declarações ao DC, d. Joaquina lembrou que alguns minutos antes de tomar conhecimento da morte de Carmelita, um outro homem telefonara para sua residência, perguntando pela vítima. Sabendo que ela não estava e que, provàvelmente, não voltaria naquele dia, disse que, de acôrdo com recomendações de Carmelita, a filha que possuíam estava na casa de uma irmã dêle. Mas o estranho não se identificou, sabendo-se, entretanto, que a vítima possuía uma filha de quatro anos. O pai da garôta apareceria, assim, como o terceiro suspeito.

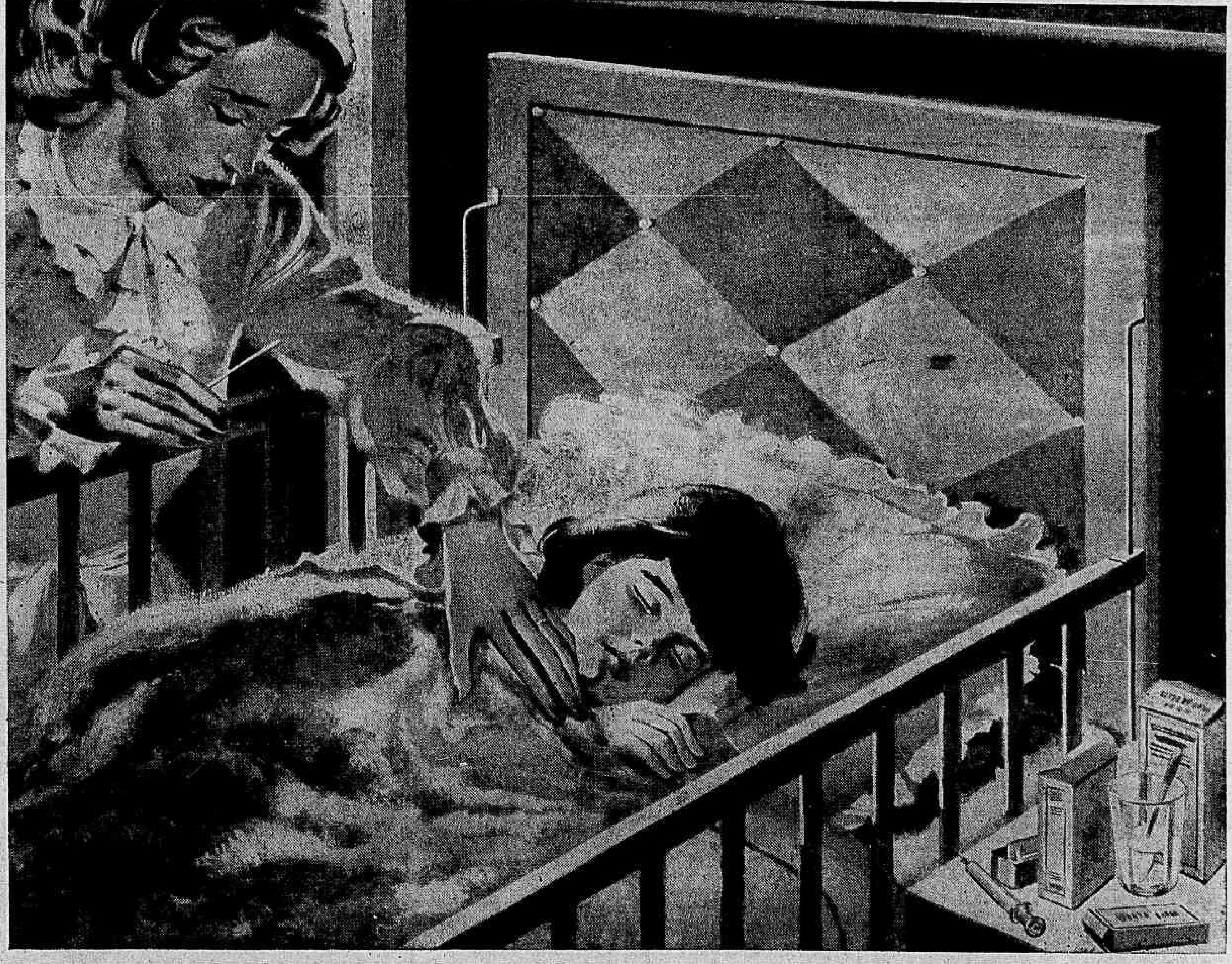
OITO MORTOS NAS FESTAS

CIDADE DO MÉXICO, 19 (UPI-DC) — Na segunda noite da tradicional festa natalina da Posada, que precede ao Natal, registraram-se oito mortes, a maior parte delas em acidentes de trânsito. Outras 58 pessoas foram hospitalizadas e 150 sofreram ferimentos leves. Quinta-feira última, morreram nove pessoas. A polícia afirmou que os acidentes e lutas foram provocados por excesso de consumo de álcool.

Filho dos policiais têm presentes

Foi realizado, ontem, no salão do Teatro República, o Natal do filho do funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública, com a presença do coronel Jacques Júnior, chefe de polícia, oficiais de gabinetes e outras autoridades, cujas espôsas, tendo à frente a sra. Jacques Júnior, efetuaram a entrega de brinquedos.

Em breves palavras, o chefe de polícia dirigiu-se às crianças, desejando a tôdas felicidades no Natal e Ano Novo. A festa, que foi organizada pelo capitão Jasson Marcondes, chefe do Serviço de Relações Públicas, terminou com uma exibição de filmes de desenhos animados, depois da distribuição de sanduíches e refrigerantes aos presentes.



Quanto vale uma vida?

Altas horas da noite, em casa, ao lado dos enfermos, ali está êle. Ali estamos nós. Na forma de uma injeção de emergência, de um medicamento recuperador das fôrças. E nos momentos cruciantes, quando a esperança parece esvaecer-se, quando uma vida está por um fio, ali está êle - o remédio salvador. Ali estamos nós.

Quanto vale uma vida? Uma vida - a sua vida - vale o preço de milhares de outras vidas que se gastaram, noites e noites, nas pesquisas de laboratório, investigando males, procurando novas fórmulas, buscando novos caminhos para a segurança de sua saúde. Remédios não nascem da noite para o dia. Nascem depois de muitas noites, depois de muitos dias...

Cada um dêsses remédios, porém, antes de ser entregue ao público, consome anos de pesquisa, de experimentação, de estudos. Isso representa um investimento de milhões de cruzeiros - um ônus que recai inteiramente sôbre a Indústria Farmacêutica, sôbre os laboratórios. Nós sabemos quanto vale uma vida - a sua vida. E justamente porque o sabemos é que dia a dia procuramos nos aprimorar, investindo cada vez mais, tornando a Indústria Farmacêutica do Brasil uma das mais perfeitas e modernas do mundo.

Assim, trabalhamos pela sua saúde, fazendo com que melhores medicamentos cheguem mais fàcilmente a você.

E quando você mais precisa, ali estão êles, ali estamos nós!

Você sabia que:

A Indústria Farmacêutica do Brasil emprega cêrca de 65 mil pessoas especializadas e que 110 mil famílias brasileiras vivem hoje da Indústria Farmacêutica e do seu comércio?

CONSELHO NACIONAL DE ÉTICA
DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA DO BRASIL

Conclusões da 12.ª Página

Pedido a . . .

que os tornou mensalistas, tem direito ao abono de 30 por cento referente aos meses de janeiro em diante, mas que nem a Central do Brasil, nem o ministro da Viação e nem a Rêde Ferroviária Federal regularizaram a situação ou pagaram os abonos.

TELEGRAMA A JK

Considerando que "com o caminhar das coisas, nós teremos um Natal bem mais triste que de costume", os membros da comissão resolveram apelar para o presidente Kubitschek. Eis o telegrama: "Exmo. Sr. Presidente Juscelino Kubitschek" — diz o telegrama remetido — o pessoal de obras da Estrada de Ferro Central do Brasil apela mais uma vez para o senhor. Nenhuma providência foi tomada em relação ao parecer 546 do consultor-geral da República. Contamos com vosso apoio para que tenhamos um Natal menos triste. Votos de Boas-Festas.

Pela classe — Vanderlei".

Escrivães . . .

mas violências que seus demais colegas de polícia.

APÊLO

Para corrigir essa desigualdade, os escrivães solicitaram a atenção das autoridades, através dos telegramas, lembrando que a classe já está sendo injustiçada com o regime de 260 horas de trabalho por mês, que, na prática, aumenta o tempo de sujeição aos riscos.

Com isso, não pretendem investir contra a conquista dos demais policiais, porque a reputam justa; querem apenas que os 30% adicional lhes sejam pagos, invocando em seu favor eqüidade ignorada pelo DASP.

'Leão XIII' . . .

terão início com a celebração da missa às 8 horas, havendo, às 10 horas, várias provas recreativo-esportivas e desfile dos diversos Centros da Fundação.

É o seguinte o programa de encerramento das atividades de 1959 da Fundação Leão XIII, que presta serviços de assistência às populações dos morros e favelas: às 8 horas, missa solene; 9 horas, recepção às autoridades; desfile de todos os Centros e Agências da Fundação; "show" infantil; saudação do chefe do serviço de recreação e esportes; palavra de um morador do bairro ao cardeal Câmara; às 10 horas provas recreativo-esportivas.

Participarão das provas meninos de 8 a 14 anos, disputando saltos, arremessos, "mis ball", giro das bandeiras, corrida de agulhas, corrida do ôvo, quebra-pote e corrida rústica.

Carioca pode . . .

sr. Junqueira que é necessário maior consumo de refrescos de laranja, limão e outras frutas, com abstinência de álcool.

— A temperatura — declarou — deverá entrar em ascensão de hoje em diante, sendo necessários certos cuidados para que não se seja acometido de insolação.

"NOÇÕES DE ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS"

A anatomia dos irracionais domesticados pelo homem, versada até agora pelos estudiosos da matéria, em nosso país, através de custosos compêndios estrangeiros, está proficientemente exposta em volume da Série Didática do SIA, sob o título "Noções de Anatomia dos Animais Domésticos". É o seu autor o prof. Rodolfo Novelli, catedrático de Anatomia da Escola Fluminense de Medicina Veterinária e assistente da Escola Nacional de Veterinária, da Universidade Rural.

Vem êsse importante embora sucinto trabalho de anatomia comparada suprir a lacuna, em língua vernácula, de publicações sôbre a matéria, tornando-a acessível, pelo preço, aos estudantes brasileiros de Veterinária. As noções que êstes hauriam nos primeiros anos de iniciação da especialidade, antes do presente volume, só podiam ser estudadas nas obras de Chaveau, Lesbre, Sisson, Bourdelle, Zimmert, Brunt etc., que, além de raras, são de custo proibitivo à bôlsa estudantil.

Profusamente ilustrado com divisões anatômicas dos animais domésticos, como o boi, o cavalo, o cão, o porco e pequenos ruminantes, o trabalho do professor Rodolfo Novelli, ora editado pelo SIA, num valioso tecido de 70 e poucas páginas, muito contribuirá para facilitar e vulgarizar o estudo dessa disciplina básica do curso de Medicina Veterinária.

SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRES, MARINHEIROS, MOÇOS E REMADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS

Nota de esclarecimento

A Diretoria cumprindo deliberação da Assembléia Geral Extraordinária realizada aos 19 dias do corrente mês, vem pela presente nota, levar ao conhecimento de seus associados, que, a mesma deliberou que êste Sindicato não tomará parte na greve a ser deflagrada no próximo dia 22, pelo Sindicato dos Oficiais de Náutica, tendo em vista o acôrdo salarial e o contrato coletivo de trabalho firmados entre os Sindicatos Marítimos e o Sindicato Patronal assinado no dia 7 de novembro do corrente ano, não dar condições para tais medidas, em face das providências que estão sendo tomadas.

Deliberou ainda esta assembléia autorizar a Diretoria tomar as medidas que se fizerem necessárias concernestes à posição advinda do presente movimento, bem como, continuar os entendimentos com os demais sindicatos junto às Autoridades para cumprimento total do referido acôrdo, como também reter os navios ou embarcações de armadores que porventura não venham cumprindo o acôrdo em tela.

Apesar de não ter esta assembléia deliberado acompanhar a greve dos Oficiais de Náutica, todavia não somos contrários à greve, pois somos coerentes com os direitos que assistem a todos os trabalhadores.

OBSERVAÇÃO: Recomendamos aos nossos associados que qualquer outra deliberação sôbre a matéria será imediatamente comunicada aos companheiros.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1959.

SEBASTIÃO JACCOUD
Secretário

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, francamente regular.

BANCOS, PARTICULARES

	Comp	Vend
Abertura:		
Dólar	203,00	208,00
Libra	580,00	582,00
Florim	53,55	54,87
Marco	48,40	49,00
Escudo	7,05	7,22
Franco suíço	46,78	47,94
Franco belga	4,03	4,13
Franco francês	0,410	0,422
Schilling	7,78	7,98
Lira	0,326	0,333
Fechamento:		
Dólar	202,00	207,00
Libra	565,50	579,50

Banco do Brasil

	Vend	Comp
Dólar convênio	160,70	162,00
Dólar argentino	184,10	180,00
Dólar chileno	184,10	180,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas autorizadas declarou vender Cr$ 52,9646 e dólares a 18,92.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,3896 de Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista:	Vend	Comp
Libra	52,9646	51,3896
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,7270	1,6615
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0176	4,8672
Franco francês	0,0386	0,0374
Marco	4,5370	4,4009
Itália lira	0,0303	0,0296
Franco belga	0,3783	0,3669
Schilling	0,7293	0,7074
Franco suíço	4,3838	4,2522
Coroa sueca	3,6535	3,5435
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Coroa dinam.	2,7419	2,6601

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 16 de dezembro de 1959.

OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5370
Bélgica, Franco Belga	0,3783
Dinamarca, Coroa	2,7421
França, Franco	0,0386
Holanda, Florim	5,0176
Inglaterra, Libra	52,9741
Itália, Lira	0,0302
Suécia, Coroa	3,6535
Suiça, Franco	4,3857
LIVRE	
América do Norte, Dólar	198,72
Alemanha, Marco	48,03
Argentina, Pêso	2,56
Austria, Schilling	7,76
Bélgica, Franco Belga	4,03
Canadá, Dólar	212,00
Dinamarca, Coroa	29,35
Espanha, Peseta	2,7620
Holanda, Florim	53,60
Itália, Lira	0,3266
Portugal, Escudo	7,06
Suécia, Coroa	38,60
Suiça, Franco	46,67
Uruguai, Pêso	16,87
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	201,63
Alemanha, Marco	48,80
Argentina, Pêso	2,45
Austria, Schilling	7,50
Espanha, Peseta	3,35
Chile, Pêso	0,16
Espanha, Peseta	3,38
França, Franco	0,4146
Holanda, Florim	51,00
Inglaterra, Libra	565,00
Itália, Lira	0,3293
Portugal, Escudo	6,07
Suécia, Coroa	37,50
Suiça, Franco	47,02
Uruguai, Pêso	17,35

NOTA — Os mercados de títulos, café, açúcar e algodão não funcionam aos sábados.

Sepultado veterano polemista

BELO HORIZONTE, 19 (Correspondente) — Aos 63 anos de idade, faleceu quinta-feira última e foi sepultado ontem nesta capital, onde exercia as funções de diretor dos "Diários Associados", o jornalista Osvaldo Chateaubriand.

Polemista nato, esgrimindo a invenctiva com fôrça e calor, mas também, com graça e correção de linguagem, Osvaldo Chateaubriand era, ainda, um afeiçoado das letras jurídicas, tendo, entre outros importantes cargos que exerceu, ocupado a Procuradoria da República, em São Paulo.

DADOS BIOGRÁFICOS

Oswaldo Chateaubriand que era irmão do embaixador do Brasil em Londres, sr. Assis Chateaubriand, nasceu em João Pessoa (Paraíba) a 20 de março de 1893, sendo filho de Francisco Chateaubriand Bandeira de Melo e d. Carmen Gondim Bandeira de Melo. Fêz seus estudos secundários no Ginásio Pernambucano e formou-se em Direito pela Faculdade do Recife. Em sua terra natal exerceu o cargo de juiz municipal e promotor público, sendo posteriormente nomeado Procurador da República em S. Paulo. Dividindo seu tempo entre o jornalismo e a criação, no interior paulista, Oswaldo Chateaubriand era casado com d. Judith Chateaubriand sendo seus filhos, Francisco (já falecido), Frederico e Oswaldo.

Seu sepultamento, ontem na capital mineira, contou com a presença de avultado número de altas personalidades do mundo social e político do Estado a começar pelo governador Bias Fortes, pelos srs. Tancredo Neves e José Maria Alkmim. A descida do corpo para o túmulo, o embaixador Assis Chateaubriand dirigiu comoventes palavras de despedida ao seu irmão.

SOCIAIS NOS ESTADOS

Aniversário dos assinantes do interior no período de 14 a 20 de dezembro, do corrente: sr. Moacir Cardoso, residente em Resende, E. do Rio; Hélio Martins Mota, residente em São Domingos do Prata, M. G.; Emílio Rameri Migliorini, residente em Barão de Cocaes, M. G.; José Pereira da Silva, residente em Petrópolis, E. do Rio; Roberto Geraldo da Silva, residente em Vespasiano, M. G.; Sta. Luci Simões Ruiz, residente em Conselheiro Lafaiete, M. G.; sr. João Luís de Oliveira, residente em Brasília de Mina, M. G.; menina Marisia Alves Pereira, residente em Pará de Minas, M. G.; menino Mauro Geraldo do Prado, residente em Lassance, M. G.; d. Clarice de Campos Barbosa, residente em Paraopeba, M. G.

"TODO MUNDO PULA" É MODA ROMANA

ROMA, 19 (Ansa-DC) — Uma nova moda entrou na vida dos romanos e vai se alastrando: a moda do "salto no ar". É uma espécie de mania contagiosa, chegada dos Estados Unidos, através das páginas das revistas ilustradas norte-americanas. Trata-se de um pulo no ar que se executa enquanto o fotógrafo está ali, pronto a tirar essa foto que mostra como a pessoa se comporta, que expressão tem, enquanto está pulando. Cada pessoa procura de assumir uma compostura de expressão no instante do salto: e a foto tirada revelará essa expressão.

Conclusões da Primeira Página

Disputa . . .

paralelamente a essa conferência, haveria conversações entre o general De Gaulle e o presidente Eisenhower.

Entretanto, o jornal «Rússia Soviética» diz, hoje, num editorial, que a missão da conferência de cúpula dos chefes de Estado consiste em transformar o «espírito de Camp David» em decisões concretas. «Agora, como nunca, é necessário evitar tôda sorte de passos ou ações descuidadas que possam envenenar o ambiente internacional e abalar os alicerces do edifício da paz que os povos estão erigindo com tantas dificuldades». E acrescentou: «Os quatro chefes de Estado das grandes potências devem chegar a um acôrdo que ponha têrmo à guerra fria e permita a todos os Estados terminar a perigosa carreira armamentista».

Censurando a OTAN por sua decisão de advogar o desarmamento, enquanto, «simultâneamente põe em prática um programa de armamento» assim se expressa o jornal: «O comunicado publicado por motivo da reunião do Conselho da OTAN pode ser qualificado de modêlo de hipocrisia política».

Sustenta o jornal que a OTAN prossegue sua velha política, «ligeiramente mesclada com frases pacifistas». Fustiga também o ex-presidente Truman, dos Estados Unidos, e o ex-secretário de Estado Dean Acheson, que, segundo afirma, figuram entre aquêles que necessitam de perceber «o grau de responsabilidade que a história lhes impôs».

Crise na . . .

O comando da Fôrça Pública convocou a imprensa paulista para uma entrevista coletiva.

A NOTA OFICIAL

Tendo em vista os distúrbios praticados em São Paulo, o governador Carvalho Pinto, distribuiu a seguinte nota à imprensa: "Tendo alguns elementos da Fôrça Pública praticado faltas disciplinares, foram prontamente punidos na forma do regulamento pelo comando. S. Paulo, em ambiente de paz e tranqüilidade, continua assim seu trabalho construtivo".

PRISÃO DE COMUNISTAS NA BULGÁRIA

VIENA, 19 (UPI-DC) — Jornais da Cortina de Ferro informaram hoje que 5 funcionários comunistas da Bulgária foram presos sob a acusação de malversação de fundos do Estado.

Os jornais búlgaros dizem que os acusados, todos êles ex-funcionários da cidade de Kolabovtrad foram condenados êste mês a penas de prisão que vão de 18 meses a 17 anos.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM 21
14.º and. Sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 hs — Tel: 52-0150

Quartéis . . .

O candidato disse preferir estabelecer seus quartéis eleitorais em cidades de pouca densidade política, como Natal, por exemplo, no Nordeste, ou Florianópolis, no Sul. Tais cidades lhe ofereceriam a conveniência de não disporem de certos instrumentos de perturbação, como grande imprensa e TV.

LEANDRO VAI A SÃO PAULO

Seguem hoje para São Paulo os srs. Aluísio Alves e Leandro Maciel, que deverão almoçar em companhia do sr. Jânio Quadros, a convite dêste. Também foi convidado o deputado Magalhães Pinto, presidente da UDN, que no entanto deixará de comparecer em virtude de compromissos políticos assumidos para o fim da semana.

O candidato da UDN ao govêrno de Minas Gerais passou ontem pelas cidades de Araguari, Prata e Divinópolis e hoje deverá ser recebido pelos seus correligionários do Triângulo Mineiro nas cidades de Uberaba e Uberlândia. O sr. Jânio Quadros, em janeiro, visitará com o sr. Magalhães Pinto seis cidades mineiras, dando assim início à sua campanha.

Operação . . .

ny, tendo o Exército repelido os atacantes.

NAVIO REGRESSOU

Chegou ao pôrto de Assunção o transporte da Marinha paraguaia "Baia Negra", cuja captura foi tentada pelos rebeldes em Corrientes, na Argentina, sábado passado. A bordo vieram 120 alunos do Colégio Salesiano que realizaram uma excursão àquela cidade argentina, sendo recebidos por numeroso público, inclusive ministros e o vice-presidente da Junta Colorada, Eulógio Estigarribia, que pronunciou um discurso.

Porta-vozes do Ministério do Interior anunciaram a morte do chefe revolucionário Patrício Ozuzar, cujo cadáver foi encontrado próximo de Pirupyta, bem como a captura do uruguaio Ramón Gandara, o segundo de uma lista de importantes figuras do Movimento, encontrada em poder de um oficial-aviador insurreto aprisionado pelos legalistas.

ALESSANDRI DESAPROVA CRUZADOR PERUANO

SANTIAGO DO CHILE, 19 (UPI-DC) — O presidente do Chile Jorge Alessandri, declarou ontem que a aquisição de um novo cruzador para a Armada Peruana não coaduna com a aprovação dada pelo presidente do Peru, Manuel Prado da iniciativa chilena de pôr fim à corrida armamentista na América Latina.

Alessandri fêz uma declaração pública por intermédio da Secretaria Geral do Govêrno pouco depois de anunciar-se em Lima que o Peru havia iniciado a aquisição do cruzador "Ceylão" da Marinha Britânica, a qual seguiu a compra de uma unidade similar, o cruzador "Newfoundland".

Brasil agora . . .

PETRÓLEO

Também o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, brigadeiro Henrique Fleuiss, regressou bem impressionado com os resultados atingidos durante as negociações em Moscou. "Em 1960 — informou — o Brasil importará 10 milhões de dólares de petróleo bruto, equivalentes a cêrca de 600 mil toneladas. O saldo será aplicado em produtos derivados. Da mesma maneira — concluiu — importaremos equipamentos para a Petrobrás num montante de US$3 milhões. Nos anos seguintes essas compras deverão aumentar".

GATT

O ministro Barbosa da Silva, em outras declarações, reportou-se aos resultados da XV Reunião das Partes Contratantes do Acôrdo Geral de Tarifas, realizado em Tóquio, Japão, antes dos entendimentos de Moscou. Disse que a concessão do "waver" ao Brasil vigorará até o mês de maio próximo, quando será realizada a XVI sessão, em Genebra, Suíça. Confirmou à nossa reportagem que não foi fácil e que as demais nações que compõem o Gatt julgam que o Brasil vem, há muito tempo, em regime de suspensão das concessões tarifárias, gozando-se em contrapartida, no exterior.

Recorda-se que o "waver" foi concedido ao nosso país em 1957, para que nos ajustássemos à Lei de Tarifas que entrou em vigor em agôsto daquele ano.

Concluindo referiu-se aos trabalhos em Tóquio, dizendo que foram abordados os problemas da economia dos países produtores de bens primários e as conseqüentes oscilações de suas balanças comerciais em virtude das variações dos preços dessas mercadorias, e, também, o caso das tributações internas sôbre determinados artigos, as quais, às vêzes tornam certos artigos em luxuosos, dificultando seu maior consumo.

ATENÇÃO BRASÍLIA

Às emprêsas construtoras e de terraplanagens operando na futura Capital, oferecemos para entrega imediata:

Trator "CASE-TERRATRAC", mod. 600, diesel, 60 HP., com lâmina "Angle-Dozzer" de 8' de largura, montado sôbre esteiras de 49", sapatas de 18" de largura, comando hidráulico, transmissão TERRAMATIC com selector tipo de 4 velocidades (patenteado), conversor de torque, instalação elétrica completa

CR$ 2.000.000,00

Trator "CASE-TERRATRAC", mod. 1.000, motor diesel de 100 HP., com lâmina "Angle-Dozzer" de 160" de largura, montado sôbre esteiras de 60", comando hidráulico, transmissão "TERRAMATIC", patenteada, com selector de 4 velocidades, comando das esteiras, independente, conversor de torque Allison, instalação elétrica completa

CR$ 3.000.000,00

SOTECO — Cia. Industrial, Comercial e Técnica de Máquinas

RUA GENERAL OSÓRIO, 709
Caixa Postal, 199 — Endereço Telegráfico SOTECO
Pelotas — Rio Grande do Sul

CHURRASCARIA VERA CRUZ
Recinto Rústico
O melhor churrasco goiano
Avenida Araguaia, 37
GOIANIA — GOIÁS

Rádio Mayrink Veiga
apresenta

HOJE

11,00 horas — «Gravações Variadas»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocínio da «Pomada São Sebastião»
14,00 horas — «O trabalhador se diverte».
15,00 horas — «Transmissão Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
19,00 horas — «Pescando Estrêlas».
20,00 horas — «Calouros em desfile» (*)
21,00 horas — «Altamiro Carrilho e s/ bandinha» (*)
21,30 horas — «Resenha Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
23,30 horas — «Vai da valsa» (Retransm.) — Patrocínio da «Agua Sanitária Super Globo»
24,00 horas — «O mundo em sua casa» — Patrocínio de «Real Transportes Aéreo»

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

JOSÉ AMOROSO

(FALECIMENTO)

Lucília Amoroso e filhos, Francisco Amoroso e João Amoroso e irmãs, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível espôso, pai e irmão JOSÉ AMOROSO e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 20, às 12 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

AVISO IMPORTANTE

Cifra do Avicultor

RUA BARÃO DE SÃO FÉLIX, 148
RUA IBIAPINA, 51 — DISTRITO FEDERAL

FAZENDA DO CALÇADO
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
E. DO RIO

Comunicam a seus amigos Avicultores, que acabam de instalar uma central de encubação, à RUA IBIAPINA, 51 em Olaria, nesta Capital, a fim de produzir os afamados "PINTOS F. C. ALTA-POSTURA", "F. C. CORTE-POSTURA" e "F. C. CORTE", provenientes de um dos melhores plantéis do país, existente na "FAZENDA DO CALÇADO", onde as aves são tècnicamente selecionadas para os fins a que se destinam.

No intuito de proporcionar aos srs. Avicultores, fornecimentos constantes de Pintos, sem solução de continuidade, solicitamos aos mesmos que se inscrevam com antecedência.

Aos interessados, prometemos fornecimentos regulares durante todo o ano, sem interrupções.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1959.

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5339 — "Êles Não Usam Black-Tie" às 21 horas. Vesperais, aos domingos, às 16 horas
DE BOLSO — 27-3122 — "Amanhã se Não Chover", às 21,15 horas. Vesperais, às quintas, às 16 e aos domingos, às 17,15 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Tem Nheco Nheco na Lua" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Mambembe" às 21,15 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Tia Mame" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-4521 — "Idade Perigosa", às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Vou À Lua de Lambreta" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — "O Filé Vem de Fora" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — 52-3895
MATRIZ — 57-5339 —
MESBLA — 22-7622 — "Society em Baby Doll" às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22,15 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103
PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Está lá Fora um Inspetor" às quartas, quintas, sextas e domingos às 21,30 horas. Aos sábados às 20 e 22,30 horas. Domingos vesperais às 17 horas.
RIVAL — 22-2721 — "La Mamma" às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Te Futuco Num Futuca" às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos às 16 horas.
S. JORGE — 43-9031 — "Processo em Família", às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR — 42-6422 — "D. João Tenório", às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Do Mundo Nada se Leva". Às quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos, às 17 horas.
TIJUCA — 28-1039 — "Play Boy" às 21 horas.

LANÇAMENTOS CINEMAS

VIAGEM-SURPRÊSA (Voyage Surprise) — Francês. Dirigido por Pierre Prévert, que interpreta o papel de diretor do teatro. Complementando a sessão, o curta-metragem "En Passant Par la Lorraine". Hoje, às 18,30 horas, no auditório da ABI, para os sócios da Cinemateca do M.A.M.
OURO DE NÁPOLES (L'Oro de Napoli) — Italiano, dirigido por Vittorio de Sica. Com Silvana Mangano, Sophia Loren, Totó, Paolo Stoppa, Vittorio de Sica. No Alvorada. De segunda a sexta-feira: 4,30 — 7 — 9,30. Sábado e domingo: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. Livre.
CREPÚSCULO VERMELHO (The Journey) — Colorido. Dirigido por Anatole Litvak. Com Deborah Kerr, Yul Brynner, Anouk Aimée. Drama de guerra. Nos Metros Passeio, Copacabana e Tijuca. Às 2,15 — 5 — 7,30 — 10 horas. Proibido até 14 anos.
PERVERSIDADE SATÂNICA (Les Dos au Mur) — Francês. Dirigido por Edouard Molinaro. Com Jeanne Moreau, Gérard Oury e Philippe Nicaud. Drama. No Pathé, Caruso, Paratodos, Grill. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. No Pathé às 12 — 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8 — 9,40 horas. Proibido até 18 anos.
NO MUNDO DA CAROCINHA (Mr. Hopply Goes to Town) — Colorido. Dirigido por Dave Fleischer. Desenho animado de longa metragem. No Art-Palácio Copacabana. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
A PONTE DO RIO KWAY (The Bridge on the River Kwai) — Anglo-americano. Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Alec Guinness, William Holden, Jack Hawkins e Sessue Hayakawa. Drama. No Vitória. Às 3 — 6 e 9 horas. Impróprio até 10 anos. Em sexta semana.
UM ROSTO NA NOITE (Le Notti Bianche) — Italiano. Dirigido por Lucchino Visconti. Com Marcelo Mastroianni, Maria Schell e Jean Marais. Drama. No Rex, Copacabana, Miramar, Botafogo, Avenida e Brás de Pina. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
DUELO AO AMANHECER (Man From God's Country) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Paul Landres. Com George Montgomery e Randy Stuart. "Western". No Asteca, Regência, Guaraci, São Pedro, Rio Branco, Nacional e Roial. Sem indicação de horários. Proibido até 10 anos.
QUATRO PISTOLEIROS E UM HOMEM (Hell Canyon Outlaws) — Dirigido por Paul Landres. Com Dale Robertson, Brian Keith e Rossana Rory. "Western". No São José Ipanema, Tijuca, Bonsucesso, Belmar, Moça Bonita e Eden (Niterói). Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 14 anos.
YAL'S, A FLOR SELVAGEM — Italo-brasileiro. Colorido. Dirigido por Leonardo Salmieri e Francesco de Roberts. Com Vanja Orico e Ettore Manni. Aventuras. No Opera Vanja Orico apresentar-se-á no palco. Horários: de segunda a sábado: (tela) 2 — 3,40 — 5,20 — 8,20 e 10,20 horas (palco) 6 e 10 horas. Domingo: (tela) 2,10 — 4,20 — 6,20 — 8,20 e 10,20; (palco): 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MACUMBA NA ALTA — Brasileiro. Dirigido por Maria Basaglia. Com Jaime Costa, Fábio Cardoso, Maria Dilnah e Irina Greco. Comédia. No Plaza, Astória, Olinda, Colonial e Mascote. Às 10 — 12 (Plaza) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Livre.
COMENDO DE COLHER — Brasileiro. Dirigido por Al Ghiu. Com Violeta Ferraz, Luz del Fuego, Badu e outros. Comédia. No Odeon, Alasca, América, Politeama, Santa Alice e Monte Castelo. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.
TERROR DO MAR (Decks Ran Red) — Dirigido por Andrew L. Stone. Com James Mason, Dorothy Dandridge, Broderick Crawford, Stuart Whitman. A estrear quinta-feira no Pax, Ricamar, Brasília, Azul, Palácio-Higienópolis e São Bento (Niterói). Horários especiais. Proibido até 17 anos.
O TRAQUINA (Smiley Gets a Gun) — Inglês. Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Anthony Kimmins. Com Sybill Thorndike, Chips Rafferty, Keith Calvert e Bruce Archer. A estrear quinta-feira no Palácio, Roxi, Eskye-Tijuca e Imperator. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco 25, telefone: 23-3239 e 43-3930 das 9 às 23 horas.

'BALLET' BOLSHOI (The Ballet Bolshoi) — Inglês. Reapresentação. Colorido. Realização de Paul Czinner e I. R. Maxwell. Com Galina Ulanova e o Corpo de Baile do "Ballet" Bolshoi. No Império, Rian, Carioca. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
OS AMORES DE DON JUAN (El Amor de Don Juan) — Reapresentação. Franco-espanhola. Colorido. Dirigido por John Berry. Com Fernandel, Carmen Sevilla e Erno Crisa. Comédia. No Flórida. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 —
CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — "Macumba na Alta"
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 —
FLORIANO — Festival.
IDEAL — "As Quatro Penas Brancas".
IMPÉRIO — "O Ballet Bolshoi".
IRIS —
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Crepúsculo Vermelho".
ODEON — "Comendo de Colher".
PALÁCIO — "O Traquina".
PATHÉ — "Perversidade Satânica".
PLAZA — "Macumba na Alta".
POPULAR — "Com Lágrimas na Voz" e "Êsse Sargento é de Morte".
PRESIDENTE — Festival.
REX — 32-6327 — "Um Rosto na Noite".
VITÓRIA — "A Ponte do Rio Kwai".
RIVOLI —
RIO BRANCO — "Duelo ao Amanhecer".
S. JOSÉ — "Quatro Pistoleiros e um Homem".

ZONA SUL

ALASCA — "Comendo de Colher".
ALVORADA — "Ouro de Nápoles"
ASTECA — "Duelo ao Amanhecer"
ART-PALÁCIO — "Macumba na Alta".
ASTÓRIA — 47-0455 — "Macumba na Alta".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Um Rosto na Noite".
CARUSO COPACABANA — "Perversidade Satânica".
COPACABANA — "Um Rosto na Noite".
FLÓRIDA — "Os Amores de Don Juan".
FLORESTA —
GUANABARA — "Quatro Pistoleiros e um Homem".
IPANEMA — "Quatro Pistoleiros e um Homem".
LEBLON — Festival.
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Crepúsculo Vermelho".
MIRAMAR — "Um Rosto na Noite".
NACIONAL — "Duelo ao Amanhecer".
OPERA — "Yalis, a Flor Selvagem".
PAX — "Crepúsculo Vermelho".
PIRAJÁ — "Comendo de Colher".
POLITEAMA — "Comendo de Colher".
RIAN — "O Ballet Bolshoi".
RICAMAR — "Crepúsculo Vermelho".
RIVIERA — "No Mundo da Carochinha".
ROIAL — "Duelo ao Amanhecer".
ROXI — "O Traquina".
S. LUÍS — Festival.

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Comendo Colher".
AVENIDA — "Um Rosto na Noite".
CARIOCA — 28-6178 — "O Ballet Bolshoi".
MARACANÃ — "Rastros no Espaço".
METRO TIJUCA — "Crepúsculo Vermelho".
OLINDA — 48-1932 — "Macumba na Alta".
TIJUCA — "Quatro Pistoleiros e um Homem".
ESKYE — "O Traquina".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Uma Sombra em Uma Vida".
ALFA — 26-6315 — "Revólver Mercenário".
ANCHIETA — "Melodia Imortal".
ART PALÁCIO — "Dorinha no Society".
BELMAR — "O Grande Ditador".
BRASÍLIA — "Crepúsculo Vermelho".
COIMBRA — (R. Albuquerque) — "Sayonara".
COLISEU — 30-97558 — Festival.
CACHAMBI — "A Árvore dos Enforcados".
DEL CASTILHO —
ENGENHO DE DENTRO — 29-4180 — "Audácia de um Estranho".
IRAJÁ — "Monpti".
IMPERATOR — "O Traquina".
IMPERIAL — "Alma de Bandeirante".
MADRI — Festival.
MADUREIRA — "Sangue de Vampiro".
MASCOTE — "Macumba na Alta".
MEIER — 29-1232 — "Duelo ao Amanhecer".
MONTE CASTELO — "Quatro Pistoleiros e um Homem".
PALÁCIO VITÓRIA — "Massagista de Madame".
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Maria 38".
PARAÍSO — "Massagista de Madame".
PILAR — 29-3457 —
REGÊNCIA — "Maria 38".
REAL —
ROULIEN — "Maria 38".
SENADOR CÂMARA — "Espírito de Pôrco".
TODOS OS SANTOS —
VAZ LOBO — "Fiel a Duas Bandeiras".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Quatro Pistoleiros e um Homem".
BRAZ DE PINA — "O Dia Que a Terra Explodiu".
CARMOLI — "O Americano Tranquilo" e "Pena, Penita Pena".
CENTRAL — "Abutres Humanos".
FLUMINENSE — "A Árvore dos Enforcados".
LEOPOLDINA — "O Preço do Mêdo" e "Sangue de Vampiro".
MAUÁ — 30-5056 — "Meu Tio".
MELO — "Lanceiros da Índia".
MURIAÉ — "Casa dos Segrêdos".
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — "Terror no Mar".
PENHA —
PAZ — "Adversidades".
RAMOS —
ROSÁRIO — "No Mundo da Carochinha".
S. JORGE — "O Gorila".
SANTA ALICE — "Comendo de Colher".
SANTA CECÍLIA — "Aí Vem Alegria".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU —

NITERÓI

CASSINO —
CENTRAL — "A Vida de um Gangster".
EDEN — "Quatro Pistoleiros e um Homem".
ICARAÍ — "Um Rosto na Noite".
IMPERIAL —
ODEON — "Sangue de Vampiro".

SÃO GONÇALO

MUTUÁ — "O Manto Sagrado".

NILÓPOLIS

AZUL — "Terror dos Mares".

GOVERNADOR

JARDIM — "Amor, Prelúdio de Morte".

BANGU

MOÇA BONITA — "Sangue de Vampiro".

CAXIAS

CAXIAS — "O Pequeno Polegar".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Um de Nós Morrerá".

TRÊS RIOS

GLÓRIA — "O Menino, o Cofre e a Morte".
REX — "O Gôsto Amargo da Glória".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "Adão e Eva".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Sangue de Vampiro".
D. PEDRO — "Quatro Pistoleiros e um Homem".
PETRÓPOLIS — "O Prefeito se Diverte".

BARRA MANSA

SAUDADE — "Casa de Fogo".
PALÁCIO — "As Sete Colunas de Roma".
EDEN — "Ao Calor da Música".

TESOURO GARANTE ÔNIBUS ELÉTRICOS DA P. D. F.

Govêrno assinou decreto

O presidente da República autorizou o ministro da Fazenda a conceder garantia do Tesouro Nacional às operações de financiamento decorrentes da aquisição, pela Prefeitura do Distrito Federal, do material destinado à instalação de um sistema de transportes coletivos em ônibus elétricos.

Estabelece o decreto ontem assinado que a garantia do Tesouro será expressa em contrato a ser lavrado na Procuradoria Geral da Fazenda, dentro das normas e limites estabelecidos no referido contrato, incluindo-se cláusulas de garantia do Tesouro no que toca aos serviços de juros e amortização em moeda nacional.

AVALIZAÇÃO

O ministro da Fazenda poderá delegar competência a funcionário, seu subordinado, para os atos de avalização dos títulos, devendo ainda o contrato ser submetido, para os efeitos legais, ao registro do Tribunal de Contas da União.

Artigos de Natal baixaram e o carioca compra mais

MEIO SÉCULO DE ROÇA

O fazendeiro Anibal Pires, que pretende colaborar com o govêrno no barateamento do custo-de-vida, quando falava ao DC

Consumido quase todo estoque de castanhas

Anunciando uma baixa de aproximadamente 30 por cento nos chamados "artigos de Natal", o sr. Grilo Vaz, chefe de uma das poderosas firmas importadoras da Rua Acre, QG do comércio atacadista, disse que a castanha foi posta no mercado a preço inferior ao do feijão e, por isso, em poucos dias, o carioca consumiu quase todo o estoque de 38 mil sacos.

Essa redução de preços que aparece como um fato isolado dentro do asfixiante quadro do custo-de-vida no Rio, foi atribuída por aquêle porta-voz dos atacadistas à concessão, pela CACEX de dólar mais barato (vendido em leilão especial) para a aquisição de divisas pelos importadores, bem como à extinção do tabelamento anteriormente imposto pela COFAP.

COMPARAÇÃO DE PREÇOS

Os artigos que experimentaram uma baixa mais acentuada neste Natal, são as castanhas, figos e amêndoas. As primeiras, que foram vendidas a Cr$ 90 em 1958, podem ser adquiridas agora a Cr$ 60; os segundos, desceram de Cr$ 130 para Cr$ 85; o último produto, que em 1958 custava ao carioca Cr$ 190 pode ser comprado hoje a Cr$ 165 o quilo. A baixa atingiu também as bebidas estrangeiras — uísque, champanha, licores e vinhos —, que estão sendo vendidos a preços 20 por cento inferiores aos do ano passado.

RAZÕES DA BAIXA

Os importadores atribuem o barateamento às providências adotadas, êste ano, pela CACEX: leilões separados para a aquisição de divisas para importação de frutas sêcas e bebidas; concessão de dólar de Cr$ 230 aos importadores e extinção do tabelamento da COFAP. A conjunção dessas medidas proporcionou livre concorrência na compra de divisas, da qual adveio o barateamento do mercado varejista.

A importação atingiu números mais ou menos idênticos aos do ano passado, sendo as fontes abastecedoras, Espanha e Portugal, França e Itália, onde tradicionalmente o Brasil se supria de artigos natalinos, foram colocados de lado, devido à falta de disponibilidades de dólares nos leilões de divisas.

Não haverá falta de artigos de Natal, com exceção da castanha, que talvez venha a desaparecer totalmente antes do dia 25. A explicação para a possibilidade de escassez é a seguinte: a castanha foi colocada na praça a preço inferior ao do feijão, e por isso, está se esgotando rapidamente. "O carioca está trocando o feijão pelas castanhas" — comentou finalmente o sr. Grilo Vaz.

Fundo agropecuário para baratear vida

Falando ontem ao DIARIO CARIOCA, o fazendeiro Anibal Pires (mais de 50 anos de lavoura) declarou que para a solução do problema do barateamento do custo-de-vida é necessário que o govêrno organize um fundo agropecuário para auxiliar o produtor, pois, em face das dificuldades com que lutam os homens do campo, o consumo atualmente é maior do que a produção.

Depois de salientar que sua idéia representa apenas uma colaboração ao govêrno, disse o sr. Anibal Pires que se as autoridades elevarem um pouco o impôsto predial (de 2 a 3 por cento) em benefício do fundo, em menos de dois anos o povo sentirá que os gêneros de primeira necessidade não custarão um preço absurdo em relação ao salário-mínimo de cada região.

NÃO SERIA EM DINHEIRO

Acrescentou que as autoridades, no caso de organizarem o fundo, não teriam que dar dinheiro aos fazendeiros. O auxílio lhes seria fornecido através de arame farpado, arados e outras utilidades necessárias ao homem do campo.

Outro ponto que, na sua opinião, é de suma importância para o barateamento do custo-de-vida, é o relativo à colocação do produto, em vista de se encontrar o mercado frequentemente abarrotado. Nessa hipótese, o govêrno deverá adquirir a mercadoria.

TAMBEM O COLONO

Disse ainda o sr. Anibal Pires que também o colono receberia um auxílio do govêrno, bastando para isso que, durante um mês, trabalhasse 20 dias na lavoura. O auxílio seria de um dia de trabalho por cada 20 de trabalho e aquêle a que os fazendeiros tivessem direito, de acôrdo com sua produção, lhes chegaria às mãos diretamente através da coletoria de cada cidade.

'Leão XIII' leva festa às favelas

Encerrando as suas atividades no corrente ano, a Fundação Leão XIII, entidade presidida pelo padre Horta, realizará hoje uma concentração festiva de moradores de morros e favelas, na chamada "Barreira do Vasco", onde se acha a sede do seu Centro de Assistência Social Número 1.

As festividades, que deverão contar com a presença do cardeal d. Jaime de Barros Câmara, do prefeito Sá Freire Alvim e ministro Fernando Nóbrega.

(Conclui na 11ª pág.)

LILIAN: MAIS BELA ESTUDANTE

A jovem Lilian Buswell, de 16 anos, aluna do Liceu Nilo Peçanha e representante de Niterói, foi eleita às primeiras horas de ontem, no Clube Central, em Icaraí, "A Mais Bela Estudante Secundária do Estado do Rio". O segundo lugar coube a Edith Arehari, a mais bela de Campos, e em terceiro surgiram, empatadas, Maria Luísa Velasco Smith, de Petrópolis, e Maria Cristina Garcez, de Macaé. O concurso foi promovido pela Federação dos Estudantes Secundários de Niterói e pelo "Grande Jornal Fluminense". Lilian, a vencedora, já conquistara anteriormente os seguintes títulos: "miss" Simpatia, Princesa da Primavera, e "miss" Elegante Bangu-1959, além de "a mais bela" de Niterói. Do júri que a escolheu outem como a mais bela estudante secundária participou o cronista Jean Pouchard, da "Revista da Sociedade" do DC.

Carioca pode ir à praia

Falando ontem ao DIARIO CARIOCA, o sr. Junqueira Schmidt, chefe do Serviço de Meteorologia Aplicada do Ministério da Agricultura, afirmou que o dia de hoje deverá ser propício para o carioca ir à praia, devendo a temperatura estar bastante elevada.

Explicou o sr. Junqueira Schmidt que, em virtude da fraca intensidade da massa fria que atingiu o Rio há dias, provocando ligeira baixa na temperatura, o tempo deverá apresentar sensível melhora, muito embora seja possível que chova nas primeiras horas da madrugada.

CHUVAS DE DOMINGO

Prosseguindo em suas declarações, afirmou o chefe do Serviço de Meteorologia que as chuvas que vêm sendo notadas nos fins-de-semana, após dias úteis bastante quentes, são devidas ao fato da formação das massas frias no Polo Sul se dar de sete em sete dias, coincidindo, numa época do ano, que caia num domingo o dia em que ela alcança o Distrito Federal.

— A última massa fria, no entanto — disse — veio com pouca intensidade, o que nos possibilitará um domingo com bastante sol.

CUIDADOS

Ao mesmo tempo, o sr. Junqueira Schmidt aconselha os banhistas a não permanecerem nas praias além das 10 horas da manhã, uma vez que, após êsse período, essa permanência pode ser perigosa. Além disso, aconselha também a moderação nos exercícios físicos e na alimentação, que não deve ter muitos ingredientes gordurosos. Para evitar insolação, devido à alta da temperatura, diz o

(Conclui na 11ª pág.)

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 E SEGUNDA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1959

Cidade fêz 900 cidadãos

Verdadeira inflação de títulos de "Cidadão Carioca" e "Cidadão Benemérito da Cidade" foi registrada êste ano, chegando a 900 as proposições nêste sentido, aprovadas pela Câmara Municipal e ratificadas pelo prefeito, ao custo, para a municipalidade, de Cr$ 8 mil, cada uma.

Entretanto, como a Prefeitura só dispõe de Cr$ 300 mil para as referidas honrarias, sòmente 300 agraciados receberam o diploma, a chave e a faixa a que têm direito. Os demais, ficarão aguardando verba. Juntamente com os do ano passado (200), que chiram em "exercícios findos".

A lei municipal que dispõe sôbre a concessão daqueles títulos diz que poderá ser "cidadão carioca" aquêle que "por nascimento já não o fôr e que, sendo honrará a cidade". O título de "cidadão benemérito" será concedido aos que, já sendo cariocas, algo tenham feito pela cidade, visando o seu desenvolvimento nos setores das artes, das letras, obras públicas, etc. Dentre êsse último critério, já foram considerados "beneméritos" Cauby Peixoto, Marlene e Emilinha Borba.

NATAL NOS MORROS DA LAGOA

Tendo à frente a senhora Barros Barreto, damas pertencentes às Obras Sociais de Santa Margarida Maria, realizarão hoje, a partir das 15,30 horas, na Rua Fonte da Saudade, 31, Lagoa, o Natal das crianças residentes nos morros Macedo Sobrinho, Queronsene, Sossêgo, Guarda e Catacumba. 670 roupas para crianças dos dois sexos serão distribuídas, além de brinquedos, balas, biscoitos e gêneros alimentícios.

DECORAÇÃO DO TM: INSCRIÇÃO ABERTA

Acham-se abertas, até o próximo dia 30, as inscrições para o concurso de decoração do Teatro Municipal para o próximo carnaval de 1960, que poderão ser feitas, diàriamente, ali, das 12 às 17 horas. Três prêmios serão oferecidos aos competidores: o primeiro de Cr$ 70 mil, ao vencedor; e Cr$ 20 mil e Cr$ 10 mil, para o segundo e terceiro colocados, respectivamente. Maiores informações poderão ser obtidas na Secretaria do Teatro.

França tem remédio contra tuberculose

"Uma das últimas novidades surgidas no campo da ciência médica francesa foi a recente descoberta de uma nova substância antituberculose, que está sendo experimentada na França com grande sucesso" — declarou o médico brasileiro José Elias Murad, ao regressar ontem ao Rio, a bordo do navio "Cabo San Vicente".

Como bolsista do govêrno francês, o dr. Murad, que é professor de Farmacodinâmica da Faculdade de Farmácia da Universidade de Minas Gerais, estêve um ano em Paris, fazendo estudos de sua especialidade, sob a orientação do professor Jean Cheymol, recentemente premiado pela Academia de Medicina Francesa.

NOVIDADES

Durante sua permanência na França, o médico brasileiro conseguiu obter uma série de dez substâncias novas, das quais três se assemelham ao "curare", tendo estudado as mesmas em experiências com animais de laboratório. Elogiou a coordenação dos estudos científicos na França, onde os laboratórios fazem pesquisas partindo de resultados alcançados por outras organizações científicas.

"Uma outra novidade surgida no campo da cirurgia — explicou o entrevistado — foi o transplante e enxerto de rim entre dois falsos gêmeos, realizado pelo professor Hamburger". O dr. Murad foi o primeiro estudante negro a residir na "Maison du Brésil", que êle considera "uma louvável iniciativa do govêrno brasileiro".

TURISTAS BRASILEIROS

Viajam pelo "Cabo San Vicente" turistas brasileiros para Montevidéu, Mar del Plata, Punta del Este e Buenos Aires, num total de 345 pessoas. Esse grupo, constituído de baianos, cariocas, paulistas e outros estados, é acompanhado pelo sr. Fidelo Sobrinho, da emprêsa "Polvani", que organizou a excursão. "É a primeira vez — explicou êle — que um grupo de brasileiros, formado entre outros, de industriais, advogados, parlamentares e médicos, deixa o país em excursão organizada".

Escrivães pedem 30% para preservar vida

Os escrivães de polícia do Distrito Federal dirigiram telegramas ao presidente da República, ao ministro da Justiça e ao diretor-geral do DASP, reclamando contra a sua exclusão do benefício de gratificação de 30% contra risco de vida, nos têrmos de "surpreendente parecer" elaborado pelo último daqueles órgãos governamentais.

No telegrama ao ministro da Justiça, os escrivães salientam a causa da "surprêsa": a decisão do DASP contrariou promessa forma feita à classe pelo deputado Armando Falcão, e agravou ainda mais a injustiça de que são vítimas, visto que já estão sujeitos a um regime de trabalho de nada menos de 260 horas mensais.

FALTA DE EQUIDADE

A manifestação dos escrivães de polícia foi firmada pelo presidente de sua entidade, sr. Francisco de Paula Braga, que, em têrmos respeitosos, expôs às autoridades o problema e a reivindicação de seus inúmeros associados.

É que, segundo o artigo 338 (inciso 5.º) do Regulamento do Departamento Federal de Segurança Pública, os escrivães estão obrigados a acompanhar os delegados e comissários nas diligências externas, sujeitando-se aos mesmos riscos que pesam sôbre êstes. Nas próprias delegacias, os escrivães expõem-se às ameaças e represálias dos delinqüentes, da mesma forma que seus superiores.

No entanto, enquanto delegados e comissários percebem um adicional de 30%, assegurados pelo decreto n.º 45.042/58, os escrivães encontram-se à margem do benefício. Agora, o DASP sacramentou juridicamente a falta de eqüidade, e os escrivães não receberam a gratificação com os vencimentos de dezembro, conforme esperavam.

PESQUISA COMPROVA

Os escrivães vêm pleiteando o pagamento do adicional de 30% há quase um ano, pois já em fevereiro último dirigiram extenso e circunstanciado memorial ao general Amauri Kruel, então chefe de Polícia, apresentando argumentos sôbre a legitimidade da pretensão, dada a efetiva existência de riscos sôbre suas vidas.

E apresentaram as conclusões de uma pesquisa efetuada por uma emprêsa de seguros (a Sul América), segundo as quais os escrivães de polícia, no que tange ao risco de vida, encontram-se na mesma categoria reservada aos delegados e comissários.

Tais conclusões resultaram de apurados estudos, e consideraram não só as ameaças à integridade física dos escrivães, mas também o desgaste físico e mental a que estão sujeitos em cada período de trabalho, com prejuízos para a saúde e a duração de suas vidas.

RECEBEM O PIOR

Ressaltam os escrivães, justificando a reivindicação, que nas delegacias lhes cabe a guarda do pior e durante tempo indeterminado, por dever regimental. Recebem objetos de pessoas que morrem na via pública sem assistência médica, vítima de moléstias altamente contagiosas — como a tuberculose, a lepra, etc. — e são obrigados a examinar tôdas as peças, uma a uma, para, em seguida, guardá-las nas gavetas, onde as manuseiam diàriamente.

Acrescentam que o risco não cessa aí: acompanhando o delegado ou o comissário nas diligências externas, expõem-se à fúria de débeis mentais, nos hospitais e manicômios, ou à violência dos delinqüentes, nas favelas, ficando, como seus superiores, sujeitos a sérios riscos.

Outro argumento concreto apresentado na recente invasão de militares ao 5.º Distrito, os escrivães sofreram as mes-

(Conclui na 11ª pág.)

Militares de 1910 em festa

Dos 128 aspirantes que constituiram a turma de 1910, da Escola Superior de Guerra — que irão comemorar com missa e almôço, no próximo dia 2 de janeiro, o seu cinquentenário de formatura — restam apenas 48, dos quais o mais velho tem agora 80 anos e o mais môço 62.

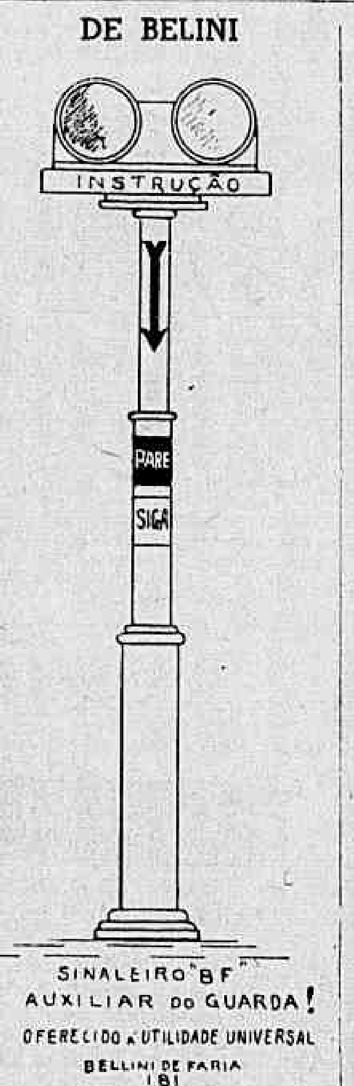
A turma deu ao Exército nada menos de 33 generais, tendo dois dentre êles — Góis Monteiro e Fiuza de Castro — exercido o cargo de ministro da Guerra; três morreram em combate defendendo a legalidade: Izaltino e Jaime Argolo Ferrão, em 1930, e Misael de Mendonça, em 1935, fuzilado pelos comunistas.

AS COMEMORAÇÕES

Festejando o 50º. aniversário de sua declaração, os aspirantes de 1910 mandarão celebrar missa pela alma dos colegas mortos, na Cruz dos Militares, às 11 horas do dia 2 de janeiro próximo, devendo reunir-se, pouco depois, em almôço comemorativo no Clube Militar.

Além dos componentes já citados, a turma deu às Fôrças Armadas vários outros oficiais que exerceram comissões de relêvo, destacando-se os generais Agricola Bethlen, Heitor Alberto Carlos, Humberto da Cruz Cordeiro e Lessa Bastos, que se dedicaram ao magistério militar; Roberto Alexandre Hesckel, auditor de guerra e o major Barbosa Leite, grande propagador da educação física no país.

DE BELINI



"Siga" e "Pare": eis o desenho do novo sinaleiro

Belini inventou um novo sinaleiro: BF

Duas caixas com 20 centímetros de diâmetro, com vidros verde e vermelho; uma tabuleta com a palavra "Instrução" colocada sob as caixas e uma seta pintada no posto, para indicar, embaixo, as côres verde e vermelho pintadas com as palavras "Siga" e "Pare", são as principais características do "Sinaleiro BF", inventado pelo sr. Bellini Ferreira, "Para substituir os novos sinaleiros aprovados pela Inspetoria de Trânsito que não são eficientes"

Falando, ontem, à reportagem do DIARIO CARIOCA, o sr. Bellini, que é conselheiro do Instituto Brasileiro de Inventores, declarou que o Brasil devia propôr uma "Convenção Internacional de Trânsito" à semelhança do que já existe para a navegação internacional: "Desta forma se acabaria com as alterações e inovações que surgem a cada passo sem base técnica e sem o menor aproveitamento"

VANTAGENS DO "B F"

Referindo-se ao «Sinaleiro B. F.» (as iniciais são do nome próprio do inventor) o sr. Bellini afirmou: «Esta aparelhagem que acabo de idealizar e que ofereço à utilidade universal apresenta três vantagens sôbre os outros sinaleiros já existentes: instrui o pedestre a atravessar a rua no momento devido; facilita o trabalho do inspetor de trânsito, e, em caso de atropelamento, servirá de atenuante ao guarda, pois registrará a imprudência do pedestre ou do motorista. Numa palavra, o meu invento será o grande amigo dos guardas e o protetor dos pedestres».

DESVANTAGENS DOS ATUAIS

Finalizando suas declarações ao DC, o inventor Bellini de Faria enumerou as desvantagens dos novos sinaleiros aprovados pela Inspetoria de Trânsito: as palavras «siga» e «pare» são quase ilegíveis a certa distância, porque as letras são muito pequenas e finas; as côres vermelha e verde, que fazem parte da convenção de trânsito em todo o mundo, foram substituídas por outras, o que trará maior confusão: «Enquanto isso o meu «Sinaleiro B. F.» restaura essas côres que são utilizadas no trânsito de veículos, pedestres, nas estradas de ferro, nas Marinhas de Guerra e Mercante e na aviação de todos os países».

PEDEM VERBA LIVRE

Uma comissão de diretores e associados da Associação de Aposentados da CAPFESP, estêve ontem, na redação do DIARIO CARIOCA fazendo um apelo ao ministro da Fazenda para que a verba destinada ao pagamento do abono provisório de 30 por cento seja liberada.

Alegam os diretores daquela entidade que os ferroviários, são os únicos que ainda não receberam o abono de 30 por cento, muito embora o presidente Juscelino Kubitschek já tenha autorizado ao Ministério da Fazenda a liberação da verba necessária.

Náuticos decidirão amanhã se paralisarão seus barcos

Apesar do presidente da República haver determinado à comissão paritária encarregada de estudar as reivindicações dos marítimos que examine o caso dos oficiais de náutica (para o que esas comissão havia, anteriormente, se julgado incompetente), o sr. Serapião Nascimento, presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica declarou, ontem, que sua classe se reunirá amanhã para deflagrar greve.

Disse o sr. Serapião Nascimento que não acredita possa agora a comissão paritária resolver em poucas horas assunto que há várias semanas vem estudando e para cuja soução já se considerou incompetente.

PREPARADOS

Amanhã, às 20 horas, os oficiais de náutica reunir-se-ão em assembléia geral na sede de seu sindicato para examinar a situação e, caso até então não tiverem sido atendidas as suas reivindicações, determinar a deflagração da greve a partir da zero hora do dia 22.

Há 40 dias os oficiais de náutica vêm se peparando para deflagrar essa greve, quando em assembléia realizada deram ao govêrno um prazo até o dia 21 para atender suas reivindicações.

ANTECEDENTES

O descontentamento reinante entre os oficiais de náutica reside no fato do govêrno não haver atendido integralmente o temário de reivindicações apresentado pelos sindicatos marítimos.

Para estudar a possibilidade de atendimento das reivindicações que então não foram atendidas, o presidente da República nomeou uma comissão paritária que, no entanto, não satisfaz à expectativa pois imprime um ritmo demasiadamente lento aos seus trabalhos.

Protestam, ainda, os oficiais de náutica contra o fato dos acôrdos salariais recentemente firmados, terem aviltado seus salários, concedendo aos seus inferiores hierárquicos vencimentos proporcionalmente superiores.

AS ORDENS

Se as reivindicações da classe não forem atendidas, às 24 horas de amanhã, os dirigentes do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica transmitirão ordens para que todos os comandantes e pilotos dos navios nacionais paralisem seus serviços em sinal de protesto.

Como os práticos se recusarão, também, a trabalhar, não transportando através das barras dos portos das embarcações nacionais, enquanto perdurar a greve, acreditam as autoridades governamentais e os líderes marítimos que os oficiasi de náutica conseguirão paralisar a Marinha Mercante.

As autoridades governamentais se mostram sèriamente preocupadas, principalmente, porque os tripulantes dos petroleiros também pretendem aderir à greve e ameaçam provocar um colapso no abastecimento de petróleo das grandes cidades.

NATAL DO FILHO DO JORNALISTA

Em tôrno de uma árvore de Natal, com a presença de "Papai Noel" e dos Reis Magos e suas respectivas caravanas, será festejado hoje, das 15 às 18 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio, o Natal do Filho do Jornalista. Valiosos prêmios, que se acham em exposição na vitrina do "Correio da Manhã", serão sorteados durante a festa, da qual participarão também atôres circenses, em números adequados à petizada. Patrocinada pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais, cooperam para o êxito da festa o Departamento de Turismo e Certames da PDF, a banda do Corpo de Fuzileiros e várias firmas comerciais.

Pedido a JK Natal com abono

Uma comissão de trabalhadores da Estrada de Ferro Central do Brasil estêve, na noite de ontem, no DIARIO CARIOCA a fim de apelar para o presidente Juscelino Kubitschek no sentido de que seja regularizada a situação dos funcionários beneficiados com o parecer 564 do consultor-geral da República, com o qual passaram à mensalistas.

Afirmam os trabalhadores que, por fôrça do parecer

(Conclui na 11ª pág.)

BB ainda não deu empréstimo à PDF

O secretário de Finanças da Prefeitura, sr. Nélson Mufarrej, afirmou à reportagem do DIARIO CARIOCA que, apesar dos esforços que estão sendo desenvolvidos no sentido de obter empréstimo do Banco do Brasil para pagar o abono do funcinalismo, ainda não se chegou a um acôrdo satisfatório a respeito.

Depois de adiantar que os entendimentos prosseguirão, afirmou o sr. Mufarrej que, caso o Banco do Brasil não conceda o empréstimo, o funcionalismo só receberá depois do Natal os vencimentos do mês em curso, cujo pagamento deverá ser iniciado no próximo dia 26.

DUVIDAS

Muito embora, segundo o prefeito Sá Freire Alvim, o presidente do Banco do Brasil ficasse de dar a resposta definitiva ontem sôbre a concessão do empréstimo, tal não se verificou, pois há uma divergência entre a Prefeitura e aquêle estabelecimento de crédito: o Banco do Brasil estima em Cr$ 1 bilhão o saldo devedor da Municipalidade e esta, por sua vez, afirma que êle é de apenas Cr$ 500 milhões.

A secretaria de Administração da PDF, na esperança de que a concessão do empréstimo se verifique antes do Natal, já está com os cheques de pagamento do funcionalismo prontos, inclusive com os três meses de abono (fevereiro, março e abril). Assim, se os entendimentos chegarem a bom têrmo, o pagamento será feito com rapidez e no Maracanãzinho, que para isso seria requisitado.

O deputado Mendes de Morais, que se encontra particularmente interessado no pagamento do funcionalismo, estêve, na sexta-feira última, com o ministro da Guerra, marechal Lott, a quem solicitou sua interferência junto ao presidente da República para a solução do problema antes do Natal.

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXII — N. 9.646 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 E SEGUNDA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1959 | SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Hungria

Continuidade do imperialismo czarista

Na 14ª reunião da Assembléia Geral das Nações Unidas, que durou de 15 de setembro até o dia 12 corrente, foram discutidas as dezenas de problemas de sua variada agenda e votadas várias decisões e resoluções a respeito das quais a única coisa que honestamente se pode interrogar o homem comum, esteja êle sofrendo os frios da Lapônia ou os calores de Jacarepaguá, é sôbre quando e como elas jamais chegarão a ter algum efeito.

O trabalho ali, ao que se diz, refletiu em seus resultados um alívio de tensão da guerra fria, lugar-comum que no fundo não quer dizer coisa alguma. A questão do desarmamento, envolta na ambigüidade da proposta Kruchev, se nivela com as divagações nefelibatas sôbre o uso pacífico dos espaços siderais, belos, a ôlho nu, para quem quer que contemple o firmamento dos espaços abertos dos subúrbios. Em sinal de respeito "pelos fundamentais direitos humanos do povo do Tibete, e sua peculiar vida cultural e religiosa" a Assembléia das Nações Unidas, sem ao menos mencionar o nome da China comunista, verteu algumas lágrimas de crocodilo por sôbre os nevados cimos do Himalaia. Quanto à Hungria, a distinta Assembléia "deplorou" que a União Soviética tivesse ignorado tôdas as prévias resoluções votadas (retirada das tropas russas da Hungria e admissão no país de um representante das Nações Unidas para "examinar a situação") que na realidade nunca haviam sido votadas para serem obedecidas.

O homem comum não sabe se o "alívio de tensão" quer dizer arrefecimento da guerra fria, ou se guerra fria é um termômetro que registra temperaturas que êle desconhece e nada têm a ver com as do corpo humano.

O melhor, no caso da Hungria, em que a Assembléia fêz um apêlo por "cooperação" é que enquanto ela estava votando esta medida lírica realizava-se em Budapeste um congresso, o sétimo, do partido comunista, ao qual Kruchev iria prestar algumas informações esclarecedoras.

SABIA DA HISTÓRIA

Quando perante o congresso do partido Janos Kadar declarou que as tropas russas permaneceriam no país "enquanto a situação assim o exigisse". Kruchev retirou os fones nos quais estava ouvindo a tradução do discurso de seu títere e interrogado por um vizinho sôbre se havia algum defeito neles, disse: "Eu já conheço essa história".

A história, conhecida de todo o mundo, é a de que há três anos o regime húngaro se mantém pela presença na Hungria de 60 mil soldados que estão distribuídos em pequenos acantonamentos nas proximidades de tôdas as cidades importantes da Hungria, a fim de fazerem frente a qualquer revolta.

No discurso que pronunciou perante o congresso Kruchev declarou que a insurreição de 1956 tinha sido uma lição para todos os comunistas. Os "distúrbios" de 1956 (quando morreram milhares de pessoas e quase 200 mil húngaros fugiram do país) foram, para Kruchev, "em grande parte devidos a erros sérios cometidos pela liderança anterior, especialmente a de Matyas Rakosi (agora em plácido exílio na União Soviética), que havia desmoralizado a liderança do partido".

Revelou ainda o que pode parecer uma advertência a Pequim e dá a medida de como a Rússia está disposta a tratar os países sob seu jugo: "Se a liderança dêste ou daquele país se tornar presunçosa, se distorcer as teorias do marxismo-leninismo na construção do socialismo e do comunismo, êsses erros podem ser explorados pelos inimigos do comunismo, como foram em 1956. E isto não pode ser admitido".

Depois do congresso, em discurso aos operários de uma fábrica em Budapeste, Kruchev fêz mais esta confissão que caracteriza a natureza imperialista das relações russas com as democrias populares: "O czar Nicolau não hesitou em mandar tropas para esmagar a revolução húngara de 1848. Como podíamos nós, o povo trabalhador da União Soviética, deixar os nossos soldados permanecerem indiferentes quando os melhores filhos do vosso povo estavam sendo enforcados? Se não tivessemos vindo em vossa ajuda seriamos chamados de tolos e a história não nos perdoaria essa tolice".

INTERVENÇAO ABERTA

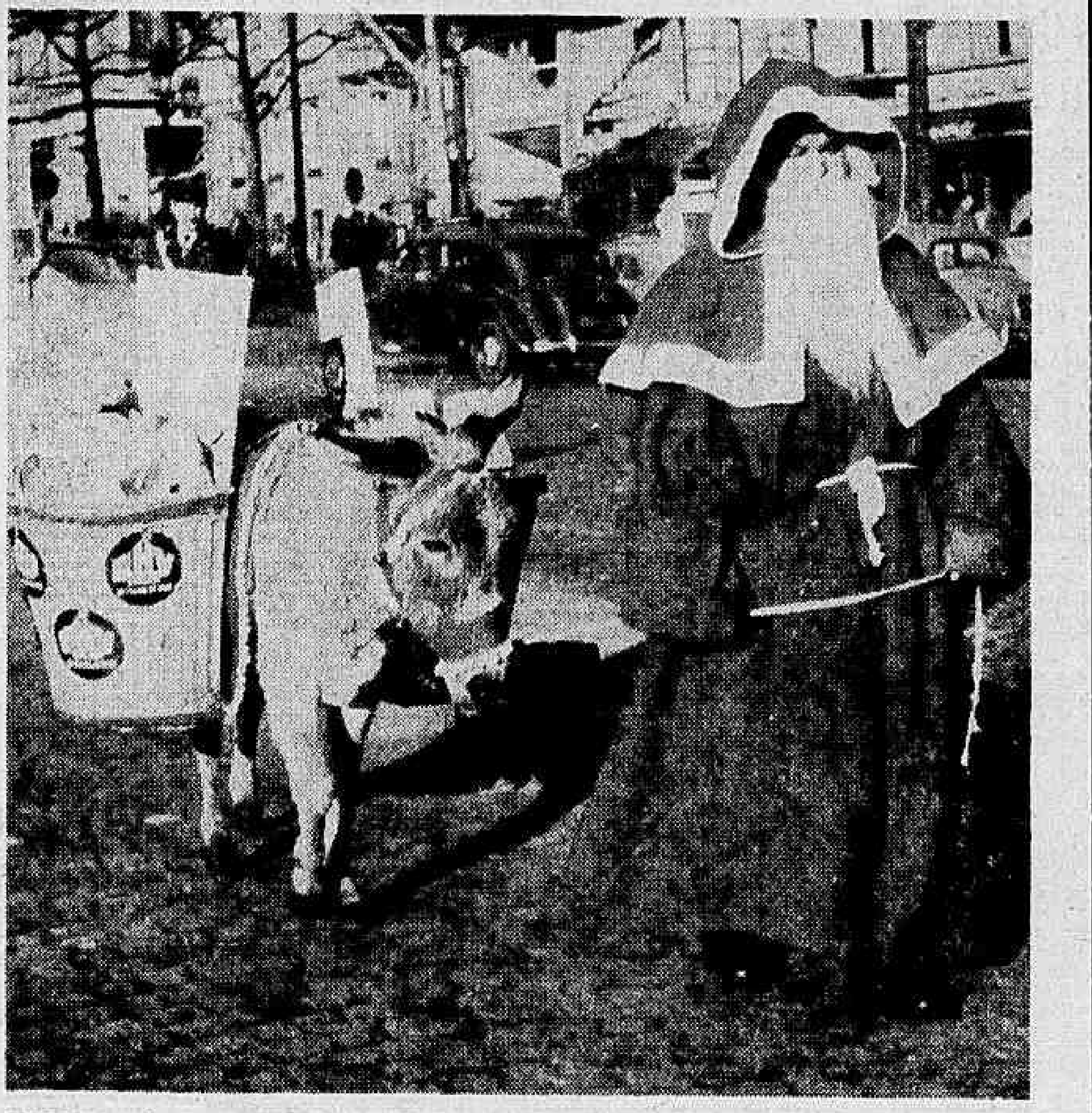
O líder russo não poderia ter sido mais claro ou mais explícito. Suas declarações de Budapeste são a mais surpreendente confirmação dos fatos que foram apurados pela Comissão Especial das Nações Unidas para a Hungria, que ouviu muitas centenas de depoimentos para chegar à conclusão de que o brutal esmagamento da insurreição húngara pelas fôrças soviéticas foi uma intervenção armada deliberada nos assuntos internos da Hungria.

Lazlo Bartok, que foi delegado permanente da Hungria na Liga das Nações de 1935 a 1939 e que até o seu país cair sob o jugo comunista representou-o como seu ministro na Austria, observa numa carta ao "New York Times" que "em contraste com as prévias versões esteriotipadas, Kruchev admitiu, com desdenhoso desafio da opinião pública mundial e da das Nações Unidos, que houve oposição no Presidiu do PC soviético a respeito dessa intervenção armada", pois, como disse o líder russo, "alguns camaradas manifestaram preocupacão a respeito das más interpretações que podiam ser dadas a essa atitude no estrangeiro".

E foi além, revelando o paralelo existente entre a intervenção czarista de 1848 e a soviética de 1956, mostrando a continuidade dos interêsses imperialistas. Admitiu ainda, com a maior franqueza, que a explosão elementar da revolução húngara foi a consequência de dez anos de regime ditatorial de Matyas Rakosi e não, como rezava até ontem o dogma soviético, o resultado de trabalho das chamadas fôrças reacionárias do país e do estrangeiro. Mais importante ainda é o fato de Kruchev, ao abandonar em seu discurso a versão estereotipada, encontrou uma base legal para a intervenção na Hungria no Tratado de Varsóvia.

Essas revelações — a de que as tropas russas ficarão na Hugria "enquanto a situação exija" e o afortunado encontro de uma razão legal para isto — mostram o caráter ilusório das pregações soviéticas a respeito da coexistência e do respeito a autodeterminação dos povos. Os russos exercem opressão colonial sôbre a Hungria e denunciam os que protestam contra ela como fomentadores da guerra fria. E enquanto isso, continuam no infeliz país os processos e as execuções secretas, pois parece que a Hungria ainda não está preparada "ideològicamente" para ingressar no paraíso da desestalinização.

Natal na França



PARIS — Êste ano os festejos natalinos foram iniciados em tôda a França com bastante antecedência. O Papai Noel parisien se que aparece na foto, apresentando a mais moderna indumentária francesa de Papai Noel, deu esta semana várias voltas em tôrno dos Campos Elíseos para alegria da garotada que o seguiu durante muito tempo. O burrinho que levava os artigos de uma casa comercial estava enfeitado com fitas coloridas e guizos. — (Foto do SII-DC)

De todo o mundo

No momento em que escrevemos Eisenhower está pondo os pés em França, onde vão entrar em entendimentos os líderes ocidentais. Encontrará êle, de início, sinais de erosão na OTAN, dos quais o fator mais importante é o general De Gaulle, com sua decisão de seguir uma linha independente, de ter as tropas francesas sob seu própria contrôle, em contradição com a política de integração de tôdas as fôrças ocidentais sob o comando único da OTAN, cujas metas militares estarão prejudicadas. O general Twining, ao que dizem os telegramas, anda aborrecidíssimo, êle que é o comandante supremo das fôrças da OTAN.

* * *

A idéia de De Gaulle, como já se sabe, é a restauração da "grandeza da França", é o ressurgimento de um nacionalismo francês que o general salvador deseja que tenha como emblema em seu cartão-de-visita um cogumelo atômico deflagrado em algum ponto das imensidões desertas do Saára, espécie de salvo-conduto com que êle espera ter ingresso no Clube Atômico, ao qual, segundo os telegramas, até a Índia se candidata com a promessa de ser o primeiro país asiático a fazer explodir êsse engenho de total pulverização. Atomos somos enquanto integrados e melhores átomos seremos quanto em mais átomos nos desintegrar. A situação se torna cada vez mais interesante, pois se a França encontrar resistência à sua entrada no Clube-Atômico ao qual a Índia diz já estar credenciada a entrar quando quiser, o que ocorrerá, se isto acontecer, à vaidade dos chineses? O Japão provàvelmente lançará no mercado, para delícia do Natal das crianças, inofensivas bombas atômicas de matéria plástica.

* * *

A visita de Eisenhower a Paris se complica com a revelação, feita pelo serviço telegráfico, de que um relatório altamente confidencial da Embaixada da França em Washington enviado a Paris concluiu que pouco se poderá fazer para resolver as divergências entre a França e os Estados Unidos "enquanto Eisenhower permanecer no poder e vigorar sua política atual". Estas divergências, aparentemente inconciliáveis, já estão apontadas acima e sem sua solução o sr. Herter, secretário de Estado americano, acha que não pode ser construída uma posição ocidental para preparar a futura Conferência de Alto Nível.

* * *

Desse modo, o "degêlo" iniciado pela visita de Kruchev aos Estados Unidos, com as sugestões de desarmamento e outras, estão a exigir outro "degêlo" no Ocidente, e êste agora em plena fôrça do inverno europeu. E "degêlo" tanto mais necessário quanto se torna mais evidente o atrito econômico entre o bloco das seis nações européias que, com a França, formam o Mercado Comum Europeu, e o bloco das sete nações que, com a Inglaterra formam a Associação Européia do Comércio Livre, o que faz aparecer na linha do horizonte o fantasma de rivalidades econômicas e políticas que põem em perigo a Aliança do Atlântico.

* * *

Em resumo, o que os dos blocos rivais (de um lado a França, a Alemanha Ocidental, a Itália, a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo; de outro a Inglaterra, a Suiça, a Austria, a Dinamarca, a Suécia, a Noruega e Portugal) estão fazendo é discriminar contra os Estados Unidos. O primeiro grupo tem como objetivo abolir até 1970, ou no máximo até 1973, as tarifas alfandegárias e as cotas de importação entre si; o segundo grupo visa, dentro de um sistema de comércio livre limitado, à abolição dentro do grupo de tarifas e cotas, ficando cada país livre para erguer barreiras aduaneiras contra o resto do mundo. Os dois grupos europeus lutam entre si e a probabilidade para os Estados Unidos é de perder mercado para manufaturas e máquinas (suas maiores exportações para a Europa são de produtos agrícolas), quando o ideal americano é a adoção de um sistema de comércio livre que incorporasse todos os países industrializados do Ocidente, inclusive os Estados Unidos e o Canadá, o que é considerado na Europa "uma idéia radical".

* * *

O problema da coexistência pacífica na imprensa soviética vem sendo tratado "a la" russa. O "espírito de Camp David" paira nos jornais como uma pomba mística. A longa viagem que Eisenhower empreende pelo mundo vai sendo descrita, em dois ou três parágrafos nas páginas internas dos jornais, registrando sua chegada e saída dos portos de escala. Como está fora de moda agora o antiamericanismo na Rússia, enquanto isto continua a ser o "dernier cri" para os comunistas sul-americanos, a imprensa soviética diz que "o general Eisenhower, alguns homens de negócio americanos, os operários e a gente do povo estão ansiosos pela paz e por uma reaproximação com os Estados Unidos, ainda existem naquele país fôrças maléficas e homens de má-vontade que são mercadores da guerra fria". Esses elementos ágressivos, ao que parece, estão concentrados no partido democrata, com Truman Dean Acheson e outros puxando a fila. Georgi Meany, presidente da Central Sindical AFL-CIO também é considerado um mau elemento.

* * *

A União Soviética pode-se gabar de ter iniciado uma nova frente na guerra fria. Agora é no pacífico setor filatélico, onde o maior esfôrço dos aficionados é estirar a língua e gastar um pouco de saliva. O fato é que no mês passado a União Soviética emitiu um sêlo em honra do líder comunista da resistência que recentemente foi condenado a 5 anos de prisão por espionagem em favor da Rússia. A Grécia protestou veementemente contra a emissão dêsse sêlo, mas sem resultado porque o embaixador soviético em Atenas declarou que êle fôra emitido pelas autoridades postais independentes de seu país. A Grécia contra-atacou há poucas semanas emitindo dois selos com a efígie do líder da revolução húngara, Imre Nagy, executado em qualquer parte da Cortina de Ferro por ordem do Kremlin.

* * *

Até pouco tempo, a Índia era o único país asiático a sentir em sua própria carne a pressão dos comunistas chineses, que absorveram o Tibete independente e agora ocupam larga faixa de território indiano nas fronteiras do Himalaia. Mas já chegou também a vez da Indonésia, que há pouco mais de dois anos servia de sede à Conferência de Bandung. O fato é que Pequim anda indignada com certas medidas restritivas que o govêrno de Sukarno tomou contra os residentes de origem chinesa na Indonésia, aos quais Pequim quer à fina fôrça estender sua proteção. Os protegidos foram intimados pelas autoridades indonésias a transferirem suas residências e atividades dos campos para as cidades. O pormenor de que a maioria dêsses chineses é composta de comerciantes, muitas vêzes considerados exploradores pelas populações campesinas indonésias, parece não fazer nenhuma diferença para os marxistas que governam em Pequim.

* * *

Em Nairobi, Quênia, um jovem inglês matou o seu criado negro por ter atirado umas pedradas no seu cão de estimação. Prêso, Peter Harold Richard Poole, foi processado e submetido a um júri composto exclusivamente de gente branca. No passado, ou seja, até o tempo em que a colônia enfrentava a rebelião dos Mau Mau, o inglês podia esperar ser absolvido ou a pegar uma sentença leve. Mas êsses tempos já passaram. Poole foi condenado à morte: é o primeiro branco, na colônia, que vai morrer na fôrça por ter assassinado um negro.

* * *

Fidel Castro, como revolucionário e batalhador em prol da justiça social, está mostrando ter um excepcional apetite pelo poder pessoal e o senso de que desempenha uma missão que êle acha não pode ser desempenhada por nenhum outro. Com exceção do irmão Raul e do argentino Guevara, já não há mais nenhum dos líderes de Sierra Maestra em sua volta. Ou estão na prisão, no exílio ou desaparecidos misteriosamente, como Camilo Cienfuegos, que se evaporou dêste mundo um pouco à maneira de Jesus Gallindez o inimigo de Trujillo. E agora os telegramas anunciam que vão recomeçar os fuzilamentos.

Reconstrução de Frejus -- Oleoduto francês -- "Ovocípede" de Dali

Depois da catástrofe que se abateu sôbre a cidade de Frejus e arredores (França), a vida pouco a pouco retorna à normalidade. Na foto à esquerda habitantes da região tentam, com o auxílio dos bombeiros, recuperar objetos dentre as ruínas de uma casa. — Coube ao primeiro-ministro Michel Debrè inaugurar a estação terminal do oleoduto que parte de Hassi-Messaoud. O "premier" francês, na foto do centro, aparece cortando a fita simbólica — "Ovocípede": "esfera transparente de proteção que satisfaz os fantas intra uterinos", esta a definição do pintor Salvador Dali para a sua última invenção. Na foto à direita, Dali aparece dentro do "ovocípede" no qual pretende chegar no dia 21 de dezembro a Nova Iorque. — (Fotos da "France Presse" para o DIARIO CARIOCA)

OS "SEIS" E OS "SETE" DIVIDEM A EUROPA

Difícil a integração do Mercado Comum com o Grupo de Estocolmo

ACHA-SE a Europa, ao menos no momento, dividida de maneira profunda em dois blocos comerciais distintos: o Mercado Comum Europeu e a Associação Européia de Comércio Livre. Além, evidentemente, do bloco soviético, que constituem nas nações de economia comunista ou para-comunista.

O primeiro dêles, nascido após o Tratado de Roma, é o chamado "Bloco dos Seis", incluindo a Bélgica, a Holanda, o Luxemburgo, a França, a Itália e a Alemanha. No outro, no "Bloco dos Sete", estão a Grã-Bretanha, a Áustria, a Dinamarca, a Noruega, Portugal, Suécia e Suíça.

Não se pode afirmar que os dois referidos agrupamentos internacionais tenham sido criados para uma disputa comercial em têrmos de "guerra econômica". Não se deve esquecer, entretanto, que o Tratado de Roma acabou pràticamente com as aspirações de uma união geral, como pretendia a Organização da Cooperação Econômica Européia, nascida em 1948. Nem que a formação do Grupo de Estocolmo, os "Sete", tenha o caráter nítido de defesa ante a estruturação dos "Seis" no Mercado Comum Europeu.

A importância do fenômeno econômico que se desenvolve atualmente na Europa não precisa de ser ressaltada, pelas implicações que traz ao comércio de todo o mundo. Por isso apresentamos hoje aos nossos leitores um explicativo trabalho do britânico W.H. Mc Fadzean, que tem a abonà-lo principalmente o fato de o seu autor ser o presidente da Federação das Indústrias Britânicas. Conquanto o articulista veja os fatos pelo prisma inglês, como é perfeitamente natural, a lúcida apreciação dos mesmos não perde por isso um mínimo do seu interêsse atual.

UMA ZONA DE COMERCIO LIVRE

LONDRES, dezembro (Via BNS, especial para o DC) — Estivesse o autor escrevendo há um ano, é bem possível que tratasse do mesmo assunto que aborda agora — o comércio mais livre na Europa. Naquela ocasião, acompanhávamos com intenso interêsse os últimos dias de negociações que se arrastavam há dois anos com um único objetivo — a criação da Zona de Comércio Livre da Europa. Caso tivesse sido concretizado, o plano abrangeria tôda Zona de Comércio Livre da Europa Ocidental, fundindo-se em uma única associação comercial onde tarifas, cotas e outras restrições seriam gradualmente eliminadas, em um período de 12 a 15 anos.

Como é sabido, tais negociações foram interrompidas em dezembro passado, o que leva o autor, não sem pesar, a referir-se não aos "Dezessete" mas aos "Sete" e aos "Seis". Cabe aqui esclarecer aos que não estão familiarizados com o assunto que os Sete" compreendem a Grã-Bretanha, Áustria, Dinamarca, Noruega, Portugal, Suécia e Suíça, no passo que os "Seis" são formados pela Bélgica, Holanda, Luxemburgo (os chamados países do Benelux), França, Alemanha e Itália.

ROMPIMENTO DAS NEGOCIAÇÕES

Desnecessário será recordar as complexas divergências que culminaram finalmente no rompimento das negociações. Na verdade tôdas essas divergências baseavam-se no fato de terem os "Seis", de acôrdo com os têrmos do Tratado de Roma, de submeter-se a um grau de harmonização política e econômica que os demais países da OCEE (Organização de Cooperação Econômica Européia) não poderiam aceitar por uma série de razões. Da nossa parte, por exemplo, seria impossível abandonar a doutrina da Preferência Imperial e, sobretudo, admitir a criação de uma tarifa externa prejudicando o Commonwealth, o que na realidade ocorreria se tivéssemos firmado o Tratado de Roma. A Suíça e a Áustria, por outro lado, e até certo ponto a Suécia, sentiram-se em situação igualmente difícil para aceitar um rompimento radical com seus tradicionais status de neutralidade.

A Zona de Comércio Livre, pelo contrário, oferecia tôdas as imensas vantagens de uma rápida liberação do comércio na Europa, ao mesmo tempo que preservava o direito dos países-membros de manter a autonomia em suas relações com o resto do mundo.

Na ocasião, todavia, os "Seis" consideraram inaceitáveis essas condições, embora não haja segrêdo algum de que a Alemanha, o Benelux e mesmo a Itália mostravam menos relutância do que a França — uma posição que até hoje é ainda a mesma.

O rompimento das negociações criou o que foi, e é atualmente, uma situação potencialmente muito perigosa. Representou o aparecimento de um abismo que cada vez mais se alarga na Europa e a invalidação de grande volume de trabalho útil realizado pela OCEE. Essa instituição, criada em abril de 1948 para facilitar, inter alia, a liberação do comércio e dos pagamentos, deu à Europa Ocidental um potencial econômico que nem mesmo os mais otimistas podiam julgar possível há uma década.

NECESSIDADE DE UMA INICIATIVA

A divisão da Europa Ocidental em pelo menos dois campos constituia perigo que não podiamos enfrentar com indiferença. Se nos era defeso, por numerosas e boas razões, unirnos aos "Seis", não poderiamos nos sentar calmamente e esperar que, com o passar do tempo, a ferida se curasse miraculosamente. Necessitava-se, evidentemente, de uma iniciativa construtiva. Nós e os outros países que vieram agora a ser conhecidos como os "Sete", possuímos muito em comum na questão das relações com os "Seis". Nada mais natural, portanto, que os nossos governos se reunissem e procurassem criar algum tipo de associação que, ao mesmo tempo que proporcionasse benefícios recíprocos a todos, nos permitisse oferecer uma frente comum, na possibilidade de novas negociações com os "Seis".

Tais conceitos foram corporificados nas propostas de criação da Associação Européia de Comércio Livre, aceitas em princípio pelos ministros dos sete países, em reunião celebrada em Estocolmo, em julho passado. Técnicos trabalharam exaustivamente desde então, preparando o anteprojeto da convenção que regulará as transações comerciais. Em princípio, procura-se dar aos "Sete" essencialmente, o mesmo tipo de organização que fôra proposta originàriamente para os "Dezessete". Muitos dos seus artigos são idênticos aos que foram debatidos nas primeiras discussões de Paris. Cobrirão êles, primàriamente mercadorias industriais, não se cogita de acôrdos semelhantes na agricultura e pesca. E, o que considero de suma importância, o método e a oportunidade da relaxação das restrições de cotas e tarifas foram concebidos de maneira a facilitar, tanto quanto possível, um acôrdo final com os "Seis".

As negociações interessam profundamente à indústria britânica e ao seu órgão patronal (Federation of British Industries — isto é, Federação das Indústrias Britânicas). Não será, pois, fora de propósito, a inclusão aqui de algumas observações sôbre a atitude de tôda a indústria em relação a essas propostas.

CONSIDERAÇÕES PRINCIPAIS

Lembram-se talvez os leitores, do pronunciamento do Conselho Consultivo da Federação em julho passado, publicado depois de extensos inquéritos realizados em todos os setores da indústria. Tais inquéritos revelaram, ou melhor, reiteraram, a opinião geral da indústria de que, na questão do comércio europeu, se deve evitar a qualquer custo a divisão da Europa Ocidental em dois campos hostis. A atitude da Federação, por conseguinte, inspirou-se no estudo da maneira em que a formação do "Grupo de Estocolmo" pode contribuir para a criação de uma forma construtiva de comércio com o chamado grupo dos "Seis".

Esse pronunciamento, penso eu, dá especial destaque às duas considerações que se deve levar em conta quando se estudam os propósitos da nova associação: em primeiro lugar, como entidade isolada, e, em segundo, como forma de contribuição para uma associação muito mais ampla com a Comunidade Econômica Européia.

COMÉRCIO LIVRE

Em primeiro lugar, devemos dizer que jamais teríamos entrado para uma associação que não possuísse méritos próprios. Na verdade os tem, pois o mercado dos "Sete" jamais poderia ser considerado desprezível do ponto-de-vista britânico. Ninguém pode negar que, abrangendo quase o dôbro da população dos "Sete", — 160 milhões contra 90 milhões, dos quais a Grã-Bretanha entra com mais da metade — os "Seis" possuem padrões de vida e consumo superiores. A Suíça e a Suécia orgulha-se de possuir o maior "per capita" da Europa — uma média anual de mil dólares. O Reino Unido, Noruega e Dinamarca possuem padrões médios de vida maiores do que qualquer membro dos "Seis", com exceção do pequeno Luxemburgo.

Vendemos já bastante aos membros do Grupo de Estocolmo. Em 1957, por exemplo, êles nos adquiriram mais ou menos 260 milhões de libras de mercadorias industriais. Por outro lado, adquirimos do Mercado Comum mercadorias do mesmo tipo em volume que, no mesmo ano, se situava na casa dos 975 milhões de libras. Seria infantil supor que tôda essa imensa corrente de comércio seria canalizada para as nossas praias, mas não há dúvida que algo virá, particularmente da Escandinávia e da Suíça.

E o reverso da medalha, perguntarão os leitores, o aumento das importações por parte da Grã-Bretanha? Na verdade, os outros países do Grupo de Estocolmo possuem uma pauta muito mais reduzida de mercadorias industriais que poderíamos comprar. Já lhes adquirimos a metade dos nossos suprimentos de polpa de madeira, um quarto ou mais de madeira para construção civil e produtos manufaturados de papel. Tais importações podem crescer. Não devemos esquecer também que em numerosos outros campos os nossos associados alcançaram alto grau de perfeição na manufatura. Fabricam, por exemplo, relógios de pulso e de parede, instrumentos científicos e óticos, rolamentos, máquinas-ferramentas especializadas de vários tipos, cutelaria, cristais e mobiliário. Nessa e em outras esferas, os industriais britânicos podem, e devem, esperar um agravamento da concorrência.

OUTROS OBJETIVOS

De minha parte, pelo menos, penso que seria errôneo encarar a nova associação apenas em têrmos das vantagens do tratamento que, incidentalmente, daremos em base recíproca. Jamais devemos esquecer o outro grande objetivo que inspirou a formação do "Grupo de Estocolmo", a possibilidade de lançamento de uma ponte que nos aproxime dos países do Mercado Comum.

No particular, é conveniente recordar a definição que o GATT (Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio) utiliza para descrever as uniões alfandegárias e as zonas de comércio livre e que, na minha opinião, deve servir de base à nossa maneira de abordar o problema: "o objetivo das uniões aduaneiras ou zonas de comércio livre deve ser o de facilitar o comércio entre os territórios constituintes, e não erguer barreiras ao comércio de outras potências signatárias com êsses territórios".

Trata-se de objetivo que, na minha opinião, nem nós dos "Sete" nem nossos amigos europeus, e uso aqui as palavras pesando-as bem, do Mercado Comum, jamais perderam de vista ou deixaram de dar a máxima prioridade.

Se estudarmos atentamente as negociações que foram realizadas pelos 17 países dentro da estrutura da O. C. E. E., penso que descobriremos um certo dualismo de método — expansionista de um lado, protencionista do outro — do qual nenhuma das partes estava inteiramente livre. É pena que o rompimento das negociações tenha no momento fortalecido a situação daqueles países do Mercado Comum — que estão em minoria, penso eu — que encaram o problema em têrmos de um bloco regional exclusivo e não como o núcleo de uma Europa em expansão, o que estava certamente implícito na proposta original e que nós na Grã-Bretanha sempre esperamos ver materializado.

No momento, dificilmente poderíamos esperar dos países do Mercado Comum que não estivessem extremamente preocupados em tornar um sucesso o Tratado de Roma. Trata-se, na verdade, de trabalho colossal, e, por isso mesmo, me sinto à vontade para render-lhes o tributo que merecem pela determinação e vigor com que se lançam à tarefa. Mas esperamos também que a mesma determinação e vigor sejam empregados oportunamente, ou melhor, com urgência, para aproximar os dois campos em que hoje se divide a Europa.

ESPIRITO EXPANSIONISTA

Se houvesse apenas essa razão, já seria suficiente para jamais esquecermos o carater expansionista do Mercado Comum. Trata-se de assunto importante, e não apenas no que tange à Europa. O sistema de associações regionais de comércio já começa a interessar países de outras partes do mundo, particularmente a América Latina. Bem pode acontecer que os países subdesenvolvidos da Ásia e da África o considerem a solução para atingir a maturidade econômica, aumentando entre si o comércio mútuo. Mas a menos que tais acôrdos regionais sejam concebidos e executados com um espírito de expansionismo geral, poderemos chegar a ter um dia no mundo numerosos blocos mutuamente exclusivos. Para o mundo em geral e, sem dúvida alguma, para um país como a Grã-Bretanha, tal orientação seria desastrosa. E, uma vez que tomamos a liderança na Europa nesses assuntos, cabe-nos até certo ponto sugerir uma solução.

Quando chegar a ocasião de reexaminar as nossas relações com o Mercado Comum, penso que caberiam as seguintes considerações: as conversações no âmbito da Zona Européia de Comércio Livre foram rompidas em virtude de divergências sôbre questões de integração política e econômica e harmonização social, que tinham origem em complexos fatores emocionais, psicológicos e políticos, difíceis de identificar.

DOIS MERITOS

De início, havia uma sincera e geral crença de que o conceito de uma Zona de Comércio Livre seria impossível, a menos que se pudesse alcançar grau apreciável de harmonização. De outra maneira, o objetivo do comércio mais liberal seria frustrado pela disparidade de instituições econômicas, socais e políticas dos diferentes países.

No particular, penso que um dos títulos do Grupo de Estocolmo será a sua capacidade de provar que o conceito pode ser concretizado, cabendo a todos nós uma parcela dêsse esfôrço.

Penso ainda que os dois grandes méritos do Grupo de Estocolmo são os seguintes: em primeiro lugar, submeterá a um teste prático essa idéia e, em segundo, ao cooperar para conseguir bons resultados, cimentará nossos interêsses comuns e consolidará as bases de um modo novo de encarar o problema de um acôrdo com o Mercado Comum.

Entrementes, as nossas preocupações com a forma que tomará essa relação tende a ocultar o fato de que tanto o Mercado Comum como o Grupo de Estocolmo possuem numerosos problemas comuns que demandam soluções também comuns. Lembro-me, no particular, de assuntos vitalmente importantes como a política em relação aos países subdesenvolvidos e as relações no campo do comércio com o bloco comunista. Falamos apenas em dois problemas, embora haja numerosos outros que interessam atualmente não apenas à Europa, mas a todo o Mundo Livre, interêsse êsse que talvez se prolongue por todo o século. Jamais se poderá dizer o bastante sôbre a necessidade de se continuar a exploração dêsse e de outros problemas comuns, e não em "blocos", e escolher um terreno comum, nunca levando em conta apenas as relações que nos interessam.

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doenças da Velhice - «CHECK-UP» CLINICO
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México, 31 14º grupo 1401 - 2ªs., 4ªs. e 6ªs. às 15.30 horas pelo telefone: 42-5813 | Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana 702 s. 1203 — 3ªs e 5ªs. às 16.30 horas

VARANDAS
DURALUMINIUM — FERRO
QUALQUER SERVIÇO DE SERRALHARIA
ARTISTICO OU COMUM
METALÚRGICA MECANICA PAUL G. NYARI
Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602 — Rio

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Piaçaba: produção e exportação

Nossa produção de piaçaba no ano de 1958, de conformidade com os dados do SEP, foi de 13.341 toneladas, quantidade levemente superior à de 1937 (13.038 t). grosso da produção, como sempre, encontrou-se na Bahia (11.764 t), onde aparecem como principais centros extrativos dessa fibra os municípios de Cairu (5.587 t em 1958), Jaguaripe (1.830 t) e Nilo Peçanha (912 t). O segundo Estado produtor é o Amazonas (1.566 t), onde Barcelos (934 t), e Ilha Grande (274 t) ganham relêvo.

As exportações em 1958 totalizaram, por seu turno, 3.015 toneladas, no valor de 95.5 milhões de cruzeiros (1.045 mil dólares). Nossos principais compradores foram o Reino Unido (873 t), Portugal (788 t), a Alemanha Ocidental (535 t), os Estados Unidos (420 t) e o Benelux (218 t). Vendas de certo vulto foram feitas, ainda, para a Dinamarca, Argentina, Uruguai, França e Espanha.

Nossa produção de piaçaba está sendo consumida cada vez mais dentro do próprio mercado interno. Até alguns anos atrás, nossas exportações dessa fibra correspondiam a um têrço — e às vêzes 40% ou mais — da produção estimada. No último triênio, as vendas ao exterior têm sido inferiores a um quarto do quantitativo extraído no país. Houve, inclusive, decréscimo nas exportações, que baixaram de 3.573 toneladas em 1955 para 3.133 em 1956, 2.711 em 1957 e 3.015 em 1958. Embora as exportações hajam pràticamente estacionado no nível das 3.000 toneladas anuais, o volume extraído não cessou de aumentar nos últimos anos.

Reforma cambial no Uruguai

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei de autoria do govêrno que desvaloriza a moeda uruguaia e que prevê a abolição do sistema de trocas múltiplas, aplicando, porém, taxas sôbre certas exportações e importações. A lei, aprovada por pequena maioria, irá agora ser submetida à aprovação do Senado. A lei elimina tôdas as cotações "oficiais" de câmbio, e estabelece que o curso das moedas estrangeiras seja determinado livremente pela oferta e procura. O "pêso" uruguaio sofre uma forte redução; de 0.585018 gramas de ouro fino, para 0.136719 gramas.

Tôdas as importações são declaradas livres; para atenuar porém a liberalidade da reforma, o govêrno é autorizado a impor uma taxa, que atinge até 30 por cento, sôbre as importações não indispensáveis, por um período de seis meses.

A lei, além disso, autoriza o govêrno a reter parte do valor das exportações, da maneira seguinte:

De 25 a 50 por cento para as lãs; de 5 a 50 por cento para os tipos de lã e lã lavada; a semente de linho, a semente de girassol, as expellers e as farinhas, o trigo e subprodutos, a carne congelada, refrigerada e em lata, e as peles. A lei dispõe ainda as normas a serem observadas pelos bancos, em relação a moedas estrangeiras, e confere ao govêrno a faculdade de isentar de qualquer onus as importações de medicamentos e de outros artigos indispensáveis (ANSA).

Rio de Janeiro: progride a solvência

A relativa estabilização do crédito bancário no Distrito Federal refletiu-se favoràvelmente sôbre a evolução dos títulos protestados, evitando que substancial massa monetária ficasse exposta ao risco da não amortização de compromissos vencidos. A média de empréstimos a amortizar apenas cresceu de Cr$ 57,3 bilhões no 1º. quadrimestre dêste ano para Cr$ 58,5 bilhões no 2º. quadrimestre (+ 2,1%). Em agôsto, diminuindo consecutivamente pela quarta vez, as promissórias e duplicatas não liquidadas importaram apenas em Cr$ 41 milhões, contra Cr$ 67 milhões em abril recém-findo. Certamente o reduzido volume de títulos vultosos teve alguma importância neste particular. Em agôsto as promissórias e duplicatas de valor unitário elevado, que deixaram de ser pagas, totalizaram sòmente Cr$ 8,2 milhões (2% da quantia total), contra a média mensal de Cr$ 18,8 milhões até julho (34% do total).

Não é de surpreender — assinala "Conjuntura Econômica" — que sob circunstâncias tão favoráveis (expansão insignificante de crédito ao setor privado e redução drástica dos financiamentos vultosos), o índice de solvência tivesse continuado a melhorar, como vinha fazendo desde maio (152 em agôsto, contra 165 em maio; 1954-100). Contudo, as quantias não restituidas pelos devedores no vencimento superam no ano em curso, até agôsto, de 46% em cada milhão de cruzeiros emprestados as correspondentes importâncias em 1958.

nós também pensamos no seu confôrto!
DORMITÓRIO GUANABARA
Na côr ou madeira de sua preferência! Primoroso acabamento.
PAGAMENTO FACILITADO
FABRICA DE MÓVEIS GUANABARA
VARIADO ESTOQUE DE DORMITÓRIOS SALAS e PEÇAS AVULSAS em pau-marfim, imbuia e peroba
Executamos encomendas especiais mediante desenhos ou fotografias.
Exposição permanente: Rua Frei Caneca, 69 Tels. 32-0044 e 32-5397

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

CUPIM
Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José n.º 90, sala 1.205 — Rio — Telefones: 22-0873 e 22-3289 — Niterói: Tel. 2-7832.

MÁQUINAS PARA BLOCOS DE CIMENTO
Sistema patenteado de blocos c/ encaixes que dispensam massa em seu assentamento.
Instalação facil e em qualquer local que tenha luz.
FABRÍCA BLOCOS DE TÔDA ESPECIE P/ CONSTRUÇÃO.
Peça CATÁLOGO e maiores informações a:
FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MÁQUINAS
MATRIZ: RIO DE JANEIRO
AV. PRES. VARGAS, 509 - 19º AND.
Tel.: 23-8254
Recife — Belo Horizonte — São Paulo — Curitiba — Florianópolis — Pôrto Alegre

Pressa e cooperativismo

PAULO DE CASTRO DOLABELLA

Todos nós percebemos fàcilmente que a pressa é um fator preponderante de êxito, na vida de hoje, mas, em se tratando de certos empreendimentos, é preferível não empregarmos êsse elemento tão em uso nos tempos que correm, se não soubermos ampará-lo com os cuidados necessários, a fim de que a pressa não seja causa de transtornos, que poderão comprometer o êxito daquele empreendimento, com reflexos danosos em outros terrenos. Contudo, no desempenho das nossas funções ou no desencargo das nossas missões, quando precisamos agir ligeiro, embora correndo riscos, não podemos prescindir de recursos os mais variados, que nos façam poupar ou ganhar tempo para triunfarmos mais ràpidamente, não só nas nossas corridas pelo espaço, mas principalmente para levarmos de vencida as nossas carreiras exatamente nos domínios relativos ao próprio tempo, sabendo-se ser êsse, um elemento inexorável a que estamos irremediàvelmente vinculados e escravizados pela limitação da vida humana neste planêta.

Assim, devemos antes de tudo, procurar saber como agirmos para ganharmos, pouparmos ou dominarmos relativamente o tempo, a fim de termos a ilusão de vivermos um pouco mais, ao vivermos em ritmo mais acelerado, nesse espaço que se chama terra e aqui obtermos as nossas vitórias sôbre todos, quando isso nos competir e para o proveito de todos sempre que essa graça nos fôr concedida pelos Podêres dos Céus, sejam com vitórias e sucessos materiais ou intelectuais, não só por sabermos agir ràpidamente, como sabendo discernir com a exatidão e o tato precisos para não nos expormos ao perigo de resvalar na própria pressa, acarretando com isso, às vêzes o prejuízo e o sacrifício de muitos.

Por conseguinte, em certos casos só devemos empregar a pressa se a pudermos revestir de circunstâncias tais que nos ofereça a nós e a todos a segurança necessária para alcançar a meta visada, sem maiores dissabores. Por outro lado devemos empregar a síntese como fator da pressa, mas, aí, também devemos saber usar a nossa faculdade de prevenir, servindo-nos por exemplo, da prudência e do bom senso, à guisa de fiança ou como fiadores da pressa, sem nos deixar ofuscar pela glória, que nos acena por detrás de alguma grandiosa meta.

A maior ou menor necessidade do emprêgo da pressa, assim como o seu próprio conceito devem estar vinculados ao êxito integral daquilo que se almeja, ao se a empregar, por isso, compreende-se que a êsse imperativo de se agir com urgência, isto é, a necessidade de se consumir menos tempo, deve-se fazer juntar fatôres que assegurem o triunfo completo, oferecendo por conseguinte a certeza do esmero e da boa qualidade para aquêle êxito, evitando, por outro lado os riscos e os percalços que poderiam advir de um atropêlo eventual, trazendo em vez de adiantamento, um atraso, em vez de alegria, dissabores, quando não nos leva a piores desastres.

Muito ingrato será o emprêgo da pressa se deixarmos que ela nos leve a descaminhos, por isso a sabedoria popular nos adverte com deliciosos brocardos, aos quais devemos dar tôda atenção apesar do primarismo de que se acham revestidos, mas todos se adaptando à feição às tarefas mais complexas e altaneiras.

De todos êsses provérbios o mais engraçado o que encerra mais filosofia é sem dúvida aquêle que se refere à seguinte história: "Um grande e próspero monarca da antiguidade, apressando-se em dirigir-se aos seus cocheiros, quando lhe parecia que êles, ao exitarem os corceis que puxavam a carruagem na qual viajava, para imprimir à essa maior velocidade, exclamava-lhes: ei, senhores, **mais devagar que é para chegarmos depressa**". Nessa frase vejo condensado um grande conceito de pressa, paradoxalmente considerado no tempo e no espaço.

Os tempos mudaram, é bem verdade e os costumes tambem (o tempora, o mores), mas o arrojo e a audácia ainda não conseguiram matar completamente a prudência nem o bom-senso, apesar do uso e do abuso da bomba atômica, que aliás vem ameaçando não só a essas duas virtudes, mas o próprio mundo.

Certamente não é uma perda de tempo — pelo contrário — a pausa para meditarmos, quando os temas e o momento realmente exigem reflexão, sob pena de mais adiante voltarmos ao assunto, gastando aí mais tempo e mais verbas, com risco de incorrermos em outras penas em consequência da irreflexão inicial, por executarmos grandes tarefas com demasiada pressa, sem tomar medidas que impunham a sua complexidade.

Assim, temos que no caso das circunstâncias atuais um planejamento quanto ao abastecimento da população e a intensificação da produção devia vir funcionando desde o primeiro minuto em que êsse govêrno começou a corrida louca para essas grandes obras que o irão certamente glorificar, se ainda conseguir socorrer a tempo essa população carente de meios de subsistência.

O cooperativismo deveria a meu ver ter sido uma das metas do presidente J. K., que agora começa dar maior valor a êsse sistema de economia de grande efeito para o abastecimento e para o fomento da produção.

Ainda há tempo! Mas urge que o govêrno intensifique a organização de Cooperativas de Consumo e induza as classes produtoras a formarem as Cooperativas de Produção, obrigando essas a se entrozar com aquelas, ligando-as umas as outras como medida de emergência pelas viaturas do próprio exército para trazer os víveres necessários aos grandes centros populosos estabelecendo com êsses veículos ("trailers", caminhões etc.) uma ponte entre os Armazens Gerais, silos, frigoríficos etc. e os depósitos de cada uma dessas cooperativas de consumo que funcionariam como pequenas dispensas coletivas.

Não é isso um bicho de 7 cabeças. Depende do entusiasmo, da dedicação e do trabalho honesto dos que possam cooperar e das ordens do Exmo. sr. Presidente da República ao Conselho Coordenador do Abastecimento ou outro órgão qualquer.

BOLOS ARTISTICOS
Aceita-se encomenda de bolos, doces, pastéis e salgadinhos em qualquer quantidade para aniversários, casamentos, datas comemorativas, etc. — Telefonar a qualquer hora: 48-4469 — D. VINA

Os cedros do Senhor

MARIA CARVALHAES PINHEIRO

— "Não havia cedros mais altos que os do Líbano, disse o Senhor; eu os tinha feito belos pela espessura e pela quantidade de sua folhagem e tiveram dêles emulação tôdas as árvores deliciosas que havia no Jardim de Deus!

(Ezequiel — 31,9)

E tive um sonho maravilhoso!

Ouvi, em meio à noite, uma voz estranha, cava, que me dizia: "Haia! Haia!". Era como se a voz viesse girando pelo espaço e fôsse o próprio Cosmos que me chamasse na língua encantada dos filhos da Arábia Feliz. Levantei-me, dirigindo meus passos incertos de sonâmbula para a janela aberta. Um ar tumultuoso, um sôpro cálido e mordente trouxe o rumor soturno de asas evocantes. ..." uma grande águia de longos membros, cheia de variegadas côres... veio ao Líbano... (EZEQUIEL — 17.3). Esta mesma e esquisita ave, prendendo-me em suas grandes e afiadas garras transportou-me veloz por sôbre um caos imenso e foi pousar-me bem alto, no cimo de um alto monte coberto de altas árvores, compridas, esguias e odoríferas. E as árvores estavam impassíveis, eretas, erguendo-se altaneiras para encarar as estrêlas luzidias que mais pareciam lágrimas de prata líquida a brilharem na face distante do céu. Ao bafejo suave da brisa fria, suas folhas escuras fremiam levemente, num murmúrio que aos poucos crescia... crescia e se agigantava, ressoando do Líbano ao Anti-Líbano, como o eco de mil e um sinos de bronze que repetisse palavras mágicas em ritimo sonoro e musical: "Jabal el Makmel ... Jabal Lubnan ... Jabal ... bal ... bal ...". Era a voz misteriosa dos Cedros chamando à oração. Mas as árvores estáticas e mudas, negras e sombrias, lembravam fantásticos profetas envoltos em brancos sudários de neve, que de braços estendidos comandassem silêncio à Criação. E tinha a noite uma claridade de estrêla e sua luz era semelhante a uma pedra preciosa, transparente como o cristal.

No contraste do azul dos longos, desdobrando-se em curvas sinuosas e sensuais, o perfil das montanhas parecia seios túmidos recortando-se de encontro à safira marchetada de brilhantes do horizonte. De tôda Natureza despreendia-se o odor suave do incenso e da mirra, o aroma do nardo e do cipre, do açafrão e do cinamomo, o cheiro inebriante dos bálsamos e dos aloés e o perfume envolvente dos Cedros do Senhor. E havia no ar o sussurro das fontes cristalinas e o poço das águas vivas semelhava a bôca fresca cujos lábios eram rubros como a romã partida e macios como a púrpura, seu hálito mais intoxicante que os vapores do mais raro vinho. A tudo isso juntava-se o terno marulhar do Nahr Ibrahim que brincando com as areias morenas como as tendas de Cedar, lembrava o riso lascivo de Ashtarut que emergia das vagas serenas, sedutora e linda, a fascinar Adoni, lançando-lhe de longe beijos de espuma que pulverizavam a folhagem rasteira com fina camada de ouro feito pó. Diz a lenda que, quando na Primavera, as águas dêste rio se tingem de vermelho, não são as hematitas que se despreendem das rochas, mas que estão rubras de sangue, do sangue de Adoni, o que morreu de amor!

E, de novo, ouvi a misteriosa voz: "Arz el Rabb!"

Trêmula, ajoelhei-me. Aquêles eram os famosos cedros da bíblica Aram. Os Cedros de Salomão. Os Cedros o Eres, das Escrituras!

Por tão importantes e magníficos, passaram à História da Civilização. Por seu esplendor, tornaram-se o símbolo de uma nação. Por causa destas árvores milenárias, houve um intercurso das culturas clássicas que chegaram até nossos dias. Pasma, comovida, queria beijar os cedros divinos dos quais Salomão fêz sua liteira nupcial, o Templo de Jerusalém e as belas esculturas com que mimoseou a Balouis, Rainha do Sabá! Foi daqui, também do alto dêste monte, que chamou a formosa Sulamites nos seus devaneios apaixonados: "Vem do Líbano, esposa minha, vem do Líbano e serás coroada ..." (C. DOS CANTICOS — 3.8).

Os pálidos egípcios aqui acorreram para com esta forte e imperecível madeira construírem suas galeras poderosas e as vigas de sustentação por onde empurravam os enormes blocos de pedra com que erguiam suas monumentais pirâmides. Exploravam êles tôdas as propriedades do esplêndido lenho, aproveitando-lhe até a mínima parcela. Dos frutos e da madeira tiravam uma substância resinosa, a Cedria, que empregavam para pintar seus vasos e, ainda hoje, tênues vestígios dessa tinta avermelhada se notam na testa heráldica da legendária Esfinge. Chamavam à resina dos cedros de "a vida da morte", pois com ela embalsamavam seus mortos queridos e a serradura servia para a mumificação de seus faraós. ..."disse o Senhor: e Eu os conduzia à habitação dos mortos, com os que desciam à cova; e consolaram-se no fundo da terra tôdas as árvores de delícias, as mais belas e as melhores do Líbano ... (EZEQUIEL — 31.16).

Templos e estátuas de deuses eram feitos de cedro; o teto do Templo do Diana, em Éfeso. Traves de madeira do Líbano foram usadas no palácio de Assurbanipal, em Nemrod. O telhado da rotunda do Santo Sepulcro, em Jerusalém, mandado fazer por ordem de Helena, mãe de Constantino; a igreja da Natividade, em Belém da Judéia, e o Sacré Coeur de Paris, também os têm em suas construções. Porque os Cedros do Senhor são de uma variedade especial, diferem do Cedro Deodora ou madeira dos Deuses do Himalaia, e do Cedrus Atlântica, do Monte Atlas, ao norte da África. Os Cedros do Senhor são originários do Líbano e das montanhas de Taurus e do Amané, ao norte da Síria. São os Cedrus Libani. A êstes é que se referem os Salmos (104-66) ... "as árvores do Senhor estão saciadas; os Cedros do Líbano que Êle plantou ...".

Os libaneses veneram os cedros e os chamam de Cedros do Patriarca, por estarem êles sob a proteção dos Maronitas. E' uma árvore quase sagrada e que por ser incorruptível, tornou-se o símbolo de N. S. do Líbano. A Cruz de Cristo, dizem alguns era, também, de Cedro do Líbano. Há no monte uma capela entalhada num velho cedro que mede 25 metros de altura por 17 de circunferência, onde os maronitas, vindos de Deiman, rezam missas no Dia da Transfiguração e os patriarcas os invocam em suas orações, pedindo: "Cedro do Líbano, rogai por nós".

Nointel recebeu de presente, para Luiz XIV, de quem era embaixador, um toro de cedro para que nêle fôsse esculpido o busto do Rei de França; Napoleão, também, visitou a região dos cedros. Mas de todos os homens célebres que por aquela terra passaram o maior deles, talvez, não obteve a graça de vê-los de perto; viu-os à distância, impedido pela neve. Teve, contudo, gravado para sempre, num cedro mortal, a imortalidade de seu nome de poeta: Lamartine!

Outra vez a misteriosa voz falou-me: "Haia! Haia hina!"

Novamente o ruflar terrível das asas monstruosas da águia funambulesca adejou sôbre mim. Por um minuto, ainda, senti o embriagante perfume dos cedros olorosos, e depois foi o nada e outra vez a noite ... e o silêncio!

Acordei de mansinho com o Sol que dava gargalhadas de luz através minha janela aberta, num bom-dia irônico. Desconsolada, perguntei-lhe: terei ainda, acaso, a ventura de ir a êsse país maravilhoso e colhêr um tenro rebento daqueles cedros extraordinários que satisfaça minha irrequieta curiosidade e acalme minha ânsia imponderável?

O raiosinho de sol insistente e perturbador continuou a tentar-me: "Foge ... foge comigo, amada minha, e sê como a gazelinha sôbre o Monte dos Aromas!" (C. DOS CANTICOS).

Em minha alma ouve um clarão; e foi como se ouvisse a voz do Profeta: ... "ai dos insensatos que seguem o seu próprio desejo e não vêm o Nada ..." (EZEQUIEL — 13.3).

E suspirei comovida na manhã perfumada...

Volta além de DADA

ANTÔNIO BENTO

É EVIDENTE que o informal está sendo, em muitos países, uma nova revolução na pintura. Como a arte geométrica conseguiu a proeza de academizar a abstração em poucos anos, transformando-a numa fórmula, inteiramente destituída de vida, as tendências atuais da pintura abstrat.. desfraldaram bandeiras revolucionárias, num movimento universal, sem precedentes na história da arte. Mostram o maior desprêzo pelas técnicas acadêmicas e pelo poncif, manifestando também o propósito de liquidar as concepções «intelectualistas» dos adeptos da gramática geométrica. A linguagem tradicional e organizada, opõem os informais um patos violento, de intenções abertamente irracionalistas.

Liquidaram a arte geométrica (no Brasil chamada de concreta) onde quer que a tenham enfrentado, fazendo uma revolução muito mais ampla que a do dadaísmo.

Para Nadeau, o movimento DADA, nascido a 8 de fevereiro de 1916, na cidade de Zurique, foi uma máquina «homicida» que um grupo de refugiados da guerra construiu, com o objetivo de destruir a poesia e as artes tradicionais. Os seus inventores foram Hans Arp, Tristan Izara e R. Huelsenbeck. Como foi batizado o movimento? Abriram os três, ao acaso, um dicionário, e encontraram a palavra DADA, que não significava nada. Ou melhor, tem significados vários em diversas línguas. Na Rússia, é cavalo de pau, na Rumânia é ama (BABA no Brasil), na Itália é mãe ou cubo (dado). Tem ainda caprichosas significações, nas línguas de outros países. Mas, foi escolhida pelo seu caráter de vocábulo infantil, muito apropriado para exprimir um movimento de tendência irracionalista. Para o principal teórico do movimento, o poeta Tzara, la pensée se fait dans la bouche. Ficou famosa esta sua afirmativa insólita, contrária às da lógica formal. Queria Tzara assim colocar a improvisação e o instinto acima dos valores consagrados pela teoria do conhecimento, nas filosofias tradicionalistas.

Era um movimento nihilista, extremamente representativo do estado de espírito gerado pelos conflitos oriundos da primeira grande guerra.

O movimento futurista já havia lançado os germes do dadaísmo, em sua luta contra as artes intelectuais, representadas pelo cubismo. Chegou mesmo a preconizar que se queimassem os mesmos! Pode-se assim dizer que se iniciou na Itália o irracionalismo que iria encontrar em DADA a sua expressão mais verdadeira.

Nesta fase de ascensão generalizada da arte informal, volta a repetir-se na Itália um movimento de alcance e significado semelhantes aos do dadaísmo. Só que êste era o movimento de uma elite, ou mesmo de um grupo de intelectuais, enquanto o informal da atualidade é mais extenso e tem objetivos mais amplos.

Na V Bienal de São Paulo, a representação de artistas como Burri e Fontana é típica dêsse novo dadaísmo. As collages do primeiro são semelhantes às da pintura DADA, embora mais avançadas, o que é compreensível. As collages dos artistas que formaram ao lado de Picabia eram ainda próximas das composições cubistas. As de Burri são mais ousadas, com os seus rasgões repulsivos e tétricos como feridas de leprosos. Os seus «Sacos» (são assim chamados alguns dos quadros do artista) já nada têm que ver com as collages do comêço do século. O mesmo se pode dizer das suas composições denominadas «Ferros», com placas de metais queimadas. São collages antiestéticas, que exprimem desespêro e náusea, além de absoluto desdém pelas concepções conformistas da abstração geométrica. São também um protesto orgulhoso contra uma ordem de coisas que se tornou intolerável, «num momento histórico de profunda incerteza», conforme acentua o crítico Umbro Apollonio, no catálogo da V Bienal de São Paulo.

Fontana é outro artista que leva as suas experiências além das extravagâncias de DADA. Faz quadros que se chamam de «Concepções espaciais» e «Esperas», nas quais a tela de estopa é esticada num chassis. Nessa superfície virgem, em que não há nenhum vestígio de pintura, o artista dá apenas um corte de gilete. Pois êsse simples talho está sendo considerado tão importante como o tridente de Capogrossi, outro informal italiano de categoria internacional. Manfredo Massironi obedece igualmente à nova tendência dadaísta que vai se espalhando em várias cidades da Itália. A êsse pintor paduano acaba de ser conferido o Prêmio «San Fedele», instituído em Milão para artistas de menos de trinta anos de idade. O objetivo do prêmio (do valor de duzentas mil liras) é descobrir e encorajar «as jovens promessas da pintura italiana».

Concorreram muitos candidatos, entre os quais alguns com trabalhos inteiramente originais e inesperados, como Gianni Griglio, que apresentou uma tela contendo camadas de algodão cinza, igual ao que os alfaiates usam nos ombros dos paletós.

O prêmio coube finalmente a Manfredo Massironi, que havia enviado uma série de quadros de madeira compensada, chamados de «Momentos» n.º I, n.º II, n.º III e assim por diante. Em cada um dêsses quadros não há pintura. Apenas é pregado nêles um fragmento de papelão ondulado, neste ou naquele local.

O júri que concedeu o prêmio era composto dos artistas Fontana, Morlotti e Scanavino, do padre Ângelo Favaro, do dr. Montagna, do crítico Kaisserlian e dos marchands-de-tableaux Cardazzo e Cairola, êste o presidente do júri.

Segundo uma reportagem da ANSA, comissão julgadora dividiu-se na concessão do prêmio. Em conseqüência, o seu presidente retirou-se do julgamento, por considerar que não havia naquele «negócio» enviado por Massironi nenhuma «mensagem artística». Mas, o prêmio foi outorgado ao pintor por seis votos. Segundo a declaração feita por Cairola aos jornais, muitos dos jovens candidatos superaram qualquer antecedente no campo do horrível e da «baixeza da linguagem artística». Ficou furioso o marchand, decidindo o júri, em sentido contrário, por seis votos contra um.

Burri com uma das suas estopas queimadas («Saco e Ouro») ganhou em maio dêste ano o «Prêmio Ariete» (um milhão de liras). O seu quadro de aniagem tinha apenas rasgões, remendos e manchas de alcatrão, iguais às que se encontram nas suas telas da Bienal paulista.

Já se vê que um novo e mais amplo movimento DADA estende-se vitoriosamente pela Itália. Alguns dêsses pintores procuram abrir novos caminhos, através de técnicas absolutamente revolucionárias. Fazem objetos bizarros e repulsivos, do ponto de vista estético.

É claro que existe uma razão profunda para esta insurreição pictórica, numa época tão ameaçada pela explosão das bombas de hidrogênio. O desespêro de hoje é muito mais profundo que o do tempo de Guilherme II. Aliás, o dadaísmo assinala uma espécie de bene epoque do desespêro. Veio depois a época de Hitler, muito mais brutal, que a do velho Kaizer. Ante a ameaça presente de suicídio da humanidade, com o bombardeio atômico indiscriminado, é natural que o surto do irracionalismo artístico atual seja um movimento mais profundo que o de 1916.

Felizmente, a arte informal de hoje implica também numa regeneração da pintura. Há desespêro e angústia, mas notam-se igualmente um anseio profundo de vida. Por isso mesmo, é notável a vitalidade da arte informal, que vai já agora muito além de DADA.

Cabe à crítica de arte a missão de explicar e de justificar a explosão incontrolável de irracionalidade da arte informal. No seu patos angustioso ou dramático, mas cheio de seiva generosa, está germinando a grande arte de amanhã, que vai cada vez mais afastar-se das concepções do passado.

Aspecto Noturno

RUBEM ROCHA FILHO

NUMA noite de sábado, ela voltou ao bairro dos ricos. Veio do outro mundo, é certo. Apareceu às 11 horas, na ponta da rua e cresceu aos poucos contra o lampião. O mágico do bairro, com livro de ouro e pluma de cisne, já havia dito que era formada por brinquedos negados, chupetas e sorrisos que um dia caíram no chão. Ela veio sorrateira no princípio; se esgueirou entre os edifícios, se colou em cada porta. Até espantou um garôto que voltava do curso noturno. Um garagista quis lhe bater com o enxugador e um vigia de obra lhe pediu dinheiro.

Ela não se importava. Continuou seu passeio, entre pilotis, elevadores e esgotos, subindo até os terraços e tomando banho de mar sob a lua.

Os donos do bairro há muito não tinham problema. As ruas não cresciam mais desbragadamente, nem comiam asfalto os bueiros famintos. Com a exceção do tremer das colunas de alguns palácios e o dobrar contínuo das vigas dos edifícios, nada preocupava os donos. Para diminuir o dobrar e tremer, ofereceram bailes ao cimento, doces com creme aos tijolos e jornais aos pedreiros. Assim a situação melhorou, até que a noite fatídica lhes devolveu a estranha figura.

Ela, por esquinas, subia ladeiras, levantava poeira com os pés, punha fogo na cortina dos cinemas e beijava um policial.

Os donos do bairro não podiam admitir, apesar das explicações do mágico. Um dia o promotor encontrou seu automóvel com o cano de descarga entupido. Logo lhe disseram que fôra ela.

— «Oh, Cristo dos Céus há de me pagar ainda hoje!»

Os sacerdotes do templo a detestavam também; várias vêzes ela apagou as velas, lhes tirou incenso e depenou o São Miguel do anúncio. Até a papisa Florisa tinha suas queixas; jurava que a vira uma noite, roubando-lhe o copo com a dentadura, sôbre o criado-mudo em mármore e pó. As suas piores inimigas, no entanto, eram as mulheres gordas e suadas, que ouviram dizer que seu feitiço lhes podia até conquistar os maridos.

Organizaram batidas. O tremer dos palácios e o dobrar das vigas, inexplicàvelmente, sumiram, ocupados em localizá-la, que, então, calma e pura, assistia, por entre as falhas do muro, a um programa de televisão. Ao ouvi-los, pelas antenas e os incineradores, fugiu tristonho no cavalo marinho da onda imprevista.

O promotor e o cardeal, na sacristia em chá, convocaram os donos honrados e úteis. O abade tirou do bolso as escrituras: «Pedras!» se lembrou o farmacêutico, na santidade histórica do mal.

Todos se esconderam no comêço da rua, prontos para a sua chegada. Logo que despontasse, arremessariam com fôrça os pedregulhos e ela desapareceria de vez.

A coitada, sem saber, naquela noite demorou mais; demorou o suficiente para que os donos da rua pudessem melhor esperá-la. Cercaram o lampião contra o qual crescia e alguns foram para a frente do cinema, pois a pobre muitas vêzes assistira a filmes de galeria.

Antes das 11,30 ela chegou. O cardeal, em latim, levantou a tocha, recolhendo as sais com a outra mão. O promotor do carro entupido, enfurecido, atirou primeiro. O professor, o médico, principalmente os generais, em gala o marechal, em farda os acadêmicos, o bairro inteiro apedrejou. Ela, vendo aquilo, se espantou, deu meia volta e não insistiu.

A calma voltou. O guarda da esquina não foi mais importunado e cada farol continuava apontando as poltronas, o rádio, copa e cozinha, jôgo de cartas dos ricos suspiros, arrotos, sonos benditos. As procissões saíam com andor, flor e doutor. No banho de mar, o banhista hasteava as esteiras do sonho de areia. Acontece que reapareceram, imediatamente, o tremer das colunas e o dobrar das vigas. Um primeiro palácio ruiu. Enterraram vivos os operários, salgaram o cimento e o cônego expulsou os demônios dos ladrilhos.

A condessa indefesa, marquesa e duquesa, tôdas na Associação encomendaram novas missas, bombas lacrimogêneas e caixas de maconha. Nada adiantou. A papisa Florisa perdeu o fio da sesta e as contas do rosário, uma por uma, rolaram pelo ralo, sem halo nem falo.

O cardeal salvou a pátria, conversando com o promotor não mais estúpido, mas ainda enfurecido: «Ela precisa voltar»! Seus dentes partidos, rugas nos lábios, cabelo caindo, tudo martinha talvez os palácios nos seus lugares.

Prepararam com sêlos e carimbos o mais lindo ofício do bairro dos ricos.

— Senhora Dona Emeretíssima Soleníssima, lhe oferecemos bebida de graça, roda gigante, salgadinhos e tôda a cidade como prêsa.

Ela voltou no mesmo estilo. Escolheu uma noite de sábado e, montada num gato prêto, saltou na frente do cinema mais importante. Depois, então, aí, tudo era fácil...

CARTAZ — 1

A reedição das obras completas de Jorge Amado, pela Livraria Martins, prova ser êste autor, seguramente, um dos mais vendáveis do país, entendendo-se por isso a larga aceitação de que gozam os seus livros, cujas sucessivas reedições esgotam-se ràpidamente. Tal fato, entretanto, não implica em quebra de valor literário. Jorge Amado é um romancista de destaque em nossa ficção contemporânea, pertencente ao quadro dos escritores que têm revelado o Brasil aos próprios brasileiros. Seu estilo já foi acusado de fotográfico, jornalístico etc. Gide, ao ler um dos livros de Jorge Amado ("Bahia de Tous les Saints") anotou, em seu diário, que a obra seria, antes, reportagem, e não literatura. Mas leu até o fim, e com declarado interêsse... Mesmo os que mantêm essa crítica não deixam de reconhecer no estilo de Jorge Amado um lirismo contagiante. Suas personagens vivem, intensamente, a Bahia, também, com seus dramas, e isto é literatura, sem sombra de dúvida. Até mesmo quando nos mais descompromissados dos seus romances, o autor não pôde fugir da posição ideológica militante, da qual agora emerge com grande equilíbrio e com aquela apaixonada alegria de alguém que se liberta de uma negra prisão.

✪

CALHOU bem o título que Geir Campos escolheu para o seu último livro: "Operário do Canto". É êle dono de uma já apreciável bibliografia, da qual se destacam a "Coroa de Sonetos" (que mereceu uma crítica admirativa de Augusto Meyer) e "Canto Claro e Poemas Anteriores", e na qual se incluem, ainda, traduções de autores de proa, como Rilke, Kafka e Brecht. A trajetória de Geir Campos assinala-se por uma crescente depuração estética (como documentam os dois poemas que publicamos nesta página), que se faz acompanhar de uma estreita comunicação com o mundo. A procura da sinceridade tem sido outra de suas fôrças motivadoras. Não se perde no vago, não se o surpreende, por um momento que seja, tecendo versos de efeito, é sempre "a palavra conforme o pensamento." "Operário do Canto", com seus cadernos "Da profissão do poeta", "ABC do Silêncio", "A Ponte", "Circunstâncias" e "A Meia Vida", destina-se a figurar como um dos melhores lançamentos do ano que expira, na seara da poesia.

✪

"O VALETE de Espadas", de Gerardo Melo Mourão, inaugura as Edições GRD. Trata-se de um romance contemplado com menção honrosa no primeiro concurso para o prêmio "Orlando Dantas". Tristão de Ataíde classificou-o de "romance satânico", mas lhe atribui, apesar disso, um valor excepcional. As Edições GRD lançarão, por êste dias, a coletânea de histórias "Êles Herdarão a Terra", de Dinah Silveira de Queirós, que assim envereda pela science fiction, que tanto vem empolgando as imaginações. A notável romancista brasileira já tem encontro marcado com os seus amigos e admiradores, no próximo dia 30, na "Livraria Leonardo da Vinci", quando autografará sête seu último livro.

✪

DEPOIS das consagradoras homenagens que lhe foram prestadas em São Paulo, o poeta e romancista Menotti del Picchia recebeu os tributos do Rio, dia 18, com um largo programa festivo, a que faz jus, de sobra, com o seu talento e operosidade. Pela dedicação ao seu ofício, é o autor do celebrado "Juca Mulato" um dos mais dignificantes exemplos de escritor, cujo êxito se deve ùnicamente às letras. Estimado e lido pelo país afora, a sua obra polimorfa é um atestado de pujante vitalidade. A fama costuma incomodar a crítica, que poucas vêzes admite andar o valor de braço com a consagração popular. Menotti tem sido vítima de esteticistas melindrados com o êxito de "Salomé", "A Filha dos Incas" etc. Neste particular, honra seja feita a Mário de Andrade, o crítico do Modernismo, que, no "Empalhador de Passarinhos", ressaltou as boas e raras qualidades da obra de Menotti.

✪

EM CARTAZ o "Romance do Vilela", de Francisco Pereira da Silva (ex-crítico teatral dêste matutino), peça de sabor trovadoresco, um relato de cantador de feira, como explica o autor, um dos novos escritores brasileiros de provado talento, com predileção pelo gênero teatral. Dêle já se conhecem "O Lázaro" (1952) e as adaptações para cena de um conto de Machado de Assis ("O Caso do Chapéu") e das "Memórias de um Sargento de Milícias".

A velhíce chegando

SALDANHA COELHO

ACHO que estamos ficando velhos, meus amigos. E tão moços ainda! Há dez anos, malhávamos os judas; hoje nós é que estamos pendurados, à mercê do cacete dos meninos incorformados com a nossa ascensão ao poste e com data própria na folhinha dos acontecimentos literários.

Retiro da estante o volume da **Antologia de Contos de Escritores Novos do Brasil** (Rio, «Revista Branca», 1949) e vejo com tristeza que alguns de seus nomes imigraram das letras, mas outros, felizmente, para honra da firma, aí estão com suas obras de conceito firmado nos meios literários do país. Aquela geração (aquela e esta, porque é ainda uma só e não se transmudou) que Ortega y Gasset chamaria de «cumulativa» deu e continua dando seus frutos. E frutos apetitosos, pois não falta quem os queira, quem os tenha sempre na bôca, e entre êstes até mesmo aquêles que os consideram amargos.

Literàriamente, só de uma maneira começa-se a envelhecer, com o orgulho da obra feita ou em fase de construção em que os méritos já são evidentes. É quando somos atacados sem mais nem menos, por puro desfastio, com manifestações pouco maneirosas de estômagos cheios de alimentos indigestos. A velhice chega com a agressão dos moços. Estamos velhos, portanto, embora esta agressão nos atinja num momento em que ainda não saímos da casa dos trinta. Moços-velhos, como mortos-vivos! Que sensação gostosa...

Abri o **Mundo Ilustrado** e ali estavam os nossos cabelos brancos, que não são os primeiros nem serão os últimos. De um lado, o repórter Holanda, procurando sensação a todo custo, carente de assunto e sendo obrigado a encher as páginas que lhe destina tôda semana o diretor da revista. Precisa escrever, precisa de assunto, tem que fazer alguma coisa para continuar no posto. É explicável. A vida está muito dura. Não é brincadeira, nos dias de hoje, com greves de terra-mar-e-ar, um repórter perde o emprêgo porque não conseguiu motivos interessantes para sua reportagem. De outro lado, nas páginas seguintes, os três mosqueteiros que não são os de Alexandre Dumas, mas de Haroldo Holanda, embora igualmente tragi-cômicos como os personagens do notável romancista do século passado: J. R. Teixeira Leite, A. Brasil e J. C. de Oliveira.

Olhemos as fotografias.

Teixeira, com um olhar de irreprimível esperança perdido no horizonte, como se aguardasse a chegada de um avião revolucionário qualquer que viesse bombardear todos os colunistas literários que não falam no seu nome. Brasil, com cara de detective literário, procurando aparentar externamente uma tragicidade que lhe falta no íntimo, aparece vestido com a blusa prêta do uniforme de seus confrades do suplemento dominical do **Jornal do Brasil**. E por fim vem o Oliveira, tendo à frente seu atestado de escritor — a máquina de escrever — sem a qual o Holanda não poderia justificar diante do público a inclusão do seu nome na entrevista.

Todos iguais, embora as diferenças na apresentação fotográfica. Tristes e aborrecidos, com tôda razão, porque os colunistas literários não registram seus nomes e o público não os conhece, apesar de escreverem vários gêneros literários. Não é à-toa que tiveram aquela reunião no barzinho do **Jornal do Brasil** e decidiram tomar sérias providências para que seus nomes fôssem divulgados de qualquer maneira. As providências foram estas: Teixeira era poeta e se transformou em crítico. Brasil escrevia contos, em vão, e também virou crítico. E Oliveira, idem, idem. É o terceiro crítico.

E nesta qualidade de críticos, os três mosqueteiros de Holanda não perdoam hoje aquêles que os ignoraram ontem. E desabafam no **Mundo Ilustrado**, atacando os colunistas literários, com ares de vítimas incompreendidas que esperam a justiça divina. José Condé (romancista) e Antônio Olinto (poeta e ensaísta) são «profissionais-dos-elogios». Eduardo Portela (crítico) é «o secretário da presidência da República». E Saldanha Coelho (contista) «multiplicado por seis ou oito corresponde a um Augusto Meyer» etc. etc.

Como se vê, os rapazes estão zangados, mas temos que ouvi-los. Tanto mais que seus desabafos são o sintoma de nossos cabelos brancos literários. E como ficam bem êsses cabelos brancos em nossos rostos tão moços! Imaginemos se ao invés de entrevistar seus mosqueteiros, o Holanda tivesse nos procurado com o mesmo fim? A reportagem sairia em branco. Que acham de nós o Teixeira, o Brasil e o Oliveira? Leiam o **Mundo Ilustrado**. Que achamos nós de cada um dêles? Aí é que não haveria o que dizer e estaria em risco o emprêgo do repórter. Quase, em Holanda?

Mas o curioso de tôda esta história é que o desabafo dos mosqueteiros sai por coincidência numa hora em que os jornais comentam exatamente os escritores mais visados na reportagem do Holanda. Senão vejamos:

José Condé, sucesso de crítica e de público com seu romance **Um Ramo para Luiza** (Liv. Edit. Civilização Brasileira, Rio, 1959); Antônio Olinto, igual repercussão pelos seus livros **O Dia da Ira**, poesia, e **Cadernos de Crítica** (Liv. Edit. José Olímpio, Rio, 1959); Eduardo Portela, êxito com **Dimensões II**, crítica (Liv. Edit. José Olímpio, Rio, 1959); e Saldanha Coelho, com as notícias chegadas de Portugal e da Tchecoslováquia, de que sairá em Lisboa uma pequena antologia de seus contos e em Praga um de seus contos foi incluído numa antologia de escritores brasileiros.

E que dizer do Teixeira, do Brasil e do Oliveira, se não fôsse o fato curioso de estarem travestidos de mosqueteiros?

Poesía do "Operário do Canto"

GEIR CAMPOS

JÔGO

A MORTE não descansa de inventar
o seu truque de sempre, simultâneo
ao sol e à sombra, na vinha e no bar,
na rosa de marear e no gerânio:
aqui muda um quelônio, além um par
de malmequeres, mais longe um rebanho
de sóis cuja tosquia é frio no ar
de azul tirante a chumbo mais que urânio...
No escritório ou na usina, no pomar
ou no deserto — o que ela perde, eu ganho
enquanto ouço batendo por lugar
um vago tempo que não tem tamanho
e entra feito unidade no milhar.

DO ABC DO SILÊNCIO

GALOS de vários quintais
gritam-se indagando as horas
e nenhum há que se arrisque
a um falso alarma da aurora:
a essa claridade fria
de luar pondo a noite a pique
medem as sombras das casas
pelas que no chão faria
um bem lembrado arrebol.
Olhos no Levante, os mais
inquietos batem as asas
soprando as brasas do sol.

CARTAZ — 2

FALECEU, na noite de 11 do corrente, em Madri, o escritor peruano Felipe Sassone, depois de curto período de enfermidade. Sassone foi vítima de um ataque cardíaco.

✪

SOMERSET Maugham já tem pronto seu último livro, porém, declarou aos jornalistas, em Nova Iorque, que será uma obra póstuma. O escritor teme, ao que parece, o julgamento do público.

✪

A ESCRITORA brasileira Felícia B. Barreto, autora de obras sôbre a vida dos indígenas da América do Sul, está, atualmente, estudando o folclore mexicano, para um novo livro que tem em preparo. A autora de "Danças Folclóricas" e "Danças do Brasil" revelou estar recolhendo material para uma obra que se intitulará "Folclore da América".

✪

FORAM atribuídos, no dia 11 do corrente, em Madri, os prêmios literários da "Fundação Juan March", dotados, cada um, de 300 mil pesetas e distribuídos por um júri composto de acadêmicos e críticos literários. O escritor Gonzalo Torrente Ballester obteve o prêmio reservado aos romancistas, com seu livro "El Señor Llega"; o autor dramático Antonio Buero Vallejo, o prêmio de Teatro, pela peça "Hoy es Fiesta", e o prêmio de poesia foi concedido a José Herro, por "Cuanto Sé de Mi".

✪

OS MEIOS culturais poloneses comemoraram festivamente a passagem do 15.º aniversário de fundação da editôra polonesa Czytelnik. Em artigo na imprensa, o escritor Jaroslaw Iwaszkiewicz resume, numa frase, o papel representado pela editôra: "Para o leitor polonês, um bom livro polonês." Além de servirem suas excelentes oficinas tipográficas à edição de vários jornais, revistas e publicações periódicas, Czytelnik contribuiu decisivamente para o movimento editorial polonês, conforme se comprova pelos dados seguintes: o número de coleções lançadas por Czytelnik eleva-se a 30, englobando os mais diversos gêneros, numa tiragem superior a 80 milhões de exemplares. O primeiro livro lançado sôbre os horrores dos campos de concentração nazistas, seguindo-se "Krzyzacy", livro de H. Sienkiewicz, sôbre a invasão da Polônia pelas hordas dos Cavaleiros da Cruz Teutônica.

✪

EM MOSCOU, está sendo preparada uma versão cinematográfica (russa) do romance de Tolston, "Anna Karenina". A película será dirigida por Mikail Kalatzov, com cenários de Mikail Romm. O filme está enquadrado nas celebrações do cinqüentenário da morte do escritor, que será em 1960. "Anna Karenina" é um dos 30 filmes que serão realizados, no próximo ano, pelo maior conjunto cinematográfico soviético, a "Wesfilm".

✪

O ESCRITOR Nobokov, autor do livro "Lolita", continua sendo o assunto do dia nos meios literários da Espanha, pois alguns escritores da "ala católica" estão planejando impedir que o seu livro continue sendo vendido ali, por o considerarem "imoral", "repugnante" e sem "valor como obra de ficção". Mesmo assim, o público continua adquirindo o "Lolita", que está em vias de esgotar-se.

Amor e frustração

CARLOS AUGUSTO DE GÓES

HÁ UM CONCEITO de Rogér Vailland que diz: "Amor é uma coisa que se passa entre duas pessoas que se amam."

Esta coisa é que é o diabo, mas, não obstante, o sentimento, em si, vive escaldando o peito das criaturas, seja nos cassinos, nas buates ou nos bordéis. Seja onde fôr, não se pode negar que o predomínio do sexo oculta sempre um princípio, mas jamais se poderá negar que dêle (sexo) não avultam também as maiores baixezas: vícios e degenerescências, quando as frustrações colhem os indivíduos nos seus lances.

Qual será, então, o papel do artista, vendo essas coisas, como Zola ou outros que sabem fixar o que vêem?...

Disse Graciliano Ramos que apreciava a arte de Marques Rebêlo porque êle soube fazer lirismo da canalha carioca...

Realmente, Marques Rebêlo captou as pulsações de marginais do mais baixo meretrício. Mas se em "Marafa" aquêle autor se ocupou da sociedade (e que sociedade!), horizontais do Mangue com seus gigolôs, ofereceu-nos a sua visão. Era o lirismo da escória. Em "Um Ramo para Luísa", José Condé apresenta um ambiente em que se movem não só jornalistas, poetas, mas prostitutas, pederastas e sibaritas de tôda a espécie, e tudo como farinha do mesmo saco, que vêem na farra a única fonte de alegria.

Não se pode dizer que seja uma visão geral da sociedade, mas se sente, apesar da cortina (a cortina é muito transparente), que a corrupção vem mesmo se generalizando, a exemplo dos "cafés socaites" e dessa desastrada independência da juventude. "Aliás, quase tôdas as pequenas, que fazem a vida neste bar, são separadas." — pág. 64. Isto, na França, nem é novidade. Um exemplo temos com Françoise Sagan — "Dentro de um mês, dentro de um ano", **Bonjour Tristesse**.

Com o advento de Sartre, o mundo parece até que ficou perdido, em fase da filosofia existencialista, tendo nela uma perspectiva adequada, como conseqüência da guerra. O rompimento com as convenções representa atitude arbitrária, porém, nem sempre é ditada pela moral ou por mera futilidade. Decorre, muitas vêzes, na

(Conclui na 4.ª pág.)

OBRAS EDITADAS PELO

CENTRO REDENTOR

"A VIDA FORA DA MATÉRIA" — contendo numerosas gravuras em tricomia, demonstrando: a) a assistência do Astral Superior (espíritos superiores) nas sessões do Centro Redentor; b) a religação dos encarnados às Fôrças Superiores e às inferiores; c) as diferentes formas tomadas pelos espíritos obsessores e o seu domínio sôbre as pessoas obsedadas; d) a aura que envolve os sêres humanos, bem como os sêres e coisas dos reinos animal, vegetal e mineral; e) explicação cabal dos fenômenos conhecidos como visões, milagres e fatos sobrenaturais — 7ª edição .... Cr$ 100,00

"CIÊNCIA ESPÍRITA" — valiosa contribuição científica ao estudo do Espiritismo, de autoria do médico brasileiro, Antônio Pinheiro Guedes, que reservou uma página de honra aos Lentes da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro .... Cr$ 25,00

"A VERDADE SÔBRE JESUS — ligeiro histórico da vida de Jesus, na sua passagem por Jerusalém; suas prédicas, sua prisão e condenação; o abandono pelos discípulos; Madalena acompanha-o até à crucificação; Nicodemos e José de Arimatéia exigem a entrega do cadáver; levam-no para a herdade de Arimatéia; acompanha-os Madalena; Jesus ainda tem vida, abre os olhos mas expira; Madalena, altas horas da noite, foge para Betânia, levando o corpo de Jesus — 7ª edição .... Cr$ 80,00

"RACIONALISMO CRISTÃO — obra básica da Doutrina da Verdade, contendo princípios racionais e científicos sôbre a composição do Universo — Fôrça e Matéria — 21ª edição .... Cr$ 60,00

"CARTAS OPORTUNAS SÔBRE ESPIRITISMO" — analisando os males causados pela prática da Magia Negra tão disseminada no mundo — 7.ª edição .... Cr$ 100,00

"PRÁTICA DO RACIONALISMO CRISTÃO" — contendo conselhos e esclarecimentos necessários àqueles que desejarem seguir e levar por diante os ensinamentos do Racionalismo Cristão — 1.ª edição .... Cr$ 100,00

"CIENTISTAS SEM CIÊNCIA" — crítica às afirmativas da ciência materialista, mostrando a influência psíquica em numerosas enfermidades — 5.ª edição .... Cr$ 100,00

"PÁGINAS ANTIGAS" — elevadas lições de civismo e dignidade, fidelidade e conduta que nos legaram eminentes personalidades brasileiras e estrangeiras .... Cr$ 40,00

"VIBRAÇÕES DA INTELIGÊNCIA UNIVERSAL" — edição popular, com a chancela de seu autor, de cêrca de 220 escolhidas páginas literárias de Luiz de Mattos — 3.ª edição .... Cr$ 40,00

"CARTAS DOUTRINÁRIAS" — desdobramento dos princípios racionalistas cristãos através de cartas, registrando fatos e exposições de maior alcance sôbre as vidas na Terra e no Espaço .... Cr$ 100,00

"CONTOS MORAIS" — da autoria da escritora brasileira Maria Cottas. Esta obra mereceu do saudoso professor Mário Barreto as seguintes palavras: "...**uma coleção de leituras interessantes e instrutivas, cuja variedade prenderá ainda mais a atenção dos leitores. Os trechos foram cuidadosamente imaginados e escolhidos, e grande bem hão de fazer aos nóveis leitores, pelas sãs idéias que V. Exa. se propôs inculcar-lhes...**" — 5.ª edição .... Cr$ 30,00

"FOLHAS ESPARSAS" — da sra. Maria Cottas, retratando a fase de inquietação e desorganização social dos grandes centros e pugnando pela reintegração da mulher no seu verdadeiro papel de Mãe de Família — 3.ª edição .... Cr$ 20,00

"CARTAS AO CARDEAL ARCOVERDE" — combatendo a infiltração do clero romano no Brasil e mostrando erros e dogmas do catolicismo, não mais aceitáveis no século em que vivemos — 4.ª edição .... Cr$ 40,00

Cada volume, registrado pelo Correio, custa mais Cr$ 10,00 (dez cruzeiros). As remessas deverão ser feitas por vale postal, valor declarado, ordens ou cheque nominal, e nunca em cartas de portes simples, e endereçadas ao Centro Redentor, à Rua Jorge Rudge, 119, Rio de Janeiro.

CAREQUINHA E FRED NO CIRCUITO SÃO LUÍS

"O PALHAÇO O QUE É?"

CIRCUITO S. LUIZ — Carequinha (na foto acima com Hamilton Ferreira) e Fred, ídolos da garotada carioca, numa comédia dirigida por Carlos Manga e que conta no seu elenco com Nancy Wanderley, Sônia Mamed e Fábio Sabag. Apresentação Atlântida.

'Anjo' Pablito Calvo no circuito do Plaza

«O PALHAÇO o que é?», comédia com Carequinha e Fred (circuito do São Luís), «Um Anjo Desceu em Brooklyn», produção espanhola com Pablito Calvo e Peter Ustinov (circuito do Plaza), «Armadilha Sangrenta», policial com Richard Widmark, Lee J. Cobb e Tina Louise (exclusivamente no Flórida), «Meu Sonho é Você», musical com Tony Martin e Vera Ellen (circuito do Rivieira), «Teu Filho Deve Nascer», drama mexicano com Marga Lopez e Carlos Baena (circuito do Asteca), «Cabeça Satânica», filme de terror com William Reynolds e Andra Martins (circuito do Rex) e, finalmente, «Vingança de um Bandoleiro», «western» mexicano com Antonio (Tony) Aguillar (circuito do Império) são os principais lançamentos da próxima segunda-feira em nossos cinemas.

Ainda na segunda-feira, os cinemas do circuito Odeon estarão reapresentando «Tambores Distantes», «western» em tecnicolor dirigido por Raoul Walsh (distribuição da Warner Bros) com Gary Cooper no principal papel. Na próxima quinta-feira, os cinemas Metro vão apresentar «Como Fisgar um Marido», comédia em cinemascópio e tecnicolor (já exibida anteriormente em Festival) com Debbie Reynolds, Tony Randall e Paul Douglas nos principais papéis.

Atlântida — Carequinha e Fred, famosos cômicos da televisão, são os protagonistas dessa produção quase tôda filmada num circo e que conta em seu elenco com Fábio Sabag, Nanci Vanderlei, Hamilton Ferreira, Francisco Anísio, Castro Barbosa e Labanca, todos bastante conhecidos do grande público. A história gira em tôrno de uma môça (Sônia Mamede) que é explorada pelo tio e que encontra sua liberdade entre artistas humildes. A garotada vai delirar com os espetáculos circenses. Fotografia de Ozem Serment, argumento, roteiro e cenografia de Cajado Filho, direção de Carlos Manga. Apresentação nos cinemas do circuito São Luís.

"Um anjo desceu em Brooklyn"

«Un Angel pasó por Brooklin» — (Chamartin-Condor Filmes) — História humana que vai tocar fundo a sensibilidade de todos. O extraordinário ator Peter Ustinov vive o papel de proprietário de um hotel intransigente e perverso, que termina sendo transformado, em virtude de uma praga de um dos seus inquilinos, em um cachorro. Um verdadeiro «anjo» (Pablito Calvo) surge em sua vida e tudo se transforma. Coprodução (em cinemascópio) hispano-italiana que mereceu grandes prêmios no Festival Cinematográfico recentemente realizado em Madrid. No elenco, Silvia Marco, Araldo Tieri e Maurizio Arena. Calígula, cachorro inteligente, domina as cenas em que aparece. Fotografia de Enrique Guerner, direção de Ladislao Vajda. Apresentação da Condor Filmes nos cinemas do circuito Plaza.

"Armadilha sangrenta"

«The Trap» — (Melvin Frank e Norman Panama — Paramount) — Policial em tecnicolor, com o famoso astro Richard Widmark praticando juntamente com o não menos famoso Lee J. Cobb, tôdas as violências imagináveis. A sedutora Tina Louise consegue fazer o espectador aliviar a tensão. Earl Holliman está no elenco e vive o papel de cherife. Fotografia de Daniel L. Fapp, direção de Norman Panama. Apresentação da Paramount exclusivamente no cinema Flórida.

"Meu sonho é você"

«Let's be Happy» — (Marcel Hellman-Allied Artists) — Bom musical (com Tony Martin e Vera Ellen formando o par amoroso) baseado na peça «Jeannie», de Aimee Stuart, que obteve grande sucesso na Broadway. No elenco, Robert Flemying e Guy Middleton. Música de Nicholas Brodsky e Paul Francis Webster, fotografia de Ervin Hiller, direção de Henry Devin. Em cinemascópio e tecnicolor. Apresentação da Allied Artists nos cinemas do circuito Riviera.

"Teu filho deve nascer"

«Tu hijo debe nacer» — (Gregório Valerstein — Pelmex) — Drama mexicano (em tecnicolor e cinemascópio) que é um verdadeiro grito de defesa do mais sagrado dos direitos. Um canto à felicidade maternal, com Marga Lopez, Enrique Rambal, Carlos Baena e Victor Junco nos principais papéis. As mais belas canções aztecas formam o maravilhoso fundo musical. Atuações especiais de Guillermo Alvarez e sua «Cômoda de Alambres» e o ballet de Chelo La Rue. No elenco, Sara Cabrera, Francisco Jambrina e Claudia Becker. Fotografia de Agustin Martinez Solares, música de Gustavo César Solares, direção de Alejando Galindo.

"UM ANJO DESCEU EM BROOKLYN"

CIRCUITO PLAZA — Pablito Calvo e Peter Ustinov (foto acima) nomes famosos do cinema europeu, num drama humano que vai tocar a sensibilidade do espectador. Apresentação da Condor Filmes

"COMO FISGAR UM MARIDO"

CIRCUITO DOS METRO — Comédia (em cinemascópio e tecnicolor) com Debbie Reynolds e Tony Randall (foto acima) nos principais papéis. As moças podem adquirir experiência. Apresentação MGM

"ARMADILHA SANGRENTA"

EXCLUSIVAMENTE NO FLÓRIDA — O popular ator Richard Widmark (na foto acima com Tina Louise, a nova sensação de Hollywood) mais violento do que nunca, num policial que conta ainda em seu elenco com Lee J. Cobb. Apresentação da Paramount em tecnicolor.

"TEU FILHO DEVE NASCER"

CIRCUITO DO AZTECA — Drama mexicano (em cinemascópio e technicolor) que vai fazer muita gente chorar, mas que em compensação também tem a famosa música azteca.

"MEU SONHO É VOCÊ"

CIRCUITO DO RIVIERA — Alegre musical com Tony Martin e Vera Ellen (foto acima) nova dupla romântica que vai fazer um grande sucesso. Apresentação da Allied Artists.

"TAMBORES DISTANTES"

CIRCUITO DO ODEON — Reapresentação de uma fomoso "western" dirigido por Raoul Walsh, com Gary Cooper (foto acima) no papel de Capitão Quincy Wyatt, o homem que pacificou os índios Seminolas. Em tecnicolor. Apresentação da WB.

"A CABEÇA SATANICA"

CIRCUITO DO REX — Filme de terror cuja história gira em tôrno de uma cabeça que, mesmo enterrada durante 400 anos continuava viva. As lindas garôtas da foto acima não parecem muito assustadas. Apresentação da Universal International.

TEATRO

CICT: adesões e premiação

CLÁUDIO MELO E SOUSA

JÁ É DE conhecimento público, através do que foi divulgado pela grande maioria das colunas especializadas, o ingresso dos críticos Paulo Francis, Cláudio Bueno Rocha, Ruben Rocha Filho e o que escreve esta coluna, no Círculo Independente dos Críticos de Teatro (CICT). Antes a sra. Luiza Barreto Leite também ingressava naquele Círculo. Dessa forma a maioria dos jornais diários, o rádio e a televisão estão representados no CICT o que lhe dá um sentido efetivo de órgão de classe. Resta-lhe apenas uma configuração jurídica o que será realizado imediatamente.

Na verdade não importa muito, por enquanto, a realidade legal do CICT. É verdade também que sem essa ratificação de ordem jurídica o CICT não poderá ainda levar avante muitos dos planos que vem sendo estudados por seus diversos membros. Mas o que representa a reunião dos críticos, objetivando um trabalho harmonioso em tôrno do teatro brasileiro, é o que realmente importa no momento.

Paralelamente ao trabalho de configuração de uma real dramaturgia brasileira, que vem sendo realizado por diversos autores brasileiros e por, pelo menos, duas companhias teatrais brasileiras, o Teatro de Arena e o Teatro dos Sete, vem surgindo uma consciência crítica no Brasil que corresponde àquele trabalho. Essa consciência crítica a pouco e pouco se transforma em ação efetiva. Mas tornava-se necessária a organização e a reunião das atividades individuais de cada crítico para que isso fôsse conseguido. Já existe atualmente um fundamento e uma explicação cultural justificantes, e mais, condicionantes dessa transformação de consciência individual em ação conjunta.

O teatro brasileiro vem ganhando uma dimensão e uma portância grandes demais para que fossem apoiadas apenas pelas ações isoladas. Já existe atualmente por que se lutar em teatro no Brasil. E agora mais do que nunca a luta se torna importante. A confusão, tão comum entre os anticríticos, dos conceitos de cultura e de diversão, de crítica com divulgação inconsequente, já não mais pode ser tolerada. Como também não pode mais ser ela tolerada entre os empresários e os responsáveis pelo teatro brasileiro.

Na medida em que os críticos brasileiros, reunidos agora em tôrno de princípios fundamentais comuns e deixando de lado as divergências circunstanciais, passem a atuar, muitas das mazelas que ainda hoje são encontradas e constatadas em nossos meios teatrais terão, necessàriamente, que desaparecer, dando lugar a uma definição e a uma diretiva cultural própria das artes nos países civilizados.

Do que pretendem fazer os componentes do CICT dirão melhor as suas atividades no futuro. Para iniciá-las reuniram-se os críticos para a escolha dos prêmios de melhores do ano nas diversas categorias teatrais. Esses prêmios possuem um sentido verdadeiro. Não pelas pessoas e os nomes responsáveis por essa premiação mas, principalmente, porque êles estão representando, e continuarão a representar, um princípio de valorização crítica, um ponto de referência. Com êles ficarão definidos os campos de atuância do teatro.

A distribuição dos prêmios do CICT será feita, na próxima têrça-feira, no Petit-Club, na esquina da Rua Constante Ramos com a Rua Cinco de Julho em Copacabana, durante um almôço em que os críticos homenagearão a classe teatral. Nessa oportunidade, e só nela, serão divulgados os nomes dos vencedores.

Já se pode falar em teatro brasileiro. Essa expressão começa a se delinear com maior clareza e nitidez. Do trabalho resultante das ações recíprocas entre atividade teatral e atividade crítica nascerá uma resultante, um vetor, que, a ser seguido, entregará ao teatro no Brasil uma justa medida cultural, capaz de transformá-lo, definitivamente, em uma atividade digna e maior, própria do homem e de sua condição.

HOTEL BUCSKY
NOVA FRIBURGO
TEL.: 1403

COMPLETAMENTE REFORMADO SOB A ORIENTAÇAO DO SR. OTO e D. BABUS (Irena)

Cozinha internacional e confeitaria sob orientação de d. Irena. Telefone em cada apartamento. Duas piscinas com água tratada, golfinho, tênis, salões de dança, etc. O MÁXIMO DE CONFÔRTO

RESERVAS: Restaurante Bucsky — Tel.: 52-6288

RUA DO ROSARIO, 133 — onde se come bem

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

CONCORRENCIA PÚBLICA N.º 119-59

AVISO

1 — Faço saber aos interessados que no Diário Oficial da União — Seção I — Parte II — de 5|12|59 à página 2.105|6, foi publicado o edital da concorrência em epígrafe, para o fornecimento e instalação de divisões de madeira.

2 — As propostas deverão ser entregues até às 14,00 horas do dia 22 de dezembro de 1959, na Seção de Compras, na Av. Almirante Barroso, 78 — 3.º andar, quando se dará o encerramento da aludida concorrência.

MANOEL SALGADO GUIMARAES
Resp. p|chefe do Serviço de Material

DI MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

Sítios - Estr. Contôrno - Magé

3.000m2 — à vista: Cr$ 56.000,00 ou em 72 prestações de Cr$ 1.111,00
10.000m2 — à vista: Cr$ 112.000,00 ou em 72 prestações de Cr$ 2.222,00
22.000m2 — à vista: Cr$ 210.000,00 ou em 72 prestações de Cr$ 4.164,00

Ruas largas avaletadas. Tudo rigorosamente demarcado. Ideal para criar e plantar. Numerosos sítios já em franca produção. Áreas planas ou com ligeira elevação. Informações: Mercantil Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 120 — 12.º andar — sala 1.220. Fone: 32-9211, com sr. MAX ou em Caxias Avenida Plínio Casado, 5 — sala 105.

AMOR E FRUSTRAÇÃO

(Conclusão da pág. 4)

sua aplicação prática, de circunstâncias, impondo-se, portanto, à maneira de libertação.

"Um Ramo para Luísa" é história de amor, e amor por uma prostituta, desenrolada em Copacabana, nas suas buates, à base de uísque. O ficcionista retrata os desajustes, através da dissolução, a que se entregam seus personagens, enquanto o leitor fica meditando: será o desquite a verdadeira causa dessas frustrações, por não poder mais o indivíduo se realizar convenientemente?... Na verdade, Luísa é uma desajustada, tendo como reparação do êrro, que foi o casamento, o desquite.

Agora, examinemos a sua infância:

Luísa odiava a mãe, porque não gostava do marido, vivia recebendo homens, nem se importava com a presença dela, filha. Odiava o pai, por ser fraco e sem moral. Deu um desfalque no cassino, onde trabalhava, e abandonou-as. Elas passaram fome. "Foi, então, que descobri: o dinheiro era muito mais importante do que eu supunha: Meu pai tinha razão: dinheiro era tudo na vida." — pág. 52.

Mas, dos outros personagens, cuja origem se desconhece, como iremos justificar as depravações?... Há um diálogo sintomático à página 95:

"Estou numa dúvida: que é mais importante no casamento: sexo ou o resto?

— Depois dos primeiros meses: o resto, filhoca."

O espírito do autor é inegável. Sabe êle narrar com talento, dominando a técnica do romance. Luísa ama o herói, o qual demonstra amá-la ainda mais. No entanto, Luísa está fadada a um destino trágico. Ela sente isso, ou por intuição ou pela seqüência de seus passos, e, realmente, no final, morre assassinada, sendo que o leitor não vai encontrar êsse desfêcho como surprêsa, senão eu não estaria contando. Desde o início da leitura é revelada essa morte, sem prejuízo algum do conteúdo emocional, que é bem medido e despojado de sensações violentas.

A heroína, na sua desventura, nos faz lembrar outra borboleta — a grande personagem de Alberto Morávia: Adriana. Iemelida pelas ambições da própria mãe, a môça acabou se tornando mulher pública, desprezando, assim, os sentimentos puros que alimentava. Isto, para resumir. "Luísa teve uma meninice de cachorro, em companhia de uma mãe que não prestava para nada e que, para se livrar da filha, obrigou-a a casar-se com um imbecil."

A persongem de Condé é romântica, independente da concepção existencialista do autor, detalhe êsse que não lhe deprecia o conceito. O idêntico contraste, sem que haja atinidade entre uma obra e outra, já se observou em "A Romana", de Morávia, que os críticos europeus consideraram ser a "Dama das Camélias" do existencialismo italiano.

Um Ramo para Luísa — de José Condé.
Editôra Civilização Brasileira — 1959.

MAESTRO RENATO: 'MÚSICA SEM PRECIOSISMOS'

A preocupação para gravar boa música

O MAESTRO Renato de Oliveira diz ao repórter que sua última gravação na Continental (Bom mesmo é mú... sica) é essencialmente dançante, ressaltando os contornos melódicos, sem "preciosismos" que, no seu entender acarretam o empobrecimento da beleza espontânea da música popular, valorizando o ritmo.

Acrescenta que a gravação não procura "forçar" harmonias dissonantes, sem a preocupação "tão em voga do emprêgo dos chamados impròpriamente: acordes modernos".

O CRITERIO DO MAESTRO

A uma pergunta do repórter sôbre o critério usado na seleção de músicas para a gravação, acrescentou:

"Em primeiro lugar, escolhemos as que foram consagradas últimamente pelo gôsto popular. Em outras palavras: elegemos os últimos sucessos". Afirmou ter levado em consideração, também, a variedade rítmica, colocando um samba nacionalíssimo ao lado de um bolero, uma balada-rock contrastando com um senxual "show" italiano, e assim por diante, apresentando em roupagem nova, melodias de sucesso, como é o caso do "Hino ao amor", originalmente em tempo de fox e que apresentamos em ritmo de samba, procurando tornar a gravação, em seu todo, dinâmica, viva e eclética.

O maestro Renato de Oliveira, música dançante sem qualquer preciosismo

OS CONJUNTOS

Acentuou ainda o maestro Renato de Oliveira, sôbre a gravação de "Bom mesmo, é mú...sica":

— Foram usados três tipos de conjuntos. O primeiro, compostos dos instrumentos usualmente empregados nas grandes orquestras de dança, ou seja, três pistons, três tronbones, cinco saxs, piano, guitarra, contra-baixo bateria e acessórios. Os outros dois, de formação original, fazendo uso de instrumentos mais raros, como o vibrafone, o celaste, o clarene, ao lado de pequenos conjuntos, buscando a clareza da gravação, a novidade de timbres, a evidenciação de solistas, a valorização dos detalhes.

A GRAVAÇAO

E sôbre o tempo da elaboração do disco, o maestro Renato de Oliveira, concluiu:

— De modo geral, o maestro gasta três ou quatro horas, no mínimo, para compôr um arranjo. Sabendo-se que um Long-Playing é composto de doze músicas é fácil fazermos o cálculo. Acontece, entretanto, que, muitas vêzes, depois de pronta, uma nova leitura da partitura leva o arranjador à conclusão de que poderia fazer coisa melhor... E, em busca da perfeição, hesita um instante; mas com dor no coração, rasga seu trabalho e começa tudo de novo, esforçando-se por passar uma "borracha" naquilo que já imaginara. Nos estúdios, a gravação pròpriamente dita consome, normalmente, uma ou duas horas para cada música. Evidentemente, a gravação do LP será feita por etapas, mesmo porque o limite de resistência dos músicos não pode ser ultrapassado, em benefício da boa qualidade artística.

Arí em "show" na madrugada

ARI Barroso estreará na próxima terça-feira, dia 22, no "Fred's, sua produção musical intitulada "Ari Barroso 1960". Será a primeira vez que Frederico C. Melo oferecerá aos seus fregueses um espetáculo montado — a revista da madrugada.

Nesse "show", que terá músicas inéditas de mestre Ari Barroso, trabalharão exclusivamente artistas nacionais. O próprio Ari, assim se expressou sôbre seu trabalho: "O "Fred's aderiu aos espetáculos brasileiros, de montagem, movimentação, luz e guarda-roupa. E' uma boa notícia para os artistas brasileiros. Meu trabalho está sendo feito com carinho e dedicação. Espero que agrade".

QUEM TRABALHA

Trata-se da primeira produção de Ari Barroso para o teatro da madrugada. O texto é de Mário Meira Guimarães, direção artística de Silva Ferreira, direção musical e arranjos orquestrais de Severino Filho. Com os seguintes artistas: Ari Barroso, "Os Cariocas", Carminha Mascarenhas, Terezinha Elisa, Haroldo Almeida, o cômico Castro Filho, a dupla Mário Jorge e Jacira (bailarinos típicos brasileiros), David Dupré, cabrochas e passistas.

Êsse "show", além de trazer de volta para a vida noturna Ari Barroso, apresenta pela primeira vez em "boite" artistas como "Os Cariocas".

Enquanto os rapazes dos "Cariocas" ensaiam seus números, Ari Barroso conversa com Carminha Mascarenhas e com Mário Meira Guimarães. A atriz Lourdes Mayer estava assistindo o ensaio

SANDY LEE RECEBEU 2.ª FEIRA

A cantora (norte-americana) Sandy Lee recebeu os jornalistas e cronistas especializados, na última segunda-feira, na buate "Katakombe", para apresentação de seu primeiro Lp "Blue Ballad". O disco contém versões de Sandy Lee, em inglês, de músicas brasileiras, como o samba canção que dá título ao Lp e que é "Balada Triste". Outra versão que estará no disco é de "A noite do meu bem" e do samba de Ataulfo Alves, "Vai, mas vai mesmo".. Sandy Lee (lady) apresentou seu disco aos jornalistas.

JORGE VEIGA E NAT "KING" COLE

Jorge Veiga gravou o velho samba "Não tenho lágrimas" de duas maneiras: uma imitando a Nat "King" Cole, que o cantou naquela maneira "quadrada" dos norte-americanos. E a outra, Jorge Veiga mostra como se canta, verdadeiramente, o samba telécoteco do Brasil. A gravação agradou bastante. E a prova é que, agora, "Não tenho lágrimas" é o 78" mais vendido da "Copacabana". Prova o valor de Jorge Veiga e a certeza de que o público prefere mesmo o samba legítimo, interpretado por um legítimo intérprete.

A TURMA DA "BOSSA NOVA"

A turma da chamada "Bossa Nova" continua se reunindo para apresentações em rádio, televisão e em "shows". Na gravura, a turma da bossa nova durante uma audição na Rádio Globo, aparecendo, da esquerda para a direita Ico Castro Neves, Climaine, Roberto Menescal Luis Eça e Oscar de Castro Nunes.

Haroldo Costa fêz conferência na Unesco

HAROLDO COSTA, produtor de espetáculos musicados de TV, é um dos fundadores do conjunto «Brasiliana» que excursionou pelo Velho Mundo e países das Três Américas, divulgando a riqueza do nosso folclore. Com a aludida equipe viajou por 25 países, supervisionando os desempenhos das mais variadas seqüências das festas populares do nosso país.

Haroldo Costa tem inúmeras composições baseadas em motivos do folclore e que foram gravadas pela cantora Inezita Barroso nos estúdios e fábricas da França, da Itália e da Inglaterra. Aproveitando o ensejo, em suas andanças pela Europa, frequentou cursos de televisão na British Broadcasting Corporation de Londres, tendo atuado com relêvo nos programas de TV da França, Alemanha, Inglaterra e Holanda.

CONFERÊNCIA NA UNESCO

Depois de ter pronunciado uma conferência no salão nobre da UNESCO em Paris, sôbre os valores do folclore, ainda no comando das diretrizes artísticas da «Brasiliana», Haroldo Costa regressou ao nosso país, onde teve oportunidade de dirigir diversos «shows» de Carlos Machado encenados em temporadas no exterior. Com referência às atividades do cinema patrício, Haroldo Costa dirigiu e escreveu de parceria com Jaime Faria Rocha o filme, de assuntos turísticos, «Pista de Grama», que recebeu o prêmio de Melhor Argumento (Cr$ 50.000,00) no Festival de Cinema do Distrito Federal de 1958. Na temporada teatral de 1956, Haroldo Costa interpretou o papel-título da peça «Orfeu da Conceição», de Vinicius de Morais, levada à cena no Teatro Municipal. Posteriormente viveu, durante 7 meses, a figura de «Cristo Negro» do original «A Compadecida», de Ariano Suassuna.

PROGRAMAS EM RÁDIO E TV

Haroldo Costa, que desde 1956 redige programas musicais para a PRA-2, Rádio Ministério da Educação e Cultura, elaborou também vários cartazes de televisão para a Agência Casé, inclusive alguns da famosa série «Noite de Gala».

Em julho último, Haroldo Costa assinou contrato de exclusividade como produtor e ator da TV-Continental, tendo estreado com o espetáculo «Um amigo em cada rua», da seqüência inaugural dos programas que contam com a coordenação geral de Dermival Costa Lima.

No Canal 9, Haroldo Costa vem produzindo com destaque as apresentações de «Ritmos em Festa» (às quintas-feiras, às 21 horas) e «Violão de Bonfá» (aos domingos, às 20,30 horas).

Haroldo Costa e Teresa Amayo em uma das sequências de "Orfeu da Conceição", apresentado com sucesso na TV-Continental

Díscos clássícos

MARIA TERESA DAL MORO

ESTAMOS chegando ao fim do ano e os últimos lançamentos se acumulam na mesa de trabalho, tentando um lugar na lista dos "melhores" de 59. Da "Sinter" um recital com MADGA LASZIO em "Árias para Concêrto", de Mozart, com acompanhamentos da Orquestra da Ópera Estadual de Viena, sob a direção de Argeo Quadri. ● E' lançamento de indiscutível categoria artística revelando a voz da excelente camerista Magda Laszlo, já famosa como cantora lírica. ● Merece especial destaque a contracapa com as letras das árias em italiano e português, embora a tradução pecasse pela falta de fidelidade. Sêlo "Westminster".

DA RCA Victor recebemos a edição completa do BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini, com ROBERTA PETERS, CESARE VALETTI, ROBERT MERRIL, GIORGIO TOZZI, FERNANDO CORENA, MARGARETH ROGGERO, CARLO TOMANELLI, CALVIN MARSH. Orquestra do Metropolitano de Nova Iorque, sob a direção de Erich Linsdorf, Victor Trucco, regente-auxiliar e Kurt Adler, mestre no repertório lírico de nossas fábricas, porque nela só figuram alguns clássicos cortes que nem mesmo nas gravações italianas são incluídos. O papel de Almaviva pela primeira vez é interpretado na íntegra, confirmando a prodigalidade vocal de Cesare Valetti. ● Como todos sabem existem certos trechos por demais difíceis que são eliminados sumàriamente das gravações e raramente cantados no palco, daí que muitas vêzes o espectador e ouvinte fica intrigado com a mudança inesperada de certas cenas, especialmente na "Traviata" e "Butterfly", onde são roubados ao tenor e soprano excelentes oportunidades. ● Neste "Barbeiro" Valetti impôs o papel completo, embora ninguém acreditasse no seu sucesso, e o resultado foi esta gravação excepcional, onde o tenor italiano faz gala dum dos mais belos timbres de tenor-ligeiro da atualidade, senão o único. ● Roberta Peters excepcional como Rosina, e isto não é mais novidade; Merril como "Figaro", perfeito, e assim por diante. ● Esta gravação, a "Cavalleria" com a Tebaldi e o "Guarany" deverão disputar o primeiro lugar na lista das "maiores" de 1959. ● Da Odeon um long-play intitulado: VOCÊ, sua família e o Côro da Associação de Canto Coral", cantando músicas de Natal. Além das mundialmente conhecidas "Jingle Bells" e "Silent Night", o recital inclui canções inéditas brasileiras. ● Gravação recomendável para os que apreciam as músicas natalinas interpretadas por um dos melhores grupos corais do país.

DA RCA um disco-mirim com Giuseppe Postiglione ao piano. — Postiglione é o italiano que conquistou, ao lado de Sergei Dorenski, o 2º Prêmio do 1º Concurso Internacional de Piano do Rio de Janeiro. Nesta miniatura êle interpreta os "Estudos Op. 10, ns. 3 e 12 (Tristesse e Revolucionário", e a famosa "Polonaise", em Lá Bemol Maior, Op. 53 (Heroica), de Chopin. — E um disco que agradará a todos pela seleção popularíssima, interpretada com ardor e ainda nas cômodas edições de bôlsa, ideais para presentes.

●

DA Odeon mais um long-play Operístico: Recital com Giuseppe Di Stefano em árias do repertório lírico e dramático. — Do LP constam: Improviso e ária "Come un bel di di maggio", da Andrea Chenier, de Giordano; "Recondita armonia", e "E lucevan le stelle", da Tosca, de Puccini; "Non piangere Liù" e "Nessun dorma", de Turandot, de Puccini; "Pourquoi me réveiller", de Werther e "Le Rêve", da Manon, ambas de Massenet; "ária de flor", da Carmen, de Bizet; "Salut! demeure", do Fausto, de Gounoud e ainda "De mon ami", de "Os Pescadores de Pérolas", de Bizet. — Orquestra Tonhalle de Zurich, com Franco Patane na regência. — Este long-play poderá perfeitamente ser incluido na lista dos melhores do ano pelo excelente repertório, incrivelmente bem interpretado, embora Di Stefano não seja tenor dramático como exigem certas árias. Capa original e contra-capa com excelente texto de orientação. — No gênero "recitais operísticos" agradará a gregos e troianos.

SUGESTAO para colecionadores: Pianista Yuri Boukoff (apenas 29 anos), com Orq. Sinfônica de Viena (reg. Jean Fournet) nos popularíssimos e gravadíssimos: "Concêrto nº 1, em Si Bemol Menor, Op. 23", de Tchaikowsky e "Concêrto nº 2, em Dó menor, Op. 18", de Rachmaninoff. — Sêlo "Sinter". — Por que êste lançamento? Não sabemos, se há tão pouco tempo a RCA lançou os mesmos com Van Cliburn que tem mais temperamento que Boukoff. Agradará, como dissemos antes, aos colecionadores, ou aos que prefiram êstes concêrtos interpretados menos ardentemente.

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio - Cachoeiro - Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.
NOVO HORARIO:
RIO-VITÓRIA: 5,40 — 15 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 14 — 18 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas

Bazar Holandês
Brinquedos japonêses importados
Velocípedes, bicicletas, bonecas, bêrço etc. a preços excepcionais
RUA DA ALFÂNDEGA, 162
Tel. 23-5596 — Próximo Andradas

AGORA NO FUTEBOL AOS SÁBADOS E DOMINGOS À TARDE, O NEGÓCIO É CONTINUAR OUVINDO A
Rádio Mayrink Veiga

HOJE, A PARTIR DAS 15 HORAS
FLUMINENSE X BOTAFOGO
Uma reportagem completa, com informes detalhados de todos os outros jogos da rodada futebolística
Ampla cobertura realizada pela grande equipe esportiva da PRA-9, supervisionada por Lúcio Guimarães, com o Rui Pôrto no comando. Participação de Evaldo Wanderley, Nilton Ribeiro, Lourival Pereira, Edmundo Berthux, Zilber Campos, José Jorge e Ito Coelho.
PATROCINIO EXCLUSIVO DE
brahma chopp

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇAO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"
COMPRE E DE CONFORTO DE PRESENTE
uma "gostosura" de poltrona. Anatômica. Flexível. Nylon... a cores.
Procure no fabricante:
PAUL G. NYARI
Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

GRANDE HOTEL ESTORIL
DESEJA A SEUS CLIENTES E AMIGOS UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2217

APÓS ORDENHA, O LEITE DEVE SER RESFRIADO

Vacinação Contra a Newcastle através da água de beber

FAUSTO DE ALMEIDA TÔRRES
(Médico-Veterinário)

ESTE trabalho, que é o segundo de uma série, foi realizado no Laboratório de Biologia da Cia. Química Rhodia Brasileira, em Campinas, Estado de São Paulo, pelo Dr. Fausto de Almeida Tôrres, médico-veterinário, diretor do Laboratório de Biologia.

* * *

EXPERIMENTO E RESULTADOS

Lote nº 1 — Aves Newhampshire; lote 286; criadas em abrigo de ripado com parque anexo. Vacinação e revacinação na água de beber; água com vacina distribuída em bebedouros de Brasilit, sendo 2 no abrigo e 1 no parque.

1ª vacinação — 16-3-58 — 286 aves com 6 meses de idade.

— Vacina da fabricação nº 2/1, liofilizada em 7-2-58.

— Prèviamente, foram reconstituídas 500 doses (2 frascos de 250 doses), em 1 (um) litro de água; 572 ml desta água com vacina em forma concentrada foi diluída em 25 litros de água e em seguida distribuído em três bebedouros.

Não foi observada clìnicamente qualquer reação à vacinação.

Revacinação — 24-8-58, 5 meses após a primo-vacinação; 235 aves.

— Vacina de fabricação 20/2, liofilizada em 18-3-58 (conservada assim em geladeira a 4 °C, 5 meses).

— 250 doses (1 frasco), diluída em 25 litros de água e distribuída essa água nos 3 bebedouros.

No dia da vacinação, o lote apresentava a produção de 63,2%; houve ligeira queda na primeira semana para 59,9% e já na segunda apresentava a produção de 61,4%; apareceram ovos com casca fina, sem casca e com casca rugosa.

O Quadro II apresenta o resultado obtido quando as aves vacinadas, decorrido determinado tempo após a vacinação, eram inoculadas com vírus patogênico da Doença de Newcastle.

QUADRO II

Data da prova	Meses após revacinação	Vírus patogênico. Diluição na inoculação: Vacinadas	Vírus patogênico. Diluição na inoculação: Testemunhas	Nº de aves inoculadas: Vacinadas	Nº de aves inoculadas: Testemunhas	Resultados: Vacinadas Doentes	Resultados: Vacinadas Mortas	Resultados: Testemunhas Vivas	Resultados: Testemunhas Doentes	Resultados: Testemunhas Mortas
25-3-59	7	1/1000	1/10000	5	2	1*	0	5	2	1
14-4-59	7½	1/1000	1/10000	16	5	0	0	16	5	5
	11	1/10	1/10	7	2	0	1**	6	2	2
28-7-59	11	1/100	1/100	9	3	0	0	9	3	3
	11	1/1000	1/1000	9	4	0	0	9	4	4
15-9-59	12½	1/10	1/10	9	3	0	0	9	3	3

Observações:

* Apresentou-se alguns dias doente, sem alimentar-se, mas recuperou-se. Estado geral mau antes da inoculação-vírus.

** Morte repentina; não apresentou sintomas: à necropsia, ruptura do oviduto.

Apreciação de resultados — Pelo quadro acima, verifica-se que a imunidade persiste ainda de uma maneira sólida após decorridos 12½ meses nas aves revacinadas; as testemunhas, com exceção de uma primeira comprovação que não morreu, tôdas apresentaram sintomas da doença de Newcastle 3 a 5 dias após a inoculação do vírus patogênico e vieram a morrer no período de 24 a 48 horas após o aparecimento dos sintomas, com lesões características.

Lote nº 2 — Aves Newhampshire; lote 296, com 4 (quatro) meses de idade; criadas em abrigo de ripado com parque externo.

Vacinação — 1-12-58 — na água de beber.

— Vacina da fabricação 20/2, liofilizada em 18-3-58 (conservada assim em geladeira a 4 °C 8 meses).

— Prèviamente, foram reconstituídas 500 doses (2 frascos de 250 doses) em 1 (um litro de água, correspondendo assim 1 dose de 2 ml de água; 592 ml desta água com vacina em forma concentrada foi diluída em 25 litros de água; em seguida foi diluída em 25 litros de água e em seguida distribuída nos 3 bebedouros (2 no abrigo e 1 no parque).

Não foi observada clìnicamente qualquer reação à vacinação.

O Quadro III apresenta o resultado obtido, quando estas aves que receberam uma única vacinação através da água de beber, com idade de 4 meses e após decorrido determinado tempo da vacinação, foram comprovadas com inoculação de vírus patogênico da Doença de Newcastle.

QUADRO III

Data da prova	Meses após vacinação	Vírus patogênico. Diluição na inoculação: Vacinadas	Vírus patogênico. Diluição na inoculação: Testemunhas	Nº de aves inoculadas: Vacinadas	Nº de aves inoculadas: Testemunhas	Resultados: Vacinadas Doentes	Resultados: Vacinadas Mortas	Resultados: Testemunhas Vivas	Resultados: Testemunhas Doentes	Resultados: Testemunhas Mortas
25-3-59	5	1/1000	1/10000	5	2	0	0	5	2	1
14-4-59	5½	1/1000	1/10000	11	5	0	0	11	5	5
	9	1/10	—	4	—	0	0	4	—	—
7-8-59	9	1/100	1/100	4	2	0	0	4	2	2
	9	1/1000	1/1000	10	3	3*	0	10	3	3
3-9-59	10	1/10	1/10	7	2	0	0	7	2	2
	10	1/100	1/100	7	3	1**	1***	6	3	3
2-10-59	11	1/10	1/10	4	2	1***	1***	3	2	2

Observações:

* Após poucos dias, doente, recuperou-se.

** Apresentou sintomas respiratórios e nervosos 8 dias após inoculação; à necropsia sòmente lesões de congestão pulmonar.

*** Apresentou-se triste, sem se alimentar, diarréia, no 7º dia após inoculação; à necropsia lesões de enterite.

Apreciação dos resultados — Verifica-se pelo Quadro III que a imunidade persiste por um tempo satisfatório, tanto mais se levarmos em conta a severidade de tal comprovação, pois foram inoculadas doses maciças de vírus patogênico plenamente virulento; as testemunhas já com três a cinco dias após a inoculação apresentaram sintomas da doença e morte em 24/48 horas após o aparecimento dos primeiros sintomas, com lesões características à necropsia.

(Continua)

Em leite resfriado germe não reproduz

M. L. ARRUDA BEHMER

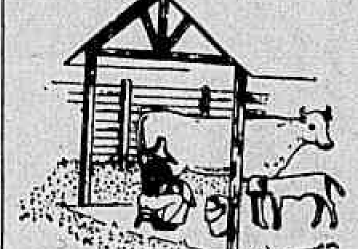
LOGO após a ordenha, o leite deve ser refrigerado ou, não sendo possível, pelo menos resfriado à temperatura da água corrente. São as que se seguem as razões dêste tratamento imediato:

Na ordenha, o leite entra em contato direto com vasilhame, poeiras, detritos, etc. A poeira nada mais é que partículas em suspensão. Sendo os germes alguns milhares de vêzes menores que as partículas de pó, a elas ficam aderentes, sendo espalhados com uma velocidade de dispersão notável.

Façamos uma experiência muito fácil: tomemos uma placa de Petri com gelose e abrâmo-la por alguns segundos em um estábulo recém-varrido ou, melhor ainda, no mangueirão, quando a ordenha é ali efetuada. Veremos então que é fabuloso o número de colônias crescidas nessa placa.

Repitamos a experiência com placas de Teagle (meio específico em que se distingue pela coloração das colônias, as do grupo Eschirichi-aerobacter, dos demais) e grande será o número de colônias crescidas nessa placa, pertencentes ao germe do grupo Coli.

Além da poeira, devemos considerar também o vasilhame como fonte de contaminação. Tomemos um balde no qual vai ser pôsto o leite recém-ordenhado e repitamos a experiência. Para começar, se o balde não tiver sido rigorosamente lavado e passado sob vapor ou água fervente, constataremos grande contaminação no leite nele depositado.



A lavagem do vasilhame, baldes e latões, deve ser efetuada com água limpa, livre de contaminações, com repasse de água fervente. De nada valerá ter cuidados extremos com o leite para depois colocá-lo em latões lavados com água impura (contaminada).

Harrison efetuou a contagem em vasilhames lavados de modos diferentes:

a) baldes insuficientemente lavados 618.000 germes por cm3; b) baldes lavados de maneira comum 24.000 germes por cm3; c) baldes escrupulosamente limpos, 334 germes por cm3.

Em pequenos estábulos e fazendas, a esterilização mais fácil, prática e econômica é feita pela água clorada a esterilização do vasilhame com água clorada a 1/200.000, não será prejudicial, e em experiências levadas a efeito verificaram-se resultados que excederam às melhores expectativas.

Muito influem também a limpeza externa do úbere, a higiene das mãos do ordenhador, e a exclusão de toda contaminação posterior.

A cauda do animal estando prêsa, e o ordenhador provido de avental limpo e gorro, serão evitadas contaminações como as que se verificam com cabelo, pelos, poeiras da roupa, etc.

Uma boa prova para avaliarmos sumàriamente o grau de limpeza do leite é a prova da filtração (filtro Minut).

A interpretação dessa prova deve ser subjetiva, não se considerando os detritos e poeiras em si, mas partindo do fato de terem êles sido veículos de germes em quantidade enorme. Um pêlo de vaca em um leite, é por si só causa de alguns milhares de germes.

Quanto às partículas de estêrco, será fácil imaginar o mal que podem causar, como fonte de germes do Grupo Coli.

A filtração em panos de algodão apenas retira os veículos de contaminação, mas não os germes que levaram ao leite.

O tipo de balde fechado com 3/4 de tampa, resguarda muito destas poluições.

Como vimos, as contaminações são variadas e inúmeras, apressando a fermentação ou deterioração do leite.

Tôdas essas fontes de poluição devem ser consideradas quando se tiver que descobrir as causas de contaminações elevadas, que resultam na acidificação precoce do leite.

As causas que mais influem para a maior ou menor rapidez de reprodução dos germes caídos no leite, são: 1) Tempo e 2) Temperatura.

Não se deve retardar a entrega do leite ao consumo, pois quanto maior tempo ou idade tiver o leite, maior multiplicação de germes terá se verificado.

A temperatura ótima para desenvolvimento dos germes é 37° C, isto é, bem próximo à temperatura da ordenha.

Pelo seu volume, um latão de leite recém-ordenhado por si só levará horas para esfriar-se à temperatura ambiente, conservando, desta forma, por longo espaço de tempo, uma temperatura ideal para a máxima multiplicação dos germes.

Os germes do grupo Coli, com temperatura ideal de 37° C, multiplicam-se na razão logarítmica, de 20 em 20 minutos. Passando porém, desde que se abaixe a temperatura do leite para 15° C, a uma evolução mais lenta, ou seja, de 180 em 180 minutos.

Em um leite bem resfriado, a multiplicação dos germes fica quase paralisada, pois essa multiplicação diminui à medida que abaixa a temperatura do leite.

BRASÍLIA

Breves notícias e seu problema de produção agropecuária

LOURIVAL BASTOS DE MENEZES

QUEM já viajou pelo NE brasileiro e quem já leu o primeiro ensaio de vegetais desta zona, feito por Von Leutzelburg; quem conhece São Paulo e Minas Gerais e quem, por fim percorreu e morou em Santa Catarina e viajou pelo Rio Grande do Sul, pode ajuizar em uma síntese o que seja o afluxo de intercorrências climato-vegetativas, qual o de Brasília. Síntese que seria um fenômeno vivo de inter e extrapolação bioclimática de tudo aquilo de alhures e que viesse a se harmonizar nesta nova "habitação". Síntese, enfim, de adaptação.

Se o xique-xique, mandacaru e associados do NE encontrarem rochas, terrenos granulados e condições afins às de NE, mercê de muito chover em Brasília, se o pinheiro do Sul — diríamos até, a embuia, com pouco mais de exigências — forem plantados em Brasília, certo que virão, mesmo obedecendo ao ritmo de rusticidade.

Alguns vegetais amazônicos — menos, talvez, a seringueira — bem diria o que lhes aconteceria o prezado R. Malta. Só conhecemos até o Maranhão, que, aliás, se fêz representar pelo buriti e murici.

E numa digressão, embora apenas respingando coisas, olhem-se as intercorrências de angico, de bálsamo, de faveleiro, de mangabeira, de jatobá, de aderno. A harmonia, mesmo assim e apesar disto existe, é que ela provém conforme Eliphas Levy, dos opostos.

O colega Eudoro, irmão do pranteado nacionalista João Alberto, cuidará de revestimentos florestais em massa. Embora seu trabalho atual seja mais de artista da beleza do que de agrônomo que veste a terra de plantas — e nisto vai muita utilidade, sem desprezar o sentido da beleza com que enfeitará muita coisa em Brasília — êle, que tem viajado a contento pelo Brasil, poderia juntar sua crítica às idéias expostas, com respeito ao condão que é a magia geográfica do planalto goiano, associado às lideiras altitudes de Minas Gerais.

Esta magia subordina-se ao trinômio: nascentes d'água e ribeirinhos; clima; vegetais e suas associações, suas sinecuras, que não são sinecuras da natureza.

Daí, a lembrança da síntese anteriormente aventada. **(Conclusão do n.º anterior)**

Raízes e tubérculos

J. REZENDE

RAÍZES e tubérculos são forragens que se caracterizam pela sua pobreza em proteínas, gorduras e sais minerais (cálcio e fósforo), vitaminas e ainda pelo seu baixo teor em celulose e um alto teor em substâncias extrativas não azotadas que se apresentam sob a forma de amido ou fécula.

São forragens volumosas decorrentes do alto teor em água, sendo muito usadas entre nós, sobretudo na alimentação de porcos para engorda, para os bovinos em lactação e para as éguas criadeiras. Sendo de fácil cultivo entre nós, caracterizam-se também pela sua grande resistência aos períodos de sêca.

As raízes e tubérculos podem ser classificados de acôrdo com a predominância dos produtos nutritivos que contêm, em cinco grupos:

1 — Plantas cuja reserva nutritiva é constituída exclusivamente de amido. Ex.: mandioca, batata, etc.

2 — Plantas constituídas de amido e açúcar Ex.: Batata inglêsa.

3 — Plantas constituídas de amido, levulose e hidratos de carbono. Ex.: Alcachofra ou tupinambor.

4 — Plantas constituídas de açúcares redutíveis e não redutíveis. Ex.: Cenoura, nabo, beterraba, etc.

5 — Plantas cujas reservas nutritivas são formadas de amido. Ex.: Inhame e carás.

As raízes e tubérculos são
As raízes e tubérculos são devendo ultrapassar a 1/4 da matéria sêca.

MANDIOCA — Plana de fácil cultivo, pouco exigente e de grande produção, com duas espécies: doce ou mansa e amarga ou brava (devido ao ácido cianídrico). A mandióca é usada crua ou cozida em raspas ou misturadas com farelos, fubás, etc., sendo administrada nas quantidades de 2 a 6 kg por dia, para suínos de engorda.

ARARUTA — Tem menor valor nutritivo que a mandióca e é também usada para a engorda de suínos. Um quilo de mandioca equivale a 1 quilo e meio de araruta.

BATATA — E' usada picada, cozida ou assada para a alimentação de suínos, bovinos, equinos etc.

BATATA INGLÊSA — Planta de fácil cultivo, pouco exigente, de grande produção, podendo ser utilizada (o tubérculo ou a rama) picada e em mistura com outros concentrados (farelos, farinhas, fubás etc.).

ALCACHOFRA: — Não é utilizada no Brasil.

CENOURAS, NABOS E BETERRABAS — São muito usadas para os animais de exposição e não devem ultrapassar de certo limite pois são alimentos laxativos, podendo ocasionar diarréias.

INHAME — São tubérculos muito grandes, alcançando às vêzes, cinco quilos e quando cozidos formam uma mucilagem (refrescante para os intestinos). Pode ser administrado de 1 a 2 quilos por dia, para equinos, suínos e bovinos.

CARAS: — Podem ser administrado de 1 a 2 quilos por dia.

O adlay e sua importância na avicultura

JOÃO S. DECKER

SÃO ENORMES, nos dias de hoje, as dificuldades com que os avicultores (principalmente os pequenos avicultores), lutam, devido aos preços alcançados pelo milho e pelos farelos de trigo, não sendo mesmo raro faltar-lhes a indispensável forragem verde. Deve merecer por isso, a melhor atenção qualquer planta que remova êstes transtornos, embora algo imperfeitamente.

Essa planta poderá ser a chamada ADLAY, nome comum a numerosas variedades cultivadas, originárias do CAPIM DE NOSSA SENHORA, (Coix Lagryma Jobi), também conhecido pelos nomes de Capim de Contas, Capim Rosário, Contas de Nossa Senhora, Lágrimas de Jó e outros.

Não se trata, entretanto, da espécie silvestre e subespontânea, ou de uma das variedades que alcançam grande altura. Produzem grãos com casca dura e que são cultivadas nas ilhas Filipinas e em certos países asiáticos, mas — sim de uma variedade baixa, que não ultrapassa 80 a 100 cm. de altura. Ela propicia resultados favoráveis e muito superiores às variedades ou à própria espécie silvestre, cuja altura de fato, não pode ser recomendada sem reserva.

A utilidade desta planta forrageira realça, claramente, dos seguintes fatos:

a) — as sementes descascadas, particularmente as da variedade baixa, com casca fàcilmente quebradiça, contém aproximadamente 16% de proteínas, 50% de amido, 8% de gordura, 1, /2% de sais minerais e 0.8% de celulose;

b) — sua multiplicação faz-se na proporção de 1:170 nas terras fracas e de 1:300 nas terras férteis;

c) — o ciclo vegetativo, da semeadura à colheita dos grãos, é de apenas 5 a 6 meses, sendo que a planta rebrota logo em seguida;

d) — a produção em grãos importa em 4 a 7.1/2 toneladas por alqueire paulista.

Além dos grãos que substituem perfeitamente os farelos e o milho, podendo ser distribuídos inteiros às aves adultas e triturado aos pintinhos, podemos ainda utilizar a planta inteira, como forragem verde, que as aves e outros animais domésticos aceitam muito bem, com a condição de ser o corte praticado enquanto o ADLAY esteja ainda verde, suculento e tenro.

Bem tratada, a planta é perene, perdurando vários anos, rebrotando após cada corte, o qual deve ser realizado com foice, porém não com alfange, que corta a planta demasiadamente baixa.

A cultura da variedade baixa é facílima. Semeia-se de setembro a dezembro, em linhas afastadas de 80 a 100 cm., deitando 5 a 8 sementes, de 30 em 30 ou em 50 em 50 cm., segundo a fertilidade do solo. Se a terra for fraca, convém deitar maior número de grãos. São necessários de 3 0a 50 quilos de semente para um alqueire paulista. Os tratos culturais limitam-se às costumeiras carpas.

Cinco ou seis meses depois da semeadura, procede-se à colheita dos grãos. Ela é efeita a foice, como na cultura do arroz. Depois de bem sêcas, batem-se as infrutescências com varas, ou máquina batedora.

Quero utilizar os grãos, na arte culinária caseira, é preciso descascá-los; isto se consegue fàcilmente quando se remexem e esfregam os grãos numa peneira sólida, deitando-se em seguida numa outra peneira, onde se faz a separação da casca do grão. Cozidos, à maneira do arroz, os grãos apresentam agradável paladar, que lembra, simultâneamente, o do arroz e dos flocos de aveia.

N. R. — Seria de certo modo interessante, que os técnicos do ETA e outras siglas que andam por aquí "cooperando" com a nossa avicultura, em benefício do pequeno avicultor e principalmente do consumidor da classe média, (já que as classes mais pobres sòmente se utilizam destas aves quando "uma das duas está doente"), nas suas visitas ao homem do campo, procurassem aconselhar ao mesmo uma cultura de experiência do cereal ADLAY, deixando as complexas rações balanceadas e medicamentadas pra os grandes avicultores, já que uma criação em pequena escala, não poderá sobreviver enquanto depender sòmente dos resíduos de trigo, milho, etc.

Com a palavra pois, os responsáveis pelo projeto ETA — 42.

Com a palavra o Dr. Mario Menegnetti — ministro da Agricultura.

COMPRIMIDOS AVÍCOLAS:

● Estudos comparativos do sistema de criação de perús em confinamento e em liberdade, realizados em Kansas, mostraram vantagens dos perús criados em liberdade. Êstes tiveram melhor classificação de mercado, com maior percentagem do grau A. Entretanto, conforme diz o pesquisador, os criaoos em confinamento também foram bons, julgando êle que o sistema de confinamento seja satisfatório.

● Em ganho de pêso, tanto dos machos como das fêmeas e em capacidade de conversão de alimentos os perús em liberdade levaram vantagens. Em alguns outros aspectos (v. g. mortalidade) os grupos foram iguais.

● O problema do colesterol no sangue é um problema dietético, pois varia ao sabor da dieta recebida. (Colesterol no sangue de pintos). Mas, ao contrário do que muita gente pensa, depende mais do nível protéico da ração do que pròpriamente da gordura.

● A gordura da dieta, sem dúvida, aumenta ou diminui o colesterol do sangue conforme o seu nível, mas o nível protéico tem influência decisiva, pois é êle que determina a digestibilidade das gorduras, conforme vários trabalhos experimentais em ratos, cães e galinhas. Quanto menor o nível protéico, maior a taxa de colesterol no sangue.

● Pintos com baixo nível de proteína na ração tiveram maior taxa de colesterol no sangue, independentemente da suplementação ou não da ração com gorduras e também do tipo da gordura.

A presença de colesterol na ração aumenta a taxa de colesterol no sangue, aumento êsse que depende do nível protéico.

● A glândula tiróide está associada ao metabolismo do colesterol, tendo sido encontrada uma correlação negativa entre tamanho da glândula e taxa de colesterol no sangue.

Maiores pormenores em:

March, B. E. et. al. Dietary Modification of Serum Cholesterol in the Chick. Jour. Nut. 69:.2 1959.

● O efeito de antibióticos em alta dose, durante o verão, para melhorar a casca (que é mais fina nessa época) e o pêso do ôvo, tem sido negado por muitos e defendido por alguns. Experiências recentes, conduzidas por Heywang e Vavich, empregando clorotetramicina em diferentes níveis, mostraram a ausência de qualquer efeito sôbre o pêso do ôvo e qualidade da casca.

● O exame das aves em postura é importante do ponto de vista prático. Vários meios de análise existem das características anatômicas que refletem o trabalho fisiológico de postura e, recentemente, autores americanos, da Universidade da Califórnia, chamam a atenção para o exame do oviduto. É de se lembrar que, entre nós, H. Raimo, do D.P.A. de São Paulo, já estudou o assunto antes mesmo dos americanos, tendo chegado às mesmas conclusões no perú.

● As aves em pouca postura expõe ràpidamente o oviduto quando sujeitas à pressão abdominal enquanto as fases de postura têm uma reação lenta ou quase nula. Além disso, no primeiro caso, o oviduto se apresenta em abertura larga e vermelho. No segundo, a luz é minguada e a côr é esbranquiçada. No primeiro, o oviduto é pregueado; no segundo se apresenta sem pregas.

Maiores detalhes em:

Raimo, H. Exame do oviduto para eliminar as poedeiras fora de postura. Revista dos Criadores, 33:358, 1959.

R. B. Jr.

EM FOCO

1 PRODUÇÃO DE ABACATE, CAQUI E MANGA:

Em 1958 o Brasil produziu 305.725.000 abacates, ... 1.802.186.000 mangas e ...... 106.469.000 caquis. No que concerne à área cultivada, a previsão do SEP acusa 7.061 hectares para o abacate, 37.010 para a manga e 1.592 para o caqui.

O principal produtor de manga é o Estado de Minas Gerais, que apresentou no ano passado 62.365.000 e 334.921.000 unidades para cada espécie. Quanto ao caqui, seu principal produtor é o Rio Grande do Sul, que figurou com .... 63.661.000 frutos. São Paulo ocupa o segundo lugar na produção de caqui e abacate.

O Estado da Paraíba detém o segundo lugar como produtor de manga tendo contribuído em 1958 com ...... 245.388.000 unidades.

2 PRODUÇÃO DE FUMO:

O Brasil coloca-se em sétimo lugar entre os grandes abastecedores do mercado internacional. Os maiores exportadores são EE. UU., seguidos da Rodésia, Turquia, Grécia, Bulgária e Índia, segundo dados relativos ao ano de 1957. Naquele ano a exportação brasileira teve um total aproximado de 30.000 toneladas.

"CADAL"
CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
R. MÉXICO, 111-12.º AND. - SEDE PRÓPRIA - 42-0881
TELS.: 42-0115 RÊDE INTERNA 42-0980
-SOLICITEM INFORMAÇÕES E FOLHETOS GRATUITAMENTE-

FALTA DE ACOMODAÇÕES, BARREIRA AO TURISMO

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

AOS NASCIDOS DESTA SEMANA

A PRIMEIRA semana de Capricórnio governado por Saturno trará uma mudança brusca no dêstino dos nascidos nesta semana. Seus interêsses serão os sentimentais e não financeiros conseguindo vencer as dificuldades com mais coragem e menos perda de tempo. Estarão mais dispostos a fazerem amigos e receberão presentes úteis. Poderão dar alegria a muitos necessitados àqueles que não tiveram a ventura de encontrar um caminho mais fácil e menos perigoso. Necessitarão, no entanto, de cuidados especiais quanto a saúde, pois o Sol neste signo é portador de doenças circulatórias e hepáticas. Poderão e deverão tomar parte nos festejos natalinos e enviar sem tardança seus cartões de boas-festas e feliz entrada de ano. Seu magnetismo pessoal aumentará e receberão em troca fôrças positivas de bem-aventurança. Psicològicamente falando, os nascidos neste período dedicar-se-ão aos estudos sociais, devido a sua capacidade intuitiva de penetração e conclusão. Dentre os vultos brasileiros sob a influência de Capricórnio, temos: Manoel de Oliveira Lima, nascido em 25 de dezembro e de grandes predicados intelectuais; Armando Sales de Oliveira (24-12) jornalista e político. Foi diretor da Companhia de Fôrça e Luz de Jaboticabal e das Emprêsas Orion de Barreto, fundador e presidente do Instituto da Organização Nacional de Trabalho além de outros cargos de real valor. Contamos também com Pedro Calmon Moniz de Bitencourt que pertenceu a Academia Brasileira de Letras. Suas publicações foram de grande valor na história dos vultos brasileiros e personagens curiosos. Os adultos poderão assim conhecer a sua capacidade e a sua função na sociedade em que vivem pelos cultos do passado. Os jovens terão no entanto, um cunho diferente, pois estarão mais interessados no Eu, tornando-se muitas vêzes egoistas e indiferentes à sorte de seus semelhantes. Tudo porém será uma fase de transição e que servirá para lapidar seu caráter para a fase adulta. As crianças desta fase serão menos felizes porque adoecem com facilidade e muita preocupação darão aos pais. De temperamento dócil atrairão simpatia e na escola são figuras de destaque pela sua disciplina e espírito de camaradagem.

No casamento os nascidos nesta fase deverão consorciar-se com os subordinados aos signos de: aquário, peixes, câncer, leão e libra.

Pedras preciosas que atrairão sorte: safira, esmeralda e granito

Côres de boas influências: azul, amarelo e verde.

Dias de bons auspícios: têrça, quinta e sábado.

Perfumes de bons augúrios: sândalo, cravo e rosa.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não de todos os nascidos no período de 20 a 26 de dezembro, com dias, horas, números, flôres e côres de bons auspícios.

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
(Mantenha seu espírito livre das tormentas para conquistar o que almeja).

O equilíbrio de uma vida perfeita está em saber aproveitar as tendências inatas de ambos os sexos. Há países em que a colaboração do homem e da mulher os tornam fortes, admirados e respeitados. Procure colaborações para levar à frente as suas idéias de renovação, pondo em prova sua capacidade de dirigir e orientar. No dia 23, a Lua, às 1,50 horas propiciará realizações felizes e o seu sonho da mocidade. Dias, horas, números, flôres e côres de bons augúrios: 20, 21 e 22; 17, 18 e 19; 20, 21 e 22; jasmim e violeta; verde e marrom.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
(Na prática do bem encontrará a glória e a fortuna).

Não se abandone a corrente da vida como a fôlha levada pela correnteza, porque o prejuízo não será sòmente na parte material mas também de maneira muito mais forte, no domínio espiritual. Sempre haverá um melhor e um pior e janela a chegada de um fim. Aproveite, amanhã, dia 21, para com inteligência bem aplicada conseguir o que deseja. Dias, horas, números, flôres e côres de bons vaticínios: 22, 23 e 24; 8, 9 e 10; 5, 8 e 9; jasmim e rosa amarela; verde e roxo.

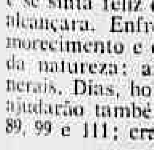
ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
(Organize-se e atenda aos seus romances).

Procure organizar-se nesta semana pois muita coisa irá surgir para serem resolvidas com urgência e não poderá resolvê-las se tudo não estiver em condições de entendê-las. Netuno, volta ao movimento direto no dia 22, é de prever grandes mudanças na sua personalidade, motivadas por acúmulo de afazeres e empreendimentos. Na sua vida não deverá surgir romances na sua vida, não agindo de acôrdo com interêsses materiais. Os dias presentes demonstram que mais vale um espírito forte, porque ele sabe onde está a fonte dos seus interêsses e desejos. Dias, horas, números, flôres e côres para maior sorte na semana: 22, 23 e 24; 8, 15 e 19; 76, 87 e 98; mimosa e azaléa; azul e rosa.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
("A vaidade é a ruína do rico e a miséria do pobre").

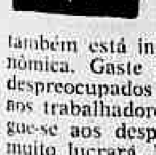
Não se una às criaturas vaidosas sòmente porque elas atraem pela sua arrogância e atitude dominante de suplantar. Essas pessoas fracassam ràpidamente porque se tornam inconstantes e estão sempre a mudar em tudo. Há sempre esgotamento prematuro e nunca realizam o que desejam, porque fogem, assim que sentem o seu prestígio diminuir. Dificilmente colocam-se em boa posição e nunca se sentem felizes, porque sentem o pavor do descanso. Em geral se colocam em grupos com pouca possibilidades de vencer porque sempre estão a olhar para os inferiores. Não se amedronte, portanto em mudar para um grupo superior e se sinta feliz em ir alcançando o que ontem não alcançara. Enfrente as situações difíceis sem esmorecimento e encontrará ajuda de tôdas as forças da natureza: animais, vegetais e mesmo os minerais. Dias, horas, números, flôres e côres que o ajudarão também a vencer: 20, 24 e 26; 9, 11 e 19; 89, 99 e 111; cravo e crisandália, vermelho e azul.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
(Junte-se à corrente da economia).



No dia 24, esclareça sua vida econômica de maneira a fazer face a novos compromissos. A época é favorável a gastar e fazer fortuna, mas é preciso sobretudo saber aproveitar as boas oportunidades e não passá-las ao seu semelhante mais próximo, que também está interessado em firmar sua vida econômica. Gaste pouco e ganhe muito, porque os despreocupados estão favorecendo cada vez mais, nos trabalhadores e aos de mente positiva. Entregue-se aos desportos e aos passeios ao campo e muito repouso. Dias, horas, números, flôres e côres para melhor viver: 23, 29 e 25; 9, 10 e 20; 56, 67 e 78; orquídea e rosa; azul e verde.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
(A especialização será sua fonte de renda).



A "prática" tornou-se a fonte dos lucros imediatos e por isso não se perca em complicações. Simplifique sua vida, para amanhã não se arrepender quando vir que suas fôrças não darão conta nos afazeres e organizações.

A vida não se detém para ninguém e principalmente para àqueles que não estão afeitos às simplificações. Torne-se, portanto, um especialista perfeito e não acumulador de coisas heterogêneas, pensando em poder tudo aproveitar e tudo tirar vantagens. Saia em busca de quem lhe interessa e não no que lhe interessa no momento. É preciso antes de tudo saber tirar proveito da situação mental e material. Aproxime-se dos jovens que sabem aproveitar as crianças e os jovens aos adultos para proporcionarem felicidade. Dias, horas, números, flôres e côres de bons desígnios: 23, 24 e 25; 6, 7 e 19; 22, 31 e 40; flor de pessegueiro e hortênsia; amarelo e azul.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO
(Na prática do bem encontrará glória e fortuna).

Se é sempre invejado representa uma fôrça poderosa de domínio sôbre os seus semelhantes. Faça segrêdo dos seus predicados e continui distribuindo o bem em troca dos males que receber. Será assim, sempre o vitorioso e o poderoso embora nem sempre lhe seja muito agradável o ter que aturar os de atitudes negativas. Ajuste as suas pretensões às suas possibilidades, porque seu planêta no momento não irá além do necessário. No entanto, aumentará sua vitalidade e fôrça de projeção. Dias, horas, números, flôres e côres que darão sorte: 24, 25 e 26; 7, 8 e 13; 55, 65 e 74; dália e arganpanto; azul e verde.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO
(Resista às fôrças do mal pelo trabalho e vença pelo amor).

Ausculte o coração daqueles que desejam a sua felicidade e verá como o destino se curvou à sua vontade. Sòmente um momento de impaciência ou de temor poderá causar-lhe dissabores e prejuízos. O dia 26 trará notícias alvíçareiras em relação às pessoas de sua família aumentando sua sensibilidade que será um estímulo para enfrentar com mais vigor as vantagens do futuro. Dias, horas, números, flôres e côres felizes para a semana em curso: 16, 18 e 19; 8, 9 e 10; 44, 53 e 62; jasmim e lírio; verde e azul.

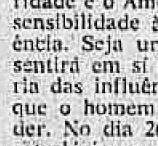
ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
(Haverá realizações de seus desejos ainda nesta semana).

O tempo é o fator preponderante na renovação e nas transformações do simples para o complexo, e do aparente para o oculto, ou do aparente para o invisível. Não pense que o seu desejo está esquecido ou perdido através o tempo. Quando menos esperar surgirão visíveis e bem compreendidas tudo quanto desejou e teve ocupação no seu pensamento. É oportuno aguardar o dia 24, negócios imobiliários. Procure pessoas entendidas nos diferentes ramos de negócios para resolver questões de herança. Dias, horas, números, flôres e côres de boa sorte: 22, 23 e 24; 7, 8 e 9; 55, 66 e 84; rosa e jasmim; areia e azul.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
(Feliz dos que se libertam da vaidade).

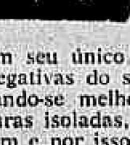
Muito difícil é querer, pois o que hoje desejamos amanhã já tornará inútil, por surgirem outros tantos desejos decorrentes do anterior. Pense muito mais no que deseja ou escolha a coisa que lhe agrada e que a vida lhe convém, porque tudo lhe chegará e nem sempre é o que se virá. Seja um estudioso das suas aspirações e se torne forte para rejeitar o que não lhe convém. É de espantar a muitos o hábito de darem jóias e quantias vultuosas como presentes. Feliz de quem já se libertou das coisas fantasiosas e as troca pelas coisas de real valor: a Caridade e o Amor. Infeliz do insensível porque a insensibilidade é o sinal de morte ou inconsciência. Enfrente as situações difíceis sem esmorecimento e encontrará ajuda de tôdas as fôrças da natureza. Se o homem adquire a convicção das leis e as situações não se modificam, sentirá em si uma fôrça divina. É da leitura diária das influências astrais e de outras congêneres que o homem adquire o desabrochar do seu poder espiritual. No dia 26, procure conhecer o seu caminho astrológico e o seu signo. Dias, horas, números, flôres e côres de boas influências: 23, 24 e 25; 9, 10 e 16; 24, 35 e 46; orténsia e burguenvile; roxo e azul.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO



É preciso muita atenção à sua rotina e aos detalhes da vida prática. Não siga deveres e não desempenhe funções sem um planejamento porque assim ficará eternamente escravo daqueles que pensam. Trace as suas normas e não se deixe levar pelos outros, porque o dinheiro não será o seu único benefício. Não ceda às influências negativas do seu planêta dominante, Marte, ajustando-se melhor à sociedade em que vive. Criaturas isoladas, e opiniões individuais de nada vale com o seu sentimento. Sê, vá sempre pela sua intuição, atendendo as fôrças da sua mente e do coração. No dia 24 não terá idéias renovadoras e deverá então aproveitá-las juntamente com pessoas de sua família. Dias, horas, números, flôres e côres que darão poder: 20, 21 e 22; 5, 6 e 11; 67, 78 e 89; saudade e arganpanto; roxo e violeta; verde e azul.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
(Busque no ambiente de trabalho a sua felicidade).



Não se atormente em buscar o passado que lhe causou mágoas ou aborrecimentos. Procure a vida e talvez com maior intensidade. Deixe a paz baixar nos dias felizes, procure lembrar dos dias mais merecedores da sua gratidão. Busque nos seus amigos a fôrça que lhe estão contribuindo de que êles lhe ajudarão a vencer. Faça sempre o bem com os que vivem de lutar. É sempre bem e nada de amar para atrapalhar no perdão. Medite um pouco mais no dia 26 e veja nas pessoas aquilo que você por vocês mesmo não pode. Dias, horas, números, flôres e côres dos bons presságios: 20, 21 e 22; 8, 9 e 10; 21, 33 e 44; rosa e violeta; amarelo e verde.

Hotéis deficientes e sobretudo antiquados

A FALTA de acomodações nos hotéis ameaça tornar-se uma das maiores barreiras ao turista norte-americano, diz Clarence Randall no relatório que enviou ao presidente dos Estados Unidos da América e que, êste, transformou em mensagem ao Congresso, tal importância que ligou às conclusões a que chegou o seu Assistente Especial. A crise de hospedagem em muitos países do mundo está sujeitando os turistas a grandes incômodos e desencorajando as viagens, acrescenta.

Em conseqüência, os agentes de turismo estão ràpidamente abandonando cidades que, antes, se encontravam em seus itinerários regulares. Complicando o problema, surge o aumento previsto na capacidade do transporte aéreo, com o advento da era do jacto. E indaga: para que, então, promover-se viagens se o turista não pode ser adequadamente acomodado? As instalações dos hotéis são deficientes e antiquadas, sendo que em muitos países há decréscimo em vez de acréscimo de capacidade.

INCENTIVOS

Para enfrentar a escassez, na Europa, diz Randall, programas especiais estão sendo iniciados por vários países. A Bélgica concedeu empréstimos a juros moderados para a modernização dos velhos prédios, bem como para novas construções. O govêrno italiano aprovou uma legislação para encorajar novas construções e está procurando ajuda estrangeira, enquanto Portugal e Suiça estão concedendo empréstimos a juros baixos e longos prazos, para construção de hotéis. O mesmo na Holanda, na Grécia, na Turquia, no Egito, em Israel e outros pontos do Oriente Médio.

AUXILIO NORTE-AMERICANO

A melhor prova da insuficiência de hotéis está no fato de que vários grupos hoteleiros norte-americanos, diz Randall, estão vivamente interessados na instalação de hotéis no estrangeiro. O Banco de Exportação e Importação está autorizado a fazer, para êsse fim, empréstimos em dólares, resgatáveis na mesma moeda, para estimular a construção. A política atual do EXIMBANK é de considerar os empréstimos para hotéis num critério altamente seletivo, através do exame individual de cada caso. Mais há, ainda, o Fundo de Empréstimos para Desenvolvimento, instituído em 1957, que possui amplos poderes de emprestar para o desenvolvimento econômico, embora lhe seja vedado concorrer com o Banco de Exportação, o Banco Mundial e a Companhia Internacional de Finanças. Esta última não requer a garantia do govêrno e possui grande flexibilidade.

CONCLUSÕES

Clarence Randall termina esta parte de seu Relatório recomendando que tôdas as operações de empréstimos norte-americanos, em dólares ou em moedas estrangeiras, estabeleçam uma política mais simpática e mais liberal, com respeito ao financiamento de hotéis, no exterior. Existem outras áreas, diz, nas quais se poderiam realizar melhoramentos no mecanismo operacional de hotéis, que seriam grandemente benéficas ao turismo internacional. Essas áreas incluem os guias de hotéis, gorgetas, maneiras de inscrição e facilidades de recepção. Uma melhoria no funcionamento poderá ser patrocinada pelos hotéis e agências de turismo através de suas organizações nacionais e internacionais. Sugere, então, uma unificação internacional, para evitar a grande diversidade que existe nos guias de hotéis, tanto no formato como nas suas informações. Dêsse assunto daremos informes mais detalhados no próximo domingo. Basta que atentemos, agora, ao problema das acomodações hoteleiras que em nenhuma parte do mundo, talvez, mais se ressinta do que no Brasil.

MONUMENTOS RELIGIOSOS DE MINAS GERAIS — Em Congonhas estão situados os mais belos monumentos religiosos do Estado de Minas Gerais, onde esplende a obra extraordinária do "Aleijadinho", com suas esculturas trabalhadas em pedra-sabão, hoje difundidas no exterior e grandemente apreciadas. Na foto, vêem-se algumas das estátuas por êle esculpidas, no adro da Igreja Bom Jesus de Matozinho.

Entre o Turismo e o Folclore

JACY REGO BARROS

O QUE passa em julgado, para empregarmos a terminologia forense, não pode mais ser comentado, porquanto, na classe dos fatos consumados, nada nos resta senão pormos em pauta no rumo de sua positivação em fato.

Daí não decorre que não comentemos a ocorrência, de vez que, aqui pelo mundo, a última palavra não representa um têrmo em face da evolução dos fatos, das coisas e das situações na vida ou existência da gente, na dos povos e na da Humanidade.

Se assim não fôra, não teríamos um Clóvis reformando legislações antigas, Clóvis que, por sua vez, deve e pode ser, cuidadosamente, retocado em nossos dias ou nos tempos futuros.

PAPAI NOEL E SANTA CLAUS

O Noel é uma realização nórdico-européia, de origem céltica, remontando a um mil e quinhentos anos ou mais em relação ao advento de Jesus, o Cristo, filho de Deus, a quem também chamamos Deus Verdadeiro. Sendo dezembrinas as festas de Noel que transitaram para as gálias, para a França, para a Germânia, etc., tão dezembrinas quanto as comemorações posteriores do Natal de Jesus, mesclaram-se, inevitavelmente, as festas no campo operacional noelino. O Santo Claus ou São Nicolau, festas gravitando em tôrno de um piedoso bispo do Oriente Próximo, fêz-se em festa de certa parte européia bem mais tarde assentando em data de janeiro.

O NOEL NO BRASIL

Sendo festa de estação de inverno verdadeiro europeu não foi sem alguma dificuldade que a vimos transplantada para as zonas torridas ou tropicais como a em que o Brasil se encontra. Ora, sendo uma festa de característica, de passado e de região definida que a custo firmou-se na linha popular brasileira substituindo presépios, pastorinhas reisados, etc., precisamos atentar bem para que se não amalgame, também, popularescamente, com outros brinquedos ou lendas de característica e de origens outras.

O CORTEJO DE PAPAI NOEL

O cortejo triunfal de Papai Noel, trazendo com êle Branca de Neve, os Sete Anões, o Aladim, artistas de circo e de quaisquer linhas, e mais uma bicharada vasta, pode agradar à meninada, mas não fica muito em ordem mesmo na linha alegórica. As autoridades do turismo, tanto quanto as do folclore e as dos certames e diversões podem, doravante, futuramente, o caso, era um julgado, criando folganças outras em parques e jardins, televisadas com certeza, onde cada expressão lendária ou alegórica entraria em fixação temática. Assim, na folgança do Aladim, bem árabe e oriental, Branca de Neve não estaria; na de Branca de Neve, as folganças circenses não compareceriam. Acreditamos que, em futuros anos, postas em apreciação criteriosa, não empanaríamos a alegria da meninada carioca, ponto-de-vista básico do cortejo, e nos aproximaríamos muito mais das origens históricas, do "folc" verdadeiro, da beleza, ternário que é levado muito a sério pelos de outras terras que nos visitam.

Soviéticos também fazem turismo

MOSCOU, dezembro (ANSA) — A agência "Tass" anunciou que os turistas soviéticos visitarão de 50 a 55 países no ano 1960. Por outro lado, o fluxo de turistas estrangeiros que vão à URSS continua em aumento: enquanto no ano passado o país foi visitado por 4.300 norte-americanos, nos primeiros nove meses dêste ano êsse número subiu para 9.500. Igualmente, os turistas da República Federal alemã, do Canadá, da Bélgica e de muitos outros países aumentaram de maneira considerável.

O "Intourist" elaborou um programa com 50 itinerários para os turistas estrangeiros, que passam através dos territórios da federação russa, da Ucraina, da Geórgia e do Usbekistan. Vão estendendo-se, também, as facilidades para o turismo automobilístico, projetando-se inclusive, novos itinerários já estabelecidos, outras localidades e regiões. Os turistas estrangeiros poderão visitar, por exemplo, a central hidroelétrica de Kakovka, as amplas regiões cerealícolas de Stavropol e Krasnodar e as antigas cidades Novgorod, Vladimir, e Suzdal.

Assistência médica a turistas

Com a adesão de numerosos médicos de tôda a parte da Itália — informa a ANSA, em despacho telegráfico de Roma — constituiu-se o Instituto Sanitário Turístico Internacional (ISTI), com o objetivo de prestar a mais completa e extensa assistência sanitária aos turistas estrangeiros que visitaram aquêle país. A assistência será prestada mediante a apresentação de uma carteira especial que o turista receberá das agências de viagens e dos escritórios de turismo, nos países de origem.

A organização técnica periférica do ISTI está muito bem delineada e articular-se-á por meio de gabinetes médicos bem aparelhados, ambulatórios e postos de socorro, os quais se deslocarão, quando preciso, por tôdas as cidades importantes, principalmente nas localidades de projeção turística. Haverá, além disso, centros médicos distribuídos pelos diversos itinerários frequentados por turistas.

O ISTI entrará em atividade imediatamente, acreditando as autoridades que serão proveitosos os resultados do novo organismo, criado para assegurar bem-estar aos visitantes da Itália.

Frota de navios para turismo mais barato

A CONSTRUÇÃO de uma nova frota transatlântica para turismo em massa, a preço baixo, entrou em fase de realização, segundo anuncia o financista norte-americano Edgar Detwiler, presidente da American European Lines Company, através da ANSA, de Nova Iorque. E o primeiro dos quatro grandes navios projetados deve entrar em serviço, no máximo, dentro de três anos.

Os navios em causa deslocarão 120 mil toneladas, cada um, possuirão uma única classe e terão capacidade de conduzir, em cada viagem, oito mil passageiros. O preço da viagem, ida e volta entre Nova Iorque e Amsterdam (o primeiro percurso em estudos) será de, aproximadamente, 175 dólares, por pessoa, em cabinas de quatro, e de 200 dólares, em cabinas de duas pessoas.

FABRICAÇAO REVOLUCIONÁRIA

A encomenda dos quatro navios já foi dada aos Estaleiros Reunidos Verolme de Rotterdam, que os construirão mediante um sistema de parte pré-fabricada, julgado «revolucionário». Os navios seriam os maiores do mundo; a sociedade já teria conseguido o capital de 34.500.000 dólares, além do financiamento necessário para o primeiro dêles. O capital teria sido subscrito em sua maioria por interêsses financeiros e marítimos norte-americanos e holandeses.

"Rio, maravilha da América do Sul"

MÉXICO (UPI) — «Rio de Janeiro, maravilha da América do Sul» é o título de um longo artigo publicado pelo jornal «Excelsior», desta capital. No artigo se descrevem as belezas naturais da capital brasileira, bem como seu progresso industrial e os planos elaborados para seu futuro fomento. O artigo foi escrito por Hector Ignacio Ochoa, uma das pessoas que viajaram até o Brasil no vôo inaugural do serviço entre o México e o Rio, da emprêsa brasileira Real-Aerovias.

XX CRUZEIRO turístico ao Norte

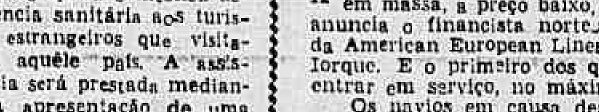
Delegados do Touring Club nos Estados do Norte já estão organizando o programa de festas e recepções com que serão homenageados os participantes do XX Cruzeiro Turístico ao Norte, organizado por aquela entidade de acôrdo com seu lema "conheça primeiro o Brasil!". Em todos os portos de escala serão feitos passeios, de acôrdo com as características históricas e paisagísticas de cada região. Assim, em Salvador, os visitantes visitarão os bairros tradicionais, Baixa do Sapateiro e outros, bem como as igrejas; em Recife, os arrabaldes e a pitoresca Olinda; em Fortaleza, as praias, os clubes elegantes, os bairros residenciais, e assim por diante. A viagem far-se-á no vapor "Almirante Alexandrino", de 10.000 toneladas, da antiga linha transatlântica do Lóide Brasileiro.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

ESTA DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel, Rua Bela, 313, enviando envelope, endereço e selos para resposta

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultorio Rua Alcindo Guana bara 21 — 19 andar
Têrças Quintas e Sábados de 14 às 16 horas — Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Plum.i. 519 — Tel.: 4-5856
CARMO — BELO HORIZONTE



Faça a sua estação d'agua e repouso em CAMBUQUIRA, hospedando-se no
GRANDE HOTEL BRASÍLIA

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional!
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1528
Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

NORTE
MAUA
Vg. 94 — I
Saírá a 21 do corrente para: Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

EUROPA
LÓIDE HAITI
Sairá a 20 do corrente para: Vitória — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

LÓIDE MEXICO
Sairá a 15 de janeiro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha — Gênova

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO
LÓIDE HONDURAS
Sairá a 4 de janeiro para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.
LÓIDE CHILE
Sairá a 25 de janeiro para: Vitória e Nova Orleans.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS
LÓIDE HONDURAS
Sairá a 3 de janeiro para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

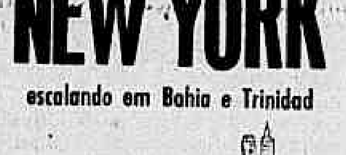
AVISO
Qualquer alteração nas datas de saidas dos navios será publicada neste local

CAMPANHA DOS 5.000 SÓCIOS
AMPARO THEREZA CHRISTINA
(PARA VELHICE DESAMPARADA)
As vovòzinhas do Amparo Thereza Christina precisam de sua ajuda. Qualquer donativo ou pedido de inscrição para sócio poderá ser enviado para a Rua Magalhães Castro n.º 201 — Telefone: 29-0461.

PLAY-GROUND
BEN - BAL
NOVA LINHA
TODARTE
IDEAL PARA CONDOMINIOS E JARDINS DA INFANCIA
Informações
TEL. 30-3851

VARIEDADES DE TIPO RESISTENTES DESMONTAVEIS PORTATEIS
Indústria de Móveis
TODARTE LTDA.
Rua Teixeira Ribeiro, 195

Para
NEW YORK
escalando em Bahia e Trinidad



Próximas saídas:
Para Bahia, Trinidad e New York
S/S BRASIL
28 dezembro
S/S ARGENTINA
22 janeiro, 1960
S/S BRASIL
5 fevereiro, 1960
S/S ARGENTINA
26 fevereiro 1960

Pelos velozes e luxuosos transatlânticos da
MOORE-McCORMACK Lines

Próximas saídas:
Para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
S/S ARGENTINA
12 janeiro 1960
S/S BRASIL
26 janeiro 1960
S/S ARGENTINA
16 de fevereiro 1960
S/S BRASIL
1.º março 1960

ou
B. AIRES

Preços especiais
Rio-New York Cr$ 88.577,50
Ida e Volta .. Cr$ 159.279,50
Rio-Salvador — desde ...... Cr$ 11.577,50
Cruzeiro Marítimo ao Rio da Prata com estada a bordo em Buenos Aires.

Procure hoje mesmo seu AGENTE DE VIAGENS ou
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
Agentes Gerais para o Brasil
Rio de Janeiro - Belém - Recife
Salvador - Santos - São Paulo

INFÂNCIA DESVALIDA: JUIZ RECORRE A JK

Fim da sêca em Minas promete mais feijão

UBÁ, 12 — (Do correspondente José Xavier Gomes) — Depois de nove meses de completa estiagem, as chuvas voltaram a cair com regularidade na Zona da Mata, trazendo a promessa de farta colheita na região, que abastece parte do Estado e a Capital da República de feijão, arroz e milho.

A ocorrência normal de chuvas, últimamente, possibilitará grande produção principalmente do feijão chamado «das águas», graças à fertilidade do solo. Prevê-se que após a colheita, em fins dêste mês e em janeiro, o feijão poderá voltar a seu antigo preço.

SÊCA INTENSA

Durante os nove meses de sêca, nenhuma plantação da Zona da Mata sobreviveu, enquanto o fogo destruía tudo e levava o pânico aos lavradores.

Em face da improdutividade provocada pela sêca nesta rica região agrícola, houve escassez de feijão, um dos fatôres que contribuíram para a alta verificada em seu preço, nos últimos meses.

Espera-se, por isso, que o abastecimento do produto, a preços mais acessíveis à população, possa fazer-se com maior regularidade, após a colheita.

UM HOMEM PREOCUPADO

O juiz Paulo Castilho, preocupado com a sorte das crianças desvalidas de Petrópolis, cujo número aumenta cada vez mais, apelou para o presidente JK e o Gov. Roberto Silveira. Quando falta tudo — transporte, verba, auxiliares remunerados, — como pode um juiz aplicar a Lei?

Magistrado apela também para Roberto

O DR. PAULO Castilho, juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca de Petrópolis, endereçou veemente apêlo, através do DIARIO CARIOCA, ao presidente Juscelino Kubitschek, solicitando que o primeiro magistrado do país avoque a solução do gravíssimo problema da infância desvalida entre nós, incluindo-a, sem demora, no sistema de metas do atual govêrno.

Frisando não ser necessário reformar o Código de Menores e sim dar meios concretos às autoridades para que possam elas cumprir os artigos da lei, o magistrado petropolitano estendeu seu apêlo ao governador Roberto Silveira, pedindo-lhe que faça também do problema do menor desvalido um dos pontos mais altos da sua profícua administração.

PENÚRIA

— «Atualmente, disse o juiz, o assunto que mais preocupa a administração da cidade é o estado de penúria em que se encontra a sua infância abandonada, cujo número tende a aumentar dia a dia, devido ao crescimento vegetativo da população.

DIAS NEGROS

— Os asilos de caridade, prosseguiu o dr. Paulo Castilho, que nos prestam serviços inestimáveis, estão passando seus piores dias, muitos dêles na iminência de fechar as portas, deixando ao relento os seus abrigados, pois, tanto o govêrno federal como o estadual, suspenderam o pagamento das subvenções.

BENEMÉRITOS

A fim de fazer face a esta gravíssima situação, o juiz Paulo Castilho, juntamente com um grupo de cidadãos beneméritos, está criando uma sociedade particular, cuja finalidade precípua é arrecadar contribuições e remetê-las aos asilos.

COM O JUDICIÁRIO

Entende o juiz da 2.ª Vara de Petrópolis que o problema assistencial do menor para ser bem feito deve ficar subordinado às autoridades do Poder Judiciário, no caso, os juízes de menores, isto porque explica, «são êles quem diretamente lidam com os casos urgentes e onde se fazem necessários o emprêgo de verbas de pronto pagamento.

CASO DE ROTINA

Durante a palestra que mantivemos com o dr. Paulo Castilho o juiz fêz menção a vários casos ocorridos na sua comarca.

Por êles ficamos cientes de que é fato corriqueiro na sua vida profissional ter de tirar dinheiro do bolso e socorrer uma criança necessitada, seja comprando-lhe um enxoval a fim de interná-la, seja mitigando-lhe a fome.

CAIXINHA FORENSE

E isto não sucede sòmente ao juiz de Petrópolis, mas também a outros servidores da Justiça local. Existe mesmo no Fôro da cidade uma caixinha cujas finalidades são bem diferentes de outras "caixinhas" espalhadas por êsses brasis afora. Ali são recolhidas as contribuições dos advogados, escrivães, promotores, oficiais de justiça etc., condoídos com a situação confrangedora de pobres crianças rejeitadas por todos. Até mesmo os cartórios abrem mão de uma fração dos seus lucros em benefício da infância necessitada.

PROBLEMA URGENTE

A situação de Petrópolis, no setor a que nos estamos referindo é muito grave, pois se trata de uma cidade com mais de 130 mil habitantes e onde se encontra uma forte concentração operária, o que torna mais agudo o problema de proteção à infância. Daí a urgência preferencial que o caso está a merecer dos poderes públicos.

Agricultor de Goiás terá assistência: SSR

O CÔNEGO Fonseca e Silva, presidente do Conselho Regional de Goiás do Serviço Social Rural, revelou ao DC que o plano geral de trabalho do organismo, para o triênio outubro de 1959 a outubro de 1962, visa a proporcionar assistência ao homem do campo não com palavras, mas com fatos concretos.

"Antes de fixar o homem à terra, amparando seu trabalho, através do financiamento, vamos dar-lhe assistência em seu próprio meio, ajudando-o naquilo que mais o aflige e o impulsiona para as favelas das cidades: o desamparo em que vivem sua mulher e o filho nascituro" – disse-nos o cônego.

REALIDADE

— "No Brasil, devido à falta de assistência, morrem anualmente 700 mil crianças com menos de um ano de idade, ou seja, 79 por hora" — acrescentou o cônego Trindade Silva, expondo aquilo que classifica de "terrível realidade" e apontando a solução.

— "A enfermeira — asseverou — não deverá, de forma alguma, ocupar função burocrática. Cabe-lhe, além de executar o trabalho inerente à profissão, ministrar rudimentos de economia doméstica à espôsa do homem do campo, ensinando-a a fazer uma horta ou a assear "uma casa".

— "Trata-se, sobretudo, de orientar a família do trabalhador rural num sentido mais humano, preparando-a para uma atividade que a eleve e enobreça junto à sociedade, através de reuniões de "Clubes de Mães", segundo a orientação do Departamento Nacional da Criança".

INÍCIO

Para a execução dêsse plano, em Goiás, segundo o cônego Fonseca e Silva, serão firmados convênios entre o SSR e o Departamento Nacional da Criança, o Departamento Nacional de Endemias Rurais, a Legião Brasileira de Assistência, a Secretaria de Saúde e as Prefeituras locais, que se encarregarão de dar transporte e outros meios à enfermeira, garantindo, assim, sua mobilidade e eficiência no trabalho. O trabalho será iniciado em princípios de 1960, primeiramente nos dez Municípios mais necessitados, seja pela distância e isolamento, seja pela falta de assistência médica. As enfermeiras, antes, farão um estágio no setor de obstetrícia e no de Extensão Rural.

O plano prevê igualmente a contratação de veterinários, com vencimentos de 20 mil cruzeiros mensais, para prestação de assistência aos rebanhos goianos.

CÔNEGO TRINDADE

O padre Fonseca e Silva, também conhecido por Cônego Trindade, é uma figura muito conhecida e conceituada nos círculos sociais e políticos brasileiros. Como presidente do Serviço Social Rural de Goiás, quer acabar com a mortalidade infantil naquele Estado.

Luta de Eng. Pedreira já fêz cinco anos: luz

A LUTA de Engenheiro Pedreira para construção de uma subestação de energia completou cinco anos em setembro, mas até agora nada de concreto ficou resolvido: a Light fêz promessas, e não as cumpriu; políticos arranjaram verbas, e elas caíram em exercício findo; técnicos elaboraram planos, e êstes não foram executados.

Enquanto isso, Engenheiro Pedreira cresceu, sobretudo após a abertura da estrada de acesso à rodovia Presidente Dutra, através do Jardim Marajoara. A crise, porém, se agravou: com a população cresceram também as necessidades de energia. E a localidade vive hoje com uma "luz que não chega a ser lampejo", como já disse o poeta.

HISTÓRIA

As esperanças e desilusões dos habitantes de Engenheiro Pedreira começaram exatamente no dia 27 de setembro de 1954, quando os interessados se dirigiram à Light (Cia. de Carris), pleiteando o fornecimento de luz e fôrça para o núcleo que se formou com a criação do jardim Marajoara. Em outubro, a Light mandou uma comissão de técnicos para escolher o local destinado à subestação em área que lhe seria doada posteriormente. Escolhida a área, foi autorizada a construção da rêde elétrica, para ser ligada inicialmente à linha da Cerâmica Vulcão, utilizando os primeiros 50 Kva concedidos, e mais tarde à estação que seria construída pela Light.

MUDANÇA

A adoção dessas providências parecia indicar que tudo seria resolvido a contento. Em abril de 1955, era concluída a rêde elétrica, em conformidade com as exigências técnicas da Light. Os responsáveis pelo empreendimento, então, participaram que estavam prontos para assinar a escritura de doação do terreno e da rêde elétrica, na época orçada em quase três milhões.

A emprêsa exigiu que a doadora fizesse uma assembléia geral extraordinária de sua sociedade anônima, para sacramentar a operação. Feita a assembléia, aprovada a doação (por unânimidade), sobreveio um fato que alterou completamente a marcha dos entendimentos. Mr. Oliver, engenheiro canadense que participara dos estudos, regressou à sua pátria: alteraram-se os quadros da Light e, com isso, o problema voltou à estaca zero.

SINFONIA

A partir de então, sucederam-se novos planos e demarches, formando a sinfonia inacabada da luz para Engenheiro Pedreira. Nesse período, intervieram, além da Light e dos representantes da localidade interessada, o prefeito de Nova Iguaçu, o governador do Estado do Rio (Miguel Couto Filho na época), o então deputado Giulio Moura, e muitos outros. Tudo em vão.

Atualmente, a situação pode ser definida assim: há um projeto da Light para construção de uma linha de 25 mil volts, partindo do entroncamento da estrada Cabuçu-Austin com faixa de transmissão até Engenheiro Pedreira, através de Queimados-Jardim Marajoara, estimando-se as obras em 25 milhões de cruzeiros. Sem que isso seja construído pelos interessados, a Light não cumprirá o compromisso formal (por ela assumido) de construir três subestações abaixadoras de tensão, de 25 mil/6 mil volts.

NECESSIDADE

Êsse é, em linhas gerais, o drama da população de Engenheiro: esperança e reivindicação de 22 mil pessoas. Drama que cada vez mais se acentua, pois a via de acesso à rodovia Presidente Dutra torna mais intensa a necessidade de luz e fôrça na localidade, para atender à demanda crescente gerada pelo seu impulso no sentido do progresso.

Progresso que poderá ser obstado, na verdade, se não se der uma solução imediata ao problema, como desejam e reclamam os moradores daquela promissora faixa do território fluminense.

...E A CIDADE CRESCE

Eng. Pedreira, estação da Linha Auxiliar do Estado do Rio, é uma localidade que está crescendo vertiginosamente, graças, sobretudo, à abertura da estrada de acesso à rodovia Presidente Dutra, através do Jardim Marajoara. Enquanto a Light faz promessas e os técnicos elaboram planos, a população vai vivendo como pode. No clichê, ao alto, o vereador Ernâni de Oliveira aponta uma cratera na praça principal da localidade; em baixo, um flagrante parcial da feira periódica de produtos hortigranjeiros cultivados na região.

Chega a Itaperuna moderna maquinaria

ITAPERUNA, 19 (do correspondente Raul Rodrigues) — Acaba de chegar a Itaperuna a moderníssima maquinaria adquirida pelo deputado Simão Mansur para a sua emprêsa de águas minerais, produtor da conhecida marca "Avay", muito difundida em todo o Estado.

A maquinaria consta de engarrafadeira, rotuladeira, gasificadora, caldeira e lavadeira, no custo aproximado de três milhões e oitocentos mil cruzeiros, esperando a emprêsa pô-la em funcionamento em fevereiro vindouro, ao inaugurar melhoramentos na fonte e no Hotel Balneário Avay.

SAMBA DE ITAPERUNA

Já está à venda em Itaperuna o primeiro long-play gravado por Chiquito e seu conjunto, apresentando 12 músicas, entre as quais dois sambas de compositores da cidade.

Na capa do disco aparecem os componentes de nosso famoso conjunto (Chiquito, Antônio Costa, Petrônio Bernardo, Onaldo Tinoco, José Vargas, José Laurentino, Syrleu Verdan, Edel Marcos e Amélia Costa), enquanto na contracapa há uma excelente nota sôbre o grupo, feita pelo radialista Geraldo Guimarães.

FESTA NO 10 DE MAIO

O encerramento das aulas do jardim da infância do Grupo Escolar 10 de Maio foi assinalado êste ano por uma bela festa, que levou aos salões do ITC grande número de colegiais e suas genitoras.

A festa foi organizada pelas professôras Maria Madalena Magacho dos Santos, Maria do Carmo Soares de Nazareth, Lélia Fróes Garcia, Lucília Machado, Maria Alceste Tinoco de Paula, Teresa Tinoco dos Santos e Estela Pascoto Chaia.

SOCIAIS

Dezembro trouxe para inúmeros itaperunenses a mudança do estado civil: no dia 8, casaram-se o médico José Antônio Fragoso Borges, radicado na cidade, com a srta. Vera Lúcia, da sociedade niteroiense; no dia 12, foi o itaperunense Antônio Wallas que conduziu ao altar, da mesma igreja de N. S. das Dores do Ingá, a srta. Hilma Moraes, também da sociedade da Capital fluminense.

Outros enlaces marcados: dia 23, em Campos, do sr. José Vieira Rosa com a srta. Marlene Vasconcelos; dia 27, na matriz de São José do Avay, em Itaperuna, o sr. João Batista Gonçalves com a srta. Marlene Almeida da Fonseca; no apagar de 1959, dia 31, o do sr. Gustavo Almeida do Vale, Juiz de Direito da cidade, com a srta. Neleide Aguiar.

Paz volta a Ouro Fino e a água virá em 1960

OURO FINO, 19 — (Do correspondente Osvaldo Lemos Jardim) — Os líderes situacionista e oposicionista na Câmara Municipal externaram ao DIARIO CARIOCA seu júbilo pela aprovação do discutido projeto da água, apontando a medida como um passo concreto para garantir o abastecimento da cidade já no próximo ano.

O vereador Caubi de Oliveira Ávila, líder da UDN (oposição), explicou que na sessão do dia 28, quando o projeto foi aprovado, sua bancada foi esclarecida sôbre diversos aspectos técnicos da proposição e não vacilou, por isso, em emprestar todo o seu apoio à iniciativa, acompanhando a maioria na votação.

VERDADE RESTABELECIDA

— «Estou satisfeito com a solução encontrada para o momentoso problema da água, e principalmente com o restabelecimento pleno da verdade acêrca dos fatos que precederam a sua aprovação pela Câmara» — disse-nos o sr. Caubi de Oliveira Ávila.

— «Enquanto nós da oposição — acrescentou — estudávamos com interêsse a matéria, adversários nossos, interessados na confusão, espalharam a onda de boatos que tinham por objetivo incompatibilizar-nos com a opinião pública».

REPRESÁLIA

— «Encaro essa atitude — explicou — como possível represália contra a firme posição que mantivemos contra o aumento exorbitante dos impostos municipais, aprovado finalmente pela maioria da Câmara Municipal, sob a pressão do Executivo».

— «Na sessão do dia 28, devidamente esclarecidos pelo prefeito Paulo Klef, que a ela compareceu, sôbre certos aspectos do projeto da água e desaparecidas as restrições de ordem puramente técnica que fazíamos, fui o primeiro a opinar, em nome da bancada da UDN, pela aprovação do projeto da água».

— «Temos, portanto, a consciência tranquila — concluiu — do dever cumprido e esperamos que o prefeito consiga realmente solucionar, de uma vez por tôdas, o cruciante problema de água em Ouro Fino».

TUDO RESOLVIDO

— «O resultado da última reunião não podia ser melhor» — disse-nos, por sua vez, o vereador Eloi Paulini de Miranda, líder do prefeito na Câmara Municipal.

— «Os vereadores, com discrepância de um voto apenas, aprovaram o projeto que autoriza o preefito a dotar Ouro Fino de um serviço de abastecimento de água. E' lamentável, porém, que o vereador José Faria Netto, do PTB, tenha votado contra tão importante proposição, pois seu voto contraria inteiramente o interêsse da coletividade».

— «Agora — concluiu — vamos aguardar os acontecimentos. Nossa vitória, aliás esperada, estava ameaçada pelos comentários espalhados pela cidade, segundo os quais a UDN não concordaria com a iniciativa do Executivo. Tudo ficou resolvido, afinal, e acredito que já em 1960 terá início a importante obra».

S. Casa atende a mais de 13 mil: Uberlândia

UBERLÂNDIA, 12 — (Do correspondente Jaci Silva) — Até o mês de novembro, mais de mil e quatrocentas pessoas haviam recebido tratamento médico como internados da Santa Casa de Misericórdia, cujo ambulatório, por outro lado, prestou atendimento a cêrca de 13 mil pessoas sòmente êste ano.

Segundo os dados da instituição, 80% das pessoas atendidas são procedentes do sudoeste do Município, na maioria homens e mulheres que perderam a saúde na lavoura. Uberlândia retribui assim com assistência médica o esfôrço despendido pelos habitantes daquela sua próspera região.

TROMBA DÁGUA

A tromba dágua que desabou na madrugada do último dia 25, sôbre a cabeceira do córrego São Pedro, causou prejuízos tanto naquele local como na parte baixa da cidade.

No bairro do Patrimônio, o transbordamento do córrego, que vai desaguar no rio Uberabinha, danificou várias chácaras, causou prejuízos consideráveis aos criadores de suínos, mantendo a ponte submersa durante várias horas.

PROVIDÊNCIAS

O prefeito Geraldo Ladeira comandou pessoalmente o trabalho do Departamento de Obras da Municipalidade, visitando os diversos locais atingidos, onde, felizmente, não houve vítimas, malgrado os elevados prejuízos de ordem material.

Ante a possibilidade de novas chuvas, o DO está desenvolvendo trabalhos contínuos na cabeceira do córrego São Pedro, para evitar maior dano àquela faixa, considerada da mais utilidade pública.

Fase recuperadora na agropecuária gaúcha

PORTO-ALEGRE, 19 — (Da Sucursal do DC) — Apesar das dificuldades na obtenção de dotações federais, o Ministério da Agricultura está fornecendo substancial auxílio ao Rio Grande do Sul para transformar os métodos de trabalho no campo e incrementar a produção da agricultura e da pecuária gaúcha.

A Inspetoria Regional de Fomento Agrícola, responsável pela aplicação dêsse programa, vem desenvolvendo culturas fiscalizadas, com contratos de rápida execução, para a produção de sementes, numa área que atingirá mil hectares ainda êste ano, graças ao trabalho dos Pôstos Agropecuários.

REVITALIZAÇÃO

O engenheiro-agrônomo Moacir Pompeu Memória, chefe do IRFA, fêz ao DC um relato sucinto do esfôrço feito pelo Ministério da Agricultura no Estado, ressaltando que é propósito do sr. Mário Meneghetti, titular da pasta, promover a revitalização da economia rural do Rio Grande do Sul.

Enunciou as providências do ministro Mário Meneghetti nesse sentido, notadamente através da destinação de recursos da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil aos agricultores gaúchos, para aquisição de maquinaria, produção de arroz e trigo e para compra de reprodutores na zona criadora do Estado.

Segundo o sr. Pompeu Memória, tais providências têm um sentido recuperador, pois a agropecuária gaúcha foi assolada no último inverno por devastadoras inundações, de efeitos ruinosos.

MAIS SEMENTES

Acrescentou que o Estado contará no próximo ano com abundante quantidade de sementes, pois uma área de mil hectares está sendo cultivada intensamente com êsse objetivo. Dêsses mil hectares, 300 são dedicados a trigo e outros 300 a milho, havendo ainda áreas destinadas ao cultivo de sementes de soja (100 hectares), feijão (100), forrageiros (150) e batata (50).

Já no próximo ano, segundo prevê, as sementes, classificadas e imunizadas, serão distribuídas aos Postos do IRFA e vendidas aos agricultores, com financiamentos a longo prazo, com prestações que poderão ser pagas sem grandes sacrifícios para os plantadores.

Em Municípios de clima mais ameno como Lajeado e Encantado, os Pôstos Agropecuários estão ampliando os viveiros já existentes (citrus e rosáceas), para atender aos constantes pedidos dos agricultores.

AVANÇO TÉCNICO

Revelou ainda o sr. Pompeu Memória que o Ministro Mário Meneghetti incluiu em seu programa o reerguimento da criação gaúcha, que até sua gestão permanecera em total esquecimento. Assinalou que, além de facilidades para aquisição de reprodutores, o Ministério tem contribuído para a importação de «sêmen», em cooperação com a Secretaria de Agricultura do Estado.

Com isso, pretende divulgar o avanço da técnica e da ciência entre os criadores do Estado, por intermédio da seleção de raças mais apropriadas para o nosso meio e que produzam melhor carne e peles para industrialização e sua posterior exportação, acumulando mais divisas para a economia nacional.

Varginha terá Natal nas ruas

VARGINHA, 19 (do correspondente Ernesto S. Pereira) — A Prefeitura proporcionará êste ano à população um espetáculo inédito. A exemplo do que vem acontecendo na Capital da República o Natal será festejado na praça principal.

João Pessoa: vereadores não querem arranha-céu

JOÃO PESSOA, 19 (Do correspondente) — Esta capital está ameaçada de perder a construção de um edifício de 10 andares, em face da intransigência de alguns vereadores, que pretendem não aprovar mensagem do Executivo municipal, que doou ao IAPI um terreno destinado a um prédio em linhas modernas.

Segundo informações prestadas à reportagem pelo sr. Cabral Batista, delegado do IAPI, já se encontra em depósito a quantia de Cr$ .... 25.000.000,00 destinada ao início da construção, verba conseguida graças ao empenho do ministro Fernando Nóbrega. O sr. Cabral Batista fêz questão de destacar que a vinda dêsse dinheiro para a Paraíba foi das mais difíceis, porquanto as verbas são quase sempre destinadas aos Estados sulistas.

PREFEITO DE ACÔRDO

A referida mensagem foi enviada pelo ex-prefeito Apolônio Sales de Miranda, sendo que o sr. Miranda Freira está de pleno acôrdo com o seu teor. O terreno em foco está localizado entre as ruas Eliseu César e Treze de Maio. Do terreno que mede cem metros, apenas a metade será doado ao IAPI; a outra ficará para a municipalidade destinada à construção de sua sede.

HOTEL E APARTAMENTOS

O edifício, que será um dos melhores do Estado, terá quatro pavimentos destinados a um hotel, sendo que quatro ou cinco serão de apartamentos para venda aos contribuintes e os restantes para a Delegacia os restantes para a Delegacia. A Paraíba é o único Estado do Brasil onde o IAPI não tem sede própria.

Holandeses para zona litorânea do R. G. Sul

PORTO-ALEGRE, 19 — (Da Sucursal do DC) — A implantação de correntes imigratórias na zona litorânea do Rio Grande do Sul, em final de estudo, foi o tema da explanação que o governador Brizola, fêz, recentemente, aos srs. J. Van Campem e J. Roberts, da Embaixada dos Países Baixos no Rio de Janeiro.

Na oportunidade, o chefe do Executivo mostrou, em mínimos detalhes, farta documentação dos estudos técnicos que as Secretarias da Agricultura e de Obras Públicas vêm fazendo para recebimento de imigrantes e sua fixação na faixa litorânea do Estado.

EXPOSIÇÃO

Assessorado pelos senhores Mário Maestri e Alberto Hoffmann e ainda por outros técnicos do Estado o governador Brizola detalhou, com o auxílio de mapas, cartas, gráficos e demonstrativos, o plano do Executivo para trazer ao Rio Grande famílias holandesas, para constituirem núcleos rurais.

A zona escolhida para a fixação dêsses imigrantes apresenta condições climáticas e pedológicas (solo) altamente satisfatórias dada a similitude dêsses fatôres básicos com os dos Países Baixos.

O titular do govêrno salientou que espera ver concretizado em breve o plano de implantar uma corrente imigratória holandesa entre nós.

PERFEIÇÃO

A rapidez e a perfeição dos estudos de caráter técnico realizados pelas Secretarias das Obras Públicas e Agricultura deixaram vivamente impressionado o sr. J. Van Campem presidente do Centro C. de Imigrantes autoridade diretamente interessada no assunto, conforme salientou ao governador Leonel Brizola, dizendo que o empenho do Estado em entregar a imigrantes de sua Pátria uma área rica, para explorações naturais, era muito alentador.

Em avião especial, acompanhados por técnicos, os representantes holandeses, realizaram uma visita à zona prevista para a localização de imigrantes e, em seguida, ao núcleo de Não-Me-Toque, onde fizeram demorada visita aos holandeses ali instalados.

PARA HOLANDÊS VER

O governador Leonel Brizola, juntamente com os secretários Alberto Hoffmann (Agricultura) e Mário Maestri (Viação e Obras) expõe aos representantes dos Países Baixos os planos de fixação de imigrantes holandeses na região litorânea do Estado

Itaperuna cria Comitê Pró-Lott

ITAPERUNA, 12 (Do correspondente Raul Rodrigues) — Foi organizado na cidade um Comitê Pró-Marechal Lott, que em sua primeira reunião elegeu a diretoria, presidida pelo sr. Milton Freire de Oliveira, chefe do 11.º Distrito Escolar, e marcou uma nova reunião para dara início à campanha de propaganda em favor do ministro da Guerra.

O ato de criação do Comitê contou com concorrida assistência e com a participação de destacadas figuras da cidade, bem como de líderes sindicais itaperunenses.

Na ocasião, usaram da palavra os srs. Milton Freitas de Oliveira, Antônio Agrell de Teves, Edison Valentim de Freitas, do Sindicato dos Bancários, vereador Alcelino Malafaia, jornalista Antônio Buarque de Nazaré, diretor do semanário «O Regional», Petrônio Fernandes Brandão, Omar Salema Armond, da secretaria de Agricultura do Estado, e Nel Rabelo, presidente do Sindicato dos Motoristas Profissionais de Itaperuna.

RJ-17 JÁ PODE RECEBER ASFALTO EM 2 KM

Aumento do trecho: MP-Patí avançando

DOIS quilômetros da RJ-17, no trecho compreendido entre Pais Leme e Japeri, já estão prontos para receber o asfalto, pois a emprêsa encarregada da construção deu ao leito da estrada aterrando-o, o nível estabelecido pela turma de topógrafos do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio, com vistas ao trabalho final de pavimentação.

Essa é a auspiciosa realidade que pode ser constatada na rodovia, onde dezenas de viaturas (só caminhões há 18), num vaivém incessante, demonstram que as obras pouco a pouco vão entrando no ritmo desejado, justificando a intensa campanha que a população da região empreendeu durante vários meses.

ESPETÁCULO

Para quem percorre a RJ-17, atualmente, o movimento de caminhões e máquinas é realmente encorajador. Para o trabalho de aterro, por exemplo, todo o equipamento necessário já se encontra no local da obra: 18 caminhões novos, uma Patrol, um trator e uma pá mecânica (Traxcavator 933) dão uma nova vida à estrada.

Em meio ao sol e à poeira, homens e máquinas se movimentam, compondo um espetáculo que faz prever para breve — um breve proporcional à extensão e importância da obra — a concretização do velho anseio de uma nova RJ-17.

AVANÇO

E' no alargamento do trecho de Miguel Pereira a Pati que se nota o maior progresso das obras de redenção da RJ-17. Ali, o DER e a Estrada de Ferro Central do Brasil deram-se as mãos para concluir rapidamente o empreendimento. Enquanto o pessoal do DER, sob a responsabilidade do fiscal João Dias Billet, conquista mais espaço para a estrada, a equipe da EFCB revela-se veloz na construção da ponte: já foi iniciada a construção de seu arcabouço.

A turma do DER, com decisão, vai rompendo obstáculos: majestosos eucaliptos vão cedendo lugar ao leito da estrada, que se alarga cada vez mais. O desmatamento — necessário e justo, neste caso — está bastante adiantado. Ao prof. Mário Duprat cabe superar as resistências humanas, pois, aqui e ali, moradores opõem-se a uma outra medida. O presidente da Comissão Rodoviária, que acompanha o trabalho passo a passo, conversa, discute, convence. E a obra vai em frente.

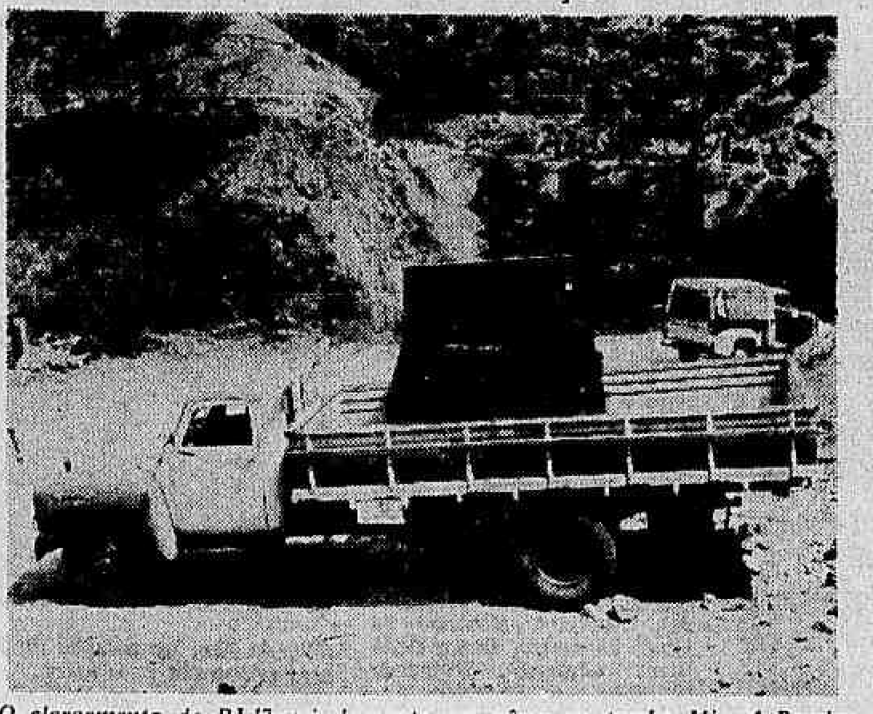
FORA DO TOM

Há um trecho, porém, em que as obras não acompanham o ritmo geral. Trata-se da parte urbana da estrada, em Japeri, onde o paralelepípedo não cobre senão uma distância de quatro metros, e apenas de um lado. Explicação do sr. Valdomiro da Silva, que faz empreitada para a empreiteira: não fêz mais porque esta não deu o material necessário.

A falta de coordenação também é notada no trecho Leme-Japeri, apesar do progresso das obras. Segundo seu responsável, o pessoal da topografia do DER, comandado pelo técnico José Paixão, devia ter concluído em trecho maior que o atual.

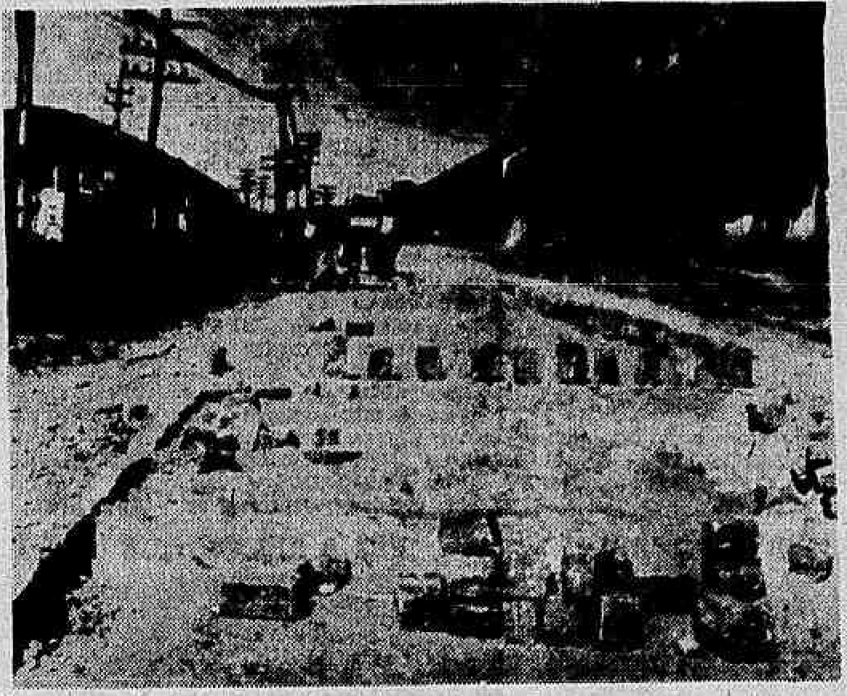
Resta esperar que êsses pequenos senões sejam removidos para que o trabalho avance mais ainda.

LUTA PELO ESPAÇO



O alargamento da RJ-17 vai de vento em pôpa, no trecho Miguel Pereira-Pati do Alferes. A estrada está conquistando terreno de suas margens, vencendo morros, ultrapassando florestas, projetando-se, enfim, para a frente e para os lados. E tem sido mais fácil vencer os obstáculos naturais que as resistências dos homens

FORA DO TOM



Sòmente no trecho urbano da RJ-17 as obras não acompanham o ritmo que se observa nos trabalhos de pavimentação. Os paralelepípedos cobrem apenas uma distância de quatro metros, num dos lados da estrada. E' a parte fora do tom, porque nas demais as obras pouco a pouco vão entrando no ritmo desejado.

Andradas inaugura pôsto fiscal

ANDRADAS, 19 (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes) — Com a presença do representante do sr. Tancredo Neves, secretário de Finanças do Estado, foi inaugurado mais um pôsto fiscal na cidade, em prédio situado na localidade de Ponte do Jaguari, na Rodovia Andradas-Pinhal.

O ato contou também com a presença do presidente da Câmara Municipal de Andradas, sr. José Teixeira de Magalhães, e do representante do prefeito, sendo encerrado com vários discursos e um lauto churrasco.

COLÔNIA DE FÉRIAS BOCAINA

Professôra habituada à conduzir crianças para sua fazenda, avisa aos senhores pais que, para a próxima colônia de férias, restam alguns lugares. Informações: Telefone 28.2881.

S. Lourenço condena o golpe de Aragarças

SÃO LOURENÇO, 19 — (Do correspondente Otto Jargow) — O jornal «Fôlha do Povo», desta cidade, circulou no último dia 6 com um suplemento extra, contendo um artigo da sra. Marta Queiroz, que, como mulher e mãe brasileira, condenou de forma veemente a aventura dos militares envolvidos no episódio de Aragarças.

No artigo, intitulado «Asas Negras», diz a sra. Marta Queiroz que aquêles militares voltaram a repetir erros antes perdoados pelo govêrno, erros êsses identificados com a «vaidade e a presunção de alguns», porque são «destituídos de fundamentos convincentes».

LUTO

«Estou de luto porque há asas negras que quiseram sobrevoar o Brasil e escurecer-lhe os horizontes. Poucas, felizmente. Um punhado que, discrepando da ordem e da disciplina, tentou empanar o brilho das outras asas brasileiras, brancas e garbosas, conscientes de suas responsabilidades, na guarda dêsse tesouro que é o Brasil, farol do mundo de amanhã» — diz a articulista, abrindo seu comentário. Depois de aludir às vinculações dos golpistas com o sr. Jânio Quadros, que «muda mais de idéias do que «la dona mobile qual piuma al vento», a articulista destaca o sentido do pronunciamento do presidente da República, que soube ver no fato a «confirmação do amadurecimento do povo, através de seus governos estaduais e de suas classes armadas, que se colocaram ao lado do dirigente máximo do país, em defesa do próprio Povo».

HOMENAGEM

No artigo, a sra. Marta Queiroz presta homenagem ao presidente Kubitschek, externando seu «reconhecimento de mulher brasileira e de mãe que vê em suas iniciativas o preparo de um Brasil melhor para outras gerações». E afirma que, tendo tolerado os erros anteriores, por sua magnanimidade, o presidente não poderá continuar tolerando que quase os mesmos elementos façam as mesmas coisas.

Ao concluir, diz a sra. Marta Queiroz que êsses erros devem servir de lição às pessoas que ainda se mantêm na sombra das indecisões, para que «percebam nítida e decididamente que a direita a tomar, agora, na preservação da ordem, e, dentro em breve, pelo voto livre e consciente, na transmissão de poder a outras mãos que saibam manter o rumo de progresso traçado no solo brasileiro, completando, enfim, a árdua tarefa iniciada neste quinquênio».

Candeias atingiu maioridade

CANDEIAS, MG, 19 (Do correspondente Ivanir José da Trindade) — Esta cidade completou quinta-feira última sua maioridade. Em regozijo, a Prefeitura local organizou e executou um programa festivo, que teve início às 5 da madrugada com uma alvorada a cargo da banda municipal.

MISSA

Às 7 horas o monsenhor Joaquim de Castro oficiou a missa solene na matriz, perante grande massa popular. Em seguida, teve início um desfile na Avenida 17 de Dezembro, dêle participando estudantes e desportistas.

Em homenagem à data, foram entregues à cidade vários jardins. O ato foi precedido de um discurso do prefeito de Candeias e de uma exortação ao povo pelo monsenhor Joaquim de Castro, vigário da Paróquia.

DIVERSOS

Na parte da tarde realizou-se a corrida denominada "17 de Dezembro" para esportistas em geral, organizada pelos srs. João Resende de Almeida e William Viglioni. As 15,30, foi disputada uma amistosa partida de futebol entre o CAC e um clube visitante. Os festejos foram encerrados às 24 horas com um animado baile no clube CRC.

Formatura no ginásio de Aguaí

POÇOS DE CALDAS, 19 (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes) — Os jovens Luís Flávio Aversi Castelo, filho do casal Dionísio Castelo, e José Roberto Simon Castelo, filho do casal José Castelo Filho, receberão seus diplomas de conclusão do curso ginasial êste ano, pelo Ginásio do Estado, da viziinha cidade de Aguaí. O jovem Luís Flávio foi eleito orador de turma por seus colegas.

Prédio da F. Direito entregue a Uberlândia

UBERLÂNDIA, 19 — (Do correspondente Jacy Silva) — Com brilhantes solenidades, foi entregue à cidade, em novembro, o edifício provisório da Faculdade de Direito de Uberlândia, contando a cerimônia com grande assistência de autoridades, professôres, estudantes e convidados.

O ato, presidido pelo professor Jaci de Assis, diretor do estabelecimento, foi honrado com a presença dos líderes estudantis de Belo Horizonte, entre os quais o representante do DCE local, todos convidados especiais hospedados oficialmente pelo Município.

ORADORES

Na ocasião, usaram da palavra o prefeito Geraldo Ladeira, o sr. Sérgio de Oliveira Marques, os três universitários da capital (que expressaram sua admiração pela obra cultural de Uberlândia), o sr. Manoel Thomas Teixeira de Sousa, pela Câmara Municipal, e o médico Veloso Viana, pela Sociedade Médica de Uberlândia, cabendo ao prof. Jaci Silva a alocução de encerramento.

Participaram da mesa o sr. Antônio Luís Bastos, da Instituição Uberlandense de Ensino Superior, e os acadêmicos Dionísio Afrânio, presidente do D. A. da Faculdade de Direito da PUC; Segismundo Gontijo Soares, presidente do D. A. da Faculdade de Direito da UMG; e Laércio Nogueira e Raul Décio de Miguel Belém, representantes do DCE de Belo Horizonte, além de autoridades locais.

MESTRE

Professor Jaci de Assis, diretor da Faculdade de Direito de Uberlândia

Paraíba vende sísal e ganha com algodão

JOAO PESSOA, 19 — (Do correspondente) — As fibras de sisal (agave) forneceram a principal parcela do volume físico da exportação agropecuária da Paraíba, durante o mês de novembro, alcançando um volume total de cinco milhões e 700 mil quilos, ou seja, mais de 50% do pêso bruto das exportações, que atingiram oito milhões e 600 mil quilos.

Coube ao algodão em pluma, porém, a primazia no valor comercial das exportações paraibanas para o exterior, naquele mês. Dos 161 milhões de cruzeiros obtidos com tais vendas, nada menos de 75 milhões — quase 50% do total — foram proporcionados pelo algodão, graças aos 777 mil quilos remetidos para o exterior.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas divulgadas pelo govêrno do Estado revelam que o sisal, o algodão e os subprodutos de ambos constituem as principais riquezas de exportação da Paraíba.

O sisal, com os quase seis milhões de quilos exportados, rendeu 61 milhões de cruzeiros, ao passo que a bucha de sisal garantiu uma receita de cêrca de quatro milhões .... (Cr$ 3.959.278,30), valor dos 334.974 quilos exportados.

Enquanto o algodão em pluma, com os 777 mil quilos, produziu um valor de 75 milhões, o farelo de caroço de algodão proporcionou uma renda de 13 milhões e 600 mil cruzeiros: mais de um milhão e meio de quilos foram exportados.

PELES E ABACAXI

As peles de animais silvestres renderam à Paraíba um total de cinco milhões e 920 mil cruzeiros, com os 98 mil quilos embarcados para o exterior.

Parcela bem menor foi a do abacaxi: os 18 mil quilos exportados não ultrapassaram o valor de 176 mil cruzeiros.

MÉDICOS NAO CONCLUEM OPERAÇÃO

Desde 1949 que êste prédio está assim, inconcluído, embora um esfôrço pequeno bastasse para completar a obra. E' a chamada Mansão dos Médicos, em Pati do Alferes, que estava sendo construída pelo Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, ao que se informa. Em Pati, quem conhece a obra lamenta o seu estado: o clima local é excelente, tão bom quanto o da terapêutica Serra do Baturité; o edifício, amplo (teria 15 grandes apartamentos); a destinação, bastante apropriada: uma colônia de férias ou um centro de recuperação. A essa perda soma-se a do valioso material que aguarda emprêgo: sanitários, canos, azulejos... Ao explicar tudo isso ao DC, com olhos de espanto, o vigia da "Mansão" não sabe informar qual a causa da interrupção das obras. Uns atribuem à imprevidência; outros, à falta de recursos. Ninguém sabe ao certo. E o tempo, também com inconsciência, pouco a pouco faz sentir sua ação, liquidando a operação que os médicos não concluiram.

Sergipe fêz depósito: prêmio do 'Seu Talão'

ARACAJU, 19 — (Do correspondente) — O govêrno do Estado já depositou no Banco do Brasil a importância de quinhentos mil cruzeiros, correspondentes ao valor total dos prêmios a serem concedidos no sorteio extraordinário do concurso «Seu Talão Vale um Milão», marcado para 15 de janeiro próximo.

Até agora, já foram trocados cêrca de trinta e três mil certificados em todo o Estado, estando assentado que os talões das compras dêste ano só poderão ser trocados até o dia 31 dêste mês.

A campanha do govêrno do Estado tem a mesma organização daquela instituída pela Prefeitura do Distrito Federal e visa ao mesmo fim: aumentar a arrecadação dos tributos, mediante eficiente fiscalização, ao invés de recorrer a aumento dos impostos.

Concluída a estrada P. de Caldas-Cascata

POÇOS DE CALDAS, 19 — (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes) — Foi concluída, afinal, a estrada Poços de Caldas-Cascata, que, entregue parcialmente ao trânsito, veio satisfazer uma velha aspiração de tôda a população, diminuindo o percurso para São Paulo e garantindo maior segurança ao tráfego, graças ao seu piso de asfalto.

A pavimentação da estrada resolveu igualmente outro problema que se oferecia a turistas e viajantes, pois que em época de chuvas era realmente intransitável. Segundo se informa, a inauguração oficial da rodovia terá lugar ainda êsse mês, com a presença do governador Bias Fortes, parlamentares e outras autoridades estaduais e federais.

LUZ PARA OS CEGOS

O Lions Clube de Poços de Caldas acaba de adotar mais uma iniciativa em sua campanha de assistência aos cegos da cidade: expôs na Drogasil uma das bengalas que serão fornecidas a êsses nossos irmãos, juntamente com um cartaz alusivo ao benemérito movimento, desenhado pelo artista Bruno Felisberti.

Os "leões" desde a fundação de sua entidade vem batalhando em prol do auxílio aos cegos, num movimento que tem como grande animador o diretor Paulo Xandó de Paiva.

FARMÁCIA NOTURNA

Em decreto assinado no dia 9, Prefeito David Benedito Ottoni autorizou a Farmácia Nossa Senhora da Aparecida a permanecer aberta das 20 horas até às oito da manhã seguinte, em conformidade com a solicitação formulada pela Associação Mineira de Farmacêuticos, seção de Poços de Caldas.

A medida, que passará a ser observada a partir do dia 28 próximo, causou ótima reper-Paulista de Medicina, membro (por concurso) da Academia de Medicina de São Paulo e sócio de várias outras entidades médicas.

cussão na cidade, pois a população se ressentia de uma farmácia de plantão, para fazer face às emergências.

NOVO DIRETOR

Por designação do Secretário de Saúde e Assistência, o médico Benedictus Mário Mourão, que exercia as funções de dermato-venereologista da instituição, assumiu a chefia do Centro de Saúde de Poços de Caldas.

Formado pela Faculdade Nacional de Medicina e diplomado também pelo Instituto Osvaldo Cruz (Manguinhos), o sr. Benedictus Mourão já desempenhou vários outros cargos de relêvo em sua profissão, notadamente o de assistente-chefe do Instituto Butantã e do Serviço de Medicina Social de São Paulo.

E' detentor do Prêmio dr. Vicente Batista, da Associação

Cordeiro: encerrado ano escolar

CORDEIRO, 19 (Do correspondente Heráclito Prata) — Comemorando o encerramento do ano letivo nesta cidade, o Jardim de Infância promoveu uma festividade, na qual seus alunos-mirins participaram com números de bailado, canto e poesia. A renda da festa reverteu em benefício do Natal dos Pobres de Cordeiro.

G. E. «INOCÊNCIO ANDRADE»

Deixou excelente impressão a mostra de trabalhos manuais dos alunos do Grupo Escolar «Inocêncio de Andrade», organizada pelas professôras Odila Simão, Cilene Caldas Nacif e Maria Helena Silveira, que foram muito cumprimentadas pelo progresso alcançado pelos seus alunos.

Surdos aprendem a ler e falar

POÇOS DE CALDAS, 19 (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes) — Realizaram-se recentemente as provas finais de 1959 da Escola para Surdos Dr. Tasso de Coimbra, dirigida pela professôra Dulce de Oliveira, que em três meses realizou o milagre de iniciar seus alunos em uma nova vida, ensinando-os a falar e a ler e escrever.

Os exames foram feitos na presença do cônego Trajano Barroco e da sra. Nini Mourão Davis, e seus resultados estão expostos na Alfaiataria Pagin, juntamente com vários trabalhos manuais dos alunos.

Festa dos escolares de B. J. de Minas

BOM JARDIM DE MINAS, 19 (Da correspondente Maria de Lourdes Paula) — Com duas grandiosas festas, foram encerrados as atividades do ano letivo de 1959 do Grupo Escolar Monsenhor Nardy, que diplomou duas turmas, as classes números 13 e 14.

A classe 14, composta de alunas da professôra Hebe Fonseca, teve como paraninfo o sr. Raimundo Ferreira Pena, genro do deputado Último de Carvalho, cabendo a honra de oradora da turma à menina Elvira Maria Rachidi.

Dois dias após a festa dessa turma, diplomou-se a classe n.º 13, que foi paraninfada pelo prefeito Otaviano Ribeiro Nardy, encontrando-se entre os presentes à cerimônia o Padre Domingos Nardy, vigário de São Pedro do Piquiri, o inspetor escolar Francisco de Souza Maciel, a sra. Helena Nardy Pena e várias outras autoridades convidadas. Em nome dos concludentes do curso, discursou o aluno Sebastião Pereira.

PROFESSÔRAS

A cidade recebeu com grande satisfação o regresso de suas jovens filhas Nilsa Pena, Deli Maciel, Maria Neves Pereira e Leonor Altomare, que concluíram o curso de professôra no Colégio Santo Inácio, em Baependi, no sul do Estado.

Tratores da Alemanha para Minas

BEL OHORIZONTE, 19 (Da Sucursal) — O govêrno federal determinou a importação de máquinas rodoviárias (tratores e motoniveladoras) da República Federal Alemã, com a finalidade de fornecê-las às prefeituras, com financiamento durante cinco anos.

Segundo se anuncia, o presidente da República pretende fazer a entrega dos equipamentos ainda durante o seu govêrno, para o que desde já estão sendo adotadas as providências necessárias. Entre essas se destaca a que abre aos municípios um prazo até o dia 30 para que se inscrevam.

Ferroviários esperam portaria do ministro

LIMA DUARTE, MG, 19 — (Do correspondente Renato Miranda Leal) — Os funcionários que trabalham na ligação ferroviária Lima Duarte-Bom Jardim de Minas, com mais de 16 anos de trabalho, estão aguardando com verdadeira ansiedade as portarias, ora eem poder do ministro da Viação, que os equiparam a extranumerários-mensalistas, situação a que fizeram jus pela soma de inestimáveis serviços prestados ao país.

Ganhando pouco e recebendo com atraso, fazem um apêlo ao ministro da Viação, a fim de que aquela autoridade libere ràpidamente os seus documentos.

Eis os nomes dêsses heróis anônimos, que estão ultimando a ligação Lima Duarte-Bom Jardim: engenheiro Ernesto Perozzi Machado Filho, Libério Mateus, Wandenkolk Wanderley de Andrade, Renato Leal, Ivan de Melo Calheiros, Válter de Sousa Oliveira, Gastão Ferreira, Lincoln Moreira Duque, Valdomiro Paulino Teixeira, Flóro de Castro Pimenta, Manoel Sales e Almeida Filho, Júlio Teixeira da Cunha Neto, João Inácio, Celso Delgado, Antônio Batista Pimenta e Acir de Assis.

LIGA CATÓLICA

A Liga Católica «Jesus Maria José» promoveu, no dia consagrado ao Imaculado Coração de Maria, uma série de atividades presididas pelo cônego João Severo de Oliveira.

ANO LETIVO

Terminou o ano letivo no Ginásio «Lima Duarte», dentre as alunas que mais se distinguiram pela sua dedicação aos estudos figura a srta. Vera Lúcia Alves Teixeira.

Extensão Rural para Nova Friburgo: hoje

NOVA FRIBURGO, 19 — (Do correspondente) — A Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado do Rio de Janeiro (ACAR-RJ) vai inaugurar amanhã (hoje, domingo), o seu escritório local de Nova Friburgo, em ato que terá lugar na sede da Prefeitura Municipal, com a presença de autoridades locais e estaduais e de convidados.

Será o quarto escritório de Extensão Rural aberto pela entidade, que, fundada em dezembro do ano passado, já possui unidades executoras de seu programa em Itaguaí, Itaboraí e Teresópolis, dispondo cada uma delas de um engenheiro-agrônomo e de uma especialista em economia doméstica.

AUMENTO DA PRODUÇÃO

A ACAR-RJ é uma das 12 entidades integrantes do Sistema Nacional de Extensão Rural e Crédito Supervisionado e tem como propósito a melhoria da produção agropecuária e a elevação do nível de vida dos agricultores e suas famílias, através da execução de um programa de assistência técnico-educativa ao homem do campo.

Na execução dêsse programa, a entidade conta com a colaboração do govêrno do Estado, do Ministério da Agricultura, da Universidade Rural, da Federação Fluminense das Associações Comerciais, Industriais e Agropastoris, da Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (ABCAR), do Escritório Técnico de Agricultura, da Federação das Associações Rurais, do Centro Industrial e da Federação do Comércio Varejista do Estado do Rio de Janeiro.

Cássia tem Caixa Econômica

CÁSSIA, MG, 19 (Do correspondente José Martins Parreira) — Foi inaugurada na semana que findou a agência local da Caixa Econômica do Estado, em ato que contou com a presença do presidente da entidade, sr. José Capanema, do chefe da inspetoria, sr. William Gosling, e do representante do Secretário de Segurança Pública de Minas Gerais.

A gerência do novo estabelecimento bancário ficará sob a responsabilidade do sr. Geraldino Henrique Brandão.

Pureza: casamento e formatura

PUREZA, E. do Rio, 19 (Do correspondente) — Realiza-se amanhã (segunda-feira), na Matriz de Cambuci, o casamento do sr. José Henriques Pessanha, auxiliar da Coletoria Estadual e filho do sr. Manoel da Silva Pessanha, com a srta. Irene de Sousa Barcelos, filha do sr. Manuel Barcelos, fazendeiro neste município.

FORMATURA

O jovem Sílvio Júlio Nassar, filho do sr. Antônio Júlio Nassar, negociante e político em Pureza, receberá hoje o diploma de bacharel, tendo sido distinguido pelos seus dotes intelectuais como orador oficial dos formandos.

Contador de Cintilação CGC-01

Primeiro instrumento nacional, no gênero, e primeiro conjugado Geiger-Muller e cintilação

GARANTIDO POR SUA ALTA QUALIDADE

Desenhado especialmente para prospecção de minerais radioativos

Fabricado por

DEPARTAMENTO DE ELETRÔNICA

J. C. MELO IMPORTADORA

Av. Rio Branco, 185 - 4.º andar - s/406

Telefones: 32-8803 e 22-2671

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO

DR. AMÉRICO CAPARICA

Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone: 28-6263

LEOPOLDINA DESTACA OS MELHORES DE 1959

Repercute no DF campanha da ACL

EMPOLGANTE solenidade realizada domingo último, na Associação Comercial Leopoldinense, encerrou a escolha dos homens e organizações que mais contribuíram para o progresso da Leopoldina em 1959.

No setor imprensa, o DIARIO CARIOCA foi premiado o "jornal de maior destaque na ZL", pelo interêsse e carinho com que tem divulgado as reivindicações da população local.

PRESENÇA

Grande número de pessoas prestigiou a interessante promoção da Associação Comercial Leopoldinense, em combinação com o Rotary Club Leopoldinense Rio, revista "Símbolo" e sociedade amigos de bairros.

Entre os presentes, a reportagem da "Revista dos Bairros" anotou o jornalista Danton Jobim, diretor-redator-chefe do DC; deputado Menêses Côrtes; sr. Mário Saladini, diretor do Departamento de Turismo e Certames da PDF; sr. Lopo Coelho, secretário de Agricultura da PDF; prof. Álvaro Palmeira, diretor do Ensino Primário; sr. Tito Lívio de Santana, diretor do Dep. de Limpeza Urbana; dr. Armando Eire, diretor do Hospital Getúlio Vargas; vereador Carvalho Júnior; sr. Dermeval Barros, presidente da ACL e capitão-de-mar-e-guerra M. Dantas Tôrres, diretor da Escola de Marinha Mercante.

PREMIADOS

No comércio: Mercearias Nacionais; Bacana Bar; Casa Machado; Citania; Casa Mesquita; Gráfica Cunha; Foto Ramos; Alfaiataria Jonathas; Casas das Flôres; Casa Xavier; Feira da Penha; Elmat Miguel Avólio; Lojas Regal, Auto Peças Nicarágua, Sapataria Soberana; Oficina Sarrafo; J. C. Trigo & Cia. Ltda.; Confeitaria Trivoli; Casa Natal; Casa Amado; Ótica Lider; Lar Feliz; Farmácia N. S. Estrêla; Drogaria das Nações.

INDÚSTRIA

Fábrica de Correerias Metropolitana S. A.; Miguel Artefatos de Couro; Comércio e Indústria de Roupas "De Millus"; Calçados "Nelma" e Timoneira; Coca-Cola Refrescos S. A.; Fábrica de Doces Ruth Ltda.; Confecções Saragossy; Indústria de Biscoitos Esteril; Torrefação Capital Ltda.; Serralheria Leopoldinense; Indústria Química Osmar Xavier; Transportadora Volta Redonda S. A.; Viação Paredense Ltda.

DIVERSOS

Presidente de clube, Jaime de Carvalho (Centro Cívico Leopoldinense); clube social, Social Ramos Clube; contabilista, Milton Nascimento Marques; funcionário público federal, Alexandre da Paz; incorporador de imóveis, Álvaro da Costa Melo; corretor de imóveis, Joaquim de Oliveira e Silva; corretor de seguros, Mário de Araújo Almeida Filho; dentista, José Zacour; engenheiro civil, Francisco Kauffman; banco Nacional de Minas Gerais S. A.; gerente do banco, Wilson Xavier; ensino musical, Conservatório de Música de Bonsucesso; motorista profissional, Aristides Monteiro da Silva; engraxate, Dante Dellê Viana; advogado, Fernando Meireles; casa de saúde, Arnaldo de Castro; médicos, Osvaldo Paula Freitas e Geraldo Raimundo (bisturi de ouro); colégio, Cardeal Leme; professor Augusto Medeiros Mota; professôra, Marília Duque Estrada Guillon; técnico de educação, Maria Lourdes Sodré de Macêdo; presidente de sociedade de amigos, Aldemar Sérvulo Silva Jr.; sociedade amigos de bairros, "SABD" — Sociedade Amigos Bairro Dourado.

AGRADECIMENTO

Presidiu o ato o deputado Menêses Côrtes. Discursou na ocasião, agradecendo a distinção conferida a êste jornal, o jornalista Danton Jobim.

BACANA BAR... O MELHOR

Situado bem no coração de Ramos, (Rua Euclides de Faria, 17 — Ramos) "Bacana Bar" está preparado para atender a sua grande clientela nos serviços de almôço e lanches. Iguarias nacionais e estrangeiras. Realmente no "Bacana Bar", o morador leopoldinense se sente à vontade como se estivesse em sua casa. Esta casa é a única especializada em sorvete, chá, torradas e refeições de tôda a espécie. Também foi contemplada com o diploma de melhor bar de 1957 da Leopoldina.

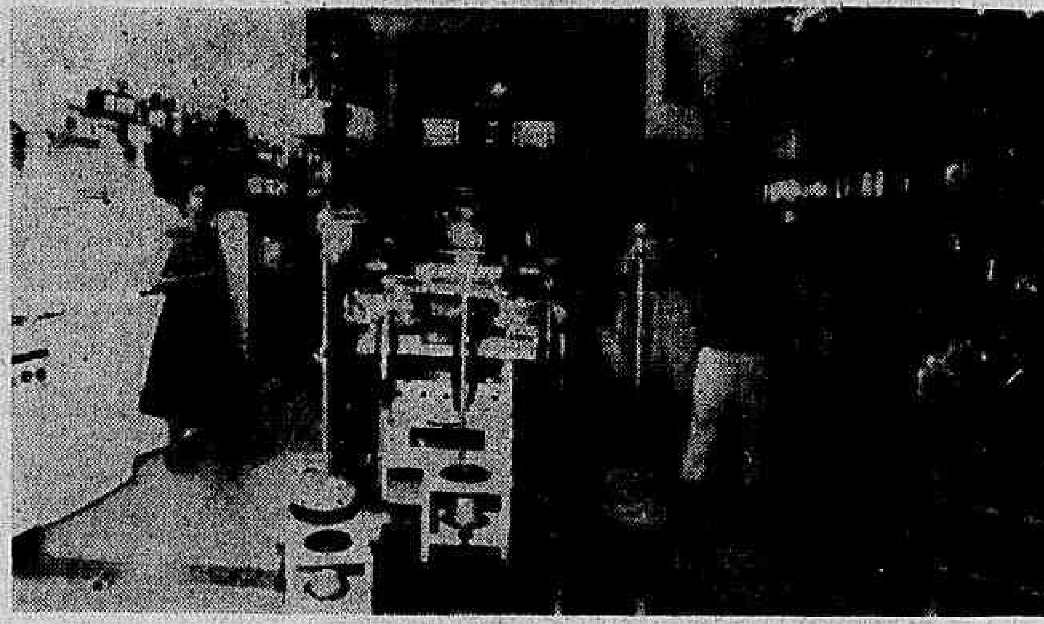
A SOBERANA... A MELHOR SAPATARIA

Localizada junto à estação de Ramos, "A Soberana" tem apresentado aos leopoldinenses as últimas novidades em calçados, chapéus e guarda-chuvas. Procurando servir aos seus milhares de fregueses com correção e objetividade, pode merecer os aplausos da coletividade da Leopoldina, no espontâneo diploma que recebeu como "A Melhor Sapataria" da região. "A Soberana" está situada na Rua Uranos, 1.041 (em frente à cancela). Na foto acima, o sr. Norberto Alves Espinha, proprietário de "A Soberana", quando recebia das mãos do jornalista Danton Jobim o diploma de "o mais destacado na Leopoldina em 1959", no setor de calçados.

FÊZ A FELICIDADE DE MILHÕES

O sr. Mário de Araújo Almeida Filho é o melhor Corretor Oficial de Seguros da zona leopoldinense. Com escritório na Av. Brás de Pina, 59, s/205, Penha, o sr. Mário Filho possui o melhor plano de seguros contra acidentes pessoais, de trabalho, roubo, responsabilidade civil, acidentes de automóveis etc. Em 1959 Mário Filho se destacou pelos relevantes serviços prestados neste setor, merecendo assim o diploma de "o corretor mais destacado na Leopoldina em 1959". Na foto, quando recebia o seu diploma das mãos do diretor da Escola de Marinha Mercante, cap. de Mar e Guerra M. Dantas Tôrres.

SEMPRE SERVIU BEM



A Casa Natal, de propriedade do sr. Sabatino Sanches é, sem dúvida alguma, a líder leopoldinense no ramo de aparelhos eletro-domésticos. Dirigida por êle e por seus familiares, a Casa Natal a par da grandiosa publicidade feita através de jornais, rádios e revistas, esmerou-se no comércio de rádios, geladeiras, televisões e fogões, tudo pelo sistema mais prático de compra e venda atuante no Distrito Federal, conseguindo destarte, o manifestado apoio dos clientes e das associações de classe na zona leopoldinense, como a que "mais se destacou neste setor em 1959" na Leopoldina. Além de filiais em outras partes da cidade, a casa Natal, que fixamos acima, está localizada na Rua dos Romeiros n.º 100, na Penha.

Leopoldina & adjacências

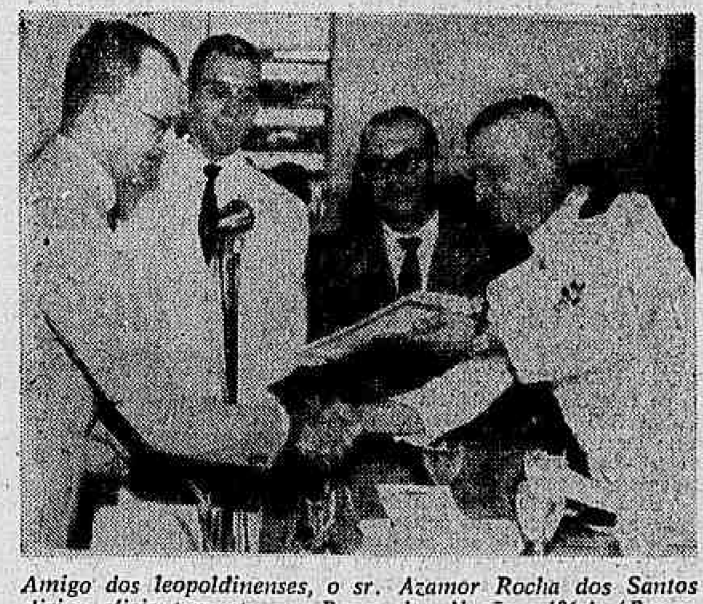
SILAS NEVES

- Finalmente marcado para o dia 9 de janeiro, a inauguração das novas instalações da tradicional União Cívica de Vigário Geral. Na oportunidade todos os clubes sociais da ZL se farão representar.
- O GREIP e as alunas do Ginásio Filadelfo Azevedo oferecerão, hoje, uma agradável "soirée" dançante. Início 20 horas.
- De "vento em popa" o torneio de futebol (feminino) de salão que a A. A. Florença está promovendo. A sua equipe é, no gênero, a melhor da adjacência.
- Bastante cumprimentado o diretor social do Centro Cívico Leopoldinense (Alexandre da Paz) pela sua eleição como o funcionário público mais produtivo êste ano, na ZL. Aliás o CCL está de gala pois o seu presidente, o amigo Jaime de Carvalho, foi eleito o melhor presidente de clube.

Grau no Teatro Municipal.

- A Professoranda Selma Péres (turma 59 do I.E.) convida o cronista para a Prece de agradecimento pelo êxito estudantil, hoje, na Congregação Espírita Francisco de Paula, na Tijuca. Dia 28, às 21 horas, colação de Grau no Teatro Municipal.
- Na base do "Hi-Fi", o E.C. Ligia receberá hoje, para uma tarde dançante, os seus associados.
- Marcado para o dia 2 de janeiro, o casamento da srta. Suely Barbosa com o sr. Jorge Mazzuca. Local: Igreja de N. S. das Mercês, em Ramos.
- Ontem fomos homenageados pelos corpos docente e discente da Escola Costa Maia. Brilhante a colação de grau dos alunos dirigidos pelo dr. Theodorico dos Santos.
- Em primeira mão anunciamos o propósito (lamentável) do sr. Alexandre da Paz, em deixar a direção social do CCL. Dos mais produtivos, o sr. Alexandre bem merece o apoio de todos no espinhoso cargo de diretor social daquele excelente clube leopoldinense.
- Linda três vêzes, esteve a menina Cybele de Carvalho, na festa de aniversário que seus papais lhe ofereceram. Apesar de brotinho (14 anos) a menina já goza de larga convivência social.
- Muito apreciado o discurso (pró-autonomia) proferido pelo jornalista Danton Jobim, domingo, na Associação Comercial Leopoldinense. Como se sabe, Danton Jobim é candidato (fortíssimo) à Academia Brasileira de Letras.
- Lançada festivamente a Pedra Fundamental da futura Matriz de N. S. da Conceição e S. Justino de Lucas, no bairro do mesmo nome. Ao lado do vereador Carvalho Júnior lá estivemos apreciando as festividades.
- Ontem a srta. Nilcéa Seródio recebeu os seus futuros súditos na A. A. Florença. Nilcéa é uma linda menina candidata à "Rainha" daquele simpático clube. Graças ao ótimo trabalho do diretor social daquela casa, o jovem Fernandez, esteve brilhantíssima a noitie social.
- Marcado para o dia 26 próximo a inauguração das novas instalações do C. R. de Parada de Lucas. Na oportunidade será empossada a nova diretoria.
- Ontem foi dado o primeiro grito de carnaval no GREIP, em homenagem à Associação de Cronistas Carnavalescos. A música esteve a cargo do conjunto de buate do Russo.
- Os alunos do Colégio Municipal Getúlio Vargas, através do seu Orfeão, oferecerão hoje, às 17.00 em Vigário Geral, uma cantata de Natal.
- Sorvete-Dançante, hoje, no Social Ramos Clube, das 19 às 23 horas. Dia 26, será realizado o grande Baile das Debutantes, com excelente orquestra.

O LAR FELIZ SE DESTACOU



Amigo dos leopoldinenses, o sr. Azamor Rocha dos Santos dirige eficientemente, na Praça das Nações, 186-A (Bonsucesso) a melhor casa de móveis, "O Lar Feliz". Dormitórios, jogos de varanda, lustres diversos e dos mais belos tipos, são encontrados na casa que mais se destacou em 1959, merecidamente diplomada. Além dos seus preços, os mais baixos, o "Lar Feliz" vende pelo sistema de crediário a longo prazo. Na foto acima, o sr. Azamor Rocha recebe o seu diploma das mãos do capitão de Mar-e-Guerra M. Dantas Tôrres.

BISCOITOS ESTORIL

A melhor, no dizer da petizada da Leopoldina há longos anos, a Fábrica de "Biscoitos Estoril" pontificou em 1959 como a mais destacada neste ramo de alimentação. Champanha, reimes, beijos e rosquinhas constituem a especialidade dos "Biscoitos Estoril", estabelecidos na Rua Plínio de Oliveira, 29/37, na Penha. Destacando-se realmente no seu setor, recebeu da Associação Comercial e associações congêneres o diploma de "o mais destacado em sua especialidade", entregue pelo sr. Mário Saladini, diretor do Departamento de Turismo e Certames da PDF.

Um baluarte na Z. L.

Dedicando tôda a sua existência à zona da Leopoldina, onde nasceu, o sr. Adriano Rodrigues é, fora de dúvida, um grande baluarte dêste setor abandonado da cidade. Patrono estimadíssimo do Social Ramos Clube, sustentáculo da magestosa construção da Matriz de São Geraldo, em Olaria, e presidente da Sociedade Amigos de Ramos, Adriano Rodrigues ainda tem tempo para dirigir com sabedoria, junto aos seus companheiros, a Emprêsa Leopoldinense de Materiais S.A., a mais destacada firma da zona da Leopoldina no setor de materiais de construção. Situada na Rua Aureliano Lessa, 6 e 8, em Ramos, com telefones ns. 30-3598 e 30-3015, a ELMAT é a primeira em azulejos, cimento, ferro, cerâmica, material elétrico, tintas, fogões, louças sanitárias e materiais para construções e indústrias. No setor social, Adriano se tornou um patrono das grandes causas da mocidade leopoldinense, propugnando pelas iniciativas sempre relevantes. Gesto marcante da personalidade espiritual dêste leopoldinense se traduziu na brilhantíssima semana pastoral dirigida por S. Eminência, d. Jaime de Barros Câmara, na Leopoldina, sob os auspícios dêste moço de ação. Na Associação Comercial, por ocasião da entrega do diploma de "melhor clube" ao Social Ramos Clube, num gesto comovente, o seu presidente, prof. Heitor Xavier, houve por bem solicitar ao sr. Adriano Rodrigues a incumbência elogiosa de receber em nome do excelente clube o pergaminho que lhe fôra tributado com grande mérito.

JONATAS É O MELHOR ALFAIATE ZL

Jonatas Nunes da Silveira é o nome do melhor alfaiate leopoldinense neste ano de 1959, isto é o que decidiram os membros do Rotary Clube, Associação Comercial Leopoldinense e Sociedade Amigos de Bairros. Seja em casemira, linho ou cambraia, realmente Jonathas tem vestido a sociedade leopoldinense com o mais fino carinho. Estabelecida na Rua Plínio de Oliveira, 14-B, na Penha, a Alfaiataria Jonatas também possui seção de camisaria e artigos para homens.

A FEIRA DA PENHA

Vice-presidente do Social Ramos Clube, o sr. Mário Moutinho tornou-se também um dos mais destacados comerciantes da zona leopoldinense em 1959, como bem atesta o progresso de "A Feira da Penha", realmente a melhor casa de fazendas do subúrbio da Leopoldina. Estabelecida na Rua dos Romeiros, 106-A, na Penha, a "Feira da Penha" apresenta valioso sortimento de sedas, linhos, "voils" e opalas, além de enxovais para casamento e batizados. Representando a sua excelente organização comercial, o sr. Mário Moutinho recebe das mãos do jornalista Danton Jobim o diploma de o mais destacado em 1959

GRAFICA CUNHA, A MAIS DESTACADA

Servindo sempre aos leopoldinenses com esmêro e dedicação, a Gráfica Cunha, estabelecida na Rua Nicarágua, 370, 2.º andar, Penha, desperta a atenção dos moradores da Leopoldina em 1959 pela perfeição e pontualidade com que atendia aos seus fregueses, nas confecções de convites para casamento, cartões sociais e festas de aniversário, como bem comprova o seu cada vez maior número de amigos. Assim sendo, não foi novidade o recebimento por parte do seu proprietário do diploma de "a mais destacada gráfica leopoldinense em 1959". Na foto, o secretário de Agricultura, sr. Lopo Coelho, faz a entrega do honroso diploma à Gráfica Cunha.

PRESENTE A LOJA STA. TERESINHA

Dando excelente expansão ao comércio leopoldinense, bem como à indústria, o sr. Dermeval Barros, como presidente da Associação Comercial Leopoldinense, recebeu merecidamente o diploma de "o que mais se destacou na Leopoldina de 1959", como presidente de Associação. Reconhecendo o brilhantismo da sua passagem pela casa dos comerciantes leopoldinenses, tôda a diretoria daquela benemérita casa houve por bem abraçá-lo na oportunidade em que o sr. Evando Passos Saraiva entregava-lhe o referido diploma. O sr. Evando Passos é proprietário da Loja Santa Terezinha, estabelecida na Rua Nicarágua, 348, próximo ao ponto inicial do lotação Penha-Tiradentes, que no setor de armarinho é das mais conceituadas.

CASA REGAL

Fundada em 1939 (no tempo da guerra) pelo lusitano José Regal de Castro, já falecido, a Casa Regal, localizada na Rua José Maurício, 263-B/C, com galeria para a Rua Plínio de Oliveira 19-A, está atualmente sob a direção de 5 irmãos, a saber: Fernando, José, Paulo, Jorge e Rubens Regal. Em louças, cristais e artigos para fantasia as lojas Regal pontificam na Leopoldina, sendo, inclusive, revendedores autorizados dos afamados produtos GE. Pelos excelentes melhoramentos em sua casa, mereceu a família Regal o diploma de maior destaque na Leopoldina em 1959 na sua especialidade. A Regal vende também geladeiras, televisões e máquinas de lavar roupas, tudo pelo famoso crédito Regal. Das mãos do vereador Carvalho Júnior, o sr. Fernando Regal recebe o diploma de "o mais destacado no setor de louças em 1959".

Torna possível a quem recebe comprar o que mais lhe agrada

Procure-o na Matriz ou Agências do

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

O SKYHAWK É O NOVO GAVIÃO DOS ARES

Bombardeiro de bolso serve de avião-tanque

COM. ST. MARVI

NA última grande guerra, eu, como muitos outros jovens pilotos brasileiros que completamos o «War Training Service», um dia nos vimos frente a frente com um caça excepcional: o Sikorski Vought Corsair. Era um avião fabuloso que ganhara nos campos de além-mar o apelido de «plataforma de tiro». Todos nós, que gozamos da intimidade do famoso caça, seja pela sua enorme envergadura ou pela sua extraordinária estabilidade, achavamos que o Corsair era um bombardeiro-miniatura. Na linguagem estranhamente carinhosa que empregávamos para nos referir os nossos aviões, o Corsair era tratado por «fight-bomber», pelos sul-americanos que, na época integravam o, hoje, extinto Pilot Training Program.

A guerra acabou e os anos passaram celeremente. Hoje, lendo o «Douglas Airview News», uma excelente publicação da famosa fábrica de aviões, fui despertado por uma notícia que se referia a um **bombardeiro de bôlso**. O nome lembrou-me o outro. Quem haveria de supôr que, 15 anos depois, o avião que nós «descobrimos», fôsse inventado e estivesse voando, com uma designação tão semelhante a outro que, ingênuamente, haviamos criado...

O avião que inventamos na nossa santa ingenuidade de nos tornarmos heróis de combates imaginários, já está voando. E' o novo «Skyhawk», da Douglas, o menor e mais poderoso caça-bombardeiro da Aviação Naval dos Estados Unidos. Já foi submetido aos mais severos testes de vôo, com sucesso sem precedentes. De uma feita, partindo da Base de Palmdale, na Califórnia, o novo Skyhawk A4D-2N realizou 13 vôos, num total de 70 horas, fiscalizado e examinado por 15 engenheiros e 22 técnicos navais, que acompanharam as provas com a maior admiração e severidade. Durante os vôos de provas foram os aviões submetidos às mais diversas condições climáticas e alcançaram êxito excepcional.

Ao ser construído o Skyhawk, o famoso «bombardeiro de bolso» da Douglas, teve início uma nova era para a aviação naval, era que pensávamos ter vivido na última guerra. Dizem que o novo avião veio revolucionar tôdas as tradições aeronavais. Pois, apesar de dotado de minúsculas proporções, apresenta uma fôlha de serviços realmente extraordinária. O Skyhawk pode operar de bordo de porta-aviões de qualquer dimensão. Apresenta baixo custo de operação e manutenção e é capaz de transportar bombas, foguetes, metralhadoras combinadas, canhões e, até, teleguiados.

Devido ao Skyhawk, idealizado por mr. Heinesmann vice-presidente da Douglas, a Aviação Naval Norte-Americana celebrou um contrato de mais de 58 milhões de dólares para a sua fabricação em massa. O novo modêlo é a terceira versão do famoso modêlo original. E', pràticamente o primeiro avião militar a jacto que oferece as melhores performances por um custo menor de construção e operação. Suas possibilidades são bem mais amplas do que a maioria dos aviões de sua categoria. Seu raio de ação ultrapassa, notàvelmente, o raio de ação de todos os aviões de caça e ataque equipados com motores convencionais a pistão. O Skyhawk A4D-2N é propulsionado por uma turbina a jacto do tipo Wright J-65 Sapphire, que lhe empresta uma velocidade de 1.100 km horários e uma autonomia de vôo de 1.800 kms.

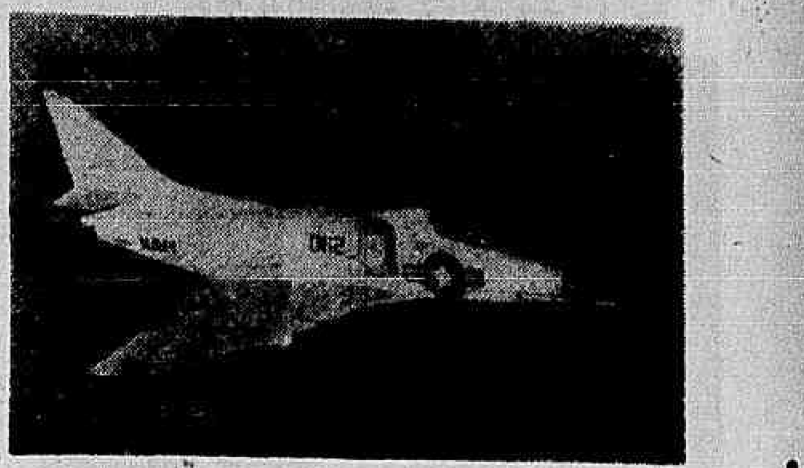
O Skyhawk é dotado de um equipamento especial para reabastecimento em pleno vôo. Quando equipado com um «buddy» (tanque de combustível especial), pode ser transformado em tanque-voador e abastecer, no ar, outros aviões de sua categoria, aumentando-lhes a sua autonomia.

A foto acima nos dá uma idéia de como o Skyhawk pode abastecer outros aviões e ser reabastecido em vôo. O avião que vai na frente está equipado com um tanque "Buddy" que distribui, em cadeia, combustível aos demais aparelhos da esquadrilha. Todos os aviões estão equipados com um nariz postiço para permitir o seu reabastecimento em vôo. O Skyhawk é o único avião do mundo que pode ser transformado de caça em tanque, pela adição, pura e simples de equipamento especial.

Face ao extraordinário sucesso que o avião está usufruindo, e pelas extraordinárias qualidades de vôo que apresenta, a Companhia Douglas já está construindo uma outra versão dêste avião, denominada .... DA-101, próprio para exportação e com as mesmas vantagens econômicas e operacionais do modêlo original. O DA-101 proporcionará o máximo de eficiência às esquadrilhas de defesa e as tarefas pertinentes à aviação embarcada.

Uma outra característica, impressionante, do Skyhawk é que, apesar de tôdas as suas excelentes qualidades militares, êle não precisa dobrar as asas dentro dos porta-aviões, uma vez que é diminuto o seu tamanho, comparado com os demais aparelhos em uso e de igual categoria. Essa sua característica lhe empresta o máximo de rapidez para se lançar em ação.

O protótipo do A4D-26 voou, pela primeira vez, em 1958, e está sendo submetido a provas, também, na Base Aérea Edwards, na Califórnia, pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos. Os primeiros aparelhos deverão ser entregues ainda êste ano. Para se ter uma idéia do sucesso do Skyhawk, basta dizer que, além do contrato de fornecimento no valor de 58.800.000 dólares já mencionado, já foram assinados outros contratos de fabricação no valor de 173 milhões de dólares. Sua característica de poder ser abastecido e abastecer os outros, durante o vôo, tornou-o um dos aviões mais versáteis do mundo.



Eis o famoso "bombardeiro de bolso" Douglas Skyhawk A4D-2N, o mais novo aparelho da aviação naval dos Estados Unidos. Sua criação e adoção veio revolucionar tôdas as tradições aeronavais, pois trata-se de um monomotor monopôsto de asa baixa desenhado para operar de porta-aviões e é capaz de pousar e decolar de pequenos campos sem dificuldade.

um presente para o futuro

oportunidade única

NA ZONA SUL DE BRASÍLIA

Garantida por homens de responsabilidade

Terrenos a 60 minutos do Palácio Alvorada

Cortados pela Rodovia Rio - Belo Horizonte - Brasília

Quanto valerá em abril de 1960, quando mudar a capital?

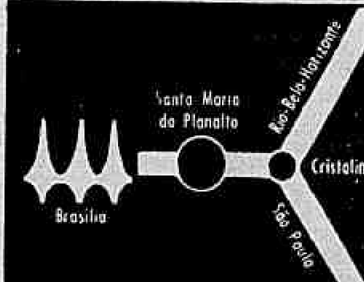
Preço de Lançamento 19.000,

Apenas pequeno sinal de 10% **475,** por mês

Venha examinar êste negócio

Venha verificar as plantas e a localização, venha conhecer os homens que oferecem êste negócio, para certificar-se de que é realmente bom.

SANTA MARIA DO PLANALTO cortada pela Rodovia Rio-Belo Horizonte-Brasília, tôda asfaltada, é uma das realizações urbanísticas mais completas, só comparável à Nova Capital! Todo o tráfego proveniente do Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília à porta; pertinho da cidade de Cristalina; água e luz abundantes.



GARANTIA EXCLUSIVA - Escritura definitiva imediata em cartório, no sinal da compra

Vendas diretas pela proprietária

soc. de promoções de vendas e representações PROFIT ltda.

Rua da Quitanda, 30-8.º andar-s/815 a 819 — Tel. 52-3361

Avenida Copacabana, 583 - s/503 — Tel.: 36-4767

SEU CARRO E VOCÊ

Refinadores de óleo - protetores perpétuos do motor

S. MARQUES VIEIRA

BASEADOS no princípio de que o óleo não se gasta, declaração que era, veladamente, reconhecida pelas maiores companhias de petróleo do mundo, e defendida, ardorosamente, pelos engenheiros e autoridades em lubrificação, o U. S. Bureau of Standards, uma das mais importantes organizações de pesquisa experimental existente na terra, dedicou-se ao assunto e, recentemente, reconheceu que **"o óleo não se gasta mecânicamente"**.

O reconhecimento oficial foi aceito como uma vitória da técnica, coroando os esforços de um grupo de abnegados que se dedicavam ao problema e, por vêzes eram esmagados por interêsses de trustes poderosos que influíam, até, no indeferimento de patentes, cancelamento de créditos bancários e campanhas de descrédito.

UMA VELHA HISTÓRIA

O consumo de óleo, de qualquer espécie é, sempre, estimulado pelas companhias especializadas ou pelos próprios fabricantes de veículos. É uma fonte de renda. Representa para a corporação e para o revendedor, uma fonte de lucros inesgotável. Em 1939, por exemplo, a Chrysler Motors lançou no mercado o Fuid Drive. Este equipamento era um acoplamento fluido, entre o motor e transmissão. Recomendava a companhia que o óleo, de tipo especial, fôsse trocado cada 20.000 Km. Justificava que a falta de troca, no período recomendado, estragaria as juntas do aclopamento e advertia que, em assim não procedendo, o motorista poderia ficar na estrada, pagando um preço elevado pela sua imprevidência e indisciplina. Com o advento da guerra e a consequente entrada dos Estados Unidos no conflito, a própria Chrysler, em boletim de serviço, informou aos seus representantes que a troca do óleo do Fluid Drive, poderia ser feita, **daquela data em diante, depois de 160.000 km!** Verifica-se que a recomendação de trocar o óleo, era uma maneira de [illegible] para permitir ao revendedor uma renda extra na venda do óleo e na mão-de-obra consequente.

Tão logo os Estados Unidos entraram na guerra, apareceu uma nova marca de óleo, fartamente anunciada e consumida. Era o Kendall Motor Oil, o óleo das 2 mil milhas. Naquela época, o óleo de motor, conforme instruções universais, devia ser trocado, cada mil milhas. O novo lubrificante viveu dias e anos de excepcional sucesso... Tão logo acabou a guerra, não se sabe como nem porque, o Kendall Motor Oil, desapareceu! Voltou a imperar a modalidade antiga e a rotina das mil milhas, passou a constar dos manuais de operação de todos os carros americanos.

O ADVENTO DOS FILTROS

Algumas emprêsas mais ousadas, passaram a fabricar filtros de óleo e a anunciá-los violentamente. Os carros de alto preço passaram a ser equipados com filtros, porém, recomendavam a troca, dentro das mil milhas. Evidentemente, alguma coisa estava errada, mas as fábricas não se sentiam bastante à vontade para confessá-la. Foi quando os próprios mecânicos das fábricas, de viva voz, começaram a recomendar que os carros equipados com filtros, podiam trocar o óleo do cárter cada 3.200 quilômetros desde que trocassem o filtro ou o seu cartucho, dependendo do tipo de filtro empregado. Esta nova ordem de coisas, fêz com que a indústria de filtros de óleos florescesse, ràpidamente. Quem comprava um carro, cujo motor não estivesse equipado com filtro, mandava instalar um, pois os fabricantes de motores já o equipavam com tomadas especiais...

Apareceram, então, os primeiros motores, realmente, novos, de após-guerra. Os carros populares, os mais vendidos, cujo total ultrapassava a casa dos 3 milhões de unidades, não estavam equipados com filtros... Entretanto, a capacidade do cárter era menor ... Motores que no ano anterior, precisavam de 5 ou 6 litros, passaram a necessitar, apenas, 4 litros! Era um novo tipo de "amaciamento" da opinião do motorista, convencendo-o que a menor capacidade do óleo dos novos motores, necessitava da manutenção da antiga rotina das mil milhas ou 1.500 quilômetros... Os fabricantes de filtros, ardilosamente, tiraram partido da situação garantindo que o uso de filtros dobraria a quilometragem entre as trocas. O protesto teve tal efeito que, nos modêlos seguintes, as fábricas anunciavam filtros de óleo como equipamento "extra e optativo". Estavamos, em pleno apogeu do reinado do "merchandising". Assim procedendo, os fabricantes de automóveis tiravam partido das duas correntes de opinião e, principalmente, da propaganda dos fabricantes de filtros e de óleo. . Era a prova que a dúvida começava a reinar entre os engenheiros do departamento técnico.

Um dia, um repórter de uma revista especializada — Car Life — apurando que os carros da Casa Branca, mesmo os mais antigos jamais ficaram parados ou enguiçados em qualquer das viagens que empreenderam resolveu entrevistar o chefe de oficinas do Palácio Presidencial Americano. O que êle declarou e foi publicado, estarreceu a opinião do público motorizado da terra do Tio Sam: "os carros da Casa Branca só trocavam óleo depois de 10 mil milhas de uso!" Se a confusão reinava, ou deixou de reinar ou imperou! Mas a explicação veio imediatamente. Os carros estavam equipados com um purificador especial usado pela Marinha, pela Aviação e pelos veículos pesados do Exército Americano. Não se sabia, porém, qual era o purificador, sua marca, tipo ou fabricante. Apareceram, então, anúncios de filtros de bronze poroso, garantindo que durariam para tôda a vida. Neutralizadores de ácidos fixados no próprio bujão de óleo. Radiadores de óleo, à moda dos carros de corridas. Filtros de trabalho pesado, sistema de fluxo total, etc. Então, a Ford Motor Co., ao anunciar os seus carros de 1959, divulgou que todos os novos motores dos seus carros, estavam equipados com um tipo de filtro de óleo que garantia as trocas de lubrificante cada 5 mil milhas! Era o começo do fim de uma rotina que durára 30 anos!

O PURIFICADOR DE ÓLEO

Evidentemente, (à moda janista) o filtro de papel da **Ford** como o filtro Full-Flow da Chrysler e o tipo Cuno de algumas viaturas da General Motors, não eram purificadores do tipo empregado pelos carros da Casa Branca. Eram, sem dúvida, grandes aperfeiçoamentos na clarificação e limpeza do óleo.

Agora com os documentos que tenho em mãos posso dar aos nossos leitores uma exposição perfeita e completa sôbre os purificadores ou refinadores de óleo, cujo uso já está se generalizando nos veículos pesados, rodando na América.

O refinador de óleo é um aparelho que retifica o óleo lubrificante, empregando processos mecânicos, refinando-o quimicamente. São garantidos para tôda a vida do motor do veículo onde são instalados! Montado no motor, passa a fazer parte integrante do sistema de lubrificação, eliminando e refinando todos os depósitos, precipitações e produtos químicos que se formam no óleo, provenientes do funcionamento e reações químicas da combustão do motor, a saber: acidez, carbono, diluição de combustível, vapor de água, resinas, gomosidades, partículas metálicas, poeiras abrasivas e outros contaminantes.

É interessante observar que o novo equipamento foi registrado e patenteado, não como um filtro, mas, como um retificador de uso permanente. Sua importância é de tal magnitude que os construtores das Bases Aéreas do Exército e da Marinha Americana, no Pacífico, consideram o aparêlho como uma grande contribuição para ajudar as atividades ligadas às operações de guerra. Esta declaração está registrada numa carta que foi escrita em dezembro de 1945, pertencente aos arquivos americanos!...

O equipamento foi submetido a testes rigorosos pelo Faber Laboratories, um dos mais acreditados estabelecimentos oficiais de análise existentes na América, servindo à livre iniciativa. O teste a que foi submetido o aparêlho provou que o óleo usado num motor diesel, depois de 1.283 horas de funcionamento, estava em excelente estado, com o mesmo grau de viscosidade SAE que possuía, antes de ser usado. Provou, também, que, sem o auxílio do equipamento refinador, o óleo do mesmo motor necessitava ser trocado cada 60 horas, para atender as condições de segurança exigidas pelo fabricante do motor. O teste termina registrando que o emprêgo do retificador economizava 21 horas de mão-de-obra, para atender trocas de lubrificante e filtros, além de 294 galões de óleo, consumidos normalmente, durante os 4 meses de operação do motor experimentado!

Informações que nos chegam dos Estados Unidos, divulgam que o Exército e a Marinha do Brasil estão estudando o emprêgo de Retificadores nos seus veículos e equipamentos. Se tal acontecer, vamos ter mais uma prova de que os responsáveis pelos bens da Fazenda Nacional estão interessados na sua manutenção e na economia de operação do equipamento automotivo a êles confiados. As vantagens serão muitas, a saber:

a) Um único investimento paga o seu próprio valor e rende juros adicionais pela economia que proporcionará;

b) Elimina as trocas periódicas do óleo lubrificante.

c) Diminuirá o custo de manutenção, reparos e aquisição de peças.

d) Aumentará o tempo de vida útil dos motores em uso.

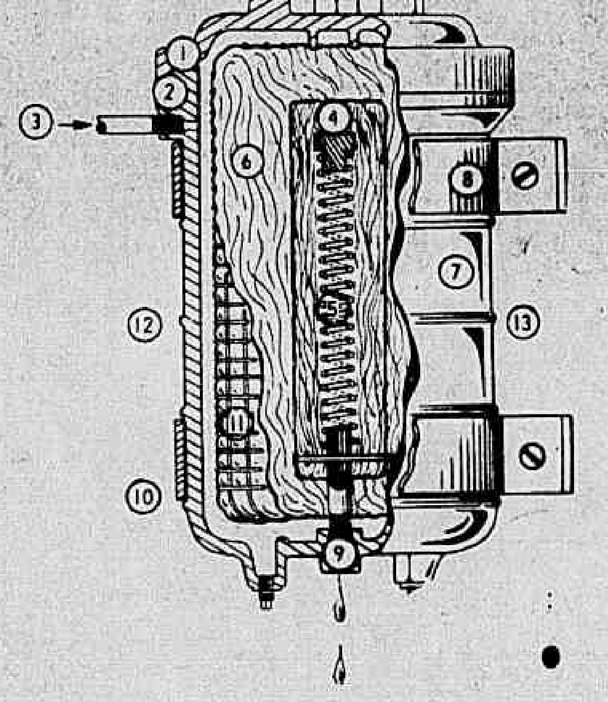
e) Reduzirá o tempo total de inoperatividade dos motores, devido a retificações, reparos e concêrtos.

f) Proporciona melhores performances com menos combustível e óleo lubrificante.

g) Economizará e conservará melhor os motores que movimentam e zelam pela segurança nacional, consumindo, também, menos petróleo, solução vital para qualquer nação.

Temos certeza que o emprêgo de refinadores, seja qual fôr o equipamento automotivo utilizado é de vital importância para o Brasil. Esta nossa certeza tem bases sólidas, pois temos em nossas mãos, devidamente autenticada, uma cópia de correspondência oficial, assinada pelo tenente-coronel Anthony D'Elia Jr. comandante das Oficinas de Manutenção do Exército Americano, dirigida ao comandante geral do 1º Exército dos Estados Unidos, recomendando a instalação de refinadores em todos os veículos da mesma unidade!

E, para os nossos leitores, informamos que existe um modêlo dêste equipamento para instalação em automóveis, cujo preço não é baixo, mas justifica, plenamente, o investimento, pelos benefícios e vantagens que oferece. Por enquanto, infelizmente, só existe a venda nos Estados Unidos...



NA INTIMIDADE DO RATIFICADOR — Eis um corte seccional do retificador de óleo.

1 — Junta superior, montada e assentada sôbre ampla superfície, para aguentar pressões elevadas.
2 — Fácil manutenção com roscas reforçadas, de tipo patenteado.
3 — Entrada de óleo, situada à esquerda ou à direita da carcassa, de acôrdo com o tipo de motor e veículo.
4 — Bujão do núcleo, feito de material absorvente que acumula o vapor de água existente no óleo, vaporizando-o pelo princípio de desidratação.
5 — Válvula de mola de aço que não permite o entupimento ou resistência do fluxo.
6 — Elemento de Celulose, feito à mão, densamente prensado para melhor refinação, purificação e neutralização de ácidos, evitando canais parasitas.
7 — Carcassa reforçada, feita de liga de 4 metais diferentes, para trabalho pesado.
8 — Abraçadeiras ajustáveis de robusta construção.
9 — Tubulações de 1/8 de polegada, com rosqueamento cônico para maior vedação.
10 — Capacidade desde 3 até 64 litros para usos automotivos. Outros modelos de 300 litros de capacidade para usos industriais.
11 — Patenteado como refinador de óleo, retifica e filtra o lubrificante.
12 — Elimina substituições periódicas, trocas de óleo e manutenção.
13 — Dobra o tempo de vida de qualquer motor, eliminando abrasivos, contaminações, diluição, ácidos e perda de tempo com reparações mecânicas.

O purificador e refinador de óleo lubrificante é uma das maiores invenções ligadas à indústria automotiva e representará para a segurança do motor, as mesmas vantagens que os freios nas 4 rodas representou para a segurança dos passageiros. No seu interior, além de um filtro de celulose, imã para atrair partículas metálicas, válvulas de retenção e descarga, existe um elemento retificador do óleo que o purifica, restabelecendo tôdas as propriedades do flúido, ativando suas características detergentes e estabilizando sua emulsão, permitindo que o óleo mantenha o seu exato teor e grau de viscosidade. No motor, funciona como parte integrante do sistema de lubrificação do mesmo.

diàriamente para **Recife** no Skymaster do Lóide Aéreo

* descontos sôbre os preços já reduzidos das passagens aéreas

* 15% de economia sôbre as tarifas de qualquer outro quadrimotor.

Lóide Aéreo

Av. Nilo Peçanha, 26-B
Tels.: 32-2750 e 42-9967

Rua Mexico, 11-C — Tel.: 22-9434

Rua Dias da Cruz, 179 - Méier — Tel.: 49-5980

A FESTA DOS VERDES RAMOS DE PINHEIROS

GRAÇA E FEMINILIDADE

Eis um modêlo do mestre Patou que destaca a graça frágil da mulher: confecção em cetim lilás (côr da moda), com drapeados na saia e na altura do busto. Um "clip" de brilhantes é pôsto no centro do laço que arremata a alça do lado esquerdo. E mais: graça feminina de modêlo parisiense.

Ceía de Natal

PERU COM CASTANHAS

1 peru, 1 quilo de castanhas assadas, 250 grs. de carne de porco picada, o fígado do peru, 2 cebolas grandes cortadas em fatias finas, 1 ramo de salsa picada, 4 ovos, miolo de dois pãezinhos molhados no leite, sal e pimenta.

PREPARAÇAO — Limpar o peru inteiro e vazio. Descascar as castanhas e passar na máquina de moer, adicionando depois a carne de porco, a cebola, a salsa e o fígado do peru, picado miúdo e temperado. Ligar tudo com o miolo de pão, usando os quatro ovos inteiros, picados em fatias. Rechear o peru com êsses ingredientes, cosendo bem as aberturas. Colocar na assadeira com manteiga ou azeite e levar ao forno quente. Regar continuamente com môlho para ficar bem embebido. Para conseguir uma carne bem macia, é conveniente, na véspera, regar a ave com conhaque, por dentro e por fora. A seguir, misturam-se noz moscada ralada, 2 colheres de sal, uma de açúcar e unta-se bem a ave, que, assim, ficará bem impregnada para o cozimento.

* * *

PRESUNTO DA VIRGINIA

1 copo de suco de laranja, 1 copo de vinho tinto ou Madeira, 2 abacaxis descascados e cortados em rodelas grossas, 1 presunto cozido, cravos inteiros, açúcar mascavo, 1 colher de sôpa rasa de mostarda.

Limpe o presunto esfregando-o com uma escôva. Asse com a parte mais gorda para cima, em fôrno brando, calculando aproximadamente 20 minutos para cada quilo. Tire do fôrno, dê um talho no couro e retire-o completamente. Desbaste também um pouco de gordura, mas deixe pelo menos um cm. de espessura da mesma. Com a faca risque a gordura em losangos grandes e fundos. Espete um cravo no cruzamento dos talhos. Misture o suco de laranja com o vinho e regue o presunto. Cubra-o com a pasta feita do açúcar, mostarda, um pouquinho de gordura que se formou no tabuleiro. Arrume as fatias do abacaxi em volta e leve ao fôrno quente por mais quinze minutos até ficar bem corado. Antes de arrumar nas travessas, escorra bem as fatias de abacaxi. Lave, também, umas quinze maçãs ácidas. Tire os centros e corte em fatias de alto a baixo, para que fiquem em forma de meia lua.

Frite na manteiga e vá salpicando com açúcar durante o processo de fritura. Sirva, também, com compota de pêssegos, ameixas, fios de ovos, e outros acompanhamentos que desejar.

* * *

"DREAM CUP"

1 abacaxi bem maduro;
3 maçãs;
3 pêssegos;
250 grs. de morangos;
4 limões;
6 laranjas;
1/2 fava de baunilha;
2 xícaras de açúcar;
3 garrafas de vinho branco;
3 xícaras de curaçau
6 garrafas de água mineral;
Pedaços de gelo.

Parta em cubos o abacaxi, as maçãs e os pêssegos, conservando inteiros os morangos: deite tudo numa vasilha, adicione o caldo dos limões e o das laranjas, a baunilha amassada com o açúcar, misture bem e guarde na geladeira.

Na ocasião de servir, despeje num ou dois jarros grandes, incorpore o vinho branco, o curaçau, caxambu e pedaços de gêlo. Prove para ver se está suficientemente adoçado e sirva em taças ou copinhos.

* * *

BOLO DE ESPECIARIAS

500 grs. de açúcar, 400 grs. de manteiga, 500 grs. de farinha de trigo, 12 gemas e 6 claras em neve, um cálice de conhaque, outro de vinho do Pôrto, 200 grs. de amêndoas moídas, 250 grs. de passas sem caroços, 4 barras de chocolate, 150 grs. de dôce de laranja picada, uma colher das de sôpa de canela.

MANEIRA DE FAZER — Bate-se a manteiga com o açúcar, as gemas separadamente, as claras batidas em neve, bate-se ainda mais um pouco e mistura-se com a manteiga e os outros ingredientes. O chocolate deve ser derretido em uma xícara de leite. Vai assar em forma grande, lisa, bem untada de manteiga. Quando pronto, cobre-se todo com suspiro feito com quatro claras em neve e oito colheres de açúcar e polvilha-se de amêndoas torradas.

Lendas do Natal, costumes e tradição

NO SÉCULO XVI, na Alsácia, as árvores de Natal eram moda na região. Na ocasião festiva, preparavam-se confeitos, especiais bolos e batatas coradas. E as crianças dançavam ao redor da árvore.

***

NA INGLATERRA, todavia, cultivava-se a seguinte lenda: no ano de 573, na noite de Natal, um monge da Irlanda, São Colomban, foi ter ao país de Gontram e reuniu-se a outros monges num outeiro elevado, em volta de um pinheiro, ao qual pendurou tochas formando uma cruz luminosa. A árvore iluminada tornou-se ponto de atração para as populações vizinhas que acorreram ao local. Então, Colombam, fêz um longo sermão evocando o nascimento de Cristo e seus divinos ensinamentos.

***

DURANTE as festas de Natal os inglêses não dispensam o "Christman pudding" que é feito de uma mistura de farinha de trigo, uvas, centeio, frutas em conserva, casca de laranja e de limão. E' servido com rum e conhaque e apreciado como uma deliciosa sobremesa.

***

NA SUÉCIA, diz a tradição, que a festa de Santa Lúcia, celebrada no dia 13 de dezembro, anuncia que o Natal está próximo. Então, um grupo de meninas vestidas de branco, à maneira de Santa Lúcia, trazendo à cabeça uma coroa de fôlhas muito verdes e velas acesas, distribui café e "Pepar Kakor", bolinhos de amêndoas. Precisamente no dia 24, o anão de Natal, "Jul Tomtem", é quem distribui os presentes e na árvore há sempre um bode de palha trançada.

***

POÉTICA e velha lenda cultivada pelos portuguêses conta que no dia de Natal vem pelo Atlântico e ancora em todos os portos um navio carregado de presentes e bombons conduzido pelos mais belos anjos. E' o mensageiro de feliz Natal para o povo português.

***

NO MEXICO, evocando a procura de morada levada a efeito pela Sagrada Família na noite de Natal, um homem e uma mulher simbolizando São José e a Virgem vão, com um pequeno grupo, levando círios e entoando cantigas, bater de porta em porta e pedir hospitalidade. Outro costume interessante é o jôgo de "pinatas". As "pinatas" são vasos de gêsso cheios de bombons. Suspendem-se as "pinatas" nas ruas e as crianças, de olhos vendados, procuram quebrá-las a golpes de bengala.

***

NA IRLANDA o povo tem a preocupação de deixar suas casas como se fôssem novas. Pintam, decoram de azevinho e preparam-na com o maior requinte. Nas janelas brilha na grande noite, uma vela, símbolo da fé cristã.

***

NA ESPANHA as crianças recebem os seus presentes trazidos pelos reis magos. E os pequeninos colocam seus sapatos nas janelas, à espera dos mágicos visitantes

***

NA ALEMANHA a árvore de Natal tem uma excepcional significação. Ergue-se coberta de lâmpadas elétricas e pingentes no centro das salas e nas praças públicas. E' a maior festa do ano naquele país.

***

NA ITALIA acreditam que a "vovó Befana" é quem distribui os presentes de Natal. Nas igrejas, no dia de Natal, há presépios magníficos em que tomam parte grande número de personagens.

***

NO CANADÁ as crianças suspendem ao chaminé seus sapatos e suas meias para que o Menino Jesus nêles deposite os seus presentes.

***

AS ÁRVORES de Natal na Escócia são sempre acompanhadas de um ramo de azevinho e guarnecidas de laços coloridos.

***

NOS CAMPOS, na noite de Natal, os estábulos são objeto de uma atenção particular, em homenagem ao de Belém. Uma velha lenda conta que os animais tinham o dom da palavra durante a Missa do Galo. Hoje êles se beneficiam com uma ração farta de aveia.

Caminhos da beleza

SE sua pele começar a amarelecer é sinal evidente que ela está sendo sujeita às revoltas de um fígado doente. Em geral, cabe ao fígado a responsabilidade de tôdas as pigmentações da pele.

♥

APLICAR "rouge" na face requer arte e cuidados especiais. Êle deve ser espalhado de acôrdo com a forma do rosto e parecer sempre uma forma corretiva. Em geral, aplica-se sôbre a face, às vêzes no queixo, para aumentar ou diminuir as linhas do rosto.

♥

A MASSAGEM tem como finalidade firmar os músculos, ativar a circulação e manter a aparência de juventude. Quando fizer massagens, siga a linha dos músculos e unte as mãos com um creme à base de lanolina.

♥

COM os dias de forte calor que virão, podemos nos precaver contra os possíveis acessos de insolação. Atente, pois, na alimentação, pois é fator importantíssimo. Ingira bastante líquido, frutas, mel, cereais de fácil cozimento.

♥

OS PESCOÇOS enrugados merecem massagens diárias com creme nutritivo, mas que sejam bem feitas, profundas e demoradas. Coloque os dedos embaixo da orelha profundamente e faça vibrar durante dois ou três minutos. Em seguida, com a palma das mãos, contorne o pescoço, passando alternadamente a mão direita no lado esquerdo e a mão esquerda no lado direito, começando do colo e indo terminar no contôrno do rosto. Repita êsses movimentos até a completa absorção do creme.

♥

PRATIQUE a ginástica — esta é uma boa sugestão para as mulheres se manterem em forma. Tôdas as manhãs procure fazer um pouco de exercício respiratório, com as janelas abertas. Do puro oxigênio e da boa circulação é que vem o aspecto sadio e bonito que muitas mulheres possuem.

♥

A FIM DE conseguir o máximo de uma "base" para pó-de-arroz, aplique-a com os dedos em ligeira massagem, a fim de que penetre bastante na epiderme. Isso naturalmente quando se trata de base cremosa. Ponha, em seguida o "rouge", deixando-o secar. Quando o maquilagem estiver bem enxuto, empoe-se abundantemente, usando a esponja em pancadinhas ligeiras. Espalhe, então, o pó comprimindo-o de encontro à pele. Agindo assim, evitam-se as placas sôbre o rosto.

♥

SE SUA PELE não tem vida, "acorde-a" com uma massagem feita com escôva macia mergulhada em água fria. Use também uma base mais colorida, não esquecendo o pescoço. Evite acentuar demais a brancura da pele. A menos que você tenha um tipo muito especial, o resultado de um tal "make-up" tira a graça do rosto. Experimente um tom dourado para a cútis.

♥

O USO de leite e mel ajuda extraordinàriamente a manter jovem e fresca a sua cútis. O leite coalhado age sôbre os intestinos como excelente desintoxicante.

♥

PELO menos uma vez por semana dê um pouco de descanso à sua pele. Limpe o rosto com um creme apropriado, feche os poros com leve adstringente e não ponha maquilagem. Apenas um pouco de batom nos lábios e... nada mais. Seu rosto repousará um pouco mais livre de pó, base e compactos "rouges".

♥

SE TIVER olhos amendoados, não tire as sobrancelhas em demasia. Use uma leve sombra nas pálpebras e estas oferecerão beleza e encanto ao olhar.

♥

NAO PINTE nunca os seus lábios fora do arco natural. Procure um batom que se harmonize com o "rouge" da face. Use o pincel no lábio superior e comprima-o com o inferior, a fim de que a tonalidade fique uniforme.

♥

USE um adstringente, se possível diàriamente. Mesmo se sua pele fôr sêca, o adstringente agirá sôbre o contôrno do seu rosto, evitando a flacidez dos tecidos que receberão com o tratamento estímulo adequado.

Atendendo às leitôras

Margarida Maria (Volta Redonda)
Olhos redondos devem levar um toque justo á comissura externa, esmaecendo para cima, em direção ás sobrancelhas. No canto externo, um traço de "crayon" em V os torna maiores e mais expressivos.

♥

Luzinete (Copacabana)
Aqui vai a receita do coquetél de champagne, tão apreciado nos dias de festas.

Escôlha taças das que se usam para servir vinho branco.

Ponha o champagne (nacional) meio doce na geladeira, melhor ainda se o fizer de véspera. Corte umas quatro laranjas bem lavadas, com casca, em fatias bem finas e divida cada fatia em dois pedaços. Prepare uma bandeja com o número de taças que vai precisar. Cubos de gelo no balde térmico.

Meia hora antes de servir ponha em cada copo uma colhér de chá de conhaque, uma colher de chá de Cointreu, e mexa bastante. Na hora de servir ponha meia fatia de laranja, 1 pedrinha de gêlo e acabe de encher com champagne.

♥

Ana Lucia (Ipanema)
O "make up" pesado está decididamente fora de moda. Atualmente procura-se o mais possível uma tonalidade que se aproxime o mais possível do natural, o que sem dúvida oferece á mulher uma beleza mais fresca e mais jovem.

♥

Monica (Botafogo)
As espigas de milho só serão servidas em almoços familiares. Quando se quer incluir o milho numa refeição elegante, deve servir-se apenas os grãos convenientemente preparados. Mesmo quando servidas na intimidade, as espigas devem ser comidas corretamente. Para isto, são utilizados espêtos especiais de prata ou de outro metal que se enterra de cada lado da espiga, para facilitar o seu manuseio.

♥

Maria do Carmo (Volta Redonda)
Recebi a sua carta, embora com relativo atraso. Os cabelos brancos amarelecidos ficarão com uma bela côr prateada com lavagens constantes de água na qual se mistura suco de alguns limões. Volte a escrever-me novamente dizendo o resultado.

♥

Mariza (Copacabana)
Serve-se xerez ou vinho Madeira secos com a sôpa. Brancos em geral, Reno e Mosela com os peixes. Porto e Málaga servem-se com as frutas. Conhaques e licores com o café.

♥

Ana Maria (Cachoeiro do Itapemirim)
A sua sala que é onde a familia procura reunir-se com certa assiduidade, o mais interessante é cobri-la com um "buclé" que esconde razoàvelmente as manchas. Seu quarto pode forrar de carpete liso, que é material prático e durável. Pode voltar á consulta, quando quiser.

♥

Norminha (Copacabana
Use e abuse de sôpa de legumes sem gordura, saladas de aipo e agrião, batatas cozidas, caldo de maçã sem açúcar, consomé, carne cozida, bife grelhado, taças de chá. Nada de masas, gorduras doces. E creia que a sua silhueta muito lucrará com êsse simples regime.

♥

Marieta (Campo Grande)
Os seus cabelos devem ser penteados soltos. Os pequenos muito lucrarão com um leve retoque de lapis e um pouco de sombra do centro para o canto externo. Diminua o arco muito pronunciado de suas sobrancelhas.

♥

Verônica (Nova Iguaçú)
Para a mulher que trabalha fora do lar, nada mais interessante que a moda de saia e blusa, tão apreciada pelas nossas elegantes. Trata-se de traje confortável, pois com apenas uma saia temos o ensejo de variar as blusas. As sáias, são, em geral, estampadas e as blusas de côr única.

TROVA

Cantigas, há quem me dera
Sinceramente cantar
Bordadas numa quimera
À luz morna do luar.

ZULMIRO VIEIRA

Em dia com a moda

CHANEL conserva o seu estilo sempre simples e elegante. Sucesso da túnica à maneira chinesa, uma só peça do ombro à bainha, fendida de um ou dos dois lados.

◆

GRANDES "berthes", golas volumosas aparecem nas coleções dos grandes costureiros. Esguios vestidos acompanham êsse gênero de gola que tende a avolumar a silhueta.

◆

RESSURGE o "crepe de Chine" que concede especiais dons à elegância feminina e à graça jovem da mulher. Muito em moda os vestido para dançar em musselina prêta, inteiramente plisados, enfeitados à cintura com flor sugestiva ou fantasia em ouro velho.

◆

PESADOS colares, "clips" de brilhantes, a moderna "bijouterie" tem suas adeptas nas mulheres do mais refinado bom-gôsto. O antigo Egito revive entre nós a sua tradicional glória: pesadas pulseiras, broches magníficos inspirados na terra dos faraós.

◆

O ALGODAO estampado conserva o seu prestígio de sempre. A jovem linha parisiense é encontrada nos modelos de saia ampla, cintura no lugar, decotes audaciosos.

◆

NOS modernos vestidos as saias são muitas vêzes prêsas por largos cintos. Nos modelos de tarde podemos observar um detalhe deveras original: a queda da fazenda inicia-se nos ombros e vem até à base. As golas são, em geral, arredondadas, muito longe do pescoço e as saias em sino. Os ricos bordados em pedras e pérolas enriquecem os modelos de baile.

◆

POPELINES, cetins foscos ou brilhantes, albenes, fustões e linhos são tecidos que farão grande sucesso nos dias atuais. Os estampados continuam liderando e são realmente materiais excelentes para a confecção dos modelos que farão sucesso nas tardes de sol.

◆

À NOITE, tôdas as fantasias são permitidas: "fourreaux", drapeados, pregas trabalhadas, vestidos curtos para dançar.

◆

EM EVIDENCIA: os botões artìsticamente dispostos, o decote nas costas, as "duas peças" compostas em geral de casaquinho sôlto e saia bem justa.

◆

AS BLUSAS entram em franca colaboração com a elegância feminina, sendo o seu uso permitido a qualquer hora do dia, facilitando, sem dúvida, o aspecto de um traje. Saias e blusas renovadas fazem sempre elegantes e modernas as silhuetas femininas.

◆

MODA: vestido de cetim com incrustações de renda. Também em evidência os vestidos transformáveis: modêlo "habilée" que, sôbre um casaco ou bolero se transforma numa tualete própria para a rua.

◆

GIVENCHY apresenta ao mundo elegante as suas mais recentes criações. Êle é apologista da linha oval e sugere vestidos harmoniosos e de sóbria elegância. Fazem grande sucesso as golas canoas.

◆

VIOLETA — LILAS — eis côres modernas e que fazem vestidos graciosos. Branco sempre favorito nas horas esportivas e nas reuniões de maior cerimônia.

VÉUS LEVISSIMOS

Sôbre o chapéu pequenino, que antes parece um toque, cai um véu muito leve que vela o rosto do modêlo. Uma sugestão para as leitoras da Revista Feminina.

Conversa com a mamãe

CHUPAR o dedinho... Muitas mães acham graça, mas a criança chupa o dedo inconscientemente: quando está com fome, quando não tem amiguinhos para brincar. Procure interessá-la no ambiente, fazendo-a conviver com companheiros da mesma idade.

●

E' IMPRESCINDIVEL ensinar-se aos pequeninos que existe polidez, generosidade, tato social. E cabe aos pais essa difícil tarefa: aplainar o caminho que o filho tem a seguir, fazer com que êle sinta prazer em conviver com as pessoas. E' essencial que a criança aprenda a amar e admirar os seus semelhantes, a interessar-se pelos problemas dos outros, a fazer desde pequeninos os seus amigos a ter consideração e respeito pelos seres humanos em geral.

●

ORGANIZE um pequeno programa quando chegar as férias de sua filhinha: um pouco de leitura, de acôrdo com a idade, um pouco de trabalho manual, para que ela não se canse brincando e pulando o dia todo, naturalmente um pouco de brinquedo também, de preferência ao ar livre, e banhos de mar, se não houver contra-indicação.

●

O BOM-HUMOR representa saúde para tôdas as crianças. Crianças alegres são sempre saudáveis, quando doentes é que se tornam irritadas e insones.

●

UMA COISA que prejudica a criança é o mau hábito de servir-se de bolachinhas e balas antes das principais refeições, sendo êsse hábito o principal responsável pela falta de apetite. Habitue seu filho a comer nas horas certas e, sobretudo, com certa disciplina, e vá aos poucos suprimindo as gulodices.

●

SUA FILHINHA já completou três anos e ainda toma os alimentos na mamadeira. E' um êrro fàcilmente corrigível: substitua aos poucos a mamadeira pela colher. Com muita paciência vá ajudando-a a levar os alimentos à bôca. Com o decorrer do tempo e a pequenina adquirindo certa prática, é fácil alimentar-se pelas suas próprias mãos.

●

VOCÊ SABE, minha amiga, o que é um porta-bebê? Muito simples: uma bôlsa retangular que se pode abrir e fechar à vontade, feita em impermeável, com alças, que a tornam fácil de ser levada por duas pessoas. No porta-bebê, uma criança pode estar cômodamente deitada até a idade de 1 ano. Tem a mesma comodidade de um berço e a criança pode nêle viajar confortàvelmente, ficar durante o dia, dormir à vontade. Experimente você mesma fazer um porta-bebê.

●

O MEL DE ABELHAS é um alimento de alto valor alimentício. Poderá ser incluído nas refeições das crianças e usado com sucesso sôbre biscoitos, torradas, frutas cítricas e até papinhas de cereais, substituindo com vantagem, o açúcar.

MENSAGEM DE "ESTRÊLA"

A bela Rosanna Schiaffino, do cinema italiano, adverte: "Lembre-se dos pobres. Natal deveria ser o momento da bondade, da compreensão. Lembre-se de quem precisa de uma alegria. De quem precisa de um pouco mais de pão".

• A OPA em primeiro lugar: chanceler Turbay, embaixador Cabot e presidente Kubitschek.

• O monóculo do embaixador Décio Moura e o vestido vermelho da Sra. Lourdes Catão. Sorrisos também.

• O Sr. Otacilio Gualberto, a Sra. Nenette de Castro e o ministro Mário Pinotti.

• O presidente da República em conversa com o chanceler Lafer e o núncio apostólico.

Casacas e condecorações no Copa: caviar, calor e OPA

• Sra. ministro Corrêa de Melo e Sr. Alfredo Tomé.

• A Sra. Otacilio Gualberto palestra com uma das elegantes presentes.

• O Sr. Alvaro Catão e o reitor Pedro Calmon.

• Deputado Emilio Carlos e general Nélson de Melo.

A OPA dividiu com o tremendo calor reinante as atenções dos 150 convidados que, de casaca e condecorações, participaram do banquete oferecido pelo chanceler da Colômbia sra. Turbay Ayala ao presidente da República e sra. Juscelino Kubitschek de Oliveira (D. Sarah não pôde comparecer).

No salão de festas do Copa, os convidados saborearam o "menu": caviar molossol; langouste à la Thermidor; poluarde de brosse à la Souvaroff; cerises flambées au Grand Marnier, tudo isso regado a vodka, Gowrtraminer Pinot 1955, Chateauneuf du Pape 1957, champanha Bollinger e magníficos licores.

PAPO LONGO

Antes do banquete, discursaram o anfitrião (chanceler Turbay) e o homenageado (presidente Kubitschek), e, em ambos os discursos, a tônica foi a Operação Pan-Americana, ficando bem definida a posição colombiana de absoluta integração no movimento desenvolvimentista da América Latina proposta pelo Brasil. O embaixador Moors Cabot, dos Estados Unidos, ouviu atentamente.

Depois do banquete, o chanceler colombiano condecorou o presidente da República com a Grã-Cruz da Ordem de Boyacá, passando-se então a uma longa palestra que se estenderia pela noite a dentro, com os convidados divididos em pequenos e elegantes grupos. O presidente Kubitschek, muito bem-humorado (apesar do calor), conversava com uns e com outros, e mais demoradamente com os chanceleres Lafer e Turbay. O chefe do govêrno só não manteve o bom-humor quando o prefeito Sá Freire Alvim fêz menção de cumprimentá-lo: o presidente não quis ver o gesto.

PRESENÇA

Na centena e meia de convidados "top", em que a côr alegre dos elegantíssimos vestidos quebrava a pesada monotonia das casacas, destacavam-se: ministro e sra. Horácio Lafer, embaixador da Colômbia e sra. De Santamaria; embaixador dos Estados Unidos e sra. Moors Cabot; ministro e sra. Mário Pinotti; ministro e sra. José Sette Câmara; ministro e sra. Armando Falcão; ministro e sra. brigadeiro Francisco Correia de Melo; reitor Pedro Calmon; prefeito Sá Freire Alvim; general e sra. Nelson de Melo; general e sra. Lima Brayner; embaixador e sra. Décio Moura (Arlete num lindo modêlo "bois de rose"); sr. e sra. Alvaro Catão (o vestido vermelho de Lourdes era um dos mais bonitos da noite); sr. e sra. Augusto Frederico Schmidt (o poeta suava em cântaros); ministro e sra. Raul de Vicenzzi; embaixador do Paraguai e sra. Sanchez Quell; sr. e sra. Otacilio Gualberto; sr. e sra. Otávio Guinle; sr. e sra. Alfredo Tomé; conselheiro Manoel de Teffé; embaixador e sra. Ponce de Miranda; presidente da Câmara e sra. Ranieri Mazzilli; sr. e sra. Ataíde Lopes; ministro e sra. Aloísio Napoleão; d. Laura de Barros Moreira; sra. Nenette Morganti; embaixador e sra. Manoel Pio Correia, marquesa de Belmonte; sr. e sra. Teófilo de Andrade; sr. e sra Joseph Reiner; embaixador e sra. João Carlos Muniz; deputado e sra. Emílio Carlos; deputado e sra. José Pedroso; embaixadores do Chile, da Argentina, do Peru, de El Salvador; ministro e sra. almirante Matoso Maia; ministro e sra. Mário Meneghetti; embaixador e sra. Antônio Camilo de Oliveira; ministro e sra. Aloísio Bittencourt; ministro e sra. Carlos Ouro Prêto; sr. e sra. Régis Bittencourt; sr. e sra. Figueira de Melo; sr. e sra. Augusto Sotto Mayor; srta. Maluh de Ouro Prêto; ministro Ilmar Pena Marinho; ministro Paulo Leão de Moura; e muitos, muitos outros.

• As Sras. ministro Régis Bitencourt e Lourdes Catão e a Sra. Ataíde Lopes.

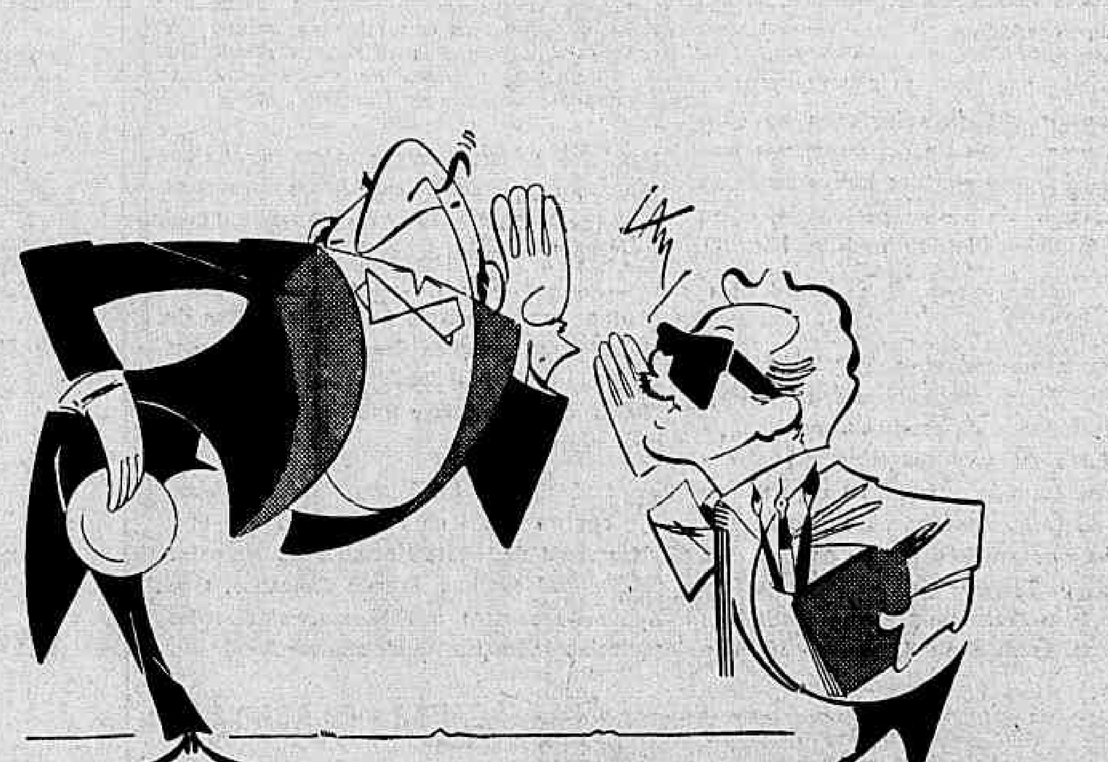
• A Sra. deputado Emilio Carlos em animada falação com o general Lima Brayner, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas. Os cavalheiros sofreram bàrbaramente, quer fardados quer encasacados.

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE
Domingo, 20 de Dezembro de 1959

• A Sra. Ataide Lopes em palestra com o conselheiro Manoel de Teffé.

• O Sr. Otávio Guinle estava bem humorado, ladeado pela Sra. Laura Barros Moreira.

A Quem Devo Anunciar?



O CAVALHEIRO que a RS tem o prazer de apresentar hoje aos seus leitores é o Sr. Lanfranco Vaselli, natural de Florença e criado entre São Paulo (onde passou a sua primeira infância), Montevidéu e Buenos Aires, capitais por onde andou em vilegiatura, ensaiando os primeiros passos no jornalismo. Voltando ao Brasil, onde está radicado, suas caricaturas e charges ganharam logo popularidade, particularmente pelo espírito sutil da sátira e a inteligência do traço. Seu senso de humor é um estado permanente de espírito e suas intenções críticas nunca ultrapassaram os limites da cordialidade para atingir a mordacidade feroz ou a grosseria. Assim, com habilidade, boas maneiras e alguns pincéis, tornou-se um exímio escrutinador dos gestos e atitudes que caracterizam a "base da personalidade" das figuras que retrata. E como o desenho, por natureza, é simultâneamente intimista e inteligente, o artista conseguiu adestrar-se de maneira ideal na técnica de acentuar, através do traço, os maneirismos que identificam os principais personagens do nosso meio social. O nosso novo e bem conhecido observador, de resto, não precisava de nova apresentação, pois já é bastante conhecido no jornalismo: seu nome é LAN.

• O elegante ministro Corrêa de Melo e o ministro Armando Falcão. Aeronáutica e Justiça em conversa séria. O assunto seria Aragarças, naturalmente.

• O banquete foi para o poeta Schmidt como uma sauna: suou a valer. Aqui, em conversa com o ministro Sette Câmara. Casaca e (muitas) condecorações.

O Totó Sofre de Complexos

UM enorme "boxer" inglês de quatro anos de idade foi, na semana passada, motivo para manchete de um grande jornal londrino — a "Gazeta dos Cães". Butch, o personagem em pauta, é o primeiro cão do mundo a ser hospitalizado numa clínica psiquiátrica canina, depois de cuidadosas observações médicas para determinar a causa que o impelia a morder seus companheiros de brincadeiras: "Butch — disse o doutor — "sofre do complexo de agressividade porque, quando êle era 'pequenino, foi mordido por um cachorro muito maior."

● A' atriz francesa CORINE CALVET, que acaba de divorciar-se pela segunda vez, contestando haver se exilado definitivamente de Hollywood: "Deixei temporàriamente os Estados Unidos para vir arejar um pouco a minha casa. Sempre faço isso após cada divórcio".

● **O MILIONARIO americano Tommy Manville, herdeiro do "Rei do Amianto", anunciou que se casará pela 10ª VEZ. Tommy Manville, que conta 65 anos, iniciou suas experiências matrimoniais aos 17 e sua atual noiva tem 20 anos. Sem contar o que gastou pagando pensão às suas ex-espôsas, os divórcios custaram ao milionário mais de 1.250.000 dólares, ou seja 250 MILHOES DE CRUZEIROS.**

● A nova versão de "Ben-Hur" custou à Metro-Goldwyn-Mayer 15 milhões de dólares, sem contar as despesas de publicidade para o lançamento mundial E' o maior orçamento de Hollywood até hoje.

● **A dra. Anna Aslan, de 61 anos, geriatrista rumena, demonstrou (com documentos na semana passada em Londres, os métodos que adota para o REJUVENESCIMENTO HUMANO. Professôra e diretora do Instituto de Geriatria C. I. Parhon, de Bucareste, a dra. Aslan disse usar uma droga chamada H3 (vulgarmente conhecida como "Gerovital") e apresentou um filme onde aparecia o macróbio Pavrec Margasiam de 113 ANOS, aparentando no máximo 80 anos. Não só nos círculos médicos de Londres mas no mundo inteiro pois o assunto toca a tôda a humanidade os resultados da experiência vêm despertando grande interêsse.**

**** Rumôres, ao que se diz fundamentados, dizem que se espera para breve a divulgação oficial do noivado entre a princesa* Alexandra de Kent *(que visitou o Brasil êste ano) e o príncipe Herald, herdeiro* do trono da Noruega.

● **A PRINCESA FERIAL, que é a mais velha das filhas do ex-rei Farouk, do Egito, leciona taquigrafia num curso de formação de secretárias em Lausanne, tendo obtido o diploma de professôra em junho último. Ferial é secretária-interprete em três línguas (francês, inglês e alemão), pode escrever 100 palavras por minuto em taquigrafia e 50 numa máquina de escrever. Como secretária particular, ganharia duas vêzes mais do que o salário atual de professôra, mas seu pai FAROUK acha que não fica bem para uma princesa egípcia trabalhar para um patrão. A jovem princesa conta 21 anos e, como muitas môças ricas ou da aristocracia (ou com ambas as distinções), acha que "o maior presente conquistado por uma pessoa é independência às custas do próprio trabalho".**

● LUCIE VALORE, de 81 anos, pintora, viúva do grande pintor Maurice UTRILLO vai se casar com o jovem escritor italiano Mauro Innocenti, depois de um idílio iniciado quatro anos atrás, em Roma. Razões dadas pela viúva Utrilo para contrair novas núpcias: "Mauro é um jovem adorável e vem de uma ótima família. Um tio dêle é bispo; sua mãe o adora. Tenho intenção de casar-me pois encontrei um homem sério e inteligente, justamente como desejava. Êle é um bom escritor e um notável filósofo. Gostaria de ajudá-lo a tornar-se célebre". Innocenti tem 35 anos foi secretário e discípulo de Giovanni Papini.

● **INDICE bem sugestivo de como andam as BOAS MANEIRAS pelo mundo foi aquêle recentemente revelado pela UNESCO: 740 milhões de homens comem com os dedos; 550 milhões com palitos (usados pelos japoneses e chineses) e 350 milhões usam garfo e faca.**

● **Uma singular competição acaba de ser estabelecida nos EE.UU.: um torneio de sono.** cujo recorde **foi marcado por uma jovem chamada MARCIA MICHELS. Márcia DORMIU 137 HORAS (11 dias e 11 noites), ganhou uma taça e quinhentos dólares. Em Allentow, Pensilvânia.**

● Há dez anos atrás LORETTA YOUNG ainda personificava ingênuas no cinema. Há pouco mais de duas semanas passou a integrar o grupo das jovens vovós do cinema (confraria a que pertencem, entre outras, Marlene Dietrich e Joan Bennet) com o nascimento de uma neta, de sua filha Judy Na Califórnia.

● **Durante muitos anos SIR WINSTON CHURCHILL comemorou seu aniversário na intimidade da família, com uma pequena festa da qual participavam apenas seus netos. Quando comemorou recentemente 85 anos (segunda-feira, dia 29 de novembro) teve que ampliar a recepção em sua residência de Londres pois presentearam-lhe com um bôlo "vale-quanto-pesa" (80 libras) e quase tôdas as comunidades do Império Britânico e muitos outros países não da comunidade enviaram carinhosos presentes com côr local. "Brandy" da Austrália, "Cognac" da França, "Coconut" de Ghana, "Glacé-Fruits" da Itália, "Licores" das Filipinas e muito mais iguarias e bebidas típicas de várias outras nações. Com elas, mensagens congratulatórias assinadas por Ben Gurion, Nehru, etc. A China e a URSS não se fizeram representar.**

**** O estabelecimento da* semana inglêsa na URSS, *a construção de* casas de matéria plástica *(com telhados de nylon transparente) e os primeiros ensaios para a construção de uma "pelouse" artificial no estádio "Dynamo"* (em caoutchouc e nylon) *são os três primeiros resultados práticos da visita de* Krutchev *ao Ocidente.*

● Dedução de M. Vinogradov (embaixador da URSS na França) sôbre a próxima visita de Nikita Krutchev àquele país: "Hollywood exibiu o French Cancan... Que a França mostre a N.K. suas realizações agrícolas, industriais e **eletrônicas!"**

EM MANGA DE CAMISA

Pilotando êle mesmo o seu avião, o duque de Edinburgo visitou Ghana durante a semana atrasada, sendo calorosamente recebido pela população e membros do Govêrno. O príncipe consorte determinou que sua excursão fôsse considerada informal "apenas uma visita feita por via aérea" e inspecionou com grande entusiasmo as construções que vêm sendo providenciadas pela administração do país e a região agrícola. O real visitante quebrou quase todos os protocolos, inclusive aparecendo pela primeira vez em público em manga de camisa.

Gustavo serviu Chamberlain

— LORD Chamberlain e o marajá Kaputala, da Índia, foram os mais elegantes clientes que vi em minha carreira — é que o diz Gustavo Bartosch, que agora completa seu 50.º aniversário na profissão de "mâitre".

O velho Gustavo se enclausura em sua discrição profissional, ajudado por natural timidez, e luta contra o repórter que procura extrair revelações de meio centenário dedicado a servir algumas das maiores celebridades mundiais.

"Mâitre" Gustavo tem agora 71 anos. Solteiro renitente, há 57 anos na profissão hoteleira, cujo pôsto maior atingiu aos sete anos de exercício. Nascido em Gratz, na Áustria, êle aperfeiçoou sua arte em Genebra, como convém a um bom "Mâitre". Na Suiça, trabalhou no Bcarinage Hotel e no Caux Pálace, de Genebra. Fm Londres, no Matroch Both e no Hotel Royal. Trabalhou em Paris, em Roma. Entre 1927 e 1929, o Rei do Iraque era seu cliente exclusivo.

Há 37 anos, m. Bartosch chegou ao Brasil, e não mais pensou em voltar. Aqui passou pelo Hotel Glória, Quitandinha, Hotel Parthenon (de Santos), Hotel Regente (Copacabana). Agora está no Fred's, desde a inauguração.

Vocação

— Sim, gosto muito da vida noturna — êle responde, acrescentando — acho que é porque tenho mesmo vocação para o trabalho hoteleiro, sinto-me bem atendendo aos frequentadores dos lugares onde trabalho.

"Mâitre" Gustavo insiste em esquivar-se ao repórter, declara não se interessar pela vida particular de ninguém, recusa-se a contar as boas histórias que sua memória deve conservar, mas faz um comentário:

O melhor "menu"

— A vida noturna de São Paulo é muito mais animada que a do Rio.

— "Mâitre" Gustavo, se em qualquer momento alguém lhe pedisse uma sugestão para um "menu" fabuloso, que responderia o senhor?

— Para começar, "Langouste Parisienne". Depois, um "Strogonoff" ou um "Chateaubriand", e ainda uma "Chincken Curry". Simples, não é? Mas muito gostoso.

— E seus coquetéis preferidos?

— "White Lady" e "Brandy Alexander".

— Qual o melhor serviço de cozinha do mundo?

— Ora, o parisiense, é claro.

LA BOUTIQUE DI Renata
ARTIGOS ITALIANOS DE ALTA CLASSE PARA SENHORAS E CAVALHEIROS - AV. N. S. COPACABANA, 420, GRUPO 301.

O presente do Progresso

Na data alegre do Natal, é um aviãozinho de brinquedo que êle recebe com entusiasmo. Símbolo de uma era de progresso e adiantamentos que a humanidade não se atrevia a sonhar, êsse aviãozinho é também promessa de um amanhã que, graças ao desenvolvimento da técnica, aproximará os homens de todos os cantos do mundo, abrindo novos horizontes de paz e bem estar. A tôdas as crianças, a todos os lares brasileiros, o Lóide Aéreo deseja felizes festas e êsse futuro, sempre melhor.

Lóide Aéreo

Cosé Publicidade

Desfolhando Corações...

EMMA B. (DF) — "Êle faz tudo por mim, e eu gosto dêle, com certa dose de pena, mas não consigo resistir..."

RESPOSTA — O fundamental é você verificar se o ama. A piedade alegada reflete apenas falta de coragem para definir-se. Do contrário, por que você não sente pena quando procede de um modo que poderia feri-lo mais profundamente do que um leal esclarecimento da situação? Se estiver certa de que o ama, porém, de que não pode viver sem êle, então o melhor é conter-se enquanto êle ignora tudo, pois, mais dia menos dia, a verdade acabará aparecendo, e aí você não terá mais o direito de optar, que tem agora. Quem sabe seu caso não requer um tratamento médico?

●

SAPATINHO VERMELHO (DF) — "Que caminho tomar: êle ou a dança?"

RESPOSTA — Se, como você assegura, seu amor é tão grande pelo seu noivo quanto pela Arte, e sendo necessário escolher entre os dois, fique com o noivo, porque é muito menos doloroso frustrar-se como bailarina do que como mulher. Acho, no entanto, que as duas atividades são conciliáveis, pois o seu não será o primeiro caso de uma bailarina casada. Desde que tomadas as necessárias precauções, êste poderá ser o caminho da sua felicidade, tanto mais que, segundo entendi, seu noivo não se opõe a que, depois de casada, você continue na carreira que escolheu

●

RAINHA DE SABA (SP) — "A certeza de que êle será infeliz me apavora..."

RESPOSTA — Êle não será infeliz, pois tudo indica ser dono de forte personalidade. Se não lhe faltar fortaleza para desprezar as carrancas dos fariseus, estou certo de que a vida do casal correrá num mar-de-rosas. Seu retrato mostra uma jovem bonita e saudável. Sua carta revela instrução e refinada educação. O fato de não ser branca, como você mesma reconhece, serviu de atrativo para êle. Ainda mais: êle despreza o ambiente requintado e "snob" em que vive. Por que, então, será necessàriamente infeliz? Aliás, o pseudônimo que você escolheu está a indicar que você não está assim tão certa do seu vaticínio. Ninguém tem nada a ver com sua felicidade, senão vocês dois, os maiores interessados nela.

●

MA MINE (Ribeirão Prêto) — "Quando tudo começou, eu ainda nada entendia; hoje, que percebo tudo, devo contar à titia?"

RESPOSTA — É um caso deprimente, êsse, mas o fato de você procurar uma solução me anima a dar-lhe um conselho: você já quase atingiu a maioridade, já exerce profissão, já pode viver às próprias custas — assim, o melhor é abandonar silenciosamente a casa de seu tio, sem nada dizer a ninguém, pois êle poderia cumprir a ameaça de morte que lhe fêz. Seu tio é um anormal, senhorita, e isso o torna perigosíssimo. Não guarde remorsos, pois você era inocente e, quando tomou conhecimento das coisas, repeliu a ignomínia. Não lhe dê mais uma oportunidade: fuja hoje mesmo e, se quiser, deixe uma carta carinhosa à sua tia, esclarecendo que não deseja mais ser um pêso para o casal. A queixa à Polícia poderia significar o merecido castigo de seu tio, mas isso não só faria a infelicidade de sua tia, que você diz ser tão boa, como a sua própria, pois o acontecimento, do qual só vocês dois sabem, se transformaria num escândalo.

M. Dupont

A mulher da semana

Vanja Orico

"YALIS, a flor selvagem", coprodução franco-brasileira colorida e em cinemascope, estreada recentemente em um dos melhores cinemas do Rio, trouxe-nos a presença de sua estrêla que, nos moldes do "Radio City Music Hall" e do "Gaumont" de New York e Paris, está apresentando pela primeira vez no Brasil um "show" antes do início do filme. O nome dessa estrêla é Vanja Orico que, por isso mesmo, nessa semana, leva os galardões de "A Mulher da Semana".

Vanja, na realidade, é uma flor que revela uma selvajaria invisível naquela beleza que ela, só ela, tem. Seu encanto transporta-nos ,a um mundo diverso, àquele mundo que a indiazinha Yalis vive antes de ser transportada até a Itália. Beleza do puro, do desconhecido, do desejável. Seus olhos grandes, sua tez morena e convidativa, sua inteligência e sua classe demonstram que ela, inegàvelmente, é um exemplo a ser destacado do comum da mulher brasileira.

A mulher da semana radicou-se na Europa onde é, sem dúvida, uma estrêla que brilha naquele difícil e procurado firmamento, conseguindo faturar uma média mensal de Cr$ 500.000,00. Para isso ela não pára. No inverno faz, pelo menos três vêzes por semana, televisão. No verão é requisitada para a temporada dos cassinos, já tendo atuado nos principais como Monte Carlo, Cannes, Nice, Jean Les Pins e muitos outros. No dia 31 dêste mês estará na fronteira franco-alemã onde, no Cassino de Strasburgo, será a principal intérprete do mais caro "show" da França no momento: "Uma noite no Brasil". Será, também, a primeira artista brasileira a fazer, integralmente, um programa de televisão na BBC de Londres, sendo que aceitou o convite que lhe foi feito pela princesa Grace de Mônaco para estrelar, em fevereiro, "Uma Semana no Rio", no Sporting Club de Monte Carlo, e que servirá para abrir a "saison" da primavera da Costa Azul, ocasião em que receberá, por noite, nada mais nada menos que Cr$ 150.000,00.

Entretanto, os méritos de Vanja não param aí. O amor que tem pelo Brasil faz com que ela funcione como embaixatriz artística nossa na Europa. Nos seus dois apartamentos — Paris e Milão — recebe semanalmente para aquêles vatapás, feijoadas, guizadinho com torresmo e outros pratos brasileiríssimos, que tão boa propaganda fazem desta terra do café, sendo a ocasião aproveitada para se falar de coisas brasileiras e, se houver algum brasileiro por lá, será figura obrigatória para conversar com Canetti, Rosselini, Jacques Heim, Maurois, Modugno e outros que são seus convidados permanentes.

Pela notícia que forneceu na semana passada e, mais ainda, pelos seus méritos pessoais, não há favor algum em repetir: Vanja Orico é "A Mulher da Semana".

Costura: a coroa tem muitos donos

SÃO universalmente famosos os nomes e os modelos de Cristian Dior (que morreu mas deixou a "maison" sob a direção de Yves Saint-Laurent), Jacques Heim, Pierre Balmain, Jean Patou (cujo nome verdadeiro é Raymond Barbas), Jeanne Lavin-Castillo e Madeleine Rauch; mas, o outro lado da vida dêsses figurinistas poucos conhecem, muito embora êles — juntamente com o tímido Hubert de Givenchy — formem o primeiro time da alta costura mundial.

E' exatamente êsse outro lado da vida dos magos da tesoura que desvendaremos, biogràficamente, em nossa reportagem de hoje, quando apresentaremos para que vocês conheçam o Dior que foi arquiteto e o Jaques Heim que nunca usou calção, apesar da fama internacional que possui pela invenção do já hoje tradicional "bikini".

DIOR NAO FOI SÓ COSTUREIRO

Aquele de quem todos nós guardamos uma recordação: o Dior de baixa estatura e de temperamento tempestivo, mentalidade criadora por excelência, não foi só costureiro. Em 1947 (no dia 12 de fevereiro, para sermos mais exatos) revolucionou a moda com seu "new-look" de talhe longo, onde as formas femininas foram realçadas, e, também, onde os "tabus" aristocráticos da costura encontraram seu "end", talvez não muito "happy".

Yves Saint-Laurent, sucessor de Dior, está correspondendo plenamente. Suas saias curtas revolucionaram a moda tanto quanto o fêz seu famoso antecessor.

Mas, tanta impetuosidade não poderia ser advinhada por quem visse, na mocidade, o jovem Cristian estudando ciência política num pequeno colégio de Paris. Foi em 1928 que Dior começou a se dedicar à arte. Primeiro tentou ser pintor, porém, não conseguindo, abriu uma galeria para expor trabalhos de amigos (Salvador Dali, Cristian Berard e Jean Cocteau). Vendo que sua vida não era aquela, desistiu de tudo e, co marmas e bagagens, transferiu-se para a Rússia, onde durante vários anos estudou arquitetura. Entretanto, ainda não seria na urbanística que Dior se celebrizaria.

Em 1934, já de volta a Paris, começou a fazer "croquis" para um jornal. Na sua nova função foi crescendo sendo convidado, quatro anos depois, para trabalhar como assistente do figurinista Piguet. Logo depois veio a guerra e o cráyon foi substituido pelo fuzil. Todavia a guerra passou e Dior não. Quando veio a paz, Dior resolveu juntar suas economias para abrir a sua própria "Maison de Couture". Consegue tal procedimento. Vai passando a existência até que ganhar fama violentamente em 1947, quando, ousadamente, resolve lançar uma "linha" de modelos que tornava a silhueta da mulher mais curvilínea e mais insinuante. Tal "linha", naturalmente, foi do agrado geral das elegantes: suas feminilidades podiam ser mostradas de um ângulo melhor. Foi êsse o primeiro passeio para Dior se tornar célebre e milionário.

E tôda essa melhora já referida foi conseguida sem que Cristian Dior aprendesse sequer a usar uma agulha. Nunca soube tampouco manejar uma tesoura. Mas o grande desenhista que foi — criador de modêlos e mais modêlos — é a justificativa para os méritos no cenário mundial da elegância. Possuiu duas lojas — Paris e Nova York — e sempre foi de muita liberalidade, financeiramente falando, para com os seus empregados; cada operária sua que ficava noiva, ganhava um enxoval "chez Dior". Seu fraco não era exatamente a moda: adorava salada de frutas, comendo, cinco vêzes, ao dia, vastíssimas quantidades dessa sobremesa.

"Snob" por natureza, tratava suas melhores freguesias com um arzinho de desprêzo. Para criar um modêlo, recolhia-se a um absoluto retiro espiritual no espetacular castelo que possuía nos arredores de Fontainebleau. Assim foi aquêle homem que durante tantos e tantos anos foi figura obrigatória na conversa do "grand monde". Hoje, ainda está presente através da sua "Maison". Sem qualquer dúvida, não tocando na agulha ou na tesoura, através delas conseguiu celebridade e mesmo, sem exagerar, imoralidade.

HEIM É "PAO DURO"

Filho de peixe, Jacques Heim não desmentiu a história do peixinho. Filho dos fundadores da "Casa Heim", peles de luxo, tornou-se personagem da moda em 1935, quando introduziu o algodão na "haute-couture". Êsse tecido, até então, só era empregado na confecção de rouparia da criadagem e da soldadesca. Antes, foi um grande desenhista de casacos de peles. Também foi um dos que lutaram durante a guerra. Fêz parte da Resistência, tendo fugido para a Espanha, onde foi prêso. Só voltou a Paris com a Libertação.

Jacques é um homem exageradamente educado e inteligente. Fala inglês, espanhol e, naturalmente, francês. Bebe dois litros de vinho por dia e gasta suas horas vazias com livros. Fala pouco e, para os seus empregados, êle "é avarento até nas palavras".

Seus desenhos são conhecidos, sobressaindo-se os modêlos de chapéus e peles, considerados os melhores no mundo da elegância.

Seu nome virou notícia realmente nos jornais em todo o universo, quando lançou a moda dos "maillots" na linha "Átomo", que todos conhecem pelo nome de "bikini". Então é que surge a particularidade de Heim: sendo descobridor da linha de "maillots" que revolucionou o mundo, tem verdadeira ojerisa por calção de banho. Nunca foi à praia.

Quando de sua recente visita ao Brasil, em contato direto com nossa sociedade, fixou mais ainda seu conceito de homem de grande classe. Quantos, como nós, entraram em ligação com êle sentiram que é de um gabarito impressionante. E o Jacques Heim.

Além de grande golfista, Raymond Barbas é, sem favor, dos nomes "top" da alta costura internacional.

PERFUME NA COSTURA

Há muito falecido, Jean Patoc é outro nome ainda lembrado no mundo da costura e, também, no dos perfumes. E é lembrado porque sua casa continua, agora sob a direção de Raymond Barbas que, mesmo não entendendo muito de vestidos, é um grande esportista ex-campeão de tênis que o pêso dos anos obriga a se voltar para o goal. Nas suas mãos a "Maison Jean Patou" funciona como uma "máquina de costura". Lá se vestem Zsa Zsa Gabor, Micheline Presle, Danielle Delorme e Marlene Dietrich.

Além de suas atividades golfísticas, Barbas é membro da Câmara do Comércio de Paris e Presidente da Federação Nacional de Costura.

Na nossa opinião o melhor na "Maison Jean Patoc" são os perfumes...

VICIADO EM CAVALOS

Uma das modas hoje é senhoras do nosso "society" abrirem o que, sofisticadamente, denominam: "boutiques". Talvez muitas delas não saibam que houve um caso idêntico em Paris.

Madeleine Rauch era uma môça bonita e elegante que circulava na fina flôr da sociedade parisiense. Um dia, aceitando o conselho de algumas amigas, resolve transformar seu bom gôsto em dinheiro e montou um pequeno salão de costuras em um apartamento da rua "Croix de Petits Champs". Em pouco tempo a freguesia forçou a que inaugurasse uma "Maison de Couture".

Depois disso, Madeleine passou a vestir as principais mulheres da sociedade francêsa. A inspiração para isso encontra no seu grande vício, que já lhe consumiu uns muitos milhões, corrida de cavalos. Ela própria confessou-nos uma noite, no "Tour d'Argent": "Procuro inspiração para os meus modelos nas corridas de cavalos".

Em síntese: Madeleine Rauch é uma mulher bonita que resolveu transformar sua própria elegância em fonte de renda.

TESOURA TEM D. JEAN

Ele é um cavalheiro espanhol que ganhou fama, como costureiro, na "Cidade Luz". Seu nome é Antonio del Castillo. Del Castillo, além de criar vestidos para as elegantes de todo o mundo, veste-se tão britânicamente como um sr. Eduardo Bahout ou Otávio Guinle. Com um temperamento diferente dos demais costureiros, Castillo é um dos maiores "don juans" de Paris.

Em 1945, associou-se a Elizabeth Arden, abrindo, em New York, uma casa idêntica à de Paris. Hoje, é mais conhecido nos "States" que na capital francesa. Pode-se afirmar mesmo que êle é o "papa" da costura novaiorquina.

Sua "maison" tem o nome de Jeanne Lanvin-Castillo. E por que se chama assim? Explica-se, em 1950, a condessa Jeanne de Polignac, filha da madame Jean Lanvin, associou-se a Castillo, nascendo, daí um novo nome para a casa e uma nova tradição de elegância para o mundo.

Sem Castillo, dificilmente existiria Jeanne Lanvin.

MECA ENSINA AO RIO

Como foi dito no início, êstes nomes representam o que há de melhor em moda feminina. Sem dúvida, êles fizeram escola no Brasil. Hoje já é usual a criação nacional, ainda mais dispondo de tecidos como os que dispomos atualmente. Por isso — e não há qualquer ufanismo nessa afirmação — dizemos que a mulher brasileir. é das mais elegantes do mundo. Além de poder recorrer aos magos internacionais, tem aqui em nossa casa, por exemplo, um costureiro da categoria de um José Ronaldo.

Essas figuras tôdas contribuem para a causa mais importante do mundo: embelezar as mulheres. Por isso merecem respeito.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

O homem da semana

Mal. Henrique Lott

COM as mais merecidas auréolas de glórias, volta a ser "O Homem da Semana" o Mal. Henrique Duffles Batista Teixeira Lott, candidato oficial do PSD à sucessão presidencial no pleito de 1960, aclamado que foi na vibrante convenção de 12 do corrente, realizada na Câmara dos Deputados, quando as mais diversas camadas do povo brasileiro levaram seu estímulo e sua aprovação à escolha do partido majoritário nacional.

Levado à cúpula da situação política nacional em um dos seus momentos mais difíceis, o hoje candidato Lott sempre correspondeu ao que dêle esperava a democracia brasileira, representando perfeitamente o papel de sentinela da legalidade, tantas vêzes rondada por elementos menos dotados de sentimento democrático, os quais sempre esbarraram no civismo daquele que foi e continua sendo uma das garantias das nossas instituições.

Após cumprir o seu papel histórico, o marechal procurou por tôdas as formas ausentar-se das lides políticas nacionais, a fim de gozar do merecido repouso que sua carreira militar — trinta anos de efetivo serviço — sugeria, não conseguindo porque os apelos do povo brasileiro foram muitos para que continuasse a prestar seus serviços à nação e, ao fim, sucedesse ao atual presidente da República.

E êle atendeu aos apelos. Sentindo que sua missão ultrapassava os limites do seu próprio ego, desistiu do seu bem-estar para dedicar-se totalmente ao Brasil.

Sua candidatura — já de muito fixada na consciência nacional — evoluiu de tal forma no cenário brasileiro que, mesmo quando do seu rasgo de desprendimento propondo a união nacional, sentiu-se a impossibilidade da sucessão presidencial sem a sua presença. Seu gesto não foi acompanhado por quem devia e isto só veio fortalecê-lo no conceito popular, fazendo com que êle, de fato, catalizasse as mais diversas tendências brasileiras.

Agora, superada essa fase de preparação necessária às candidaturas que realmente nascem do povo, o atual ministro da Guerra é o candidato oficial do partido majoritário. Sua escolha foi uma das mais autênticas páginas de consagração do nosso plano político. Aquela convenção não foi só do PSD e sim de todo o povo brasileiro. A Câmara regurgitava e com ela a alma do que há de melhor na nossa terra. Indubitàvelmente, sua indicação foi uma vitória para o Brasil.

Homem na expressão da palavra, sem achaques nervosos que provoquem atitudes levianas e débeis, Lott é, sem dúvida, o depositário das esperanças nacionais.

PRESENTES de Natal para a "Nouvelle Vague": para o jovem Afrânio Nabuco, a srta. Silvinha Ministério; para Elias Kaufat, cem clientes (caixa alta) para o seu escritório de advocacia; para Moisés Saubel, o retôrno de Maria Maurity; ao paulista Wilson Caldeira, uma residência definitiva no Rio; à Mônica Silveira, um troféu de "A Mais Convidade de 1959"; a Carlos Henrique Moscoso, um título de "lord"; para Luís Freire, uma nova missão junto à ONU; ao jovem Carlos Henrique Froes, uma nova oportunidade junto a M. L.; para Maria Auxiliadora Deps, uma peruca do Renault; a Ludmila Popov, um novo amor e mais dois idiomas além dos sete que ela domina; a Guilherme Sampaio Ferraz, várias doentinhas para serem operadas no Hospital do IAPC, mas que tôdas sejam louras e lindas; a Elizabeth Barcinsky, o título de "A Secretária do Ano"; para o modêlo Jacqueline, um desfile na "Maison Saint Laurent"; a Lúcia Helena de Castro Abreu, um "biquini", "com autorização dos pais"; a Regina Sales, a concretização do seu sonho; a Mabel Pinheiro Guimarães, a constância do cônsul João Carlos Fragoso.

✪

INTERNACIONAL: a princesa Margareth visita os "teddy-boys" que estão sendo recuperados pelo clero. Assistindo a uma demonstração de "rock'n roll", declarou: "Eu também adoro êste tipo de dança."

✪

AMANHA, Farah Diba será a imperatriz do Irã.

✪

ITAMARATI: Lanchei, numa tarde muito simpática, com as senhoritas da sociedade carioca que trabalham no Itamarati. Êstes foram os comentários: Que Ana Maria Noronha Artmann só fala no enxoval para o seu futuro casamento com o sr. Buty Rangel; que Leda Bulcherio não gosta de comentar seu romance com o cônsul Narto Lanza; que o penteado de Beatriz Pinheiro Guimarães é, sem dúvida, muito original...; que o sr. René Hagneuer nem percebe as paixões que desperta; que o sr. Airton Diegnez, como sempre, está abafando; que o cônsul João Augusto de Médicis, muito tímido, não se declara à srta. Leda Bulcherio. Como vêem, as coisas não andam boas: são muito poucos cônsules casadouros e muitas as lindas jovens que lá trabalham.

✪

ILDA Maria Pessoa de Queirós recebendo com a graça de verdadeira "hostess", sábado passado.

✪

O MELHOR Partido de 1959: Alberto Norman, jovem magnata das Bôlsas de café e cacau. Moldura — "Impala" 59, azul. Atração — "papo" agradável. Atuação — sempre convida três môças para a mesma festa. Desilusão — não pensa em casar-se tão cedo (que azar, hein, Verinha?!).

✪

A CASA "Luísa de Marilac" solicita donativos e material para a reconstrução de sua sede. Endereço: Estrada Velha da Tijuca, 1.110. Telefone: 38-4405.

✪

NO ARPOADOR, que está deixando de ser o "ponto bem" das praias (atualmente, é a praia do "Country"), banhavam-se, outro dia, Márcia Cunha de Carvalho, Maria Lúcia Pacheco de Oliveira, Zulma Lôbo e Carmen Silveira; também os srs. Lauro Augusto Jardim, Carlos Erimar Carneiro e Roberto Araus.

Srta. Cândida Vargas.

✪

SÔNIA DUTRA lança um novo "long-play". Sônia é, inegàvelmente, a cantora mais fina e elegante do "cast" brasileiro.

✪

UMA verdadeira maravilha a coleção de objetos antigos que o jovem Pauló Afonso Machado possui em sua residência.

✪

LINDO e romântico o baile do "Sacré Coeur", segunda-feira, no Leme Tênis Clube. Parabéns a Mildred Lousada, uma das mais lindas formandas.

✪

DESEJANDO esquecer um amor, Thaís Newlands Machado de Almeida sugere que se funde uma agência de "Maridos Ricos que não sejam Gordos e Carecas e sejam Comprovados Baus". Thaís, confesse que isso é fuga: você não passa de um brotinho ultra-romântico.

✪

A SRTA. Vera Luzia Azeredo receberá, no dia 29, sua amiguinhas para um chá, e, ao mesmo tempo, homenageará as jovens que irão aos Estados Unidos pela "Ponte Cultural Brasil-Estados Unidos", entre êles o sr. Luís Vicente de A. Fonseca, srta. Silvia Cordeiro Rudy, srta. Liana Gil Campos, e srta. Ana Maria Michel de Almeida.

✪

O PAR mais simpático da sociedade Hípica é, sem dúvida, formado pelo sr. Pieter Kunners e srta. Regina Saldanha.

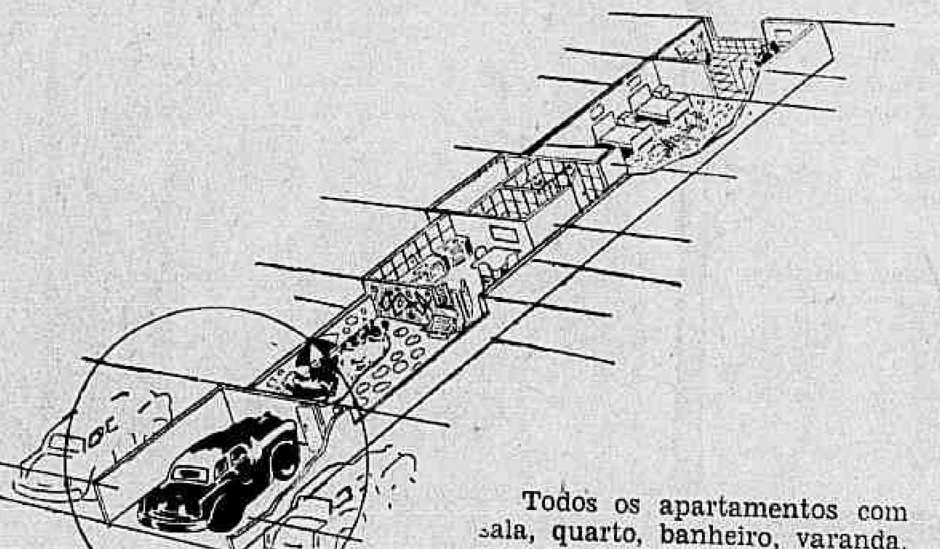
✪

A SRTA. Cândida Vargas, que não debutou por ser modesta, prefere dedicar seu tempo às boas leituras e ao seu futuro curso de Psicologia da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica. Cândida é, realmente, uma môça dentro dos moldes desejáveis: sóbria, elegante, inteligente e distinta.

✪

NO MAIS, um Feliz Natal para todos, que Feliz Ano Novo eu desejarei semana que vem.

SEU PRESENTE DE NATAL!



SÒMENTE ATÉ 24 DE DEZEMBRO
CR$ 52.000,00
Sinal 5.200,00 e 39 prestações de
1.200

Todos os apartamentos com sala, quarto, banheiro, varanda, garagem e jardim privativo em tôdas as suas unidades. Piscinas: olímpica e para crianças — Cinema para 400 pessoas — Salões para jôgo — Campo para esporte — Rink de patinação — Lago com clube de pesca — 'Shopping Centier' — 'Playground".

Assegure para sempre as suas férias em
TERESÓPOLIS
No Hotel Parque Barcellos
Primeiro empreendimento lançado no Brasil, com as características de um "Motel"

Peço enviar folhetos, prospectos, fotografia dêsse empreendimento
Remeter para Imobiliária Barcellos
Av. Pres. Vargas, 534 — 2.º
Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....
CONDOMINIO HOTEL PARQUE BARCELLOS

INCORPORAÇAO DA IMOBILIÁRIA
BARCELLOS LTDA.
VENDAS:
IMOBILIÁRIA BARCELLOS
Av. Presidente Vargas, 534 — 2.º andar
Tels.: 23-8976 e 43-3328

Elegantes na Pelouse

CRÔNICA

MOVIMENTO agitado no lá e cá da pelouse na última semana. Nas pistas, as sêdas da sra Zélia Gonzaga Peixoto de Castro foram as que mais brilharam. Na pelouse, além dos elegantes de tôdas as semanas, muitos oficiais circulando: o Jockey Club, como de hábito nesta época, homenageou a nossa Marinha.

* * *

A conhecida e maravilhosa banda dos fuzileiros navais pontificou com uma exibição de gala, que encheu positivamente os olhos de todos presentes.

* * *

Presença, no banquete comemorativo, do Ministro da Marinha, almirante Matoso Maia, e outras altas patentes. Quase em pêso também anotei no salão das rosas a diretoria da entidade, tendo à frente os srs. Mário Azevedo Ribeiro e Francisco Eduardo de Paula Machado.

• *Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado. Contou tempo domingo. Data festejada.*

* * *

Falar no elegante sr. Paula Machado, aqui ficam minhas felicitações pelo seu aniversário, transcorrido na última semana.

* * *

Sr. Eduardo Hadad estêve triste com a derrota da sua Jonsiona, o que lhe fêz rasgar numerosos boletos. Dias melhores virão...

* * *

O agitado sr. Milton Euvaldo Lodi comparecendo à pista para buscar seu vitorioso Estrilo. Desta feita a elegante sra. Wanda Lodi faltou à foto da vitória.

* * *

Sr. Abelardo Acetta fazendo a promoção de algumas compras feitas para seu Haras nos leilões recentemente realizados na Inglaterra. A bela sra. Abelardo Acetta continua, ùltimamente, ausente da "pelouse".

* * *

O trio José Bastos Padilha, Paulo Neves e José Olímpio, na torcida pela Maria Perigosa, que, desta feita, não correspondeu.

* * *

Atendendo a um pedido muito especial, noto mais uma vez a presença elegante da sra. Gladys Catapreta em modêlo vaporoso pérola com bolinhas azuis Um chapéu de grande efeito completou sua feliz presença no desfile da pelouse. Satisfeito o pedido...

* * *

Os irmãos Nelson e Washington Chamma festejando ruidosamente o triunfo obtido pelo parelheiro Excelsior. Fui informada que o sr. Chamma (Washington) ganhou pequena fortuna pelo acontecimento.

* * *

Sr. Benedito Almeida com um semblante de dar pena, após o fracasso do seu Ibañez

* * *

Na Tribuna de Honra, a tristonha srta. Marília Araújo Lima, desfilava com um modêlo estampado, provocando comentários favoráveis. Precisa é sorrir um pouco mais.

* * *

Diante dos êxitos da jaqueta do Stud Peixoto de Castro, as srtas. Heloisa, Gilda e Zélia Palhares formaram a torcida mais barulhenta da tarde.

* * *

Sr. Oyama Teixeira buscando com o já milionário sr. Mauro Martins os tais palpites certos de tôdas as reuniões. Pela alegria do fim da tarde, parece que conseguiu...

* * *

Presença do sempre elegante e tranqüilo casal Max Justo Gomes no lado direito das tribunas. Palestra com grupo de amigos.

* * *

A bela srta. Sônia Maria Galvão continua preferindo a já famosa "cabeça da curva" para assistir às carreiras. Talvez pela escolha dos palpites certos, tem sido vista constantemente naquela parte do Hipódromo Domingo, estava bem acompanhada e, segundo fui informada, com uma sorte dos diabos, como diria meu coleguinha e chefe Jean Pouchard.

* * *

Hoje fico aqui. Promessa de novas anotações na próxima semana. Até lá.

Filho do marechal levou ao altar a linda noiva vitoriana: Vera Lúcia

A tarde calorenta começava a cair quando o sr. Carlos Juarez Távora recebeu por espôsa a srta. Vera Lúcia Perissé, no altar da Candelária e perante figuras "top" dos nossos meios sociais, políticos e militares.

A oposição marcou um cordial encontro com a situação, para ver casar-se o filho do marechal e ex-candidato à Presidência da República com a linda Vera Lúcia; a elegância e o bom-gôsto presidiram à cerimônia, tôda ela marcada de ternura e encantamento.

• *O pai do noivo, marechal Juarez Távora, recebe os cumprimentos de seu irmão, o senador Fernandes Távora.*

• *O senador Milton Campos e o Sr. Prado Kelly trocam impressões sôbre a noiva, que não tardava.*

• *A noiva entra na igreja pela mão do pai. Era uma Rainha Vitória linda.*

RAINHA VITORIA

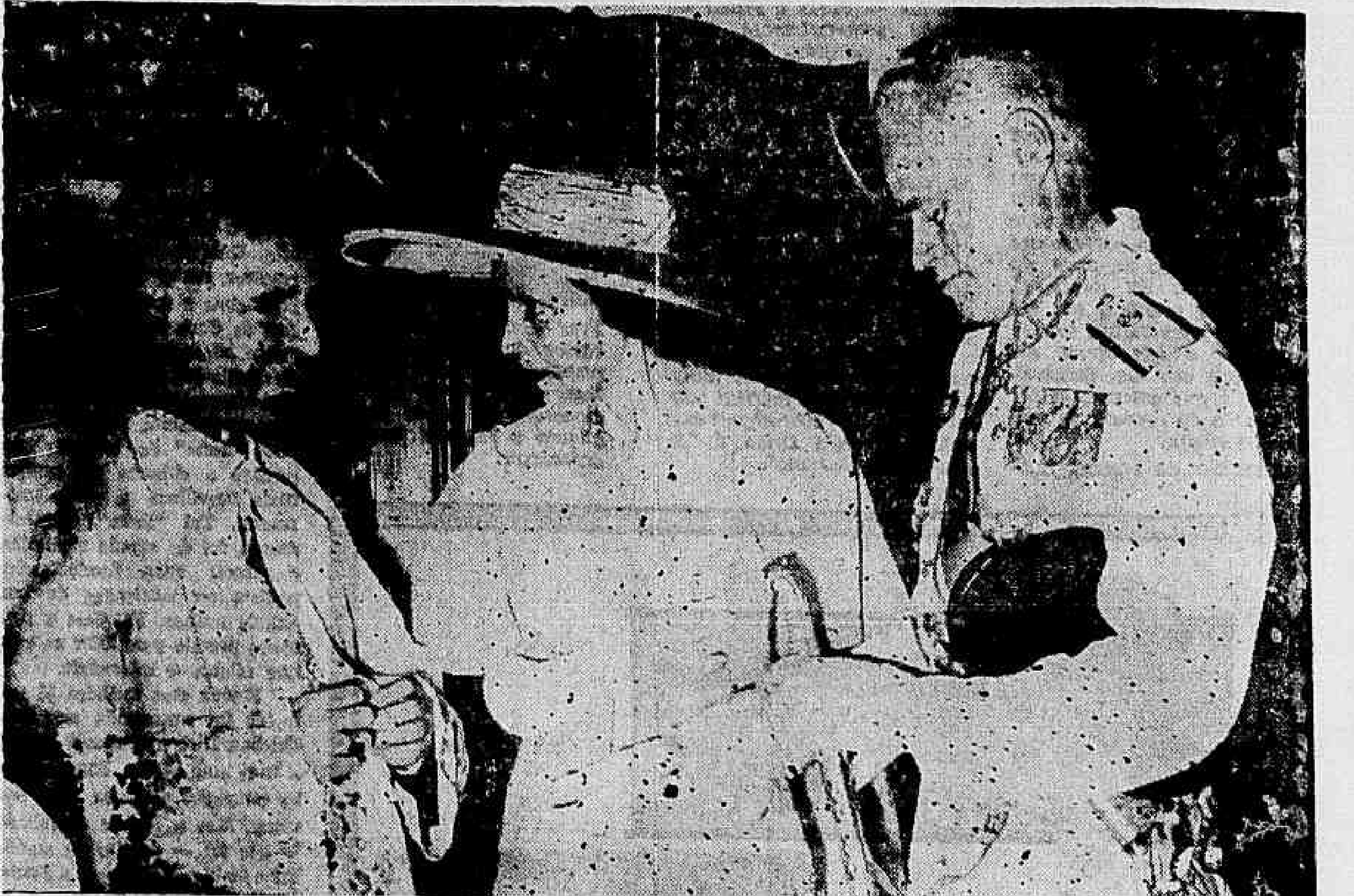
A noiva entrou na igreja pela mão de seu pai, e seu porte majestático, em combinação com o modêlo de seu vestido, conferia-lhe indiscutível nobreza. Era como a Rainha Vitória, se a Rainha Vitória fôsse assim tão bonita; e vestido vaporoso e todo bordado, de mangas largas "fin-de-siècle", se completava com uma corôa de botões de laranjeira prendendo uma linda mantilha. Caminhando para o altar, entre as alamedas de gladíolos brancos, Vera Lúcia provocava em todos um olhar da mais pura admiração.

O sr. Carlos Juarez Távora trajava um fraque impecável e completava sua elegância com um grande cravo na lapela. Tão elegante quanto seu pai, em primeiro uniforme (branco) e condecorações.

PRESENÇA

Na igreja literalmente ocupada, e em meio aos vestidos e chapéus de requintada elegância, anotamos a presença do senador e sra. Milton Campos, deputados e sras. Raul Pilla, Menezes Côrtes e Carlos Luz, brigadeiros Eduardo Gomes e Armando Trompowski, srs. Prado Kelly, Alencastro Guimarães Raimundo Brito, deputado Edilberto Ribeiro de Castro, general Cordeiro de Farias, sr. Osório Borba e muitos, muitos outros.

• *Os noivos deixam a igreja após terem recebido a bênção matrimonial.*



• *O marechal e Sra. Juarez Távora. As medalhas do marechal reformado fizeram sucesso.*

Polo — Walter Brandão,

Cel. Eloy Menezes fala sôbre polo

Perguntei ao cel. Elói Menezes, uma das maiores autoridades hípicas do Brasil, campeão olímpico, várias vêzes campeão sul-americano de salto, o que viu sôbre polo no Oack Brook Polo Club, quando nossos cavaleiros estiveram em Chicago. Começou o astro assim se expressando:

Durante os II Jogos Pan-Americanos realizados ùltimamente em Chicago, tive oportunidade de observar o movimento polístico, em uma cidade próxima de Chicago, de nome Hinsdalle, onde existe um clube, o "Oack Brook Polo Club" e sôbre o qual basearemos nossos comentários. Não podemos dar ao certo a organização geral do polo na América do Norte, pois só observamos êste clube, aproveitando nosso trabalho diário com os cavalos de salto, e não seria justo fazer um juízo geral sòmente com esta observação. Entretanto, com informações que obtive e pelo que vi será fácil avaliar o resto.

Materialmente falando, o Oack Brook Polo Club, deu-me a impressão de ser perfeito.

Possui dois prédios confortáveis, sem muito luxo, porém com tôdas as comodidades necessárias, um para o polo e outro para o golf, com vestiários, salões para refeição e festas.

Para o golf há dois campos completos em direções opostas; para o pólo, existem 14 (quatorze) campos.

Dêstes, o mais próximo à sede é utilizado normalmente para campo de pouso de aviões e quando há necessidade também para os jogos e para treinamento individual. Possui o clube, como não podia deixar de ser, dado o movimento constante de aviões, um pôsto de rádio, com um auto-falante junto a êste campo, que previne as pessoas que o avião vai terrar ou levantar vôo.

Os animais estão alojados um pouco distante dos campos, (5 quilômetros mais ou menos) em boxes de madeira, sem luxo também porém com todo o confôrto necessário.

Neste local existe ainda um prédio para administração, restaurante, depósitos de forragem "padocks" etc.

Há outros clubes, idênticos a êste em outras partes da América do Norte e o intercâmbio entre êles é grande, pois o avião resolve o problema do tempo, para os jogadores; quanto aos cavalos, viajam em caminhões confortáveis e em ótimas estradas, não causando grande cansaço aos mesmos.

Com todo êste confôrto é fácil jogar polo, pois os meios materiais existentes facilitam tudo.

Quanto ao movimento de jogos pròpriamente, o que vimos foi que em qualquer ocasião que fôssemos aos campos sempre havia pelo menos um ocupado.

Houve ocasiões, geralmente à tarde, de vermos três ou quatro campos ocupados.

Os aviões, particulares todos, chegavam a cada instante trazendo sempre um ou dois jogadores e pessoas da família.

Tècnicamente falando, assisti a um dos melhores jogos de polo, em que, de um lado jogava o célebre jogador argentino Cavagnac e do outro o americano Cecil Smith, ambos de "handicaps" 10. O jôgo foi ótimo, tendo os jogadores demonstrado grande treinamento individual e muito bem montados.

Observei também, em jogos de "handicap" baixo, de 2 a 5, jogadores novos que demonstravam possuir treinamento individual muito bom. Portanto, tècnicamente, os americanos do norte podem se ombrear com os melhores quadros de polo do mundo.

Êste jôgo foi muito concorrido e irradiado por alto-falante, por um "speaker" especializado.

Assim, aquêles que como nós não conhecessem os jogadores, compreenderiam o desenrolar de todo o jôgo.

Clubes como êste, existem vários, como já disse, e assim o pólo é muitíssimo desenvolvido na América do Norte, mantendo bem alto o polo de Tommy Hithcock, que sempre venceu os mais poderosos adversários.

Aliás, o gôsto pelo cavalo é muito grande na América do Norte. Muito mais do que nós podemos imaginar, porém isto será assunto para outra reportagem.

E assim falou à "Revista da Sociedade" o craque militar Elói Menezes, que em outra oportunidade nos dirá algo sôbre a criação americana.

FREDERICO C. MELLO APRESENTA

no FRED'S

O SEU PRIMEIRO "SHOW" MONTADO
EXCLUSIVAMENTE COM ARTISTAS NACIONAIS

ARI BARROSO 1960

Produção musical de Ari Barroso com texto
de Mário Meira Guimarães e mais 20 artistas

ARTIGOS ITALIANOS DE ALTA CLASSE PARA SENHORAS E CAVALHEIROS - AV N. S. COPACABANA 420, GRUPO 301.

La Boutique di Renata

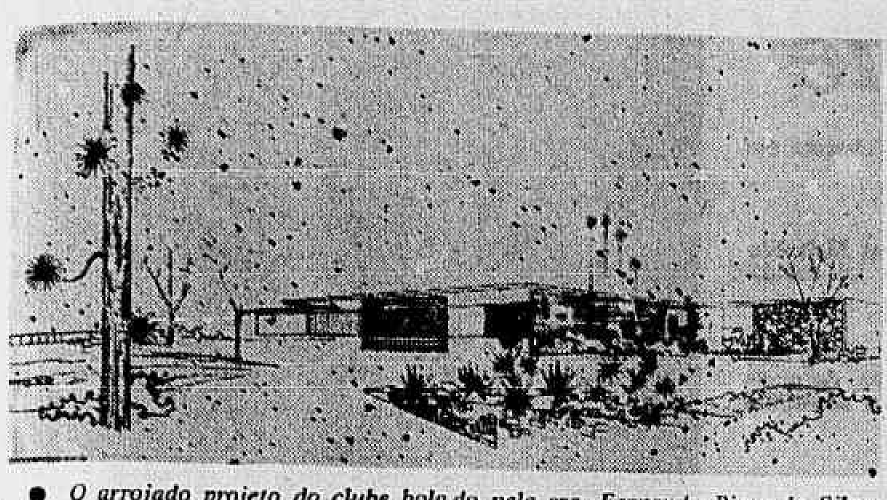
não dou confiança a ressacas!

Sim... só bebo Vodk Orloff — uma bebida que não me dá dor de cabeça. Nos «cocktails» jantares ou quando estou simplesmente discutindo meus negócios, Vodka Orloff é a minha companhia preferida. É uma bebida que — pura — não tem sabor, ..ia. V. sabe que está presente nos deliciosos drinks feitos com

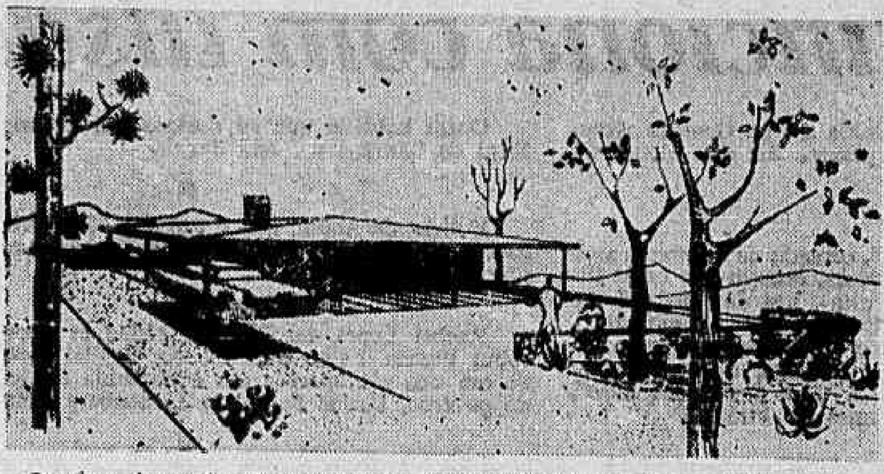
VODKA ORLOFF

A bebida que não diz

Maravilhosa coleção de novas receitas de drinks acompanha cada gar...
VODKA ORLOFF



• O arrojado projeto do clube bolado pela sra. Fernanda Pires da Silva.



• Este é um dos 50 modelos das casas que circundarão o clube.

Punta del Este sobe a serra

• Sra. Fernanda Pires da Silva: business, business, business. O êxito de sua iniciativa no Lagoinha Country Club lhe inspirou uma experiência mais arrojada, mas que tudo indica será também sucesso. •

DEPOIS da vitoriosa experiência de Lagoinha Country Club, a sra. Fernanda Pires da Silva, pondo uma vez à prova o seu pendor para o mundo dos negócios, lançou-se à tarefa de construir no Brasil um clube semelhante aos de Punta del'Este e Miami, que será localizado no bairro da Independência, em Petrópolis.

Tendo como cenários a serra do Mar e o Mar e o panorama deslumbrante da baía de Guanabara, a sede social do clube, bem como o campo de esportes, ficarão localizados em meio a 400 residências modernas e funcionais, jardins, gramados e uma praça em que será construída uma capela de linhas mais arrojadas do que a catedral de Brasília.

SEM CÊRCAS

A sra. Fernando Pires da Silva é tôda euforia ao revelar-nos os pormenores de seu plano. "O clube terá 700 lotes em seu redor — diz-nos — mas acredito que o número total de sócios não ultrapassará 400, pois grande parte dos compradores adquirirão dois ou três lotes.

Cada um dêsses sócios construirá sua casa de campo, para a qual ofereceremos nada menos de 50 projetos. Não haverá cêrcas entre as residências, pois o clube terá vigias, jardineiros, arrumadeiras etc. para cuidar de tôdas elas. Assim, o associado, a qualquer momento que chegar em casa, encontrá-la-á limpa e com os jardins bem cuidados"

NEM TETOS NEM PAREDES

Os projetos do clube e das casas foram confiados a três jovens arquitetos: Fernando Chacel, Ariel Tacle e Edouard Chrin. Para o projeto da capela, que será erguida na praça principal, Fernando Chacel inspirou-se nos templos da Grécia antiga, procurando dar-lhe um máximo de funcionalidade e sobriedade. A capela não terá teto nm paredes. Compreenderá um conjunto de colunas, que se unirão num só ponto de convergência, sob o qual estará situado o altar, única parte da capela ao abrigo das intempéries.

HOW MUCH

Os cálculos dos custos ainda não foram completados. A sra. Fernanda Pires da Silva, contudo, adiantou-nos que os títulos do clube deverão ser vendidos a 50 mil cruzeiros e os terrenos de 300 a 320 mil cruzeiros. As casas deverão custar, conforme o tipo escolhido, entre 600 a 650 mil cruzeiros.

PRÓXIMO VERÃO

A construção do clube será iniciada logo após os festejos carnavalescos, pois já se encontram em fase de acabamento os trabalhos de preparação do terreno. Dentro de 8 a 9 mêses, a sede social e o campo de esportes estarão prontos, elegendo-se, então, a primeira diretoria do Independência Roial Clube, que assumirá imediatamente a sua completa direção.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Bossa Nova, em passarela, é fázer desfile doméstico

INAUGURANDO um novo aspecto nos desfiles de modas, as senhoras Nadir Marques, Cira Calaza e Ara Tavares improvisaram uma passarela no apartamento da primeira, onde elegantes senhoras da nossa sociedade foram ver os últimos modelos lançados pelas organizadoras da noite.

As novas criações foram apresentadas pelas srtas. Sônia Muller, Ana Maria de Azevedo Lopes, Ilva de Oliveira e a sra. Ara Tavares que demonstraram grande categoria na arte de desfilar, realçando os vestidos que, sem dúvida, primavam pelo bom gôsto.

Prestigiando o desfile conseguimos anotar as sras. Gaidis Ferreira Pinto, Artur de Moraes Castro, Norma Palhares, Zilda Carvalho, Diva Guedes, vva. Jaqueline Ramos, Betti Guillon (com um bonito modelo verde), Betti Jatobá, as organizadoras da noite e o sr. João Tavares, além de muitos, muitos outros.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ☆ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

• Sra. Ara Tavares que (já foi manequim) exibe um de seus modelos.

• As promotoras do elegante desfile Sras. Ara Tavares e Nadir Marques.

• As Sras. Bety Guillion, Aliete Pinheiro Oliveira e Eliane Sampaio.

• Trio de elegantes e bonitas que compareceram ao desfile, Sra. Zilda Carvalho, Sra. Diva Guedes e encantadora Srta. Eliane Sampaio.

☆ ☆ ☆

A VIDA Está nos Clubes

CARLOS RENATO

HOJE NOS CLUBES

Espetáculo circense, às 10 horas, no Tijuca Tênis. E muito mais apresentará o grêmio "cajuti". Às 13,30 horas: almôço da turma do tênis. Encerramento da temporada tenística; às 19 horas: noite dançante com Menezes e Seu Conjunto. • A. A. Vila Isabel: às 10 horas, cinema para crianças; às 17 horas, festa da criança pobre, com "show" e distribuição de brinquedos; às 21 horas: jantar dançante. • A Associação Atlética Grajaú anuncia desfile de modas infantis com exibição de "ballet" pelas alunas da professôra Iara Marília: às 16 horas. • Marã: às 20,30 horas, dominguoira com discos selecionados. • Centro Cívico Leopoldinense: às 21 horas: Ciranda dos Bairros; às 17 horas: Clube do Guri. • Esporte Clube Lígia: às 16 horas, tarde dançante com discos. • River: baile em homenagem ao quadro social. • Grajaú Tênis: manhã dançante (às 10,30 horas) com Venílton Santos e Seu Conjunto. • Atlética Tijuca: às 17 horas: "show" infantil circense com cães amestrados e palhaços. A presença de Papai Noel, distribuindo brinquedos e, ainda, a apresentação de um presépio ao vivo. Às 20 horas: noite dançante. • Casa das Beiras: festival Tom & Jerry, às 10 horas. À noite, no salão refrigerado, jantar dançante na base do "hi-fi". • York Esporte Clube: missa em homenagem póstuma aos associados falecidos; às 18 horas: Natal yorkino. • Mackenzie: espetáculo teatral com a companhia de Procópio Ferreira. Será encenada a peça "Essa Mulher é Minha", de R. Magalhães Júnior. • A. A. Florença: torneio de futebol de salão feminino: às 15 horas. Clubes que participarão: Magnatas, Minerva, Kosmos, York, Atlética Rubro Negro, Piedade Tênis, Grêmio Social Esportivo e Esporte Clube Paranhos. Logo mais: exibição de luta livre. Mais tarde: reunião dançante. • Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército: às 15 horas: Natal dos filhos dos associados do clube. • GREIP: reunião dançante em homenagem aos alunos do Colégio Filadelfo Azevedo. • Jequiá: noite dançante, na base do "hi-fi", em homenagem ao Social Ramos Clube. • Minerva: Disco dançante a partir das 20 horas. Escolham o clube e boa sorte.

NOTAS

Será no próximo dia 26, no Clube de Regatas do Flamengo, o "Baile da Vitória" que o clube rubronegro realizará em homenagem às Srtas. Sara Land, Ceci Conceição Toledo e Maria Alice Leão, respectivamente rainha e princesas da Primavera. Desfile de modas sob a orientação de Mme. Berta.

* * *

Registramos o casamento, no próximo mês de janeiro, da Srta. Jurema Verne com o Sr. Luiz M. de Almeida. A cerimônia religiosa será realizada na residência da noiva, na rua Humaitá.

* * *

Este colunista e a amiga Grácia, da coluna "Grácia Informa", promoverão nos clubes cariocas, aulas e cursos de culinária, etiqueta social, ornamentação, etc. Estaremos, na noite de amanhã, no Esporte Clube Minerva, onde Grácia dará uma aula de ornamentação de Natal.

* * *

Prossegue, no Clube Militar, o curso de etiqueta social da professôra Coralia Fernandes. No próximo dia 29, no 18º andar daquele prédio, será realizado um coquetel.

* * *

Encerramento do ano letivo do Ginásio Pádua Soares será comemorado, hoje, no Montanha Clube. A reunião está programada para as 15 horas.

* * *

Missa em ação de graças (ontem) pelos formandos de 59 do Colégio Barcelos Costa. A comissão organizadora daquele educandário conseguiu reunir um grande número de alunos na igreja do Mosteiro de São Bento.

* * *

Espetáculo circense programado para o próximo dia 26, no Jequiá. O clube da Ilha do Governador realizará o festival da criança.

* * *

O Esporte Clube Minerva realizará, hoje, uma ginkana para os associados mirins. A bonita Neide Aparecida e o simpático Luís de Carvalho serão os animadores. Entre outras brincadeiras: pau-de-sebo, chute em gol, dança do bambu, etc.

* * *

A Associação dos Servidores Civis informa: tôdas as quintas-feiras são realizados desfiles de modas. Início: 17 horas.

* * *

Curso de Inglês (sistema áudio-visual) terá início no Mackenzie. O curso terá a orientação do Círculo Lingüístico Internacional e terá a duração de 18 meses. Outros detalhes com a secretaria do clube.

FOCALIZANDO

O salão de diversões da Casa das Beiras continua à disposição do quadro social. • O salão do Riachuelo será inaugurado no próximo mês de janeiro, época em que o clube estará comemorando o seu "jubileu de prata". • Agradeço ao simpático Lair Brito, do Eugenho Novo Atlético Clube, o gostoso White Label que chegou a esta redação. • A assembléia geral da Associação Atlética Tijuca será realizada na segunda quinzena do próximo mês de janeiro. Assuntos importantes em pauta. • O simpático Jorge (Augustus) Marques continua merecendo o título de o melhor vitrinista da Z. N. E mais: Jorge e a espôsa Mariusa estão felicíssimos com o nascimento da bonita Denise. • O almôço que o Sr. Alaerino Pedro Batista oferecerá a êste colunista está programado para depois-de-amanhã. • Steve Bernard estará tocando no baile de "reveillon" do Grajaú Tênis. • A praça de esportes Dr. João Lira, do Centro Cívico Leopoldinense, foi festivamente inaugurada. • O Clube Militar continua promovendo, às quartas-feiras, animadas reuniões dançantes. • Parece que o carnaval do Clube de Regatas do Flamengo será dos mais animados da cidade. A sede nova funcionará, pela primeira vez, carnavalescamente. Desfile de fantasias e outras grandes atrações. Salve os amigos Oaquim, Toledo e outros do Departamento Social...

MENINAS

Aniversário, hoje, da Srta. Vitória Maria Brant. A simpática receberá um pequeno grupo para um coquetel.

* * *

Virgínia Mota Madureira, elegante da Z. N., será homenageada com um coquetel.

* * *

As irmãs Boal Lussac (Marinha e Marise) passaram alguns dias na fazenda, em Barra do Piraí.

* * *

Leila Rastelli Ramos, linda tôda vida, estêve alguns dias adoentada. E, por êsse motivo, a moreninha deixou de aceitar convites para algumas reuniões.

* * *

Laila Abi-Saber, irmãzinha da menina Mirna, ex-"Miss" Vasco da Gama, reside em Todos os Santos e, diàriamente, "caça" um lotação na Amaro Cavalcânti. Leila e Mirna passarão alguns dias em Copacabana.

* * *

Solange Mota convida para o coquetel que realizará, no próximo dia 30, na sede do América F. C.

* * *

Vocês precisam ver a menina Bárbara Lima de Castro fazendo demonstração de jiu-jitsu e vale-tudo.

* * *

Nosso colega Nélson Jorge deverá ficar "solteiro" alguns dias. A namorada do simpático, Srta. Elenir Machado, passará alguns dias em Minas Gerais.

* * *

E por hoje é só. Bom domingo para todos.

No Mundo das Bebidas

LI com muita curiosidade o texto de um discurso pronunciado por monsieur Henoi Auriol, publicado no último número da revista inglêsa "Hasper's Wine and Spirit Gazette". Monsieur Auriol, que é presidente da Associação de Produtores de Cognac, na França, fêz algumas interessantíssimas afirmações sôbre a produção do Cognac. Entre elas, foi mencionada a destilação do bom cognac, que é feita em duas operações, isto é, uma destilação e uma redestilação, ambas feitas a uma graduação alcoólica relativamente baixa (mais ou menos ao redor de 50 graus Gay-Lussac). "O bom cognac", afirmou M. Auriol, "tem que ser envelhecido um mínimo de 4 anos, e o bom cognac conserva o seu delicioso aroma durante muitas horas. Freqüentemente tenho colocado uma dose de cognac num copo com o "bouquet" e passado uns agradabilíssimos quinze minutos deliciando-me sabor. Tenho notado, por experiência própria que alguns copos conservam o inimitável aroma do cognac, até 24 horas após o terem contido. Confesso que fiquei intrigado com esta afirmação, e falei com meu amigo Quico, do Ron Montilha, que há muito vem me falando da qualidade do seu rum Añejo. "Faça a mesma experiência com o nosso Añejo" — insistiu êle. E fiz. Coloquei um cálice de Añejo num copo, bebi-o e deixei o copo em cima da mesa. No dia seguinte cheirei o copo. Amigos, nós, brasileiros, somos uma raça estranha: pagamos mil e quinhentos cruzeiros por uma garrafa de uísque. Pagamos o mesmo por uma garrafa de cognac importado. Pois, tome bem nota, leitor: o nosso rum Añejo, bem nacional, não sòmente manteve durante 24 horas, o delicioso aroma da madeira de carvalho que o conteve durante o seu envelhecimento, mas continuava com êste "bouquet", 48 horas após ter contido o rum! Se não acredita, faça a experiência e veja se não é verdade. A única objeção que tenho ao Rum Añejo, é o preço. Se o pessoal do Montilha o vendesse por um preço mais acessível, estou certo que triplicaria suas vendas. Tome nota, Quico. E você, caro leitor, lembre-se que hoje em dia nem tudo que é nacional é inferior. Êsses tempos já passaram. Temos que ir para a frente!

Agora, vamos às receitas:

SACARRÔLHA (Variação) — *Colocar num poco grande:*

1 cálice de Vodka Orloff

2 pedras de gêlo

Encher o copo com "Squash" de laranja, ou suco de laranja.

O "Sacarrôlha" continua sendo o "drink" mais popular de vodka. Felizmente apareceu agora no mercado um "squash" de laranja que é admirável para êste "drink" e muito mais prático de usar, que o suco de laranja.

Recomendo a vodka com sucos de frutas, especialmente às senhoras, pois esta feliz mistura resulta em admiráveis "drinks", leves e suaves.

TEQUILA SOUER

1 cálice de Tequila

Suco de 2 limões

1 colher (sopa) de açúcar

Umas gôtas de Bitters.

Misturar bem os ingredientes numa coqueteleira, escoar em taça de coquetel.

Um coquetel bastante popular.

Um dos fãs dêste "drink" é o nosso velho amigo Marlon Brando, que tem a sua fórmula secreta para a preparação do "Tequila Souer".

E, mesmo sem a fórmula secreta, você vai gostar.

Um bom domingo, amigos.

Mr. Drink

Piscina dos Caribé funciona com uísque

Vitória

HÉLIO DÓREA informa: (Vitória-Rio-Salvador-Feira de Santana): Deixando Vitória com destino a Feira de Santana, estive circulando no Rio e em Salvador. No Distrito Federal, participei de um elegante acontecimento, que foi a recepção que o casal (muito simpático) Elói Dutra promoveu em homenagem ao sr. Lútero Vargas. Na oportunidade pude conhecer de perto a elegância da sra. Iara Vargas Dutra e a beldade chamada Sônia Dutra (um amoreco). Vice-presidente da República, prefeito do Distrito Federal, governador Leonel Brizola, sr. Benjamim Vargas, entre inúmeras destacadas presenças. Foi um prazer imenso participar de tão requintada reunião, quando fiquei conhecendo de perto muita gente "top" do Rio e adjacências.

•

No "Meia-Noite" do Copa, assisti à estréia do conjunto americano "The Four Aces", do qual tenho várias gravações. A buate com roupa nova e com pródiga iluminação, perdendo mesmo o aspecto de buate. Com uma louríssima a tiracolo, revi o amigo José Alvaro, que mudou de jornal. Um bom conjunto atuando e reprisando insistentemente "E Daí". Foi uma boa noitada.

•

Depois de ligeiro contacto com o siberiano "The Black Horse", constou uma esticada no "Sacha's", onde se verificou um "rififi" daqueles, coisa que dificilmente se pode evitar, mesmo em lugares de alta categoria. E a manhã chegou.

Através do Brasil — Potins Estaduais — Tudo Sôbre a Sociedade — DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Viajar como viajei em companhia do sr. Gustavo Krauser, agora muito capixaba, é um prazer. Êle é o "dono" da Mesbla em Vitória.

•

No aeroporto "Santos Dumont", cercado de inúmeros amigos que fizeram um bota-fora à altura, encontrei o casal Orlando Antenor Guimarães (caixa alta), um dos mais destacados casais do Espírito Santo. Sempre amigo e simpático, o casal em questão movimentava o aeroporto com seus inúmeros amigos. Na oportunidade, participei ao sr. Orlando Guimarães que êle foi eleito, pelas "Dez Senhoritas Mais", um dos "Dez Homens Mais Elegantes de Vitória".

•

A elegante sra. Iara Vargas Dutra e a beldade Sônia Dutra, aceitando meu convite, prometeram circular em Vitória na próxima promoção dêste colunista.

•

Não pude resistir à vontade de ver o meu Fluminense sagrar-se campeão de 1959 e assim fui ver o Maracanã em tarde festiva e movimentadíssima.

•

Perguntaram muito por Heloisa Helena Ferreira que estêve debutando algum tempo atrás no Palácio da Guanabara.

•

Em Salvador, ainda se fala muito em Kátia do Prado Valverde, que por sinal tem um número imenso de fãs em Vitória. Kátia, além de sua beleza e elegância, ainda mantém decididamente àquela simpatia que tanto a caracteriza.

•

Renot e Pedro Muniz manobram com categoria o colunismo social em Salvador.

•

Em Feira de Santana destacam-se como anfitriões os casais Francisco Caribé e Manoel Contreras. A piscina do casal Caribé está sempre movimentada e com muito uísque.

•

No colunismo social de Feira de Santana encontra-se liderando o jovem Manoel Portugal, e a beldade mais elegante é indubitàvelmente a Denise Contreras.

•

Em Vitória, está ocupando o meu espaço de jornal a colunista Carmélia M. de Sousa, seguindo a mesma linha do colunista, que regressará a 28 próximo para circular na pista do Clube Vitória, que oferecerá um "Reveillon" de alto gabarito.

Outra beldade que se destaca em beleza e charme em Feira de Santana é Sônia Sarkis.

•

Bolivar de Abreu, que é um dos "Dez Homens Mais Elegantes de Vitória", regressou de Castelo, onde foi devidamente homenageado.

•

Rachel Lopes, no Rio, em tôdas as oportunidades fala sôbre Vitória e suas delícias. Na Capital capixaba, de quando em vez, ela aparece em companhia do jovem secretário do govêrno, Carlos Fernando Lindenberg Filho.

•

Depois de uma circulada em Belo Horizonte, já se encontra em Vitória o sr. Edgar da Silva Melo.

•

Aos meus leitores capixabas e de outros cantos do país, os desejos de Feliz Natal e um 1960 muito melhor que 59.

RAPIDAS

Alvaro Pacheco cada vez mais Emilinha Lucindo. — Não mais passará em Vitória, conforme prometera, o comandante Celso Prado, que comanda um navio da nossa Marinha de Guerras. — Jean Pouchard passará alguns dias em Guarapari, atendendo a convite dêste colunista. — Por falar em Guarapari, a sua temporada de verão estará no auge, nos primeiros dias de janeiro, prolongando-se até o carnaval que ali sucede maravilhosamente, recebendo gente do Rio, São Paulo, Belo Horizonte e outras cidades brasileiras, tornando-se uma cidade cosmopolita. — O Siribeira Clube de Guarapari, iniciará na primeira quinzena de janeiro o seu programa festivo para a temporada. — O Clube Vitória está organizando uma orquestra que funcionará em suas noitadas: mesmo assim, êle não deixará de apresentar orquestras do Rio e São Paulo como vem fazendo. — Desfile Bangu sucederá na pista do Clube Vitória. Chamo a atenção do sr. Ribeiro Martins para marcar logo a data. — Por hoje é só. Preciso aproveitar as férias.

• *Duas beldades da capital capixaba. São exatamente Regina Dalla Brotto e Sônia Maria Ferrari: ambas poderão funcionar na lista das "Dez Mais de 1960".*

• *O viajado casal Edgar Rocha e o casal Fernando Cunha Cunha em animada noitada de gravata preta no Clube Vitória.*

☆ ☆ ☆

Ubá

KANIF DE KANIF informa:

O Ubá Tênis Clube (o mais aristocrático) está se preparando ativamente para o próximo Carnaval de 1960. Para isso, será contratada uma grande e famosa orquestra que animará as festividades do tradicional clube. Mais um passo fabuloso do presidente José Daniel Rooke.

•

Este cronista dará um pulinho até ao asfalto selvagem no dia 21, para avistar-se com os seus colegas de imprensa, do rádio e amigos particulares.

•

O «Tênis» abrirá suas portas no Dia de Natal, para recepcionar o seu elegante quadro social com um monumental baile a ter início às 22 horas. Estaremos lá com «todos» e com «tôdas».

•

A Associação dos Empregados no Comércio estará funcionando ainda êste mês no seu novo e confortável prédio, na Av. Rocas. O Carnaval dos comerciários será um ponto alto da cidade de Carinho. Portanto, a postos, foliões ubaenses e visitantes.

•

Foi eleita Rainha da Associação Proletária dos Operários a srta. Maria Arminda, com longa margem de votos. A Festa da Rainha dos Operários sucederá no dia 19 do corrente. Estará em ação a fabulosa música do Conjunto Continental com Bizuca, Sô Nezinho, Raimundo e Edinho.

•

O assunto do momento na cidade de Ubá é o próximo lançamento das Dez Mais Elegantes de Ubá de 1959.

•

Continua sendo nota de alto interêsse o elegante «Reveillon» que terá lugar no Ubá Tênis Clube (o mais aristocrático) no dia 31 dêste mês. Outra simpática promoção do «o mais».

•

VARIANDO: Maria Aparecida e Loreto, após as provas, deram, em sua residência um «party» com «drink» e tudo. • Nero desceu a serra do Divino para dançar com Adélia Mazzei. • O Busto está apaixonado pela cidade de Ubá. • O Esperanto-Clube «João Ernesto» deu festa no «Tênis» e convidou o cronista. • O Externato Brasileiro, sob a direção da educadora Da. Maria Amália Azevedo Sono, preparou mais uma grande turma para enfrentar os ginásios de Ubá. • O Grupo Escolar «Camillo Soares» promoveu uma simpática festinha no clube da Rua 13 de Maio. Parabéns, Carminha e Conceição. • Os alunos do Colégio Estadual «Raul Soares» receberam certificados no sábado passado. Parabéns, moçada.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

O Náutico vai aguardar 60 com Carnaval

Fortaleza

BAYARD informa:

NOS SALÕES da Escola Preparatória de Cadetes, foi realizado o tradicional "Baile de Despedida", desta vez oferecido pela turma "Clodoveu Roney", cujos integrantes, em breve, ingressarão no corpo de alunos da Academia Militar das Agulhas Negras. Prestigiaram a noite: o gen. Damasceno Portugal, o paraninfo, cel. Victor Hugo de Alencar Cabral (a sra. Alencar Cabral muito feliz na noite), o reitor Martins Filho, cel. Ribamar de Miranda, profs. Perbovre e Silva e Américo Gomes, min. José Cláudio de Oliveira e sr. e sra. José Malheiros.

✲

A UNIVERSIDADE do Ceará encerrou solenemente seus cursos de 1959, com as presenças das mais altas autoridades civis e militares do Estado. A única exceção foi relativa aos cursos jurídicos, cuja formatura foi antecipada devido às comemorações do centenário do nascimento de Clóvis Bevilaqua. O magnífico reitor Martins Filho colheu os louros de uma grande vitória, considerando-se o aspecto social da formatura.

✲

O NAUTICO Atlético Cearense, no próximo dia 23 de janeiro, escolherá sua "Miss Elegante Bangu 1959". O desfile será interessantíssimo, principalmente porque a srta. Nícia Fecury — Rainha da Imprensa — participará do desfile.

✲

O "REVEILLON" do Ideal Clube apresentará as debutantes do clube dos palmeirais. O presidente José Aurélio Mota intensifica os preparativos a olhos vistos.

✲

filha do casal Osvaldo Cavalcanti, completou seus quinze anos com uma festinha das mais interessantes. Prestigiaram: Sandra Figueiredo, Amélia Coelho, Diana Rocha, Regina Vasconcelos, Eliane Cavalcanti, Aldenice Pontes, Maria de Lourdes Filgueiras e Alhelia Andrade, sem dúvida uma das melhores "corbeilles" de brotos que o Estado pode oferecer. Da gente maior, estavam presentes os srs. e sras. vice-govrnador Wilson Gonçalvs, Pedro Coelho de Araújo, José Pontes de Oliveira, Júlio Castor, Rui Castor, Afonso Cavalcanti, Paulo Brandão e Pompeu Vasconcelos.

✲

SERA' essencialmente carnavalesco o "reveillon" que o Nautico oferecerá êste ano. O traje exigido será simplesmente passeio. Todos vibram com a notícia.

✲

A ASSOCIAÇAO Atlética Banco do Brasil está se tornando um dos mais modernos clubes da cidade. Dentro em breve será inaugurada a moderna piscina. O presidente José Carlos Ferreira é, sem dúvida, um homem dinâmico.

O "CLUBE DOS DIARIOS" recepcionou o casal Eliezer Studart da Fonseca, que recentemente retornou da Capital Federal.

✲

ONTEM, trocaram de mão as alianças do sr. Francisco José Studart e srta. Vera Maria Monte Barroso, filha do governador Parsifal Barroso. Êsse foi o acontecimento "top" da temporada.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

O Bispo vai construir torre, abrigo e faculdade

Petrópolis

Podemos informar que Dom Manoel Pedro da Cunha Cintra, bispo de Petrópolis, iniciou um grande movimento que tem a finalidade de construir a tôrre da Catedral, o Abrigo dos Velhos e mais uma Faculdade que será, possìvelmente, a de Medicina. O prelado já realizou, no Palácio Episcopal, várias reuniões, e conta com a colaboração das mais destacadas figuras do comércio e indústria de Petrópolis. Entre outros, serão os seguintes os patronos dêsses três grandes empreendimentos: srs. Celso da Rocha Miranda, Marcio Franco Mello Alves, Mario Pinheiro, Jorge Ferreira Machado. Sôbre êsse assunto voltaremos a falar.

☆ ☆ ☆

em S. Paulo: HOTEL S. PAULO
Praça das Bandeiras, 15 — Tel. 32-6111 — End. Telegr. "Confortotel" — Reservas no Rio: 37-1902

CASAMENTO DE WILMA LINHARES

No dia 9 de janeiro, na Catedral de Petrópolis, a bonita Wilma Linhares, que já pertenceu à lista das Dez Mais Senhoritas Elegantes do Brasil de eJan Pouchard, será levada ao altar pelo jovem vereador eJsé Lemos. Um casamento que movimentará os meios sociais da Capital Federal e de Petrópolis. Para a Cerimônia religiosa, os jovens noivos já escolheram sesu padrinhos. Êle: casais Clemenceau Azevedo Marques e Carlos Eduardo Silva. Ela: casais Fernando Vilela e Laudelino Freire.

A recepção será na sede do Petropolitano.

UM "COQ" MOVIMENTADISSIMO

O Clube 85 ofereceu um "coq" para apresentação de sua séde própria à rua Barão de Amazonas n.º 85. Ótima impressão deixaram nos que ali compareceram, o grande terreno e a sua localização. O prédio terá de ser completamente reconstituído. O Clube dos 85 (aqui fica uma sugestão), um clube fechado, de apenas sócios proprietários (no momento, cem mil cruzeiros o título), e tem a finalidade de promover o congraçamento de seus consócios, através de reuniões sociais e culinárias e recreativas. Conta com 55 adeptos, figuras de realce da sociedade petropolitana e que, com outros convidados especiais, estiveram presentes ao "coq", que se apresentou ba tante movimentado. O Clube 85 foi fundado nos princípios de dezembro e promete muito.

A GLAMOUR-GIRL FOI ATRAÇAO NO MONTE LIBANO

O primeiro grito de Carnaval foi dado pelo Monte Líbano de Petrópolis, numa elegante "soirée" que teve como atração a presença da "Glamour-Girl" de 1959, srta. Ana Maria de Azevedo Lopes. Gostamos muito da festa que êsse clube levou a efeito em seus salões, que foram pequenos para conter seus associados e convidados. A ùnica coisa que faltou no Monte Líbano foi o gostoso "quibe".

PETROPOLIS MOVIMENTADISSIMA

O verão pràticamente já começou. O movimento social dêste fim de ano em Petrópolis é dos maiores. O presidente J. K. e familiares são esperados no dia 22 do corrente. A qualquer momento também é esperado o governador do Estado do Rio, sr. Roberto Silveira, para ocupar o palácio Itaboraí. Ontem, o Petropolitano F. C. abriu a temporada de verão com uma festa "black-tie". Em Quitandinha, tivemos a Festa dos Cadetes de Agulhas Negras. O comandante do 1.º B. C. e sra. coronel Garri Martins Lima, recebeu a sociedade petropolitana com um "coq". No "Casablanca Hotel", realizou-se um desfile de modas, com um grupo da nova geração fazendo sua apresentação na passarela.

— SHORTS —

1 Ribeiro Martins e êste colunista escolherão hoje, no Petropolitano F. C., as candidatas ao título de miss elegante Bangu de Petrópolis. A festa será no dia 16 de janeiro.

2 Papai Noel chegou a Petrópolis triunfante, trazendo às nossas ruas grande massa popular, que bateu o "record" dos últimos anos. A Comissão de Festejos está de parabéns pelo bonito desfile apresentado.

3 Com sucesso, realizou-se a colação de grau da segunda turma de professores das Faculdades Católicas Petropolitanas.

4 O almirante Lúcio Meira foi o paraninfo de uma turma de formandas do Colégio Santa Isabel.

5 Hoje, o Natal dos Pobres promovido pelo Rotari Clube de Petrópolis.

6 Em circulação o 22.º numero da Revista Social, trazendo em sua capa a elegante senhora Maria Helena D'olne de Barros.

7 A pintora Gabriela Dantés recebeu em seu apartamento com um "coq" Muito

8 Muito bonitas as instalações do novo consultório do médico Accacio de Souza Branco.

9 Recebeu sua ordenação sacerdotal o frei Salvio Bressam, em uma expressiva solenidade realizada na Matriz do Sagrado Coração de Jesus.

10 Absoluto sucesso teve a exposição do pintor Wim L. Van Djick em homenagem a Petrópolis, no Museu Nacional de Belas Artes.

Até domingo, amigos.

LA BOUTIQUE DI Renata
ARTIGOS ITALIANOS DE ALTA CLASSE PARA SENHORAS E CAVALHEIROS - AV. N. S. COPACABANA, 420, GRUPO 301.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Todo o "society" foi inaugurar o cinema

PARA

EDGAR PROENÇA informa:

* Com a presença de cêrca de 1.500 pessoas, foi inaugurado na semana passada o superluxuoso Cine-Teatro Palácio, marcando o acontecimento o ponto alto da vida social do Pará nestes últimos tempos. A nova casa de espetáculos, por seu luxo e comodidade, pode alinhar-se com as mais modernas no seu gênero nas maiores cidades do mundo. Um belo espetáculo, a noite de gala da inauguração proporcionada pelos seus proprietários, que convidaram "gente bem" de várias cidades do sul. "Em black-tie".

SEMANA DA MARINHA

* Além do extenso programa de festejos cívicos, o almirante Ernesto Melo Batista promoveu ainda uma elegante recepção social para comemorar a "Semana da Marinha" em Belém e um almoço oferecido pelo comandante da Flotilha "Amazonas" à bordo da corveta "Mearin". O anfitrião — capitão-de-mar-e-guerra Antônio Robin de Pinho — homenageou especialmente a imprensa falada e escrita nesta ocasião.

AS PERNAS DA DOLORES

* Infelizmente, não posso revelar o nome do santo, mas o milagre vale a pena ser contado: Da minha poltrona, quando assistia às solenidades de inauguração do luxuoso Cine-Teatro Palácio, ouvi o seguinte diálogo, travado por um casal de alto gabarito:

— Que entusiasmo aparentavas ao dizer para o teu dr. Pinto Costa que estavas doidinho pelas pernas da Dolores!

— Eu?! Estás sonhando, com certeza. Antes de tudo não conheço nenhuma Dolores em Belém...

— Mas, certamente, as pernas da Dolores tu conheces na intimidade. Prestei bem a atenção no teu entusiasmo. Quando chegares em casa, verás.

— Mas são as tuas, as pernas mais bonitas para os meus olhos...

— Deixa de ser cínico; fala a verdade!

— Ora, só eu rindo das tuas desconfianças. Só agora compreendo o teu equívoco. Olha ali, no cartaz: "Neste cinema, dia 15, a exibição do grande filme "As Pernas de Dolores". Era isso que eu falava.

Então a espôsa ciumenta sorriu aliviada e se aconchegou à poltrona mais para o lado do marido. Houve uma beijoca rápida e, em seguida, as primeiras imagens de "Gigi".

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

Juventude volta para férias

Carangola

M. D. H. — INFORMA:

1) — O Clube Carangola comemorará êste ano o seu 27.º aniversário de fundação. O tradicional e selto clube da rua Pedro de Oliveira brindará seu quadro social com uma semana de festas de garantido sucesso, tal o entusiasmo de seus diretores. Teatro, bailes, desfiles de modas, (trajes típicos de todos os países, inclusive um coquetel que será oferecido ao seu quadro social. Brevemente, estaremos dando conta daquelas festividades que iniciarão amanhã

•

2) — O Carangola Tênis Clube em companha para construção de sua piscina ornamental, grande iniciativa de seu presidente Jonas Esteves Marques. Reformas internas também serão realizadas. Em altos preparativos para a vinda de afamado conjunto da Capital Federal (ainda é segredo) para abrilhantar o Reveillon. Estamos aguardando.

•

3) — Formaturas no Colégio Carangolense. Escola Normal Regina Pacis. Escola Técnica de Comércio, tomando conta da vida social da cidade. Moças e rapazes, uma enorme turma de formando, comemorando o término de seus cursos.

•

4) — A sociedade assistirá brevemente aos casamentos das srtas. Maria Célia Hosken e Clésia Toledo com os jovens Gustavo Melo e Flávio Souza. Maria Célia transferirá sua residência para Montes Claros, onde terá sua casa à disposição dos inúmeros amigos e admiradores. Regressou do Rio, esta semana, a funcionária Rosa Lanzarotti que gozou merecidas férias da Prefeitura, tendo feito ligeiro curso de aperfeiçoamento no I. B. A. M. De malas prontas para B. Horizonte o jornalista Jairo Mota, que assuminrá cargo no gabinete do prefeito. Estamos aguardando uma programação melhor para os nossos cinemos em 1960. De aliança na mão direita o jovem Fernando Silva com a srta. Vanilda Aguiar.

•

5) — De volta a nossa cidade, em férias, os rapazes e moças de nossa alta sociedade que estudam nas Faculdades do Rio, Juiz de Fora, Belo Horizonte. Entrou para o seminário o jovem Luís Américo Frossard Queiroz.

• Sras. Fúlvio (Leonida) Vieira e Nilton (Eliane) Cabral Cheren.

• Sra. deputado Romeu Sebastião Neves.

• Sra. Charles Edgar Moritz.

• Sra. deputado Fernando Viegas.

• Sra. José Hulse.

• Sra. Francisco Grilo.

As "Dez Mais" de Florianópolis

Sta. Catarina

FLORIANÓPOLIS, 18 (De Zury Machado, correspondente da RS). — Depois de observar durante um ano a elegância das senhoras da sociedade desta Capital, anotando suas "performances" em todos os acontecimentos importantes havidos até a primeira quinzena dêste mês, consegui estabelecer a lista das "Dez Mulheres Mais Elegantes de 1959", e as razões da escolha desfilarão logo a seguir.

Não foi trabalho fácil encontrar um esquema para tal seleção, uma vez que se torna cada vez mais complicada a escolha, dado ao aumento do índice de elegância e de elegantes na sociedade "barriga-verde". O meu esquema obedeceu a três etapas: além da observação dos modelos, do "savoir-faire" e do "savoir-dire" das elegantes nos acontecimentos "top" do ano, a consulta a pessoas que entendem de elegância e, finalmente, o fato de novas figuras merecerem também uma oportunidade.

Discrição E Elegância

Sem ser pela ordem de entrada em cena, início o desfile de nomes com as Sras. Aujour Luz e Fernando Viegas. A Sra. Aujour Luz (*née* Dalvia Pain) é magra, sem ser muito, tem três filhos — Beatriz, Margot e Roberto — que lhe herdaram a maneira discreta e correta de ser elegante e é sempre uma agradável companhia numa roda, apesar de comparecer muito pouco a reuniões sociais. Prefere côres leves e modelos simples.

Quanto à Sra. Fernando Viegas (*née* Bernadete Garofalles) também a nota principal de sua elegância é a discrição e a extrema polidez com que trata tôdas as pessoas. É das senhoras que não recorrem a figurinistas famosos, preferindo confeccionar seus vestidos — no que evidencia o seu incontestável bom-gôsto. Mãe de duas filhas (Maria Fernanda e Maria Rita), gosta muito de festas e sabe receber com muita classe. Com seu marido, o deputado Fernando Viegas, forma um dos casais mais elegantes e simpáticos em circulação na sociedade catarinense.

AS INTERNACIONAIS

Desde a primeira vez que vi a Sra. Charles Edgard Moritz (*née* Nelita Goeldner), ela chamou a minha atenção pelo seu modo de andar, falar ou dirigir-se a alguém. Espôsa de um dos expoentes do meio comercial do Estado e do país, conhece quase tôda a Europa e o seu gôsto apurado pode ser percebido por qualquer pessoa que visita a sua residência, uma das mais luxuosas da nossa capital.

A Sra. Francisco Grilo (*née* Anita Hoepcke Ramos da Silva) quase nunca freqüentou o "society". Quando comecei a falar de sua elegância, as opiniões mais abalizadas a respeito do assunto foram unânimes em me secundar. Sua beleza, idealmente entrosada com um invulgar bom-gôsto no vestir, forma o que se traduz por uma senhora "chic". Nas poucas reuniões a que comparece, se destaca exatamente por uma atitude que lhe é muito natural: a discrição. Já circulou por tôda a Europa em companhia de seu espôso e sua residência é a mais moderna e luxuosa da cidade.

Extremamente discreta no vestir, a Sra. Romeu Sebastião Neves é uma das poucas desta lista que se veste com simplicidade, preferindo sempre os figurinistas que monopolizam a atenção internacional: Givenchy e Jean Patou. A Sra. Romeu S. Neves (*née* Adalgisa Pain) não é assídua freqüentadora de festas, mas quando aparece a sua classe e a sua personalidade são logo notadas. Reside na região da praia, numa magnífica casa de veraneio, em Coqueiros. É grande colaboradora dos trabalhos de seu espôso, que é deputado estadual.

ELEGÂNCIA & CULTURA

A Sra. Rui Hulse (*née* Maria de Lourdes) não poderia deixar de figurar na lista das mais elegantes de 1959, apesar de ter feito poucas aparições durante o ano. Beleza e elegância, além de extrema simpatia, são os seus principais atributos. É natural de Pôrto Alegre, já viajou pelo exterior e reside em Florianópolis, onde seu espôso exerce o cargo de deputado estadual.

Alta, tez muito clara contrastando com os cabelos muito pretos, está sempre elegantemente vestida em qualquer momento que a encontramos. Descende de família gaúcha mas reside há muito tempo em Florianópolis. Dirige ela própria o seu luxuoso automóvel e sempre soube ser uma grande "hostess".

• Sra. Rui Hulse.

• Sra. Aujor Luz.

Como anfitriona, a Sra. Nilton Cheren é tão perfeita quanto como espôsa e mãe. *Née* Eliane Sousa Cabral, a Sra. Nilton Cheren veste-se de maneira discreta mas sempre atualizada e suas recepções no decorrer do ano marcaram os acontecimentos mais destacados do nosso meio social.

Quando comecei a falar em minhas crônicas da elegância da Sra. Fúlvio Luiz Vieira (*née* Maria Leonida Sousa) não houve contestação: Maria Leonida (seu tipo é *mignon*) é sempre sóbria e atualíssima no trajar, recebe com muita categoria e evidencia uma educação requintada. Gosta de artes plásticas, cinema, teatro e música e, presentemente, está aprimorando os seus conhecimentos de inglês e francês.

A Sra. Válter Mayer (*née* Odete Rocha) integra pela primeira vez a lista "Dez Mais Elegantes". É vista constantemente em traje esporte (no volante do seu Hudson) e freqüenta pouco as reuniões. Participa ativamente das atividades do Clube da Lady.

E como não poderia deixar de ser, a Sra. Aderbal Ramos da Silva encerra a lista na qualidade "hors-concours". *Née* Rute Hoepcke, ela é uma das Sras. que mais se destaca, pela elegância e maneira fina de tratar, na sociedade catarinense. É uma campeã da simpatia.

• Sra. Válter Mayer.

• Sra. Aderbal Ramos. "Hors-concours".

Os Júdice em festa para duas

Cachoeiro de Itapemirim

HAECKEL VIVAS FERREIRA, informa:

Em "estado de uísque" e de outras deliciosas bebidas e, ainda, com finos salgadinhos, sucedeu animadamente na residência dos Magalhães uma reunião amiga para festejar o "contando-anos" do José que é também Magalhães.

Nas dependências daquela vivenda e nos jardins, notamos alegremente as seguintes pessoas: srs. Luís Andrade, Carlos Travessa, Renato Tanure, Mauro Costa, Manoel Marcondes Filho, Luís Rios, Carlos Rodrigues, Nélson Ferreira Filho e etc.

Ornamentavam o ambiente, os brôtos: Maria da Glória Costa, Vera Lúcia e Maria de L. Vivacqua, Aziza Merchides Medeiros, Elizabeth Ferreira, Ivone e Marília Rios Coelho, Salomé Freitas e muitos e muitos outros.

A relação é interminável.

***

Para festejar os "adicionando-pétalas" das formosas srtas. Maria Lúcia Júdice e Vânia Abreu Queiroz do Vale (esta última é dileta filha do casal Edson Queiroz do Vale — ele é um dos inteligentes juízes espírito-santenses, funcionando com inteligência na Comarca de Mimoso), seus tios, o casal Macário Júdice, abriram as portas de sua bem montada residência e convidaram os amigos mais íntimos das sobrinhas para uma recepção em grande estilo.

Nosso "lápis-azul" registrou no caderninho de algibeira: srs. Carlos Travessa, Luís Andrade, José Magalhães, Fernando Júdice (atendia em "fúria louca" a todos), Ronaldo Vargas, Fabiano Vivacqua, Murilo Franklin, José Imperial Filho, Marcondes S. Júnior, Gilcélio Manhães, Carlos Oliveira, Paulo Machado Neves, senhoritas Joab Marinho e Maria Luiza Cipriano e ainda a senhorita Edson Queiroz do Vale.

A "brotolândia" também compareceu em estado de animação: Vera Maria Grandi, Sigla Bechepeche, Eloisa Abreu Júdice (cujo nome de seu "new-love" não quis nos revelar), Elizabeth Vivas Ferreira, Aziza M. Medeiros, Marna Azevedo (sempre simpática), Marilúzia Marinho, Ana Rita de Cássia Marques, Moêma Batista, Alci Sousa, Geruza Ferri e etc.

Daqui, endereçamos parabéns ao amigo casal Macário Júdice pela bonita festa e aproveitamos para agradecer a recepção que teve, em sua residência, a REVISTA DA SOCIEDADE.

***

Notícias vindas de Salvador (Bahia) dizem que a belezoca Teresinha Ferreira Meneses, aplicada aluna do Instituto Normal da Bahia, pôs, recentemente, uma "argolinha" no seu dedo anular da mão direita e que o SIM-SIM será breve.

O felizardo é um jovem advogado da terra de Dorival Caymmi.

A prima está de parabéns.

***

O jornalista Mesquita Neto, através de sua coluna "Hoje", de "A Gazeta", de Vitória, lembrou ao secretário da Educação e Cultura, sr. Bolivar de Abreu, o nome de nossa saudosa conterrânea de São Pedro do Itabapoana, Maria Antonieta Tatagiba, consagrada poetisa e educadora capixaba, para uma Escola Estadual.

O secretário aceitará de bom grado, a sugestão simpática e justa do ilustre articulista.

Anotem isto.

***

Bonitas e ao mesmo tempo justas, foram as homenagens prestadas ao desembargador Epaminondas do Amaral, membro do Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo, pela sociedade iunense (ex-cidade Rio Pardo), tendo à frente o juiz de Direito daquela comarca, sr. Hélio Gualberto Vasconcelos, o promotor público, sr. Ademar Bolestrero e ainda o prefeito Paulo Expedito.

A tardinha houve a inauguração do retrato do homenageado no forum; em seguida, o juiz da comarca recebeu os convidados especiais para um "drink" em sua residência e, depois, na "Casa Paroquial", cedida gentilmente pelo vigário local, o banquete.

O nosso "lápis-azul" registrou devidamente as presenças: sr. e sra. desembargador Epaminondas do Amaral, sr. e sra. Hélio G. Vasconcelos, sr. e sra. Ivan Vieira, sr. e sra. Murilo Silva, sr. Antônio Tápias, sr. Wolghono Barbosa, sr. e sra. Ademor Belostrero, sr. e sra. Paulo Expedito, sr. Halley Pinheiro, sr. José Pinheiro, sr. Aarão Jorge Júnior, sr. Antônio Rua, sr. Job Pimentel, sr. Moacir Côrtes, sr. e sra. João Rios, sr. e sra. Vicente Silveira, sr. César Farias, sr. Melchhisedek Sandoval, sr. Newton Percisi, srtas. Vera Rios, Laiz Sousa Campos (ela é um encanto de garôta guaçuiense; é irmã de "Miss Espírito Santo 1959"), srta. Linéa Sousa Campos. Chamamos a atenção de vocês porque a REVISTA DA SOCIEDADE, através dêste colunista, possivelmente lançará Lais para concorrer ao título de "Miss Espírito Santo de 60". Charme e outras coisas mais a menina é possuidora).

Queremos informar aos eleitores, que fômos o único colunista social a ser convidado especialmente pela comissão dos festejos, e isto muito nos honra.

***

ENCURTANDO: Dia 19, isto é, ontem, estivemos em Muqui, atendendo a um convite especial da srta. Aziza Mercides Medeiros, para assistirmos a sua formatura. Fômos seu padrinho na valsa. * Em Iuna fômos hóspede oficial do prefeito municipal. * Por motivo da chuva, não comparecemos à Campos, para o "Desfile Bangu", sucedido nos salões do "Automóvel Clube" e comandado por Ribeiro Martins. * A orquestra Cassino de Sevilha estêve no palco do Cine-Teatro Broadway, oferecendo à sociedade cachoeirense um bonito "show". * Estamos sabendo que um determinado rapaz daqui da cidade findará o seu noivado com uma loirinha. Se isto se concretizar, será uma notícia em "primeira mão" da RS. * O sr. José Jorge Araújo e a srta. Aladir Serrano nos endereçaram convite para o seu SIM-SIM, a se realizar dia 24 do corrente mês. * O colega Wilson Madeira do "Diário do Comércio", de Petrópolis, nos enviou sua relação das "Dez Senhoras Mais Elegantes de 1959". Queremos cientificar ao citado colega que oportunamente será republicada em nossa seção do jornal "Arauto", o mais lido no Sul do Estado. Gratos. * De São José do Calçado, a bonita srta. Márcia Maria Coelho Diniz nos remeteu convite para a festa de sua formatura. Gratos pela lembrança. * Do Rio, recebemos convite para o enlace matrimonial do cachoeirense Victorio Gutenberg Volpato com a srta. Telma Martins, a acontecer hoje, dia 20. A recepção aos convivas será na Rua Aquidabã, no Méier. Aos nubentes, as felicitações dêste colunista. * O sr. João Carlos Asad será transferido para o Rio (Banco Predial). * Em janeiro, estaremos dando uma circulada no Rio, para rever amigos. * No próximo mês, viajaremos com destino à Vitória, para a festa do Galo, que sucederá nos salões do Praia Tênis Clube. * Dia 22 próximo circularemos em Mimoso para uma festa no Municipal Lítero Clube. * O casal William Aone já retornaram de sua lua-de-mel".

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

B. H. apagou suas 62 velinhas

B. Horizonte

MÁRIO BRANDÃO informa:

Uma salva de 21 tiros anunciou o 62º aniversário de Belo Horizonte. O presidente JK estêve presente às comemorações. "Fim de Jôgo" inaugurou o palco do Auditório do Museu de Arte da Pampulha.

Amintas de Barros estêve recebendo cumprimentos no salão nobre da Prefeitura Municipal. Na ocasião, foi servido um "drink" aos presentes.

* * *

O deputado Domingos Jório é, incontestàvelmente, o maior defensor do arcaísmo e inimigo das inovações. Como prova, ainda usa "binga" (isqueiro) de bater no cascalho e "faca jaqueira" para desfiar fumo... Palhas importadas de Mantena, "CONTESTADO"

* * *

O Milton Lucca está sugerindo o nome do capitão Hélio Milagres Matos para um dos 10 mais elegantes do Palácio. Creio que não pensou isto antes de mim...

* * *

Já estão sendo anunciados para o carnaval de 60 os fabulosos bailes do Iate Gôlfe Clube, recanto pitoresco da Pampulha. Delê deu o primeiro grito. Daqui a pouco, todos estarão gritando também.

* * *

O colunista Mário Fontana está desaparecido da crônica de nossa cidade há mais de 60 dias. Tirou umas férias para ler um pouco.

* * *

Por ocasião da greve dos aeroviários, tivemos oportunidade de constatar o espírito dinâmico do Sr. Roberto Franco. Êste diretor da Panair do Brasil, em Minas, estêve carregando bagagem dos passageiros que aportaram na Pampulha. Se todos os homens do Brasil observassem e imitassem o seu trabalho, estaríamos num ponto mais elevado como nação civilizada.

* * *

O Raul de Barros Fernandes lançou uma nova moda em Belo Horizonte. A "bossa nova" é o chapèuzinho de aba curta que êle trouxe de Senador Firmino para a capital. Pegou logo.

* * *

O novo oficial de gabinete nomeado para o Palácio do Govêrno é o St. Paulo Cristóvão dos Santos.

O jovem em questão viveu quatro anos no Velho Mundo, aprimorando os seus conhecimentos de filosofia, teologia, psicologia. Está colaborando em quase todos os jornais da capital.

* * *

A temporada lírica de 1959 deu um troféu à solista Genuína Pinheiro, melhor contralto que tivemos a satisfação de ver e ouvir, no "Teatro Francisco Nunes".

Missa de Requiem, de Verdi, finalizou a temporada com a entrega dos troféus.

* * *

Agradeço às comissões organizadoras das festas de formatura das Escolas de Engenharia, Medicina, Filosofia e Arquitetura, da capital, e Escola de Engenharia, de Ouro Prêto, a gentileza dos convites enviados.

* * *

Recado ao leitor: a todos êles desejo um Feliz Natal e um Ano Novo cheio de prosperidades e alegrias. E até a próxima.

☆ ★ ☆

Leões saúdam Natal

Poços de Caldas

SERGIO S. LOPES informa:

O Lyons Club poçoscaldense estêve reunido ontem, às 20 horas, no Hotel "Minas Gerais", em jantar-dançante, comemorativo do Natal de 1959. A domadora sra. Elza Monteiro Ferreira, espôsa do leão sr. Jurandir Ferreira, foi homenageada com o diploma "Ao Mérito", pelos seus 16 anos de relevantes serviços prestados à "Cidade-Tecnicolor", como presidente do S.O.S. (Serviço de Obras Sociais). A saudação foi feita pelo leão Cirilo. O leão Vinícius e esua domadora sra. Raulina homenagearam todos os presentes. A ornamentação estêve a cargo de uma comissão de domadoras que se esmeraram apresentando uma ornamentação à altura da festa máxima do Cristianismo. Como não poderia deixar de ser, Papai Noel passou pelo Lions Club.

◆

Na simpática e acolhedora cidade de Varginha, que merecidamente ostenta o título de "A Princesa do Sul de Minas", tivemos no dia 10, quinta-feira, no palco do Cine Teatro Capitólio, um "show" com desfile de modas em benefício da Casa da Criança "Dr. Arnaldo Barbosa". O "ShoW" e o Desfile de Modas contaram com a participação de senhoritas e crianças da sociedade varginhense.

◆

Trazendo farta colaboração e uma magnífica apresentação gráfica, circulou no dia 20 dêste uma edição especial da "Fôlha de Poços".

◆

Hoje, dia 20, domingo, às 8 horas, as Pioneiras Sociais de nossa cidade procederam na quadra coberta da "A. A. Caldense" a farta distribuição de brinquedos e roupas aos pobres da cidade.

◆

No dia 31, teremos no luxuoso Pálace Cassino, o tradicional "Reveillon" que, de ano para ano, vai ficando mais famoso.

◆

E por hoje é só. Até domingo próximo com outras notícias da "Terra da Saúde e da Beleza".

• A noite de 12 de dezembro transformou-se num autêntico desfile de elegância e modelos. "Fim de Jôgo" marcou a inauguração do Teatro Moderno da Pampulha.

• A linda Srta. Marta Garcia brincando de "ju-já", o novo divertimento que está tomando conta da sociedade niteròiense. Maria é um expoente da novidade.

Acéfalos os "angry young men"

Niterói

J. A. T. Informa:

O grande acontecimento da semana foi, sem dúvida alguma, a reunião promovida pelo sr. Chris Christensen em sua bela vivenda localizada no Morro de Santa Teresa. Comunicaram um toque de extrema cordialidade e animação o sr. e sra. Daniel Verkuyl, o comandante e sra. Djalma Ferreira, o comandante e sra. Nélson Louzada, os srs. Ademar José Garcia, A. Lelsie Leslie, Collin Pritchard, Robert Mackay e as srtas. Jean Savage, Sue Wakefield, Jean e Dorothy MacPherson e Betty Swan.

◆

Chris Norris que, por muito tempo, liderou os "angry young men" do Rio Sailling, vem de solicitar demissão, em caráter irrevogável, do simpático clube da Estrada Fores.

◆

Infelizmente não pudemos comparecer à inauguração do Clube Campestre, que tem como presidente o sr. Belizário Godói.

◆

A debutante Gilda Maria Tavares da Costa vem alindando, como só ela sabe fazer, a praia de Icaraí. Até nós que sômos mais de piscina voltamos a freqüentar o trecho em frente à Maison de Santé.

Quando tudo parecia indicar que o sr. Ralph Antunes de Sousa iria tornar-se um dos homens sérios da cidade, eis que o rapaz volta à estaca zero formando no time dos solteiros...

◆

O embaixador inglês e lady Wallinger visitaram o Rio Sailling Club, sábado último. Após, rumaram para o Rio Cricket, onde se comemorou o encerramento do ano letivo da British School.

◆

O decorador José Augusto Bastos, com o sucesso alcançado com a sua Exposição de Arranjos de Natal, reabilitou-se daquele vexame que foi o quadro final de Bordados em Desfile. Conforme os leitores devem estar lembrados, sem que nem pra que, erigiram um altar em pleno salão do Cricket. E como isso não fôsse bastante, enfeitaram-no com círios, cruz etc. e tal. Ainda bem que o assunto, ao que tudo indica, deverá ser superado aos poucos.

◆

Completamente entregue ao remanso das atividades contemplativas o muito acontecido Olindo Corrêa. Dizem que levou um "bola ao alto" de uma conhecida senhorita.

◆

Concluiu o curso da Escola Técnica do Exército o capitão Ivens Rosado Teixeira, um dos mais brilhantes oficiais do nosso Exército.

O "Society" pede a Papai Noel o presente mais difícil: felicidade

● *Sra. Marilena Uchoa.*

● *Sra. Leda Ribeiro.*

● *Sra. Léa Padilha.*

● *Sra. Olga Bianchi.*

AS oficinas de Papai Noel trabalham ativamente para atender às esperanças de todos que dirigem seus pedidos ao bom velhinho. Da Sibéria à Terra do Fogo, de Madagascar à Groenlândia, crianças e gente grande escrevem seus bilhetes pedindo um brinquedo, uma roupa, uma jóia, alguma coisa enfim que signifique um pouco mais de alegria.

O "society" também está impregnado do espírito do Natal. Várias senhoras de nossa alta roda mantêm-se em febril atividade, procurando levar um pouco de seu tudo àqueles que nada têm. Mas suas sandálias douradas também estarão nas janelas e, como seus pedidos devem ser os mais difíceis de serem atendidos, RS procurou saber o que querem as senhoras da sociedade ganhar de Papai Noel.

● A primeira a responder nossa «enquête» foi a loura e belíssima sra. Lourdes Gastão que «vai pedir que todos ganhem o que pedirem». Para ela mesma, «apenas a certeza de que seus meninos terão saúde em 1960».

● D. Fátima de Orleans e Bragança preferiu guardar segrêdo, «porque seu pedido é muito íntimo e Papai Noel talvez não gostasse de lê-lo nos jornais»...

● «Uma casa grande, muito grande — disse-nos a sempre simpática sra. Amélia Carneiro de Mendonça — para abrigar muitas centenas mais de estudantes pobres».

● A sra. Carmem Mayrink Veiga afirmou-nos que não vai pedir nada, porque prefere confiar inteiramente no bom gôsto de Papai «Tony» Noel.

● «O mundo precisa cada vez mais de Papai Noel», respondeu-nos a sra. Maria do Carmo De Gregório. «Só o amor e a fraternidade entre os homens poderão garantir a paz e a felicidade sôbre a Terra. Por isso, pedirei que êle ajude os homens a se compreenderem».

● A sra. Marílena Uchoa acha que há muita gente necessitada e, portanto, ela não aumentará o trabalho do velhinho. «Já tenho tudo o que desejo da vida: um ótimo marido e três filhos lindos».

● O poema de beleza morena que se chama sra. Eunice Modesto Leal vai fazer um pedido difícil, na crença de que nada é impossível para Papai Noel: «será que êle arranja dois meses de exclusividade do Yves St. Laurent, aqui no Brasil»?

● A sra. Beatriz Regina Brant Maciel — que tem oito filhos adotivos — está aguardando a chegada do primeiro netinho para os próximos dias. Vai pedir a Papai Noel que tudo corra bem para sua nora e «se êle tiver também influência sôbre a cegonha», que a faça trazer um menino.

● D. Esperanza Garcia Barcena, a bela e culta embaixatriz de Cuba em nosso país, pedirá a Papai Noel «a consolidação da vitória revolucionária de seu povo e uma amizade cada vez maior entre cubanos e brasileiros».

● «Ganhei presentes demais no ano passado. Agora só quero que Papai Noel me deixe conservar tudo o que tenho», respondeu a espôsa do embaixador de Hollywood no Brasil, sra. Harry Stone (née Lúcia Burlamaqui).

● A elegante sra. Irene Singery acha que «Papai Noel terá de trazer um trenó muito grande para o Brasil. Não seria melhor pedir que êle se candidatasse? As coisas estão ficando muito difíceis e só êle poderá dar um jeito»...

● A sra. Lila Padilha também fará um pedido muito difícil: «vou pedir a Papai Noel que não deixe o time de polo do Buby perder nenhum jôgo no ano que vem»...

● Já a sra. Leda Ribeiro (que está mais elegante do que nunca) vai pedir a Papai Noel que «traga um pouco mais de felicidade a tôdas as crianças do mundo e deixe um lindo sorriso nos lábios de cada uma»

● A gauchíssima sra. Léa Padilha não vai pedir nada especial: «Apenas um 1960 feliz e tranqüilo em meu lar».

● A sra. Zelinda Lee — que é considerada uma das mais inteligentes senhoras da sociedade carioca — acha que o Natal perdeu o seu sentido de confraternização autêntica e transformou-se num dia de cumprimentos convencionais e de acentuação dos contrastes sociais. Já ganhou o seu presente de Papai Noel: embarcará para os Estados Unidos e Europa no próximo dia 26.

● Uma das senhoras mais elegantes da terra do Senhor do Bonfim — a sra Olga Bianchi — também nada vai pedir para si mesma: «apenas paz e progresso para todo o povo brasileiro».

● *Sra. Eunice Modesto Leal.*

● *Sra. Cármen Teresinha Mayrink Veiga.*

● *Sra. Maria do Carmo De Gregório.*